UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

COLEGIADO DE CURSO

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Pelotas, 2025

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o documento que define os princípios filosóficos, políticos, pedagógicos, administrativos e técnicos que orientam a formação humana/cidadã e profissional dos acadêmicos, compreendendo a gestão democrática dos cursos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes, Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Plano Diretor Institucional/UFPel, Projeto Pedagógico Institucional e o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPel, além de outras diretrizes e legislações pertinentes às diferentes formações profissionais.[1]

Este documento foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante TVno(NDE) e representa uma proposta de currículo para o curso de Odontologia da UFPel, discutida nos últimos anos e resultante da sistematização dos relatórios dos Grupos de Trabalho (GT) do NDE: Avaliação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Odontologia (PORTARIA Nº 37, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020), Estágios Curriculares (PORTARIA Nº 36, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2020), Curricularização da Extensão (PORTARIA Nº 38, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020), Básicas (PORTARIA Nº 19, DE 31 DE
ABRIL DE 2021), e Instrumentos de Diagnóstico do PPC (PORTARIA Nº 39, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2020). Os relatórios de todos os GTs estão disponíveis no Processo SEI Nº 23110.029512/2020-68.[2]

Além da necessidade de buscar soluções para as fragilidades percebidas pela comunidade acadêmica nos últimos anos, apontadas nos relatórios dos GTs do NDE, houve a necessidade de ajuste da carga horária do curso - causada pela alteração no número de semanas semestrais - para atender à Resolução Nº 29, de 13 de setembro de 2018 (Regulamento do Ensino de Graduação)[3] e aos prazos para atender a Integralização da Extensão.[4] Além disso, a pandemia da COVID-19 que trouxe impacto no ensino da Odontologia (Diretrizes de Biossegurança da Faculdade de Odontologia),[5] somada à publicação das novas DCNs da Odontologia,[6] justificaram as mudanças no PPC da Faculdade de Odontologia desta Universidade.

REITORA:

Profa. Úrsula Rosa da Silva

VICE-REITOR:

Prof. Eraldo dos Santos Pinheiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO:

Prof. Antonio Mauricio Medeiros Alves

DIRETOR DA FACULDADE:

Prof. Otávio Pereira D'Ávila

VICE- DIRETORA DA FACULDADE:

Profa. Natália Marcumini Pola

COORDENADORA DO COLEGIADO DE CURSO:

Profa. Francine Cardozo Madruga

COORDENADORA ADJUNTA DO COLEGIADO DE CURSO:

Profa. Carolina Clasen Vieira

Equipe Técnica da Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)

Pró-Reitor de Ensino: Antonio Mauricio Medeiros Alves
Coordenador de Ensino e Currículo: Analisa Zorzi
Organização e colaboração técnica Eliana Veleda Klering Amélia Teresinha Brum da Cunha Pedro Antonio Ourique Raíssa Brum Gonçalves de Avila Élen Henriques Lages

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Presidente:
Profa. Francine Cardozo Madruga (titular)
Profa. Carolina Clasen Vieira (suplente)

Representante do Núcleo de Diagnóstico:
Profa. Caroline de oliveira Langlois (titular)
Profa. Sandra Beatriz Chaves Tarquinio (suplente)

Representante do Núcleo de Periodontia:
Profa. Camila Silveira Sfreddo (titular)
Prof. Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz (suplente)

Representante do Núcleo de Endodontia:
Profa. Carolina Clasen Vieira (titular)
Profa. Katerine Jahnecke Pilowinic (suplente)

Representante do Núcleo de Cariologia:
Profa. Anelise Fernandes Montagner (titular)
Profa. Françoise Van de Sande Leite (suplente)

Representante do Núcleo de Dentística:
Prof. Luiz Alexandre Chisini (titular)
Profa. Adriana Fernandes da Silva (suplente)

Representante do Núcleo de Materiais Odontológicos:
Prof. Rafael Ratto de Moraes (titular)
Profa. Giana da Silveira Lima (suplente)

Representante do Núcleo de Prótese Dentária:
Prof. Renato Fabrício de Andrade Waldemarin (titular)
Profa. Luciana de Rezende Pinto (suplente)

Representante do Núcleo de Cirurgia:
Profa. Cristina Braga Xavier (titular)
Prof. Mario Pires (suplente)

Representante do Núcleo de Saúde Coletiva:
Prof. Alexandre Emidio Ribeiro da Silva (titular)
Prof. Eduardo Dickie de Castilhos (suplente)

Representante do Núcleo de Ortodontia
Profa. Catiara Terra da Costa (titular)
Prof. Douver Michelon (suplente)

Representante do Núcleo de Odontopediatria e Pacientes com Necessidades Especiais:
Profa. Vanessa Polina Pereira (titular)
Profa. Marina Souza Azevedo (suplente)

SUMÁRIO

I - PROPOSTA PEDAGÓGICA **6**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO **6**

1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS 6

1.2. CURSO DE ODONTOLOGIA 10

2.ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **15**

2.1.PRESSUPOSTOS E ESTRUTURA DO PPC 16

2.2.POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 18

2.3. CONCEPÇÃO DO CURSO 19

2.4. JUSTIFICATIVA DO CURSO 20

2.5. OBJETIVOS DO CURSO 21

2.6. PERFIL DO EGRESSO 23

2.7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 23

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR **30**

3.1. ESTRUTURA CURRICULAR 30

3.2. TABELA SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR 37

3.3. MATRIZ CURRICULAR 38

3.4.FLUXOGRAMA DO CURSO 48

3.5 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS 51

3.6 ESTÁGIOS 51

3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 56

3.8. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR 58

3.9. FORMAÇÃO EM EXTENSÃO 61

3.10. REGRAS DE TRANSIÇÃO – EQUIVALÊNCIA ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES 63

3.12. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES 66

4. METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO **191**

4.1. METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS 191

4.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM 193

4.3. APOIO AO DISCENTE 196

5. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA **196**

5.1. COLEGIADO DE CURSO 196

5.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 198

6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS **199**

7. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE SAÚDE **200**

8. INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO **201**

9. INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS E COM A PÓS-GRADUAÇÃO **203**

10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM **204**

11. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) **206**

II - QUADRO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO **208**

III - INFRAESTRUTURA **216**

REFERÊNCIAS **228**

APÊNDICES **231**

I - PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

1.1.1. Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel

QUADRO 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: **Universidade Federal de Pelotas –UFPel**		
Natureza Jurídica: Fundação de Direito Público - Federal	CNPJ/MF: 92.242.080/0001-00	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro, CEP 96010-610, Pelotas, RS – Brasil	Fone: +55 53 (53) 3284 4001 Site: www.ufpel.edu.br e-mail: reitor@ufpel.edu.br	
Ato Regulatório: Credenciamento/ Decreto Nº documento: 49529 Data de Publicação: 13/12/1960	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Decreto Nº documento: 484 Data de Publicação: 22/05/2018	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Credenciamento EaD Portaria Nº documento: 1.265 Data de Publicação: 29/09/2017	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI – Conceito Institucional:	4	2017
CI – EaD - Conceito Institucional EaD:	3	2013
IGC – índice Geral de Cursos:	4	2019
IGC Contínuo:	3,6205	2019
Reitora: Úrsula Rosa da Silva	Gestão 2025-2028	

1.1.2. Histórico e Contexto da Universidade Federal de Pelotas

O município de Pelotas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,[7] tem uma população estimada de 343.826 habitantes, representando a terceira posição no estado, com densidade demográfica de 203,89 hab./km^2. Quanto à pirâmide etária, a comparação dos anos 2000 e 2010 mostra redução da base e aumento do centro e ápice, indicando tendência de envelhecimento da população. Pelotas polariza vinte e um municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul, atingindo mais de 900 mil habitantes. Embora o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,739 seja considerado alto/muito alto quando comparado a outras unidades da Federação, Pelotas possui IDH mais baixo na comparativa entre cidades do Estado, com valor do rendimento nominal mediano mensal, per capita, dos domicílios particulares permanentes da zona urbana ao redor de R$ 570,00. A diversidade cultural e a vulnerabilidade social são relevantes no contexto regional da Zona Sul do Rio Grande do Sul, historicamente marcada pela diversidade e miscigenação cultural e pela desigualdade social, heranças, entre outros fatores, do regime escravocrata, característico da penosa e insalubre atividade desenvolvida pela indústria do charque, além dos conflitos entre brancos e indígenas nas regiões missioneiras.

Dentro do contexto de saúde pública, o município de Pelotas dispõe, atualmente. 75 equipes de Estratégias de Saúde da Família implantadas em 40 unidades da Atenção Primária em Saúde (APS), com 84,11% de cobertura populacional, almejando alcançar 79 equipes com o Projeto de Expansão vigente, habilitadas junto ao Governo Federal. Conta, ainda, com 24 equipes de atenção primária em 17 Unidades Básicas de Saúde. Também possui atendimento odontológico em 41 unidades de saúde da APS, sendo que em 23 dessas, há Equipe de Saúde Bucal, estimando uma cobertura populacional de saúde bucal na APS de 38,20%.[8] Neste contexto, Pelotas é, sem dúvida, um importante pólo educacional, cultural, administrativo e de prestação de serviços de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, evidenciando a importância da oferta de serviços de saúde gratuitos para atender à sua população.

Adicionalmente, destaca-se o papel das unidades acadêmicas da cidade de Pelotas como agentes de responsabilidade social e promotoras do desenvolvimento regional, de forma direta, atuando junto à comunidade pela prestação de serviços. De forma indireta, formam indivíduos capacitados a promover o avanço sociocultural da região. Assim, torna-se imprescindível a formação de cirurgiões-dentistas como atores sociais e públicos para compreender, diagnosticar e tratar essa realidade. Deste modo, justifica-se a criação de um Projeto Pedagógico que contemple estas realidades e que forme cidadãos comprometidos com

o equacionamento de conflitos e a busca de soluções às questões que constituem grande problemática na realidade brasileira e regional. Certamente, a diversidade cultural e vulnerabilidade social encontrada na região - e no Brasil - deve levar à qualificação profissional e, especialmente, à busca por soluções concretas para melhoria da sociedade.

A UFPel foi criada em 1969, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia (estas, até então, ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Outras instituições particulares também foram agregadas à UFPel, como o Conservatório de Música de Pelotas, a Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões e o Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado. Atualmente, a UFPel tem 22 unidades acadêmicas, em 96 cursos de graduação presenciais, compreendendo à 66 bacharelados, 22 licenciaturas, 8 tecnólogos e 3 cursos de graduação à distância, em 117 polos. A UFPel conta com mais de 16 mil discentes em cursos de graduação (16.461 alunos presenciais e 1.763 em EaD), mais de 2.600 discentes em cursos de pós-graduação (1.174 nos cursos de mestrado e 1.034 nos cursos de doutorado), além de
1.332 servidores técnico-administrativos e 1.356 docentes permanentes, sendo 1.054 no regime 40h em Dedicação Exclusiva.

A estrutura física atual compreende uma área construída de aproximadamente 270.000 m², sendo 398 salas de aula (19.540,93 m²), 8 bibliotecas (3.928,96 m²), 700 laboratórios, ambientes e cenários de prática didática (20.892,24 m²), 15 auditórios, 3 restaurantes escola (1.605,34 m²) e uma casa do estudante (1.943,63 m²), além da área administrativa (32.089,36 m²). As unidades acadêmicas estão distribuídas nos seguintes *campi*: Campus Capão do Leão, Campus Porto, Campus Centro, Campus Norte, o Campus Fragata e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Na área da pesquisa, encontram-se, em andamento, 2.698 projetos, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, além de milhares de projetos de extensão voltados para a inserção da Universidade na comunidade local. Ademais, observa-se a existência de quase 250 grupos de pesquisa certificados pela UFPel/CNPq/FAPERGS. A UFPel oferece Programas de Pós-graduação de Excelência (nota 7), como o de Epidemiologia (M/D) e Biotecnologia (M/D), além de outros de referência nacional (nota 6) como Odontologia (M/D) e Educação (M/D). Este cenário faz com que a Universidade esteja dotada de infraestrutura apta ao desenvolvimento de alto nível nas pesquisas acadêmicas nas diversas áreas do conhecimento.

Para atender o determinado no Decreto nº 5296 de 2 de dezembro de 2004, que dispõe

sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzidas, a UFPel criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), cuja missão é a promoção de acessibilidade e inclusão de alunos, técnicos e docentes da UFPel com deficiências e necessidades educativas especiais. A preocupação com os direitos humanos também se faz presente na UFPel com o cumprimento da resolução nº1 CNE\CP de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos prevendo em seus artigos 6º e 7º que:

> Art. 6º - *A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.*
>
> *Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:*
>
> *I - Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;*
>
> *II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar.*

1.2. CURSO DE ODONTOLOGIA

1.2.1.Dados de Identificação do Curso

QUADRO 2: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: **CURSO DE ODONTOLOGIA** Código: **14973**	
Unidade: **Faculdade de Odontologia – UFPel**	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, 457 Centro – Pelotas – RS CEP 96015-560	Fone: (53) 32602820 Site: wp.ufpel.edu.br/odontologia/ e-mail: secretaria.fop@gmail.com
Diretor da Unidade: Prof. Dr. Otávio Pereira D'Ávila	Gestão: 2025-2028
Coordenador do Colegiado: Profa. Dra. Francine Cardozo Madruga	Gestão: 2024-2026
Número de Vagas do Curso: 90	Modalidade: **Presencial**
Regime Acadêmico: **Semestral**	Carga Horária Total Obrigatória: **4.575 horas** (5.490 horas aula)
Turno de Funcionamento: **Integral**	Tempo de Integralização: Mínimo: **10 semestres** Máximo: **17 semestres**
Titulação Conferida: Cirurgião-dentista	
Ato de autorização do curso: Data de criação do curso: 21/09/1911	
Reconhecimento do Curso: Data do primeiro reconhecimento: 21/10/1941 (Decreto número 8.082) Data de reconhecimento: 06/01/22 (registro e-Mec nº 14973) Portaria n° 264, de 06 de janeiro de 2022 do Diário Oficial da União, de 11 de janeiro de 2022.	
Resultado do ENADE no último triênio: nota 4 (2019)	
Conceito de Curso: CC= 4 (2019) CPC = 4 (2019) IDD= 3 (2019)	
Formas de ingresso: SiSU/PAVE; resolução nº.5 de 11 de fevereiro de 2016, que dispões sobre os critérios e procedimentos d seleção para ingresso de reopção, transferência, reingresso e portador de diploma de curso superior; resolução nº 15 de 07 de maio de 2015 do COCEPE destinada a estudantes indígenas e quilombolas. Ainda, o curso conta com o convênio PEC-G para estudantes de outros países e todos os demais presentes no TÍTULO II - DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE constantes no Regulamento de Ensino de Graduação da UFPel.	

1.2.2. Histórico e Contexto do Curso de Odontologia

O curso de Odontologia de Pelotas completou 110 anos de existência em 2021. A Faculdade de Odontologia foi fundada em 21 de setembro de 1911, pelos Senhores Manuel Serafim Gomes de Freitas, Francisco José Rodrigues de Araújo – seu primeiro diretor - Álvaro Eston, Pedro Luis Osório, Pedro Batista Gomes de Freitas, Antônio Guerreiro de Almeida e Silvestre Galvão, sob o nome de *Faculdade de Pharmacia e Odontologia*. A Faculdade surgiu com características de pioneirismo, incluindo número de mulheres matriculadas que superava o de homens, o atendimento gratuito à comunidade e a primeira Clínica Dentária Infantil do Brasil, criada em 1914. Recebeu o reconhecimento da comunidade pelotense pelos serviços prestados e por ser a única clínica odontológica gratuita do estado, sendo nomeada "Estabelecimento de Utilidade Pública". No entanto, a Faculdade de Odontologia só obteve em 1941, o reconhecimento do Governo Federal. Em 1950, foi incorporada à Universidade do Rio Grande do Sul e teve iniciada a construção do atual prédio das instalações do curso. Em 1969, juntamente com as Faculdades de Direito, Agronomia, Veterinária, Ciências Domésticas e Instituto de Sociologia e Política, deu origem a Universidade Federal de Pelotas–UFPel.[9]

Nesse período, houve diferentes currículos atendendo a realidade de cada época. A partir da análise Prospectiva do Curso, realizada em 1992, as novas Diretrizes Curriculares de 2002 e a visita *in loco* ao curso (também em 2002), foi desenvolvido o PPC (aprovado em 2003) que corresponde à base atual do curso. Assim, o PPC foi elaborado para atender às DCNs dos Cursos de Graduação em Odontologia, além da necessidade de adequação para se contrapor ao modelo de formação flexneriano, caracterizado por uma concepção mecanicista do processo saúde- doença, em prática no século passado. Era característico um sistema de ensino dividido em especialidades e voltado para o atendimento de indivíduos. A tarefa de ensinar aos estudantes uma visão ampliada de atuação na Odontologia e a capacidade de desenvolver uma assistência integral com condições de planejar ações coletivas e trabalhar com os diferentes níveis de atenção, que antes era atribuição de uma única disciplina.

Adicionalmente, a disposição departamental vigente à época levava a uma estrutura didática contida em conteúdos abordados por disciplinas de forma isolada. Nesta conformação, os professores trabalhavam os conteúdos de suas respectivas especialidades sem que houvesse uma interação com as demais atividades clínicas e teóricas do curso de Odontologia. Com esta estrutura pedagógica, os cirurgiões-dentistas formados por esta escola tinham como limitação uma formação fragmentada que dificultava a coesão e aplicação dos

diversos conhecimentos adquiridos. Com o propósito de melhorar este panorama, o PPC da Unidade e o currículo do curso de Odontologia foram modificados para que a conexão entre os conteúdos aprendidos fosse praticada durante as atividades curriculares. Dessa forma, o cirurgião-dentista seria formado conforme as DCN do Curso de Graduação em Odontologia, ou seja, receberia formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

No processo de elaboração do PPC, em paralelo, ocorreu a interrupção temporária e parcial das atividades acadêmicas para readequação da estrutura física do prédio aos preceitos de biossegurança, número de alunos da faculdade e condições tecnológicas da época. A partir disso, houve sensível melhora da estrutura física. Ademais, houve a elaboração coletiva de um novo currículo do curso. A reforma curricular foi integralmente implementada em 2005, embora tenha havido necessidade de algumas adequações na grade curricular, buscando o enfrentamento de dificuldades geradas pela nova proposta.

Em 17 de Junho de 2010, o Ministério da Educação emitiu a Resolução número 1,[10] na qual a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) cria o Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. Neste contexto, a Faculdade de Odontologia foi pioneira dentro da UFPel, sendo a primeira Unidade Acadêmica a criar seu próprio NDE. Este grupo apontou problemas persistentes no currículo de Graduação como a repetição de conteúdos em vários semestres. A discussão do currículo vigente na Unidade e da grade curricular, com participação de docentes de cada área da Odontologia, foi ponto de partida para a construção de um projeto pedagógico articulado a uma nova disposição curricular, a fim de formar cirurgiões-dentistas para atuar segundo as necessidades sociais brasileiras, seguindo as recomendações da DCN.

O NDE trabalhou, logo após sua instalação, em uma nova grade curricular com a participação dos docentes reunidos em assembleias de discussão, considerando os aspectos apontados. Os discentes também participaram ativamente respondendo um questionário sobre a carga horária do curso, conteúdos ministrados e sugestões para melhoria dos conteúdos antigos (e criação de novos) dentro da grade curricular. Mais de 70% de respondentes dos 10

semestres participaram do processo, e o resultado foi fundamental para discussão dos pontos positivos e negativos do presente modelo pedagógico. Apesar da reforma não ter sido implementada naquele momento, serviu de parâmetro para futuras discussões e levou a oferta de disciplinas optativas aprovadas pela Pró-Reitoria de Graduação: Oclusão Dentária, Atenção Integral ao Paciente com Necessidade Especial e Libras.

Em 2019, o PPC do curso foi atualizado para fins de atendimento ao Regulamento do Ensino de Graduação. Neste mesmo ano, o curso recebeu a visita de avaliadores do MEC para renovação de seu reconhecimento. Houve grande mobilização da Unidade para a visita dos examinadores em dezembro de 2019, que culminou com a renovação do reconhecimento do curso, alcançando a nota 4 (escala de 0 a 5).

Historicamente, o curso de Odontologia sempre ofertou 45 vagas semestrais. No entanto, ao aderir ao programa REUNI ampliou-se o número de ingressantes para um total de 60 vagas semestrais (120 vagas anuais). No entanto, o aporte financeiro proveniente da adesão ao REUNI possibilitou apenas a realização de reformas e melhorias da infraestrutura já existente, esta que já se apresentava deficitária em relação ao ingresso de 45 alunos/semestre. Assim, tais reformas possibilitaram apenas a renovação de espaços já existentes mas não permitiram a ampliação da infraestrutura da FO. Durante este período não foi possível atingir a plenitude de qualidade de ensino para a oferta de 60 alunos em nenhum momento. Soma-se a isso a necessidade de reformulação dos espaços de atendimento clínico em virtude da pandemia de COVID-19, que ocasionou a criação de consultórios individualizados e consequente redução de número de equipos odontológicos instalados. Neste sentido, o Colegiado de Curso e Direção da Unidade realizaram estudo de viabilidade e constatou a necessidade de redução permanente de ingressantes para o mesmo quantitativa anterior ao REUNI, ou seja, 90 alunos anuais, proposta esta que foi avaliada pela Comissão de Graduação (CG) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e aprovada no Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da UFPel. O estudo e os referidos pareceres e decisões estão disponíveis no Processo SEI 23110.025530/2022-32.

1.2.3.Legislação considerada no PPC

O currículo do curso de Odontologia foi elaborado atendendo às DCNs do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 03, de 21 de junho de 2021)[6]; Lei das Diretrizes e Bases;[11] Regimento Geral da UFPel;[12] Resolução nº 29 de 13 de setembro de 2018 do COCEPE/UFPel,[3] o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel;[13] que dispõe sobre o

regulamento da curricularização das atividades de extensão nos cursos de Graduação da UFPel e outros documentos e Resoluções, além das legislações abaixo listadas:

- - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB);

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. (Acessibilidade);

- Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008;

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Estágios);

- Decreto nº 5296, de 02 de dezembro 2004 (Acessibilidade);

- Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 (Étnico-Racial);

- Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012(Direitos Humanos);

- Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012 (Educação Ambiental);

- Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019;

- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Versão 2017;

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)[14];

- Resolução COCEPE nº 02/2006;

- Resolução COCEPE nº 03/2009;

- Resolução COCEPE nº 04/2009;

- Resolução COCEPE nº 27 de 14 de setembro de 2017;

- Resolução COCEPE nº 22, de 19 de julho de 2018;

- Resolução n°30 do COCEPE, de 03 de fevereiro de 2022;

- Diretrizes para Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso da UFPel;

- Resolução COCEPE n° 10, de 19 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre o Regulamento Geral do Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, e dá outras providências;

- Resolução COCEPE nº 30[4], de 08 de fevereiro de 2022;

- Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015, que instituiu o PDI 2015-2020;

- Resolução COCEPE nº 66, de 21 de dezembro de 2021, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026 da UFPel;

- Resolução CNE/CES 07, de 18 de Dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;

- Guia de Integralização da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da UFPel (2019);

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;

- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nº 10.861, de 14/04/2004;

- Decreto, que regulamenta a Lei n° 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, no 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005;

- Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, que dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós- graduação no sistema federal de ensino;

- Resolução CNS nº 350 de 09/06/2005 que regulamenta a criação dos cursos na área da saúde;

- Resolução CNE/CES nº 02, de 18/06/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

2.ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica, conforme Art. 122 do Regulamento de Graduação da UFPel (2018), contempla os seguintes itens: pressupostos e estrutura do PPC, políticas institucionais no âmbito do curso, concepção, justificativa, objetivos, perfil do egresso, competências e habilidades previstas para que o acadêmico desenvolva ao longo do curso.

2.1.PRESSUPOSTOS E ESTRUTURA DO PPC

O currículo vigente no curso de Odontologia foi construído a partir de uma grande discussão, em 2002, sendo aprovado em assembleia da comunidade da Odontologia, no Colegiado de curso, no Conselho Departamental e COCEPE, em 2003, com o nome de Projeto Político-Pedagógico do Curso. Em 2014, o mesmo foi adequado com relação aos estágios e atividades complementares - e atualizado em 2019 para contemplar o novo regulamento de ensino de graduação, aprovado pelo COCEPE em 2018. Em 2020 foi dado início à discussão curricular com vistas à inserção da integralização da extensão no currículo, além de ajustar algumas fragilidades apontadas pelo NDE. Destacamos que a busca pela superação das deficiências será contínua e que o projeto está em processo de constante aperfeiçoamento.

Em março de 2020, foi deflagrada a pandemia pela COVID-19. O NDE e Colegiado definiram, entre outras metas de trabalho tocantes à pandemia, estabelecer um cronograma de trabalho para a continuidade da discussão curricular, iniciada em 2011. Além da necessidade pedagógica da reforma, era fundamental atender a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC),[15] que visa a integralização da extensão no currículo dos cursos de graduação.

A partir de abril de 2020 foram feitas várias reuniões para estabelecer e definir como seriam conduzidas as discussões dentro do NDE. As DCNs vigentes e a proposta de novas DCNs foram discutidas e consideradas na proposta de reforma curricular elaborada pelo NDE, em 2013[16],apresentado-se um fluxo de discussão curricular.[17] A partir de então, foi definido cronograma de discussão, aprovado em reunião de Colegiado de Curso[18] . Foram criados, de forma democrática e transparente, com participação voluntária da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos em educação) cinco Grupos de Trabalho do NDE[19]: I) Avaliação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Odontologia; II) Estágios Curriculares, III) Curricularização da Extensão; IV) Básicas; e V) Instrumentos de Diagnóstico do PPC. A comunidade acadêmica foi convidada a participar dos GTs por meio de ampla divulgação pelos meios de comunicação oficiais e informais. Os encontros foram

realizados de forma remota, e os relatórios de cada GT foram apresentados em reunião do NDE[20-26] e em reunião da comunidade.

Para elaboração e redação desta nova proposta de atualização curricular, foi criado o GT Sistematização, em reunião do NDE do dia 16 de abril de 2021[24], e constituído pela PORTARIA Nº 27, DE 20 DE MAIO DE 2021,[27] seguindo, posteriormente, os trâmites ilustrados na Figura 1.

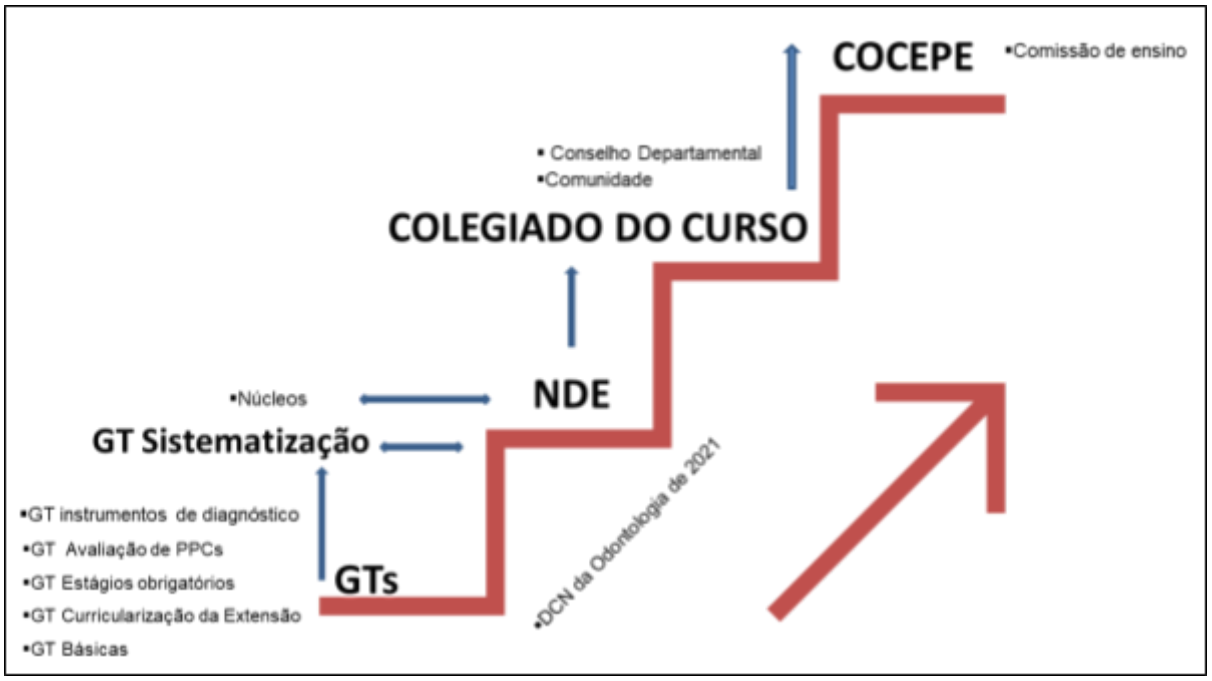


Figura 1: Esquema do fluxo da proposta curricular do Curso de Odontologia da UFPel. Pelotas, 2021.

Em um período de 60 dias, com atividades presenciais e/ou remotas, o GT Sistematização reuniu as propostas dos diferentes GTs do NDE. Ficou estabelecido como referencial, a carga horária do currículo em 2005 (15 semanas), na tentativa de reduzir a carga horária total do curso, a qual sofreu alteração pelo aumento do número de semanas no calendário acadêmico ao longo dos anos (chegando a 18 semanas, atualmente).

Os representantes dos núcleos de especialidade no NDE foram ouvidos em reuniões individuais com o GT Sistematização e as novas DCNs da Odontologia foram incorporadas ao documento. A proposta de atualização curricular foi discutida e aprovada pelo pleno do NDE ao longo de duas reuniões[28, 29] Considerou-se, ainda, o espaço físico da Faculdade de Odontologia da UFPel.

A primeira versão da Minuta de Adequação Curricular foi encaminhada pelo NDE aos Núcleos de Especialidade no dia 23 de agosto de 2021,[30] para a qual solicitou-se apreciação e encaminhamento de sugestões e dúvidas dentro de um prazo de 30 dias para retorno ao NDE[31]. Após o período estipulado, apenas um núcleo de especialidade não apreciou o documento. O NDE realizou duas reuniões de trabalho para readequar a Minuta, a fim de apreciar as contribuições dos núcleos e, conforme deliberações do pleno do NDE, foi elaborada nova versão da Minuta com as incorporações julgadas adequadas.[32] Ao final deste documento, foram inseridas as caracterizações de disciplinas novas, a pedido dos núcleos de especialidade, para melhor avaliação da proposta.

O NDE do Curso de Odontologia da UFPel encaminhou a versão final da Minuta da Proposta de Reforma Curricular[32] para apreciação pelo Colegiado, em 23 de outubro de 2021. A Minuta da Proposta de Reforma Curricular foi encaminhada e apresentada pelo Colegiado para a comunidade acadêmica, por meio de encontros virtuais, na plataforma de webconferência da UFPel, nos dias 30 de novembro, 03, 10 e 17 de dezembro de 2021 e 11 de fevereiro de 2022. A comunidade apontou alguns ajustes e sugestões, que foram encaminhadas ao NDE pelo Colegiado de Curso para adequações na proposta. Após conduzidas e aprovadas em reuniões descritas nas atas 02 a 04 de 2022, retornaram ao Colegiado para sequência nos trâmites institucionais.

2.2.POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem do curso de Odontologia defende princípios fundamentais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), elaborado em 1991 e atualizado em 2003[14], ou seja, o compromisso da Universidade pública com os interesses coletivos e com a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo e com respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz e a importância da figura do professor como basilar na aplicação das novas tecnologias.

O curso alinha-se aos objetivos estratégicos da RESOLUÇÃO COCEPE nº 66, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021, que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2022 a 2026 da UFPel,[33] ao atuar promovendo saúde em atividades curriculares de ensino e extensão que atendem muitas das demandas sociais da região sul do RS. Por meio de pesquisas em todos os níveis, proporciona, ainda, a produção e disseminação

de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, buscando equilíbrio entre as ações do ensino, pesquisa e extensão – além de e favorecer a intensificação das relações entre a UFPel e a sociedade.

Com relação à pesquisa, ela é realizada pelos discentes nos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) e na iniciação científica na graduação. No Pós-graduação, o curso de Odontologia desenvolve várias linhas de pesquisa em nível *stricto sensu* e mantém um programa nota 6 CAPES. Em relação ao *lato sensu*, a pós-graduação oferece três residências multiprofissionais que atuam em diferentes cenários, com foco em odontologia hospitalar.

O curso tem diversos projetos de extensão, com atuações tanto intramuros quanto extramuros, onde pode-se ressaltar ações de atendimento à pacientes com traumatismos bucais ou faciais, com patologias bucais (com ênfase no câncer), idosos e/ou crianças institucionalizadas, pacientes com necessidades especiais, atenção odontológica nos primeiros mil dias da criança englobando a gestação e de procedimentos complexos em diferentes especialidades. Além disso, nos estágios ocorrem atividades de Pronto Atendimento (Odontológico, o Centro de Especialidades Odontológica (CEO) Jequitibá, desenvolvido nas dependências da Faculdade, e o Estágio em Saúde Bucal Coletiva que ocorre em diferentes Unidades Básicas de Saúde de Pelotas.

Desta forma, a Faculdade de Odontologia da UFPel, entidade pública inserida no contexto social brasileiro, busca atuação no processo saúde-doença da população, baseada no conceito de saúde constitucionalmente estabelecido. A saúde é entendida como um direito fundamental do ser humano, sendo que os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.[34]

2.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O PPC da Faculdade de Odontologia da UFPel define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação dos seus Cirurgiões-Dentistas em conformidade com as DCN, resolução CNE/CES Nº 3, de 21 de junho de 2021.

A Faculdade de Odontologia da UFPel tem como pressupostos fundamentais formar profissionais/cidadãos qualificados a intervir no processo saúde-doença da população de

acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS, por sua vez, tem por objetivos a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, a formulação da política de saúde destinada a promover, nos campos econômicos e sociais, a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas, garantidas pelo Estado. Tais objetivos visam à redução de riscos de doenças e outros agravos e o estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços. A atenção integral da saúde se dá num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferências e trabalho em equipe.

2.4. JUSTIFICATIVA DO CURSO

Desde sua criação, há mais de um século, a Faculdade de Odontologia da UFPel está formando profissionais para atuarem no processo saúde-doença. Com o passar dos anos, o curso foi se adaptando aos avanços no conhecimento e na tecnologia, mas a atenção à saúde da sociedade e a busca pelo ensino público, gratuito e de qualidade, são os fatores que nortearam e continuam a nortear as ações do curso.

Na cidade de Pelotas e região Sul do Estado, por muito tempo, a Faculdade foi o único curso para formação de profissionais da Odontologia. Atualmente, é o único curso de instituição federal (UFPel) que forma aproximadamente 100 cirurgiões-dentistas por ano, tanto da região como de vários locais do Brasil (devido ao SISU) e mesmo do exterior pelos convênios existentes.

O curso de Odontologia é caracterizado por ser um curso extensionista por natureza, pois tanto as atividades clínicas curriculares como propriamente as extensões, oferecem atenção e assistência à comunidade, não só do município de Pelotas, mas de outras regiões do sul do Brasil, como Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Chuí, Jaguarão entre outros municípios.

Além disso, o último levantamento de saúde bucal[35] conduzido em aproximadamente 38 mil crianças, adolescentes, adultos e idosos evidenciou que, exceto a cárie dentária aos 12 anos de idade, que mostrou melhora significativa, os diferentes agravos bucais continuam a acometer a população, tendo a maioria deles um caráter cumulativo de sequelas que podem afetar a qualidade de vida dos indivíduos. O levantamento analisou a situação da população brasileira com relação à cárie dentária, doenças da gengiva, necessidades de próteses dentais,

condições da oclusão, fluorose, traumatismo dentário e ocorrência de dor de dente, entre outros aspectos. Os resultados reforçam que é imprescindível a formação de cirurgiões-dentistas como atores sociais e públicos para compreender, diagnosticar e tratar essa realidade.

2.5. OBJETIVOS DO CURSO

a) Gerais

Com base nos princípios acima estabelecidos, o cirurgião-dentista egresso deverá ter construída sua formação a partir de um currículo cujo teor contemple conteúdos de conhecimento que possibilitem formar profissionais/cidadãos qualificados a intervir no processo saúde-doença da população, nos diferentes ciclos de vida, baseados no conceito de saúde constitucionalmente estabelecido, bem como adequada às diretrizes do SUS.

b) Específicos

Dentre os objetivos específicos de formação de um cirurgião-dentista egresso, destacam-se:

a) Respeitar os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional;
b) Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;
c) Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, entendendo e se comprometendo com o ser humano como um todo, respeitando-o e valorizando-o dentro do seu contexto social, econômico, cultural e político;
d) Atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente, com crescente eficiência e eficácia na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética, evitando a fragmentação e compartimentalização na atenção à saúde;
e) Reconhecer a saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema;
f) Exercer sua profissão de forma articulada no contexto social, entendendo-a como uma

forma de participação e compromisso social;

g) Supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

h) Atuar de forma responsável, reconhecendo suas limitações, buscando alterá-las de acordo com as circunstâncias, tanto individual como coletivamente, mas dentro dos princípios éticos;

i) Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

j) Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo.

Para que haja a consecução desse objetivo, a formação deve enquadrar-se nos seguintes princípios:

a) A formação do conhecimento deve basear-se em conceitos sociais, biológicos, psicológicos e éticos, embasados na realidade que nos cerca, preparando os estudantes para serem profissionais com capacidade de atenção integral das necessidades preventivas e de reabilitação, de tal forma que a sua responsabilidade se coadune com a resolução dos problemas da saúde, tanto no aspecto individual quanto coletivo;

b) A formação deve estar integrada com as diferentes instâncias do SUS, assegurando-se ao estudante as ferramentas necessárias para que tenha a capacidade de tomada de decisões na sua prática diária, devendo as mesmas estarem articuladas com o trabalho em equipe de saúde, onde o futuro profissional deve manter constante interação com seus pares, capacitando-se para assumir atividade de liderança dentro da referida equipe e devendo estar, também, apto para desenvolver as atividades de gerenciamento e administração dentro do serviço de saúde;

c) A formação deve reconhecer e garantir a saúde e as condições dignas de vida como direito dos cidadãos, persistindo na busca do acesso à integralidade da atenção preventiva e curativa, no campo individual e coletivo, de forma articulada com o SUS;

d) A formação deve evitar a fragmentação dos conteúdos em disciplinas estanques. Assim, deve-se priorizar a formação integralizada e harmonicamente relacionada com os diferentes níveis de conhecimento e complexidade, onde a educação para saúde é o

eixo que orienta a estruturação curricular, iniciando a formação de um profissional apto a interferir na realidade do indivíduo e da comunidade, buscando a transformação da mesma. Também a educação profissional não pode encerrar-se com a conclusão do curso, mas deve manter uma continuidade durante toda sua vida profissional.

2.6. PERFIL DO EGRESSO

O profissional que hoje é esperado como resultado de uma Universidade articulada com a sociedade deve ser de generalista, dotado de sólida formação técnico-científica, ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral, transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

2.7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências do cirurgião-dentista foram estabelecidas com base na resolução CNE/CES Nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui DCNs do Curso de Graduação em Odontologia:[6]

2.7.1 Competências gerais

A graduação em Odontologia tem por objetivo desenvolver nos egressos as competências gerais compreendidas nas seguintes categorias: I - Atenção à saúde; II - Tomada de decisões; III - Comunicação; IV - Liderança; V - Gestão em saúde; VI - Educação permanente. Competência é considerada como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde.

I - Atenção à saúde: Quanto à Atenção à Saúde, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, e que seja capaz de:

- Reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;

- Atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

- Atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas, e de forma que permita a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades;

- Exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto;

- Promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com necessidades especiais;

- Realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais;

- Fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações regulatórias do exercício profissional, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

II - Tomada de decisões: a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- Aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico, e em seus aspectos de inovação que retroalimentam as decisões;

- Avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas, com base nas melhores evidências científicas disponíveis e na escuta ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

III - Comunicação: a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- Interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados;

- Relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde;

- Manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado;

- Compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e línguas indígenas, sendo desejável, ainda, a compreensão de pelo menos uma língua estrangeira;

- Conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob seu cuidado.

IV - Liderança: a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- Reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões;

- Construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho, de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pela interação, participação e diálogo;

- Exercer posições de liderança e proatividade que visem ao bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária;

- Motivar a busca pela autonomia e autocuidado em saúde.

V – Gestão em Saúde: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas:

- Conhecer, compreender e participar de ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo;

- Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais;

- Desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

- Realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS;

- Compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais;

- Realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde;

- Gerir o cuidado à saúde, de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos;

- Conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde;

- Contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde, visando à colaboração e à construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida.

VI - Educação permanente: a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- Compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando às mudanças nas estruturas institucionais, organizacionais e no processo de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, de atenção e de relacionamento com a população atendida;

- Atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o aprimoramento contínuo da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

- Desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária,

no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

2.7.2 Competências específicas

I - Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II- Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III -Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V- Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI -Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII - Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX - Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X- Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI - supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

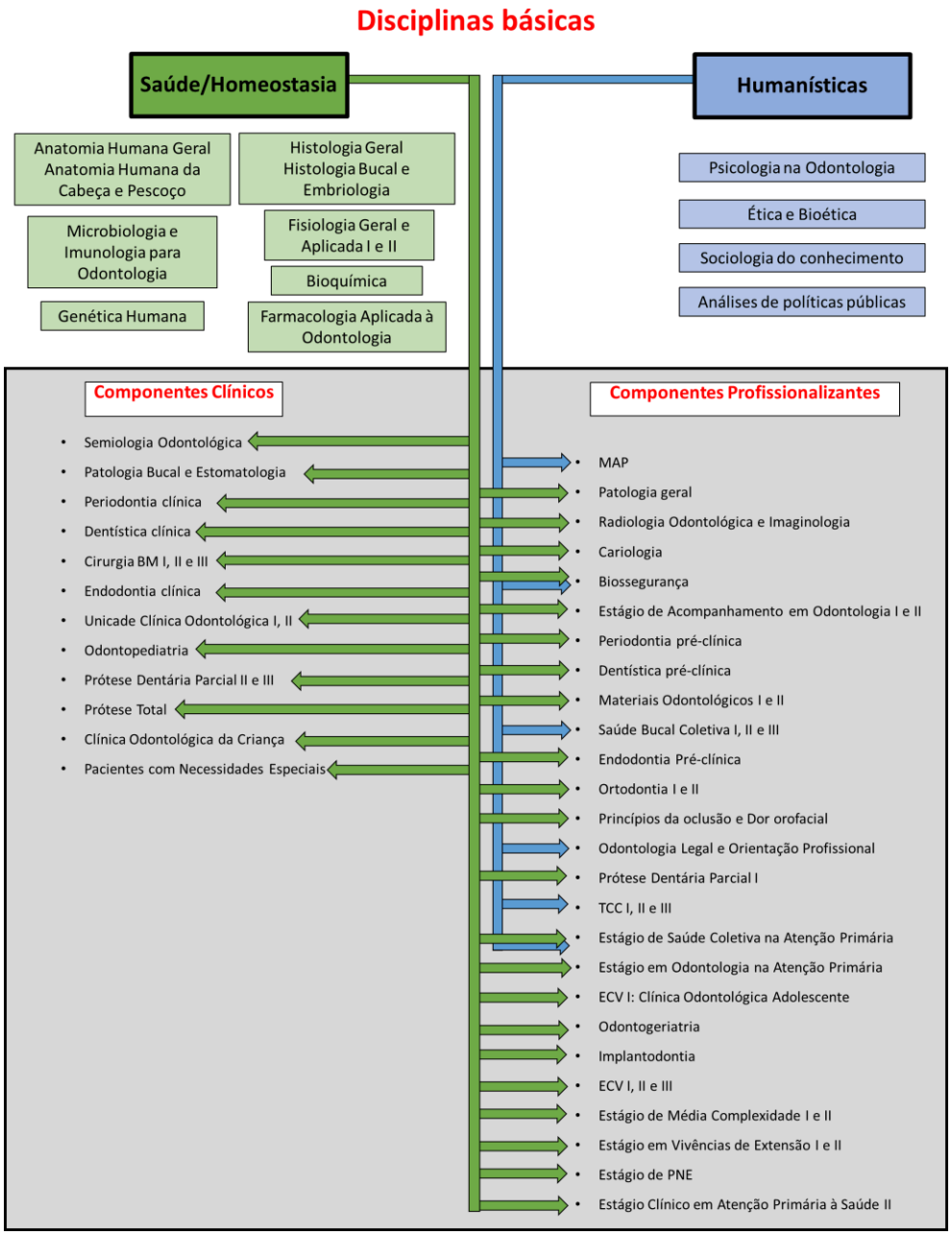
Este currículo está de acordo com a Resolução do COCEPE Nº 29, de 13 de setembro de 2018, segundo a qual as atividades curriculares compreendem três dimensões formativas: *formação específica*, *formação complementar* e *formação em extensão*.

3.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O PPC é centrado no estudante como sujeito da aprendizagem, como construtor ativo do seu saber, e tem o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Somado a isto, o indivíduo que necessita de atenção odontológica também é prioridade. Este indivíduo caracterizado, na maioria das vezes, pela presença de uma alteração em sua saúde bucal, deve ser acolhido e tratado pelo estudante/construtor do saber, apoiado pelo professor/facilitador/mediador do processo. Portanto, o ensino é delineado de acordo com as necessidades de saúde da população na qual a Universidade se insere.

Neste contexto, os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia estão relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, e são compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais estão interligados e devem ser desenvolvidos de maneira integrada, visando o cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação. Com relação a formação em extensão, o presente PPC curricularia atividades de extensão relacionada à carga horária prática de disciplinas obrigatórias (com créditos EXT) onde os alunos atuam como agentes das atividades extensionistas, através do atendimento odontológico prestado à Comunidade. Além disso, os alunos poderão utilizar carga horária de projetos de extensão como possibilidade de integralização de créditos em suas atividades complementares (com créditos ACE). A distribuição dos créditos de extensão e as disciplinas e projetos/programas de extensão relacionados à integralização da extensão são apresentados na seção 3.9 deste PPC.

Figura 2 –Apresentação de como os componentes curriculares do PPC se distribuem dentro das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Odontológicas.



3.1.1 Ciências Biológicas e da Saúde

Onde se incluem, de forma integrada, os conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde.

3.1.2 Ciências Humanas e Sociais

Onde se incluem os conteúdos teóricos e práticos, tendo como referência:

- as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença;

- a Saúde Coletiva como sustentação longitudinal ao aprendizado, à investigação e às práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia, das ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde;

- as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico- raciais;

- as bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias;

- a Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras);[6]

- o conhecimento e a aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos, como fonte de referência para a tomada de decisão baseada em evidências científicas.

3.1.3 Ciências Odontológicas

Onde se incluem os conteúdos teóricos e práticos para compreensão e domínio de:

- Da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

- Da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo ser

considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários; Das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

- Da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

- Da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

- Da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

- Do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

- Dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

- Dos conceitos de perícias odontológicas e auditorias, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

- Do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

- Da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

- Da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.

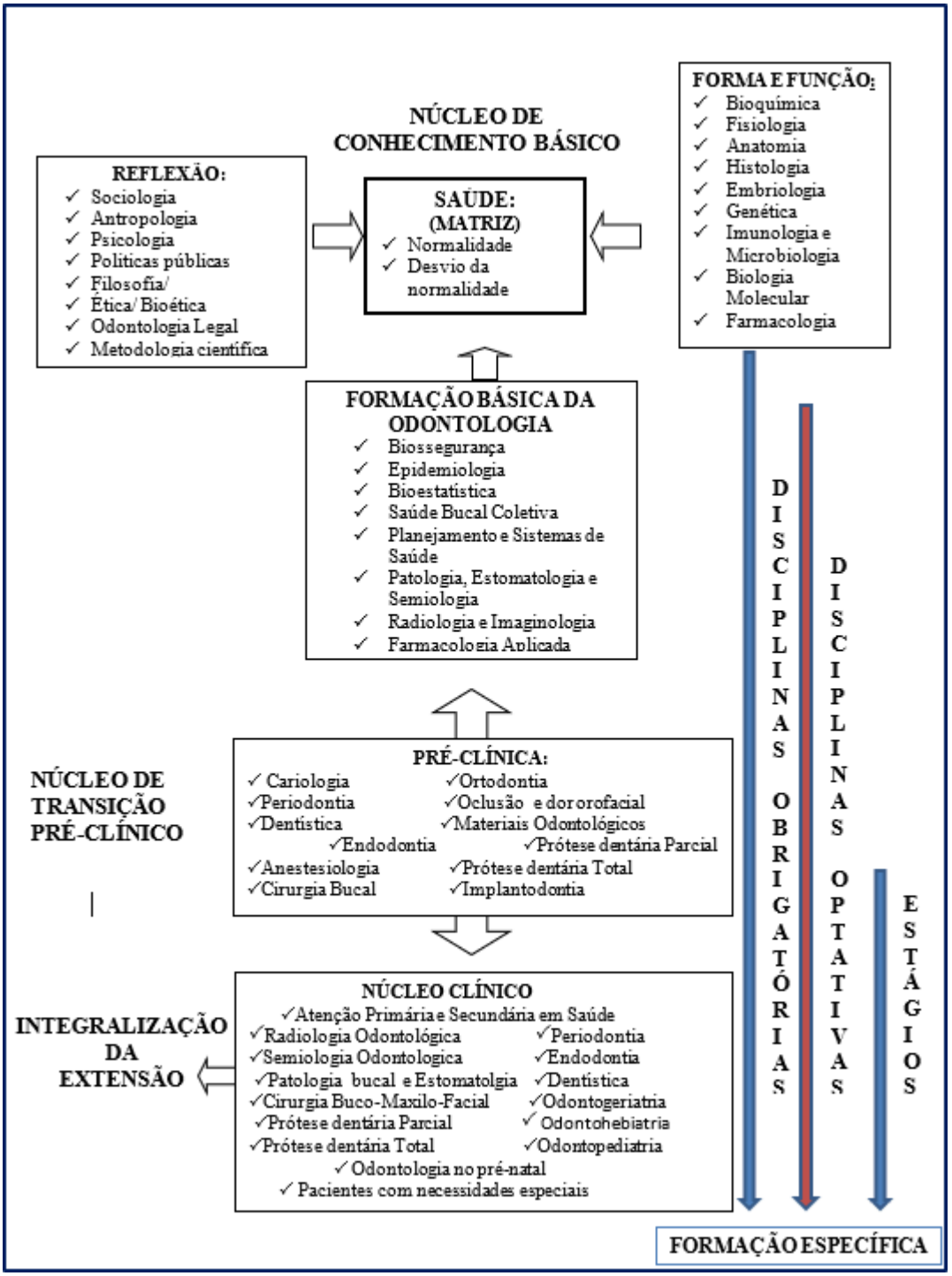


Figura 3. Esquema dos componentes da formação específica do currículo do Curso de Odontologia.

Os componentes da formação específica do Currículo de Odontologia estão compostos por um *núcleo de conhecimento básico*, seguido por um *núcleo de transição pré-clínico e pelo núcleo clínico propriamente dito*, envolvendo disciplinas clínicas e os *estágios curriculares obrigatórios,* conforme ilustrado na Figura 3.

Permeando todas estas fases, a inserção das atividades optativas oportuniza a flexibilização do currículo para sua integralização. É este conjunto, harmonicamente articulado, que garante ao estudante o contato com o problema desde o seu ingresso na faculdade, tendo o seu grau de participação de acordo com seu estágio de formação e com a crescente complexidade do caso.

O PPC deve permitir a construção de um currículo flexível. Na odontologia a flexibilização ocorre nas atividades complementares, nas disciplinas optativas, no desenvolvimento do TCC e, também é possível, em estágios, envolvendo as atividades curriculares de extensão. As atividades complementares têm o melhor caráter de flexibilizar o currículo, incentivando o protagonismo dos estudantes, pois consideram o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, gestão, serviço/assistência etc.

Para atender à legislação vigente das DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004), Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 02/2012) e aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012), o PPC aborda o tema ao longo do curso, atendendo à transversalidade e interdisciplinaridade, nas disciplinas a seguir (Figura 4).

- Sociologia do Conhecimento (3º semestre): elementos de antropologia cultural (cultura e sociedade, raça, etnia, endoculturação, aculturação, etnocentrismo e mudança cultural);

- Ética e Bioética (3º. semestre): responsabilidade ética para com as pessoas, os animais e a natureza; ética e atitudes críticas e reflexivas relacionadas à realidade social e profissional;

- Análises de Políticas Públicas (4º semestre): direitos sociais; exclusão social;

- Saúde Bucal Coletiva I (5º semestre): determinantes do processo saúde-doença (ambiental, comportamental, organização dos serviços de saúde e biológico);

- Saúde Bucal Coletiva III (7º semestre): referenciais bioéticos e sua influência na tomada de decisões em saúde pública.

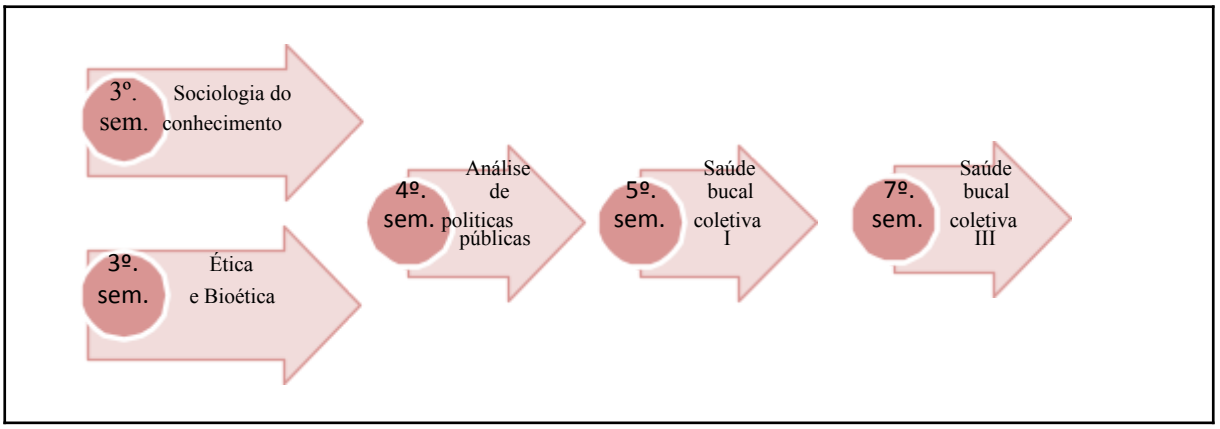


Figura 4. Conteúdos de Educação das relações Étnico-raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012).

A Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA – Lei nº 9.795/1999, Decreto nº. 4.281/2002, está contemplada ao longo do curso, atendendo à transversalidade e interdisciplinaridade, nas disciplinas a seguir e ilustradas na Figura 5.

- Radiologia Odontológica e Imaginologia (3˚ semestre): filme radiográfico; processamento radiográfico;

- Biossegurança em Odontologia (3˚ semestre): normas de biossegurança; gerenciamento e descarte de resíduos sólidos e líquidos de saúde;

- Material Odontológico I (4˚ semestre): amálgama;

- Cirurgia Buco-Maxilar I (5˚ semestre): assepsia e antissepsia, ambiente e roupagem para exodontia;

- Saúde Bucal Coletiva II (6˚ semestre): componentes das ações de Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental e sanitária).

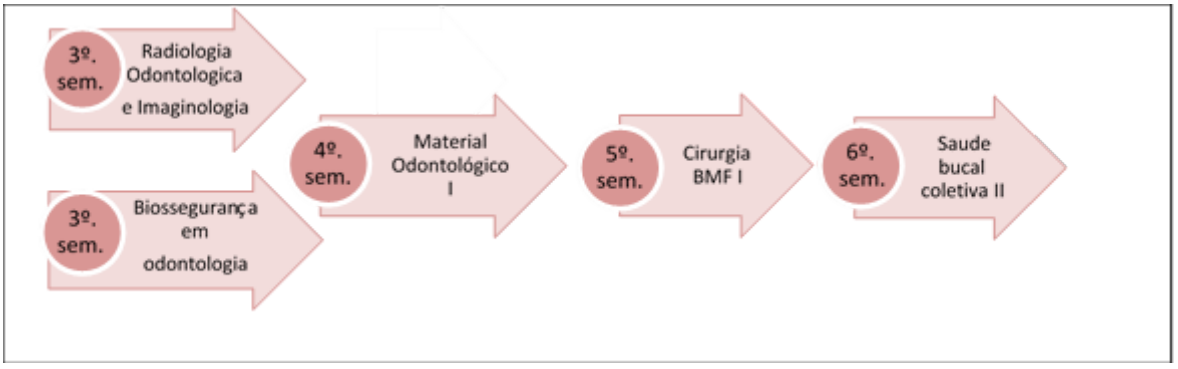


Figura 5. Conteúdos de Educação ambiental

3.2. TABELA SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Odontologia é integralizado em 5 anos, na forma semestral. O tempo de integralização é de, no mínimo, 10 semestres e, no máximo, 17 semestres. A carga horária, conforme sintetizado na Tabela 1, é de 4.575 horas/relógio (305 créditos).

A síntese da integralização curricular atende a Resolução 29, de 13 de setembro de 2018 do COCEPE, que regulamenta o ensino de graduação da UFPel no CAPÍTULO III, referente ao calendário acadêmico e dos horários de aulas:

> *"Art. 137. O Calendário Acadêmico, a partir da aprovação deste Regulamento, deverá contemplar a exigência mínima legal de 100 dias letivos e 18 semanas de aula semestrais.*
>
> *Art. 138. A carga horária semestral de todos os componentes curriculares passa a ser referida pelo número de créditos correspondente.*
>
> *I - A hora-aula terá a duração de 50 minutos, e obedecerá ao quadro de horários regulamentado pela Instituição;*
>
> *II - Cada crédito corresponderá a 18 horas/aula semestrais, equivalendo a 15 horas/relógio;*
>
> *III - todos os componentes curriculares deverão ter sua carga horária relacionada ao número de créditos correspondentes*
>
> *IV - Os registros acadêmicos que compõem o histórico do discente serão realizados em hora/relógio"*

TABELA 1: TABELA SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

FORMAÇÃO	Créditos	Horas
A) **Formação específica** (estudos de formação geral e de aprofundamento e diversificação das áreas específicas e interdisciplinares)		
Disciplinas obrigatórias	233*	3.495
Disciplinas optativas**	-	-
Estágio curricular obrigatório	62*	930
TCC	6	90
Soma	295	4.425
B) **Formação complementar** (ou estudos integradores, para cursos de licenciatura)		
Atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão e gestão	10	150
C) **Formação em Extensão** (exceto as já computadas nas formações anteriores realizadas por todos os alunos)		
Atividades Curriculares em Extensão (ACE)***	-	-
TOTAL	305	4.575

* 31 créditos de EXT em disciplinas e estágios obrigatórios

**Créditos de disciplinas optativas contabilizados em atividades complementares

***Créditos e carga horária contabilizados em disciplinas e estágios obrigatórios

3.3. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Odontologia é integralizada em 10 semestres letivos - e a sua estrutura de formação obrigatória encontra-se descrita nos quadros 3 a 14. Em cada semestre curricular, encontra-se a disciplina ou estágio curricular, seu código, o número de créditos (1 crédito = 15h/relógio), distribuição dos créditos (T: Teórica; P: Prática; EaD: Ensino a Distância; EXT: Extensão; ACE: Atividade curricular de extensão), carga horária semestral em horas relógio e a Unidade responsável.

QUADRO 3: MATRIZ CURRICULAR

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Carga horária total do Curso: 305 créditos / 4.575 horas/relógio
Carga horária de Formação específica: 295 créditos / 4.425 horas/relógio Carga horária de Formação complementar: 10 créditos / 150 horas/relógio
Carga horária de Extensão (exceto as já computadas nas formações anteriores realizadas por todos os alunos): 31 créditos / 465 horas/relógio

Quadro 4– Matriz curricular do primeiro semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	T	P	EAD	EXT	Carga Horária (h)
09020064	IB	Fisiologia Geral e Aplicada I	04	03	01	-	-	60
09040011	IB	Anatomia Humana Geral	06	02	04	-	-	90
09040049	IB	Histologia Geral	04	01	02	01	-	60
12000473	CCQFA	Bioquímica	06	04	02	-	-	90
		TOTAL	**20**	**10**	**09**	**01**	**-**	**300**

Quadro 5 – Matriz curricular do segundo semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	**P**	**EAD**	**EXT**		
09020065	DFF	Fisiologia Geral e Aplicada II	5	3	2			75	Fisiologia Geral e Aplicada I, Anatomia Humana Geral, Bioquímica
09040050	DM	Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço	7	2	5			105	Anatomia Humana Geral
09040051	IB	Histologia Bucal e Embriologia	3	1	2			45	Histologia Geral
09030074	IB	Microbiologia e Imunologia para Odontologia	6	3	2	1		90	Histologia Geral; Bioquímica
09050098	IB	Genética Humana	3	2	1			45	Histologia Geral; Bioquímica
03480037	FO	Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia	4	1	3			60	-
		TOTAL	**28**	**12**	**15**	**01**	**-**	**420**	

Quadro 6 – Matriz curricular do terceiro semestre

Código	Unid a de	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária(h)	Pré-Requisito
				T	**P**	**EAD**	**EXT**		
03470047	FO	Patologia Geral	05	03	02	-	-	75	Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Fisiologia Geral e Aplicada II, Histologia Bucal e Embriologia, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia para Odontologia.
03470048	FO	Radiologia Odontológica e Imaginologia	08	04	03	-	01	120	Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Histologia Bucal e Embriologia, Fisiologia Geral e Aplicada II, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia para Odontologia.
03480104	FO	Cariologia	05	03	02	-	-	75	Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Histologia Bucal e Embriologia, Microbiologia e Imunologia para Odontologia, Fisiologia Geral e Aplicada II, Genética Humana
03480034	FO	Biossegurança em Odontologia	02	-	01	01	-	30	Microbiologia e Imunologia para Odontologia, Genética Humana, Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Histologia Bucal e Embriologia, Fisiologia Geral e Aplicada II
06730316	IFISP	Ética e Bioética	04	-	-	04	-	60	-
06560145	IFISP	Sociologia do Conhecimento	02	02	-	-	-	30	-
03480038	FO	Estágio de Acompanhamento em Odontologia I	04	-	04	-	-	60	Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia, Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço
		TOTAL	**30**	**11**	**12**	**06**	**01**	**450**	

Quadro 7 – Matriz curricular do quarto semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	**P**	**EAD**	**EXT**		
09020066	IB	Farmacologia Aplicada à Odontologia	06	04	02	-	-	90	Patologia Geral
03470049	FO	Semiologia Odontológica	04	02	02	-	-	60	Patologia Geral, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Cariologia, Biossegurança em Odontologia
03470013	FO	Periodontia Pré-clínica	04	02	02	-	-	60	Patologia Geral, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Biossegurança em Odontologia
03480039	FO	Dentística Pré-clínica	05	01	04	-	-	75	Patologia Geral, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Biossegurança em Odontologia, Cariologia
03480022	FO	Materiais Odontológicos I	05	02	03	-	-	75	Radiologia Odontológica e Imaginologia, Cariologia, Patologia Geral, Biossegurança em Odontologia
06560146	IFISP	Análises de Políticas Públicas	02	02	-	-	-	30	Sociologia do Conhecimento, Ética e Bioética
03500057	FO	Estágio de acompanhamento em Odontologia II	04	-	04	-	-	60	Estágio de Acompanhamento em Odontologia I, Biossegurança em Odontologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia
		TOTAL	**30**	**13**	**17**	**01**	**-**	**450**	

Quadro 8 – Matriz curricular do quinto semestre

Código	Deptº ou Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	P	EAD	EXT		
03470050	FO	Patologia Bucal e Estomatologia	08	04	03	-	01	120	Semiologia Odontológica, Periodontia Pré-clínica, Farmacologia Aplicada à Odontologia, Estágio de acompanhamento em Odontologia II
03470036	FO	Periodontia Clínica	05	01	03		01	75	Semiologia Odontológica, Periodontia Pré-clínica, Dentística Pré-clínica, Materiais Odontológicos I, Farmacologia Aplicada à Odontologia
03480040	FO	Dentística Clínica	05	01	04	-	-	75	Semiologia Odontológica, Dentística Pré-clínica, Materiais Odontológicos I, Periodontia Pré-clínica, Estágio de acompanhamento em Odontologia II
03500058	FO	Saúde Bucal Coletiva I	03	01	02	-	-	45	Análises de Políticas Públicas, Semiologia Odontológica, Estágio de acompanhamento em Odontologia II
03490045	FO	Cirurgia Buco-Maxilar I	06	02	04	-	-	90	Farmacologia Aplicada à Odontologia, Semiologia Odontológica, Periodontia Pré-clínica, Estágio de acompanhamento em Odontologia II
03470017	FO	Endodontia Pré-clínica	07	03	04	-	-	105	Semiologia Odontológica, Dentística Pré-clínica, Periodontia Pré-clínica, Farmacologia Aplicada à Odontologia, Materiais Odontológicos I
		TOTAL	**34**	**12**	**20**	**01**	**02**	**510**	

Quadro 9 – Matriz curricular do sexto semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	P	EAD	EXT		
03500047	FO	Saúde Bucal Coletiva II	05	01	04	-	-	75	Saúde Bucal Coletiva I, Patologia Bucal e Estomatologia, Periodontia Clínica, Dentística Clínica
03490046	FO	Cirurgia Buco-Maxilar II	05	01	04	-	-	75	Cirurgia Buco-Maxilar I, Periodontia Clínica, Endodontia Pré-clínica, Dentística Clínica, Patologia Bucal e Estomatologia
03470018	FO	Endodontia Clínica	06	01	04	-	01	90	Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Endodontia Pré-clínica, Periodontia Clínica, Dentística Clínica
03480041	FO	Unidade de Clínica Odontológica I	05	01	04	-	-	75	Periodontia Clínica, Dentística Clínica, Cirurgia Buco-Maxilar I, Patologia Bucal e Estomatologia, Endodontia Pré-clínica
03500059	FO	Ortodontia I	04	02	02	-	-	60	Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Materiais Odontológicos I, Periodontia Clínica
03480025	FO	Princípios da oclusão e Dor Orofacial	02	01	01		-	30	Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Endodontia Pré-clínica, Periodontia Clínica, Dentística Clínica
03500049	FO	Odontologia Legal e Orientação Profissional	02	-	-	02	-	30	Ética e Bioética, Saúde Bucal Coletiva I, Patologia Bucal e Estomatologia
07960104	colegiado de curso psicologia	Psicologia e Odontologia	02	02	-	-	-	30	Sociologia do Conhecimento, Ética e Bioética, Estágio de acompanhamento em Odontologia II
		TOTAL	**31**	**09**	**19**	**02**	**01**	**465**	

Quadro 10 – Matriz curricular do sétimo semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	P	EAD	EXT		
03500051	FO	Saúde Bucal Coletiva III	04	01	03	-	-	60	Saúde Bucal Coletiva II, Unidade de Clínica Odontológica I, Odontologia Legal e Orientação Profissional
03490047	FO	Cirurgia Buco-Maxilar III	05	01	04	-	-	75	Cirurgia Buco-Maxilar II, Unidade de Clínica Odontológica I, Endodontia Clínica, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Ortodontia I
03470037	FO	Unidade de Clínica Odontológica II	05	01	03	-	01	75	Unidade de Clínica Odontológica I, Endodontia Clínica, Cirurgia Buco-Maxilar II, Psicologia e Odontologia
03480105	FO	Materiais Odontológicos II	05	02	03	-	-	75	Materiais Odontológicos I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Unidade de Clínica Odontológica I
03500107	FO	Ortodontia II	03	-	03	-	-	45	Ortodontia I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial
03500053	FO	Odontopediatria	07	02	04	01	-	105	Cirurgia Buco-Maxilar II, Unidade de Clínica Odontológica I, Ortodontia I, Endodontia Clínica
03480028	FO	Prótese Dentária Parcial I	05	02	03	-	-	75	Unidade de Clínica Odontológica I, Materiais Odontológicos I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Cirurgia Buco-Maxilar II, Endodontia Pré-clínica
		TOTAL	**34**	**09**	**23**	**01**	**01**	**510**	

Quadro 11 – Matriz curricular do oitavo semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	**P**	**EAD**	**EXT**		
03480029	FO	Prótese Dentária Parcial II	07	02	05	-	-	105	Prótese Dentária Parcial I, Materiais Odontológicos II, Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade de Clínica Odontológica II
03480030	FO	Prótese Total	07	02	04	-	01	105	Prótese Dentária Parcial I, Materiais Odontológicos II, Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade de Clínica Odontológica II
03500054	FO	ECV I: Clínica Odontológica da Criança	04	-	01	-	03	60	Ortodontia II, Odontopediatria, Unidade de Clínica Odontológica II
03480042	FO	TCC I	02	-	01	01	-	30	Saúde Bucal Coletiva III, Odontopediatria, Prótese Dentária Parcial I, Ortodontia II, Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia
03500060	FO	Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária	05	-	04		01	75	Saúde Bucal Coletiva III, Unidade de Clínica Odontológica II, Odontopediatria, Cirurgia Buco-Maxilar III
03480043	FO	ECV II: Clínica Odontológica Adolescente	04	-	04	-	-	60	Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade de Clínica Odontológica II, Ortodontia II, Odontopediatria
		TOTAL	**29**	**04**	**19**	**01**	**05**	**435**	

Quadro 12 – Matriz curricular do nono semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	P	EAD	EXT		
03480031	FO	Prótese Dentária Parcial III	05	01	03	-	01	75	Prótese Dentária Parcial II
03480044	FO	TCC II	02	-	01	01	-	30	TCC I
03500056	FO	Atenção Integral ao Paciente com Necessidade Especial	03	01	02	-	-	45	ECV I: Clínica Odontológica da Criança, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, ECV II: Clínica Odontológica Adolescente
03500061	FO	Odontogeriatria	04	01	03	-	-	60	Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade Clínica Odontológica II, Prótese Total, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, Prótese Dentária Parcial II
03480045	FO	Implantodontia	02	01	01	-	-	30	Cirurgia Buco-Maxilar III, Prótese Dentária Parcial II, Prótese Total, Unidade Clínica Odontológica II
03470038	FO	ECV III: Clínica Odontológica do Adulto	05	-	05	-	-	75	Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade Clínica Odontológica II, Prótese Dentária Parcial II

03470039	FO	Estágio de Média Complexidade I	04	-	04		-	60	Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade Clínica Odontológica II, Prótese Dentária Parcial II
03480046	FO	Estágio em Vivências de Extensão I	04	-	-		04	60	Prótese Dentária Parcial II, Unidade Clínica Odontológica II, ECV I: Clínica Odontológica da Criança, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária
		TOTAL	**29**	**04**	**19**	**01**	**05**	**435**	

Quadro 13 – Matriz curricular do décimo semestre

Código	Unidade	Componente curricular	Créditos	Distribuição dos créditos				Carga Horária (h)	Pré-Requisito
				T	P	EAD	EXT		
03480047	FO	TCC III	02	-	1	01	-	30	TCC II
03500062	FO	ECV IV: Clínica Odontológica da gestação ao bebê	04	-	-		04	60	ECV I: Clínica Odontológica da Criança, ECV III: Clínica Odontológica do Adulto
03480048	FO	Estágio de Média Complexidade II	04	-	04		-	60	ECV III: Clínica Odontológica do Adulto
03500063	FO	Estágio em Odontologia na Atenção Primária	08	-	08	-	-	120	ECV I: Clínica Odontológica da Criança, ECV III: Clínica Odontológica do Adulto, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, ECV II: Clínica Odontológica Adolescente
03500064	FO	Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais	04	-	-	-	04	60	Atenção Integral ao Paciente com Necessidade Especial, ECV I: Clínica Odontológica da Criança.
03480049	FO	Estágio em Pronto Atendimento (EPA)	04	-	-	-	04	60	ECV I: Clínica Odontológica da Criança, Estágio de Média Complexidade I, ECV III: Clínica Odontológica do Adulto
03500065	FO	Estágio em Vivências de Extensão II	04	-	-	-	04	60	Estágio em Vivências de Extensão I
		TOTAL	**30**	**-**	**13**	**01**	**16**	**450**	

Quadro 14 – Atividades relacionadas à curricularização da extensão.

Extensão (ações não vinculadas a disciplinas já identificadas na matriz como EXT, constando carga horária a ser computada para integralização curricular)	31 créditos

3.4.FLUXOGRAMA DO CURSO

O quadro 15 mostra um resumo dos 295 créditos das disciplinas, estágios obrigatórios, atividades de extensão por semestre. Para integralização do curso são necessários mais quatro créditos da formação específica de disciplinas optativas e 10 de atividades complementares, totalizando 305 créditos.

Quadro 15. Distribuição por semestre de parte dos créditos obrigatórios da formação específica.

SEMESTRE	CRÉDITOS									TOTAL DE CRÉDITOS
	PRESENCIAL				EAD			CURRICULARIZAÇÃO		
	TEÓRICO	PRÁTICA - BÁSICAS	PRÁTICA - ODONTO	ESTÁGIOS	TEÓRICO	PRÁTICA-BÁSICA	PRÁTICA-ODONTO	EXT*	ACE*	
1º. Sem.	10	9	0	0	1	0	0	0		20
2º. Sem.	12	8	7	0	0	1	0	0		28
3º. Sem.	12	2	7	4	2	3	0	1		30
4º. Sem.	13	2	11	4	0	0	0	0		30
5º. Sem.	12	0	22	0	0	0	0	2		34
6º. Sem.	9	0	20	0	0	0	2	1		31
7º. Sem.	9	0	24	0	0	0	1	1		34
8º. Sem.	4	0	11	13	0	0	1	5		29
9º. Sem.	4	0	11	13	0	0	1	5		29
10º. Sem	0	0	1	28	0	0	1	16		30
Atividades complementares	2		8							10
TOTAL	**87**	**21**	**122**	**62**	**3**	**4**	**6**	**31**	**0**	**305**
***Créditos já computados em Prático-Odonto ou Estágios**										

EaD: Ensino a Distância; EXT: Extensão; ACE: Atividade curricular de extensão

O Art. 20 da DCN define que o curso de graduação em Odontologia deverá destinar, pelo , a metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e as atividades clínicas de assistência odontológica, dedicando a estas últimas pelo menos 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do Estágio Curricular. O presente projeto pedagógico possui 50,2% do curso em atividades práticas, no qual 4% dispõe-se em atividades práticas específicas de Odontologia.

Da mesma forma, o Art. 28 da DCN define que a carga horária do estágio curricular deverá corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que

esta envolva o atendimento de pacientes. Neste caso, considerando as atividades desenvolvidas em estágios (62 créditos), incluindo as atividades de extensão curricularizadas, os estágios compõem 20,26% do currículo, excluindo as atividades práticas de componentes curriculares.

Ainda, considerando a PORTARIA Nº 38, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020, que define a carga horária mínima para a curricularização da Extensão em 10%, as atividades de extensão curricularizadas (31 créditos) comporão 10,13% do currículo.

A seguir um fluxograma do PPC do Curso de Odontologia para visualizar a organização e distribuição da estrutura curricular no tempo de formação, possibilitando visualizar o movimento pedagógico do curso (Quadro 16).

Quadro 16 – Fluxograma do curso.

FLUXOGRAMA DO CURSO																														
1° Semestre (20cr / 300h)			2° Semestre (29cr / 435h)			3° Semestre (30cr / 450h)			4° Semestre (30cr / 450h)			5° Semestre (34cr / 510h)			6° Semestre (31cr / 465h)			7° Semestre (34cr / 510h)			8° Semestre (29cr / 435h)			9° Semestre (29cr / 435h)			10° Semestre (30cr / 450h)		
1.1	9020064	4	2.1	9020065	5	3.1	03470047	5	4.1	9020066	6	5.1	03470050	8	6.1	3500047	5	7.1	3500051	4	8.1	3480029	7	9.1	3480031	5	10.1	03480047	2
Fisiologia Geral e Aplicada I			Fisiologia Geral e Aplicada II			Patologia Geral			Farmacologia Aplicada à Odontologia			Patologia Bucal e Estomatologia			Saúde Bucal Coletiva II			Saúde Bucal Coletiva III			Prótese Dentária Parcial II			Prótese Dentária Parcial III			TCC III		
-			1.1, 1.2, 1.4			2.1, 2.2, 2.3, 2.4 2.5			3.1			4.1, 4.2, 4.3, 4.7			5.1, 5.2, 5.3, 5.4			6.1, 6.4, 6.7			7.2, 7.3, 7.4, 7.7			8.1			9.2		
1.2	09040011	6	2.2	9040050	7	3.2	03470048	8	4.2	03470049	4	5.2	03470036	5	6.2	3490046	5	7.2	3490047	5	8.2	3480030	7	9.2	03480044	2	10.2	03500063	8
Anatomia Humana Geral			Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço			Radiologia Odontológica e Imaginologia			Semiologia Odontológica			Periodontia Clínica			Cirurgia Buco-Maxilar II			Cirurgia Buco-Maxilar III			Prótese Total			TCC II			Estágio em Odontologia na Atenção Primária		
-			1.2			2.1, 2.2, 2.3, 2.4 2.5			3.1, 3.2, 3.3, 3.4			4.1,4.2, 4.3, 4.4, 4.5			5.1, 5.2, 5.3, 5.5, 5.6			6.2,6.3, 6.4, 6.5, 6.6			7.2,7.3,7.4,7.7			8.3			8.4, 8.5, 8.6, 9.4		
1.3	9040049	4	2.3	9040051	3	3.3	03480104	5	4.3	3470013	4	5.3	03480040	5	6.3	3470018	6	7.3	03470037	5	8.3	03480042	2	9.3	3500056	3	10.3	03480048	4
Histologia Geral			Histologia Bucal e Embriologia			Cariologia			Periodontia Pré-clínica			Dentística Clínica			Endodontia Clínica			Unidade de Clínica Odontológica II			TCC I			Atenção Integral ao Pacient com Necessidade Especial			Estágio de Média Complexidade II		
-			1.3			2.1, 2.2, 2.3, 2.4 2.5			3.1, 3.2, 3.4			4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.7			5.1, 5.2, 5.3 5.5, 5.6			6.2, 6.3, 6.4, 6.8			2.6, 7.1, 7.5 7.6, 7.7			8.4			9.6		

1.4	12000473	6	2.4	9030074	6	3.4	3480034	2	4.4	03480039	5	5.4	03500058	3	6.4	03480041	5	7.4	03480105	5	8.4	3500054	4	9.4	03500061	4	10.4	03500064	4
Bioquímica			Microbiologia e Imunologia para Odontologia			Biossegurança em Odontologia			Dentística Pré-clínica			Saúde Bucal Coletiva I			Unidade de Clínica Odontológica I			Materiais Odontológicos II			ECV I: Clínica Odontológica da Criança			Odontogeriatria			Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais		
-			1.3, 1.4			2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5			3.1, 3.2, 3.3, 3.4			4.2, 4.6, 4.7			5.1, 5.2, 5.3, 5.5, 5.6			4.5, 6.4, 6.6			7.3, 7.5, 7.6			7.2, 7.3, 8.1, 8.2, 8.5			8.4, 8.5, 8.6, 9.3		
			2.5	9050098	3	3.5	6730316	4	4.5	3480022	5	5.5	3490045	6	6.5	03500059	4	7.5	03500107	3	8.5	03500060	5	9.5	03480045	2	10.5	03500062	4
Espaço disponível para realização de optativas			Genética Humana			Ética e Bioética			Materiais Odontológicos I			Cirurgia Buco-Maxilar I			Ortodontia I			Ortodontia II			Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária			Implantodontia			ECV IV: Clínica Odontológica da gestação ao bebê		
			1.3, 1.4						3.1, 3.2, 3.3, 3.4			4.1, 4.2, 4.3, 4.7			4.5, 5.1, 5.2 5.5,			6.5, 6.6			7.1, 7.2 7.3, 7.6			7.2, 7.3, 8.1, 8.2			8.4, 9.6		
			2.6	03480037	4	3.6	6560145	2	4.6	6560146	2	5.6	3470017	7	6.6	3480025	2	7.6	3500053	7	8.6	03480043	4	9.6	03470038	5	10.6	03500065	4
			Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia			Sociologia do Conhecimento			Análises de Políticas Públicas			Endodontia Pré-clínica			Princípios da oclusão e Dor orofacial			Odontopediatria			ECV II: Clínica Odontológica Adolescente			ECV III: Clínica Odontológica do Adulto			Estágio em Vivências de Extensão II		
									3.5, 3.6			4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5			5.1, 5.2, 5.3, 5.5, 5.6			6.2, 6.3, 6.4, 6.5			7.2, 7.3, 7.5, 7.6			7.2, 7.3, 8.1			9.8		
Legenda																													
A	**B**	**C**				3.7	03480038	4	4.7	03500057	4				6.7	3500049	2	7.7	3480028	5				9.7	03470039	4	10.7	03480049	4
Disciplina			Espaço disponível para realização de optativas			Estágio de Acompanhamento em Odontologia I			Estágio de Acompanhamento em Odontologia II			Espaço disponível para realização de optativas			Odontologia Legal e Orientação Profissional			Prótese Dentária Parcial I			Espaço disponível para realização de optativas			Estágio de Média Complexidade I			Estágio em Pronto Atendimento (EPA)		
Pré-requisito						1.2, 2.6			3.2, 3.4. 3.7						3.5, 5.1, 5.4			4.5, 5.6, 6.2, 6.4, 6,6						7.2, 7.3, 8.1			8.4, 9.6, 9.7		

| | | |

3.5 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

As disciplinas optativas visam a formação dos acadêmicos na integração com outros cursos da UFPel e em outras modalidades de formação acadêmica, considerando parte integrante da formação dos graduandos. Também representam uma oportunidade de flexibilização do currículo, sendo que devem ser ofertadas, no mínimo, bianualmente. No quadro 15 estão descritas as disciplinas optativas ofertadas pelo curso. É recomendado que 04 créditos sejam cumpridos em atividades teóricas de disciplinas optativas para a integralização do curso, sendo que os créditos excedentes poderão ser parte da formação complementar.

QUADRO 17: COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

No.	Unidade	Código	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	Carga Horária	Pré-Requisito
Optativa I	CLC	20000084	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)	04	04		-	60	-
Optativa II	FO	03480033	Orçamento e Financiamento em Saúde	02	02	-	-	30	-
Optativa III	FO	03480051	Empreendedorismo e Inovação em Odontologia	02	-	01	01	30	-
Optativa IV	FO	03470040	Introdução à Odontologia Digital	02	-	01	01	30	Radiologia Odontológica e Imaginologia ; Prótese Dentária Parcial I, Prótese Total

3.6 ESTÁGIOS

O estágio na UFPel, obrigatório e não obrigatório, está regulamentado pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008,[36] e pela DCN de 2021 do curso de graduação em Odontologia,[6] e deve estar de acordo com o Regulamento do Ensino de Graduação, e as Resoluções COCEPE nº 03/2009 - UFPel como parte Concedente (estágio), COCEPE nº

04/2009 - UFPel como Instituição de Ensino (estágio) e Resolução nº 29, de 13 de setembro de 2018,[3] e demais regulamentações vigentes na UFPel.

O estágio se caracteriza como um ato educativo supervisionado, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Dentro do estágio, seja intramuros ou extramuros, são consideradas as seguintes funções:

- Professor orientador: Professor da FO-UFPel que atua no acompanhamento e orientação do estagiário através de comunicação e recebimento de relatório do preceptor;
- Professor supervisor/preceptor: Profissional cirurgião-dentista com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente (Lei n. 11.788/2008), cabendo à parte concedente do estágio indicar funcionário do quadro de pessoal para preceptoria. Quando o estágio for intramuros, a indicação de cirurgião-dentista para a função de preceptor é realizada pela Direção e Colegiado de Curso e, no caso da indicação de docente orientador e/ou supervisor, esta será realizada pelo Chefe de Departamento, seguindo as especificidades do estágio;
- Aluno/Estagiário: Discente do curso de Odontologia que atua em atividade prática para seu aprimoramento profissional.

Conforme mencionado no item 3.4, considerando o Art. 28 da DCN, a carga horária do estágio curricular deve corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que esta envolva o atendimento de pacientes. Neste caso, considerando as atividades desenvolvidas em estágios (62 créditos), incluindo as atividades de extensão curricularizadas, os estágios compõem 20,26% do currículo, excluindo as atividades práticas de componentes curriculares.

Ainda sobre os estágios, eles dividem-se em duas modalidades:

- *Obrigatório*: definido como pré-requisito no PPC do curso para aprovação e obtenção de diploma;

- *Não-obrigatório*: desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Poderá ser considerado como atividade complementar.

Estágios curriculares obrigatórios

> *´Art. 27 A formação do cirurgião-dentista incluirá o estágio curricular obrigatório, entendido como ato educativo supervisionado, a ser realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.*
>
> *Parágrafo único. O estágio poderá ser desenvolvido em ambientes internos ou externos às IES, neste caso em clínicas integradas com atendimento ao público, e deve ser planejado em função do perfil do egresso almejado no Projeto Pedagógico do Curso.'*

Atendendo ao artigo 27 da DCN do curso de odontologia de 2021, transcrito acima diz que, no curso de Odontologia da UFPel os estágios curriculares supervisionados obrigatórios **ocorrerão de forma gradual**, permitindo observar, auxiliar e executar as atividades formativas do curso de Odontologia. Os mesmos devem focar **nos níveis de atenção à saúde e nos ciclos de vida,** oportunizando a realização de parte da integralização da extensão como atividades lançadas como EXT (extensão).[37]

O quadro 18 traz um resumo dos estágios que correspondem a 20,26% do total da carga horária do curso. Os estágios se iniciam no terceiro semestre, a partir da observação de atividades intramuros ou extramuros, em que os acadêmicos conhecem a realidade dos indivíduos que necessitam de assistência odontológica, aproximam-se dos instrumentais

e materiais utilizados no atendimento odontológico e estabelecem inter-relações entre disciplinas básicas e clínicas.

No oitavo semestre ocorre o primeiro estágio exclusivamente extramuros, o *Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária*, sucedido pelo *Estágio em Odontologia na Atenção Primária*, no décimo semestre. Também no décimo semestre, intramuros, haverá o *Estágio de Pronto Atendimento*, com objetivo de possibilitar a experiência em resolver as necessidades imediatas ligadas à Odontologia. Simultaneamente, junto ao CEO Jequitibá, nas áreas de Diagnóstico Oral, Cirurgia, Endodontia, Periodontia e Dentística serão desenvolvidos os *Estágios de Média Complexidade I e II*.

Três estágios com foco nos ciclos de vida, interdisciplinares, atingindo a transversalidade ocorrerão do oitavo ao décimo semestres: *Estágios em Ciclos de Vida I, II, III* e *IV*: *Clínica Odontológica da Criança, do Adolescente*, *do Adulto* e *da Gestante e do Bebê*. O idoso será contemplado no *Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais* junto aos cenários do Centro Regional de Cuidados Paliativos (Cuidativa/FAMED/UFPel) ou idosos institucionalizados.

Ainda no décimo semestre há a oportunidade para desenvolver estágio junto ao CEO de Pacientes com Necessidades Especiais, sendo um dos cenários do *Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais*, permitindo uma flexibilização no cenário.

Quadro 18- Resumo dos Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Odontologia.

NOME DO ESTÁGIO		**LOCAL**	**SEM.**	**CRÉDITOS***			**Horas**
				P	EXT	**Total**	
Estágio de Acompanhamento em Odontologia I		Intra e/ou extra	3º	4	-	**4**	60
Estágio de Acompanhamento em Odontologia II		Intra e/ou extra	4º	4	-	**4**	60
Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária		Extra	8º	4	1	**5**	75
Estágio em Odontologia na Atenção Primária		Extra	10º	8	-	**8**	120
Estágio em Pronto Atendimento (EPA)		Intra	10º	-	4	**4**	60
ECV (Estágio em Ciclos de Vida) I	Clínica Odontológica da Criança	Intra	8º	1	3	**4**	60
ECV II	Clínica Odontológica do Adolescente **(Toda turma)**	Intra	8º	4	-	**4**	60
ECV III	Clínica Odontológica do Adulto **(Toda turma)**		9º	5	-	5	75

ECV IV	Clínica Odontológica da Gestante e do Bebê **(Metade da turma com inversão)**		10º	-	4	4	60
Estágio em Atenção Odontológica a pacientes com Necessidades Especiais	CEO de PNE (**1/3 da turma)**	Intra ou extra	10º	-	4	**4**	60
	Atenção Odontológica ao idoso institucionalizado (**1/3 da turma)**						
	Cuidativa/ Hospital/ etc.						
	(1/3 da turma)						
Estágio de Média Complexidade I	Especialidades Odontológicas **(Metade da turma com inversão)**	Intra	9º	4	-	**8**	120
Estágio de Média Complexidade II	Especialidades Odontológicas (1 de 2 especialidades) **(Metade da turma)**		10º	4	-		
Estágio em Vivências de Extensão I (EVE I)		Intra / Extra	9º	-	4	**4**	60
Estágio em Vivências de Extensão II (EVE II)			10º	-	4	**4**	60
CARGA TOTAL DOS ESTÁGIOS				**38**	**24**	**62**	**930**
P: Prática; EXT: Extensão; *créditos de 15 horas relógio.							

Em conformidade com a Lei 11.788, Art. 2º, §3º, em que está prevista que as atividades de extensão superior desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas aos estágios obrigatórios - e atendendo a Resolução 30 da UFPel de fevereiro de 2022,[4] para integralização do curso de Odontologia haverá componentes curriculares de estágios obrigatórios em Atividades Curriculares de Extensão (ACE), conforme quadro 19.

Quadro 19- Estágios curriculares obrigatórios do Curso de Odontologia em atividades curriculares de extensão (ACE).

NOME DO ESTÁGIO		LOCAL	PÚBLICO-ALVO	CONTROLE	PROGRAMA / PROJETO
Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária		Extramuros	escolares e comunidade	Matrícula específica com uso de mesma planilha de controle individual dos outros estágios com presença de professor coordenador	Projetos vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia
Estágio em Pronto Atendimento (EPA)		Intramuros	indivíduos com necessidade de pronto atendimento odontológico		Projetos vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia
ECV (Estágio em Ciclos de Vida) I	Clínica Odontológica da Criança	Intramuros	crianças		Projetos vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia e ao

ECV (Estágio em Ciclos de Vida) IV	Clínica Odontológica da Gestante e do Bebê **(Metade da turma com inversão)**	Intra ou Extramuros	gestantes e bebês		Programa Crescendo com um Sorriso - Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança
Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais	CEO de PNE (**1/3 da turma)**		escolha de um dos cenários e diferentes PNE		Projetos vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia
	Atenção Odontológica ao idoso institucionalizado (**1/3 da turma)**				
	Cuidativa/ Hospital/ etc. (**1/3 da turma)**				
Estágio em Vivências de Extensão I		Intra ou Extramuros	o caminho é flexível	Precisa da certificação do Colegiado a partir de planilha específica	Qualquer Projeto de Extensão cadastrado na UFPel que envolva atendimento odontológico à comunidade externa da FO
Estágio em Vivências de Extensão II					

A gestão da carga horária em Atividade Curricular Extensão (ACE) no estágio obrigatório será de acordo com o Guia de Integralização da Extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFPel (2019), com a oferta conduzida pelo Colegiado de Curso. As matrículas ocorrerão de forma regular com o aluno realizando a matrícula no estágio e o registro da carga horária sendo automático e constando no sistema. Todas as atividades extensionistas em estágios obrigatórios do PPC estão vinculadas aos seguintes Programas de Extensão: *Programa de Extensão em Odontologia* (código 368) e *Programa Crescendo com um Sorriso - Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança* (código 2019) ou aos projetos: Serviço Central de Radiologia (código 1005) e Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (código 303).

De acordo com o Artigo 150, parágrafo 6º, da resolução 29 do COCEPE do Regulamento do Ensino de Graduação (2018), os estágios não são passíveis de exames, recebendo o conceito aprovado ou reprovado. A avaliação dos estágios é individual. Aqueles desenvolvidos de forma intramuros, com atividades clínicas, a aprovação é realizada por meio de uma planilha de desempenho de atividades práticas com critérios de avaliação de estágios intramuros padronizados (Apêndice A) sendo que o supervisor também pode ser preceptor.

3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O objetivo da elaboração e apresentação dos trabalhos de TCC é criar um espaço para os estudantes iniciarem-se no campo da pesquisa, buscando não só ampliar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, mas, proporcionar respostas a algumas dúvidas, servindo para nortear futuros trabalhos de pesquisa bem como trabalhos de conclusão de especializações, residências, mestrado e doutorado. Na Faculdade de Odontologia, a elaboração do TCC constitui mais um momento de flexibilização dentro do curso, visto que a escolha do tema - e do orientador ficam a cargo do aluno, sob supervisão do Colegiado. É apresentado na forma de uma dissertação científica, monográfica, que os alunos concluintes, sob a orientação do professor, devem elaborar e defender.

Antes do início das atividades de TCC, o acadêmico terá a oportunidade de vivenciar a pesquisa na disciplina de Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa, de três créditos, e ofertada no segundo semestre do curso. Para a condução do TCC, estão previstas três etapas, contabilizando cinco créditos no total, cujo início está previsto no oitavo semestre, oportunizando que o acadêmico tenha uma noção de todas as áreas da formação do curso de Odontologia. O TCC pode ser individual ou em dupla, seguindo as diferentes fases de acordo com as disciplinas obrigatórias resumidas na Tabela 3.

Tabela 3 – Disciplinas obrigatórias do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

SEMESTRE	ATIVIDADE	IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
8º sem	Escolha do tema e Desenvolvimento do projeto	TCC I	03480042	30h
9º sem	Execução do projeto	TCC II	03480044	30h
10º sem	Término do projeto e orientações para defesa e pós defesa	TCC III	03480047	30h

As disciplinas são facilitadoras do momento de obrigatoriedade da defesa do TCC para integralização do curso de Odontologia. A avaliação final do TCC constará como aprovado ou reprovado, não sendo passível a realização de exame (artigo 150, parágrafo 6º, da resolução 29 do COCEPE do Regulamento do Ensino de Graduação (2018). Esta etapa consiste em uma avaliação conduzida por uma banca de três professores: professor orientador e dois professores de áreas afins.

A normatização do TCC, elaborada pelo Colegiado, foi aprovada pelo COCEPE, sob Parecer Normativo Nº 23, de 01 de outubro de 2020 (Apêndice B).

3.8. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A Resolução COCEPE nº 29, de 13 de setembro de 2018, estabelece que o currículo compreende três dimensões formativas: Formação Específica, Formação Complementar e Formação em Extensão, conforme legislação vigente. Neste sentido, a formação complementar é o melhor momento da flexibilização do currículo e abrange atividades que podem ser escolhidas pelos alunos entre aquelas oferecidas e listadas. No curso de Odontologia, são obrigatórios um total de 10 créditos de atividades de formação complementar.

3.8.1 Carga horária:

Para a integralização do curso deverá ser cumprida uma carga horária de 150 horas relógio ou 10 créditos de atividades de formação complementar. É recomendado que 02 créditos sejam cumpridos em atividades teóricas de disciplinas optativas e os outros 08 créditos deverão ser distribuídos em atividades práticas de Odontologia, devendo contemplar, pelo menos, três dos pilares da formação: ensino, pesquisa, extensão e gestão (Figura 6). O quadro 20 mostra as opções para distribuição dos créditos, seus critérios de aproveitamento e carga horária máxima permitida. Com relação à comprovação de atividades realizadas dentro da UFPel, são aceitos apenas atestados com atividades cadastradas no cobalto ou certificados emitidos por Pró-reitorias, computados de acordo com o tipo de ação registrada no sistema (ensino, pesquisa, extensão), sendo que atividades de gestão devem ser certificadas com registro das atividades em processo SEI. Não são aceitos atestados, mesmo que assinados por docentes, de atividades complementares que não estejam cadastradas no sistema cobalto ou processo SEI, no caso de atividades de gestão.

Figura 6 – Esquema de distribuição das horas complementares, com o máximo de créditos.

3.8.2 Normas para cumprimento das atividades:

I. O colegiado do curso será responsável pelo acompanhamento e validação da carga horária cumprida pelo acadêmico, devendo ser apresentada a comprovação ao Colegiado de Curso quando solicitado. Estará disponível no site da Faculdade de Odontologia uma planilha com o total da carga horária de cada acadêmico(a) que poderá ser consultado a qualquer momento.

II. Sugere-se que o(a) acadêmico(a) distribua a sua formação complementar ao longo do curso.

III. O(a) acadêmico(a) deverá, obrigatoriamente, participar em, no mínimo, duas modalidades: ensino, extensão, gestão e pesquisa.

IV. As cargas horárias de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de forma voluntária (monitorias, projetos de pesquisa e extensão) serão aceitas como atividades de formação complementar mediante apresentação de atestado ou certificado.

V. O(a) acadêmico(a) que desenvolva, paralelo ao curso, atividades profissionais não ligadas à Odontologia, poderá utilizar essa carga de trabalho como atividade complementar, até 3 créditos (45 horas), exceto em ensino.

VI. O(a) acadêmico(a) que participar de programas de mobilidade acadêmica ou programa equivalente, que não aproveitar a carga horária como hora curricular obrigatória, poderá utilizar essa carga como atividade complementar até 3 créditos (45 horas), de acordo com o colegiado do curso.

VII. As situações não previstas na presente resolução serão resolvidas pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

3.8.3 As atividades da modalidade ensino consideradas são:

I. Participação em Projeto de Ensino.

II. Participação em congressos / seminários / jornadas.

III. Cursos de línguas e informática.

IV. Participação como ouvinte em defesas de TCC.

V. Outras Disciplinas de outros Cursos ou outras Instituições relacionadas ao Curso de Odontologia, como a mobilidade acadêmica nacional e internacional .

VI. Disciplinas optativas

VII. Programa de Educação Tutorial ou Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET'S.

3.8.4 As atividades da modalidade Pesquisa consideradas são:

I. Participação em projetos de iniciação científica.

II. Participação em grupos de estudos e/ou pesquisa sob supervisão de professor.

III. Publicações de artigos.

IV. Publicações de resumos em Anais de Congressos.

V. Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

3.8.5 As atividades da modalidade extensão consideradas são:

I. Projetos de extensão da Universidade Federal de Pelotas.

II. Projetos de extensão externos à Universidade.

III. Encontros, seminários, congressos de Extensão.

IV. Cursos de Atualização, aperfeiçoamento e capacitação.

V. Participações esportivas e culturais comprovadas.

VI. Estágios curriculares não obrigatórios, aprovados pelo colegiado.

3.8.6 As atividades da modalidade Gestão consideradas são:

I. Participação na organização de eventos científicos.

II. Atuação como representante e/ou vice-representante de turma mediante ata de comprovação de eleição.**III.** Participação em comissões instituídas por portarias.

IV. Representações acadêmicas juntos aos órgãos institucionais.

V. Participação como membro eleito dos Diretórios Acadêmicos da Faculdade de Odontologia e da Universidade Federal de Pelotas.

VI. Participações em órgãos municipais.

Quadro 20 - Atribuição de Carga Horária das Atividades Complementares

	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBSERVAÇÃO	Limite máximo ao longo do curso em créditos*
ENSINO	Participação em TCCs (assistir ao TCC)	Cada TCC equivale a 1 hora	1
	Monitoria de graduação	Com bolsa ou voluntário	3
	Cursos de línguas e informática		3
	Disciplinas optativas constantes no PPC		4
	Outras Disciplinas de outros Cursos ou outras Instituições relacionadas ao Curso de Odontologia	15 horas = 1 crédito	3
	Participação em Projetos de Ensino de Graduação		3
	PETs	Carga horária regulamentar do PET	3
	LIMITE MAXIMO EM ENSINO		**4**
	Participação em projetos de iniciação científica	Conforme o registro de carga horária na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	3
	Participação em grupos de estudos e/ou pesquisa sob supervisão de professor	15 horas = 1 crédito	3
	Publicações de artigos	1 crédito por artigo	3
	Publicações de resumos em Anais de Congressos	Cada resumo equivale a 1 hora	1
	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Cada trabalho apresentado equivale a 1 hora	1
LIMITE MAXIMO EM PESQUISA			**3**
	Projetos de Extensão da UFPel	Projetos registrados na PREC/UFPel	3
	Projetos de Extensão Externos à Universidade	Projetos registrados na PREC/UFPel	3
	Encontros, seminários, congressos de Extensão.	Cada evento equivale a 1 hora	1
	Cursos de Atualização, aperfeiçoamento e capacitação**	15 horas = 1 crédito	3
	Participações esportivas e culturais		1
	Estágios curriculares não obrigatórios		3
LIMITE MAXIMO EM EXTENSAO			**3**
GESTÃO	Participação na organização de Eventos Científicos	Cada evento contará como 1 crédito	3
	Atuação como representante e vice-representante de turma	Cada representação anual contará como 1 crédito	3
	Participação em comissões e instâncias da Universidade instituídas por portarias	Cada comissão contará como 1 crédito	3
	Participação como membro eleito dos Diretórios Acadêmicos da Faculdade de Odontologia e da UFPel	Cada participação contará como 1 crédito	3
	Representação acadêmica em órgãos municipais	Cada representação anual contará como 1 crédito	3
LIMITE MAXIMO EM GESTAO			**3**

* Crédito =15 horas relógio ** Não sobrepor às atividades acadêmicas normais do curso.

3.9. FORMAÇÃO EM EXTENSÃO

A inclusão de 10% da carga horária do Curso de Odontologia para compor a integralização da extensão no currículo atende a Resolução COCEPE nº 30[4], de 08/02/2022 e o guia de integralização de extensão da UFPel,[37] distribuído de acordo com a tabela 4.

Tabela 4 - Síntese da integralização da extensão do Curso de Odontologia da UFPel.

Possibilidades da Formação em Extensão	**Créditos**	**Horas**
Disciplinas obrigatórias (registro em EXT)	07	105
Disciplinas optativas (registro em EXT)	-	-
Estágio curricular obrigatório (registro em EXT)	24	360
ACE (registro através da comprovação por certificação)	-	-
Total ofertado pelo curso	31	465

Quadro 21 – Descrição das atividades de curricularização de extensão nos componentes curriculares do curso de Odontologia.

COMPONENTE CURRICULAR	**PROJETO/PROGRAMA DE EXTENSÃO**		**SEM.**	**CRÉDITOS***			**Horas EXT**
	Cód.	**Título (relação entre o ensino e a extensão)**		T	P	**EXT**	
Disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia	1005	Serviço Central de Radiologia (propicia na formação a realização de radiologias odontológicas da comunidade externa)	3º	3	5	**1**	15
Disciplina de Patologia Bucal e Estomatologia	303	Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (propicia na formação a avaliação e acompanhamento de patologias bucal da comunidade externa)	5º	3	5	**1**	15
Disciplina de Periodontia Clínica	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia na formação o diagnóstico, tratamento e controle das doenças periodontais de adolescentes, adultos e idosos)	5º	1	3	**1**	15
Disciplina de Endodontia Clínica	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia na formação o diagnóstico, tratamento e das doenças pulpares de adolescentes, adultos e idosos)	6º	1	4	**1**	15

Unidade Clínica Odontológica II	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia na formação o diagnóstico, tratamento e controle da doença cárie dentária de adolescentes, adultos e idosos)	7º	1	3	**1**	15
Disciplina Prótese Total	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia na formação o diagnóstico, reabilitação protética e acompanhamento de adultos e idosos)	8º	2	4	**1**	15
Disciplina de Prótese Dentária Parcial III	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia na formação o diagnóstico, execução e acompanhamento de próteses em adolescentes, adultos e idosos)	9º	1	3	**1**	15
ECV I: Clínica Odontológica da Criança	368 2019	Programa de Extensão em Odontologia e Programa Crescendo com Um Sorriso - Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica à criança)	8º	-	1	**3**	45
Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção primária em saúde coletiva)	8º	-	4	**1**	15
Estágio em Vivências de Extensão I	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica a comunidade em um projeto de extensão)	9º	-	-	**4**	60
ECV IV: Clínica Odontológica da gestação ao bebê	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica no pré-natal e nos bebês)	10º	-	-	**4**	60
Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica a pacientes com necessidades especiais)	10º	-	-	**4**	60
Estágio em Pronto Atendimento (EPA)	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica em situações de urgência a comunidade externa)	10º	-	-	**4**	60
Estágio em Vivências de Extensão II	368	Programa de Extensão em Odontologia (propicia ao estagiário realizar a atenção odontológica a comunidade em um projeto de extensão)	10º	-	-	**4**	60
CARGA TOTAL CURRICULARIZADA						**31**	**465**

Para facilitar o controle e registro foi criado o *Programa de Extensão em Odontologia* (código 368) para abrigar os projetos dos diferentes componentes curriculares que compõem a integralização da extensão no curso de Odontologia. Outras atividades extensionistas poderão estar dentro do *Programa Crescendo com Um Sorriso - Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança* (código 2019) ou dos projetos de extensão do *Serviço Central de Radiologia* (código 1005) e do *Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca/CDDB* (código 303), todos cadastrados na PREC/UFPel.

3.10. REGRAS DE TRANSIÇÃO – EQUIVALÊNCIA ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

O currículo proposto será aplicado, na íntegra, aos estudantes que ingressarem no Curso após a aprovação do mesmo em todas as instâncias da Universidade. Durante a implementação, o Colegiado de Curso de Odontologia prevê a possibilidade de migração futura das demais turmas, de acordo com os quadros de equivalência de componentes curriculares apresentadas no Quadro 22.

Para a transição, de acordo com a Resolução COCEPE nº 29/2018, serão aceitos equivalentes apenas componente curriculares cursados pelo discente em outra matrícula na UFPel ou em outra IES, do país ou exterior, dispensando componente exigido na respectiva matriz curricular, desde que considerados equivalentes, por terem sido desenvolvidos em cursos de graduação e de pós-graduação, reconhecidos ou autorizados por órgão competente e que contemplem no mínimo, 75% da carga horária e do conteúdo do componente curricular pretendido, sendo facultada ao professor responsável a realização de avaliação especial para eventual complementação.

Quadro 22 – Componentes curriculares equivalentes para adaptação curricular dos alunos ingressantes no currículo anterior à reforma curricular.

EQUIVALÊNCIA	
COMPONENTES - CURRÍCULO NOVO	**COMPONENTES - CURRÍCULO ANTIGO**
09020064 - FISIOLOGIA GERAL E APLICADA I	09020009 - FISIOLOGIA GERAL E APLICADA I
09040049 - HISTOLOGIA GERAL	09040010 - HISTOLOGIA GERAL
12000473 - BIOQUÍMICA	12000031 - BIOQUIMICA
03480037 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E DA PESQUISA EM ODONTOLOGIA	03480001 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E PESQUISA I 03480002 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E PESQUISA II
06560145 - SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO	06560039 - FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS I
09020065 - FISIOLOGIA GERAL E APLICADA II	09020001 - FISIOLOGIA GERAL E APLICADA II
09040050 - ANATOMIA HUMANA DA CABEÇA E PESCOÇO	09040004 - ANATOMIA HUMANA DA CABEÇA E PESCOÇO
09040051 - HISTOLOGIA BUCAL E EMBRIOLOGIA	09040012 - HISTOLOGIA BUCAL E EMBRIOLOGIA
09030074 - MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA PARA ODONTOLOGIA	09030003 - MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA PARA ODONTOLOGIA

09050098 - GENÉTICA HUMANA	09050001 - GENÉTICA E EVOLUÇÃO
06560146 - ANÁLISES DE POLÍTICAS PÚBLICAS	06560040 - FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS II
03470047 - PATOLOGIA GERAL	03470001 - PATOLOGIA GERAL
09020066 - FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	09020002 - FARMACOLOGIA
03480104 - CARIOLOGIA 03480034 - BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA	03480006 - UNIDADE PRÉ-CLÍNICA I
06730316 - ÉTICA E BIOÉTICA	06730026 - BIOÉTICA 06730015 - FILOSOFIA E ÉTICA NA ODONTOLOGIA
03470050 - PATOLOGIA BUCAL E ESTOMATOLOGIA 03470049 - SEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA	03470002 - UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO II
03480022 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I 03470013 - PERIODONTIA PRÉ-CLÍNICA 03480039 - DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA	03480003 - UNIDADE PRÉ-CLINICA II
03500058- SAÚDE BUCAL COLETIVA I	03500001 - UNIDADE SAÚDE BUCAL COLETIVA I
03500047 - SAÚDE BUCAL COLETIVA II	03500002 - UNIDADE SAÚDE BUCAL COLETIVA II
03470017 - ENDODONTIA PRÉ-CLÍNICA	03470003 - UNIDADE PRÉ-CLINICA III
03490045 - CIRURGIA BUCO-MAXILAR I	03490001 - UNIDADE DE CIRURGIA BMF I
03500051 - SAÚDE BUCAL COLETIVA III	03500003 - UNIDADE SAÚDE BUCAL COLETIVA III
03470037 - UNIDADE DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA II	03470006 - UNIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA II
03500059 - ORTODONTIA I	03500004 - UNID. DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA DOS MAX.
03490046 - CIRURGIA BUCO-MAXILAR II	03490002 - UNIDADE DE CIRURGIA BMF II
03470048 - RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA	03470005 - UNIDADE DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO I
03480041 - UNIDADE DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA I	03480007 - UNIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA I
03500057 - ESTÁGIO DE ACOMPANHAMENTO EM ODONTOLOGIA II	03470007 - ESTÁGIO OBSERVACIONAL ROTATÓRIO
12000473 - BIOQUÍMICA	0160022 - BIOQUIMICA
03480037 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E DA PESQUISA EM ODONTOLOGIA	0740002 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E PESQUISA I 03480002 - METODOLOGIA DO APRENDIZADO E PESQUISA II
09040011 - ANATOMIA HUMANA GERAL	0040040 - ANATOMIA HUMANA GERAL
03490046 - CIRURGIA BUCO-MAXILAR II 03490047 - CIRURGIA BUCO-MAXILAR III	03490003 - UNIDADE DE CIRURGIA BMF III
07960104 - PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA	06730027 - PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA
03480105 - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS II	03480004 - UNIDADE PRÉ-CLINICA IV

Importante ressaltar que, mesmo diante da possibilidade da equivalência, todo aluno DEVE atender, minimamente, a carga horária definida pelas DCNs. No caso de equivalência de componentes que não previam extensão (ex: currículo antigo) para componentes curriculares novos (currículo atual) que atribui créditos para extensão (por exemplo, os estágios) o aluno deverá fazer complemento de estudos através da atuação em projetos de extensão relacionados ao tema do componente curricular que solicita aproveitamento.

Casos omissos relacionados as regras de transição serão discutidos em Colegiado para posterior definição de parecer favorável ou desfavorável.

3.12. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

As caracterizações dos componentes curriculares estão separados, inicialmente as disciplinas obrigatórias, por semestre (itens 3.12.1 ao 3.12.10), seguido das disciplinas optativas (3.12.11) e os estágios obrigatórios (3.12.12) As bibliografias básicas indicadas nas caracterizações foram atualizadas a partir do Sistema de Gerenciamento do Acervo das Bibliotecas da UFPel (SISBI/UFPel) e Plataforma digital Minha Biblioteca pelo endereço eletrônico **https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamum/biblioteca/**.

3.12.1 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Identificação: Primeiro semestre				**Código**
Disciplina: **Fisiologia Geral e Aplicada I**				09020064
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Fisiologia e Farmacologia				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA	Distribuição de créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	03	01	-	-
Total de Créditos: 04				
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			
Ementa: O ensino da disciplina abrange exposições teóricas e demonstrações práticas sobre a fisiologia celular, fisiologia muscular, sistema nervoso, fisiologia do sangue e fisiologia do sistema digestório aplicadas à formação de cirurgiões dentistas.				
Objetivo Geral: Pela importância dos conhecimentos da Fisiologia para serem utilizados na prática odontológica, na qual o odontólogo deve ver o seu paciente com um todo orgânico, a disciplina de Fisiologia Geral e Aplicada I tem como objetivo facilitar o entendimento e a compreensão dos conceitos básicos e fundamentais das funções normais das células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano, focando na saúde oral dos indivíduos.				
Programa: CONTEÚDO TEÓRICO: Introdução ao estudo da Fisiologia e Fisiologia Celular				

• Organização dos seres vivos e do corpo humano.

• Meio interno e homeostasia. Mecanismos homeostáticos dos principais sistemas funcionais.

• Transportes de substâncias através das membranas celulares.

• Potenciais bioelétricos de membrana.

• Fisiologia das Sinapses.

• Neurotransmissores.

Fisiologia do Sistema Nervoso

• Organização do Sistema Nervoso.

• Sistema Somatossensorial.

• Fisiologia da Dor e Termorregulação.

• Sentidos Especiais.

• Sistema Nervoso Motor.

• Sistema Nervoso Autônomo.

Fisiologia Muscular

• Organização tecidual e tipos de músculos.

• Transmissão neuromuscular.

• Músculo estriado esquelético: propriedades físicas e fisiológicas

• Acoplamento excitação-contração.

• Mecanismo das pontes cruzadas.

• Propriedades das fibras musculares esqueléticas.

• Músculo liso: tipos, propriedades fisiológicas e contração do músculo liso.

Fisiologia do Sangue

• Composição do sangue. Propriedades físicas. Proteínas plasmáticas.

• Fisiologia dos eritrócitos.

• Fisiologia dos leucócitos.

• Fisiologia das plaquetas.

• Hemostasia: conceito e mecanismo.

• Grupos sanguíneos e fator Rh.

Fisiologia do Sistema Digestório

• Funções do Sistema Digestório.

• Motilidade – Mastigação e deglutição.

• Fisiologia Gástrica.

• Fisiologia do Intestino: Digestão de nutrientes; Secreções e Absorção

Bibliografia Básica:

1. AIRES, M. M. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
2. GUYTON, A.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
3. SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana -** uma abordagem integrada. 7.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *recurso online* ISBN 9788582714041

Bibliografia complementar:

1. CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
2. BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. **Neurociências:** Desvendando o Sistema Nervoso. 4.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017.SINGI, G. **Fisiologia para Odontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B. **Fisiologia Humana de Houssay**. 7.ed. São Paulo: Artmed, 2004.
4. BERNE, R.N.; LEVY, M.N. **Fisiologia Humana.** 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Mosby, 2018.

Identificação: Primeiro Semestre				**Código**
Disciplina: Anatomia Humana Geral				09040011
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Morfologia				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA	Distribuição de créditos:			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	02	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Anatomia humana Geral , conceito e divisão da anatomia, planos de secção e de delimitação, sistemas orgânicos humanos (osteologia, artrologia, miologia, tegumento, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutores masculino e feminino, nervoso e órgãos dos sentidos).

A disciplina visa dar condições ao aluno de compreender a morfologia e o comportamento das células e tecidos humanos, sua relação com o funcionamento dos diversos sistemas do organismo, bem como a sua relação com a prática odontológica.

Objetivo Geral:

Tem como objetivo oportunizar aos discentes uma visão holística, dinâmica e contextualizada da constituição do corpo humano.

Objetivos Específicos:

Facilitar aos discentes as informações básicas aos estudos da anatomia macroscópica do corpo humano permitindo adquirir uma base de conhecimentos necessária a outras disciplinas como, por exemplo, fisiologia e patologia;

Aplicar avaliações teóricas e práticas para a verificação do nível de aprendizado, reflexo da atividade docente e, desenvolver métodos alternativos de avaliação onde os discentes sejam colocados diante de situações que conduzam a aplicação dos conhecimentos adquiridos;

Estimular a capacidade dos discentes para ler e interpretar textos com informações da área de anatomia humana geral desenvolvendo sua capacidade de crítica frente às informações apresentadas através da discussão em grupo das informações suplementares oferecidas;

Oportunizar aos discentes o convívio acadêmico com alunos-monitores em aula práticas e teóricas para incentivar o hábito do estudo e a perspectiva da docência como estímulos para a melhoria do desempenho pessoal;

Desenvolver um ritmo de atividades compatível com a disponibilidade de horários de classes teóricas e práticas objetivando ministrar os conhecimentos relacionados à disciplina de forma holística e inter-relacionada às demais áreas do saber;

Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e sempre que possível, observar a interdisciplinaridade da formação acadêmica procurando, entre outros objetivos, desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas;

Flexibilizar as metodologias utilizadas em sala de aula e mesmo nas avaliações procurando facilitar o aprendizado e, sobretudo, estimular a busca pessoal da formação profissional indicando métodos e recursos para consecução deste objetivo.

Programa:

Teórico:

Conceito, divisão da Anatomia

Generalidades (Importância, correlações com outras disciplinas)

Planos de secção e delimitação

Planos verticais e horizontais e princípios de construção

Osteologia: *Esqueleto em geral e acidentes dos ossos da cabeça*

Artrologia: Classificação e tipos de articulações

Miologia: Constituição, classificação histológica e funcional

Sistema Circulatório: Coração e vasos sanguíneos e linfáticos

Sistema Respiratório: Órgãos condutores de ar e pulmões

Sistema digestório: Canal alimentar e órgãos anexos

Sistema urinário: Órgãos de formação da urina e órgãos de condução da urina

Sistema genital masculino: Gônadas, vias condutoras dos gametas e glândulas anexas

Sistema genital feminino: Gônadas, vias condutoras dos gametas e glândulas anexas

Sistema tegumentar: Pele e anexos da pele

Sistema nervoso: Divisão anatômica e funcional, meninges, sistema ventricular, NA

Órgãos dos sentidos – Órgãos da visão

Constituição, meios dióptricos e anexos do olho

Órgãos dos sentidos – Órgãos da audição: Divisão e constituição

Prático:

Estudo dos sistemas

Após as aulas teóricas será feito um estudo prático do assunto visto e uma demonstração prática em cadáveres e/ou manequins

Estudo dos acidentes dos ossos da cabeça

Serão estudados alguns acidentes considerados de importância para o embasamento dos alunos do curso de Odontologia

Ossos do crânio

temporal**,** parietal, occipital, frontal**,** esfenoide e etmoide

Ossos da face

Mandíbula**,** maxila**,** palatino**,** zigomático, nasal, concha nasal inferior, vômer e lacrimal

Bibliografia Básica:

1. ALVES, N. **Anatomia para o curso de odontologia geral e específica**. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527730389.
2. DANGELO, J. G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar:** para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
3. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Ed.). **Sobotta atlas de anatomia humana.** 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia humana,** texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
2. MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
3. MARTINI, F. H. **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre ArtMed 2009 1 *recurso online* (Martini) ISBN 9788536320199.
4. SCHMIDT, Arthur Georg. **Manual de neuroanatomia humana -** guia prático. Rio de Janeiro Roca 2014 1 *recurso online* ISBN 978-85-412-0376-0

Identificação: Primeiro Semestre				**Código**
Disciplina: **Histologia Geral**				09040049
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Morfologia				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA	Distribuição de créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	01	02	1	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial (x) EaD: 01 crédito teórico			

Ementa:

A disciplina de Histologia, é uma disciplina teórico-prática que se situa entre a Anatomia Macroscópica e a Fisiologia, atuando entre elas como um elemento de integração, portanto deve haver um harmonioso equilíbrio entre estrutura morfológica e função.

A disciplina visa dar condições ao aluno de compreender a morfologia e o comportamento das células e tecidos humanos, sua relação com o funcionamento dos diversos sistemas do organismo, bem como a sua relação com a prática odontológica.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos que permitam compreender a constituição e o funcionamento das estruturas orgânicas, a relação entre a morfologia e a função normal destas estruturas e as alterações que estas estruturas poderão sofrer.

Objetivos Específicos:

Transmitir aos alunos o embasamento clássico e contemporâneo para compreensão da Histologia, de modo que adquiram conceitos básicos e se familiarizem com sua linguagem;

Fornecer aos alunos conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento das células e dos tecidos humanos;

Correlacionar a estrutura da célula e dos tecidos com as funções que desempenham, analisando sua importância para o funcionamento dos órgãos;

Correlacionar a anatomia microscópica com a anatomia macroscópica do corpo humano, permitindo a aquisição de conhecimentos básicos necessários para a melhor compreensão de outras disciplinas, principalmente Fisiologia e Patologia;

Entender a morfologia e o funcionamento normal das estruturas orgânicas humanas e as alterações que essas estruturas poderão sofrer, adquirindo conhecimentos básicos necessários para o aprendizado das disciplinas clínicas;

Oportunizar aos alunos o convívio acadêmico com alunos-monitores em aulas práticas e teóricas, incentivando o hábito do estudo e da pesquisa como estímulos para a melhoria do desempenho pessoal;

Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e, sempre que possível, observar a interdisciplinaridade da formação acadêmica, procurando desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas;

Exigir do aluno a responsabilidade para com o patrimônio da disciplina, como, por exemplo: microscópios, caixas de lâminas histológicas, sistema integrado de TV-VÍDEO-MICROSCÓPIO, material didático etc., através de atitudes profissionais que servirão como subsídios às cadeiras pré-clínicas e clínicas do curso de Odontologia.

Programa:

1. **Introdução a Histologia:** Microscopia, técnicas histológicas utilizadas em Odontologia.

2. **Tecido epitelial:** Características gerais dos epitélios de revestimento e glandular, Polaridade da célula, Classificação dos epitélios, Funções dos epitélios e Renovação das células epiteliais–correlações clínicas.

3. **Tecido conjuntivo:** Células do tecido conjuntivo, Matriz extracelular (fibras, substância fundamental, lâmina basal e integrinas), Tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo e denso), Tecidos conjuntivos de propriedades especiais (elástico, reticular, mucoso), correlações clínicas.

4.**Tecido cartilaginoso:** Cartilagem hialina (características gerais, matriz, pericôndrio, condrócitos,

organização, formação e crescimento), Cartilagem elástica e Cartilagem fibrosa, correlações clínicas. 5.**Tecido ósseo:** Estrutura geral dos ossos e aspectos histofisiológicos, Células do tecido ósseo, Matriz extracelular, Osteogênese e ossificação, Periósteo e endósteo, Biologia do reparo ósseo, Inervação e vascularização, correlações clínicas.

6. **Sangue e sistema circulatório:** Plasma, células sanguíneas, Hemocitopoese, medula óssea, coração, características gerais dos vasos, artérias, capilares, veias e linfáticos, correlações clínicas.

7. **Sistema imune:** Células do sistema imune, Tecido linfoide, órgãos linfáticos (baço, timo, linfonodo, tonsilas), correlações clínicas.

8. **Tecido muscular:** visão geral (célula e organização) e classificação dos músculos, Músculo estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, correlações clínicas.

9. **Tecido nervoso:** composição do tecido nervoso, Neurônios e células da glia, Fibras nervosas mielínicas e amielínicas, Histofisiologia do neurônio, Sistema nervoso central, Sistema nervoso periférico, Gânglios, correlações clínicas.

Bibliografia Básica:

1. DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997 ou 2001.

2. PAWLINA, W, ROSS, M. H. **Ross Histologia** - Texto e Atlas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021

3. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**: texto, atlas 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, disponível em: http://bds.unb.br/handle/123456789/949.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Hernandes F. **Células**: uma abordagem multidisciplinar. Barueri: Manole, 2005.
2. CORMACK, D.H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 2003.
3. CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia. 2. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 2003.
4. GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Tratado de Histologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular. 2. ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.
6. WELSCH, U. (Ed.). Atlas de histologia Sobotta: citologia, histologia e anatomia microscópica. ed. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
7. CARVALHO H. F.; RECCO-PIMENTEL S. A Célula 4. ed. Manole, 2019.

Identificação: Primeiro Semestre				**Código**
Disciplina: **Bioquímica**				12000473
Unidade: Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos				
Dept° ou equivalente: Departamento de Química				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	04	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A unidade de Bioquímica para o Curso de Odontologia aborda num primeiro momento os aspectos estruturais e funcionais das moléculas orgânicas visando a compreensão dos principais processos bioquímicos dos seres vivos. O enfoque desta etapa estabelece parâmetros químicos e biológicos indispensáveis para o entendimento das principais implicações metabólicas gerais e seus aspectos odontológicos específicos, procurando dar ao conteúdo programático uma abordagem interdisciplinar.

Objetivo Geral:

O aluno após ter cursado a unidade deverá ter uma visão geral da química dos grupos de compostos orgânicos e seus processos metabólicos a nível celular e microbiano, suas implicações com a cavidade oral, bem como suas correlações interdisciplinares.

Objetivos Específicos:

Ao final do semestre os alunos deverão ser capazes de:

- Caracterizar, reconhecer a estrutura e identificar as principais funções de glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas, vitaminas, coenzimas e ácidos nucléicos;

- Relacionar a organização estrutural dos compostos e macromoléculas biológicas com funções desempenhadas nos organismos vivos (organização supramolecular e catálise) e fundamentos de técnicas de isolamento e quantificação das mesmas em materiais biológicos.

- Descrever as reações bioquímicas utilizadas pelas células no metabolismo de glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas;

- Visualizar as interações moleculares e inter-relações metabólicas que ocorrem nos organismos vivos;

- Identificar as especificidades bioquímicas da flora bacteriana oral.

Programa:

I- Revisão de conceitos e funções orgânicas

Introdução. Revisão dos conceitos e classificações das cadeias de hidrocarbonetos, com destaque para as principais funções orgânicas.

II- Química de carboidratos

Introdução. Conceito, funções, classificação. Monossacarídeos: conceito, características, estrutura, classificação, nomenclatura e exemplos, estereoisomeria, formas cíclicas, propriedades. Oligossacarídeos: Conceito, ligação glicosídica, Dissacarídeos: conceito, exemplos e nomenclatura; açúcares redutores. Polissacarídeos: conceito, funções, classificação, estrutura e exemplos. Glicosaminoglicanos: conceito, estruturas e funções. Proteoglicanos: conceito, estrutura e funções bioquímicas.

III- Química dos Lipídios

Introdução. Conceito, funções, classificação. Ácidos Graxos: Conceito, características, classificação, exemplos, nomenclaturas e fontes, propriedades. Lipídios complexos: acilgliceróis, fosfoacilglicerídeos, esfingolipidios e ceras. Lipídios simples: terpenos, esteróides, prostaglandinas. Comportamento em solução aquosa, papel nas membranas biológicas, detergência.

IV- Química de aminoácidos e proteínas

Introdução. Aminoácidos: Conceito, funções, exemplos e nomenclatura; isomeria, classificação, comportamento ácido-básico, curvas de titulação. Peptídica: Conceito, ligação peptídica, classificação, exemplos de olipeptideos de importância biológica. Proteínas: conceito, importância e diversidade funcional, classificação; níveis de organização estrutural (conformação espacial), exemplos; propriedades, ponto isoelétrica.

V- Enzimas

Introdução, conceito, propriedades. Mecanismo da reação enzimática. Classificação e nomenclatura. Características estruturais e funcionais. Especificidade enzimática. Enzimas constitutivas e induzidas. Cinética da reação enzimática. Inibição enzimática. Regulação da atividade enzimática. Isoenzimas.

VI- Vitaminas e Coenzimas

Introdução, Classificação, funções. Vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis: Estrutura, função bioquímica, fontes nutricionais, carência. Coenzimas.

VII- Nucleotídeos e Ácidos nucleicos

Bibliografia Básica

1. LEHNINGER, Albert L; COX, M. M.; NELSON, D. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 ou 2018 1 *recurso online* ISBN 9788582715345.
2. CHAMPE, P.C.; HARVEY, Ri. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada.** 4/5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009/2012.
3. VOET, D. **Bioquímica**. 4 ed. Porto Alegre ArtMed 2013 1 *recurso online* ISBN 9788582710050.

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. São Paulo:
2. Edgard Blucher, 2011.
3. RODWELL, V. W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 30. ed. Porto Alegre: AMGH 2017 1 *recurso online* ISBN 9788580555950.
4. HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5. ed. Editora Artmed, 2012.
5. STRYER, L.; BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. l. **Bioquímica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

6. VOET, D.; VOET, J. G. PRATT, C. W. **Fundamentos de bioquímica**: a vida em nível molecular. 2/4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008/2014.

3.11.2 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO SEGUNDO SEMESTRE

Identificação: Segundo Semestre			**Código**	
Disciplina: **Fisiologia Geral e Aplicada II**			09020065	
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Fisiologia e Farmacologia				
Pré-requisito (s): Fisiologia Geral e Aplicada I, Anatomia Humana Geral, Bioquímica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	03	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Fisiologia Geral e Aplicada II visa o estudo dos Sistemas Endócrino, Renal, Respiratório e Cardiovascular.

Objetivo Geral:

Ressaltar a importância do funcionamento de grandes sistemas orgânicos e sua relação com a saúde oral e vice-versa, de forma a contribuir para o conhecimento dos mecanismos fisiológicos que fundamentam a manutenção da saúde geral do indivíduo.

Objetivos Específicos:

Abordar os processos fisiológicos relacionados aos sistemas endócrino, respiratório, cardiovascular e renal através da caracterização da função de cada um destes sistemas, bem como, o funcionamento integrado visando a manutenção de condições homeostáticas.

Programa:

- SISTEMA ENDÓCRINO

Introdução ao Estudo da Endocrinologia

Relação Hipotálamo/Neuro e Adeno-Hipófise.

Hormônio Antidiurético

Ocitocina

Hormônio do Crescimento e Prolactina

Hormônios do Eixo- Hipotalâmico-Hipofisário-Tireoideo

Hormônios do Eixo-Adrenocorticotrófico

Hormônios do Eixo Gonadal Masculino e Feminino.

Hormônios do Pâncreas: Insulina e Glucagon

Hormônios que regulam o metabolismo de cálcio e fósforo: Paratormônio,

Calcitriol e Calcitonina

- SISTEMA RENAL

Funções dos rins e mecanismos básicos de formação de urina

Formação de urina pelos rins: filtração glomerular

Formação de urina: reabsorção e secreção tubular

Formação de urina: formação de urina hiper/hiposmótica

Formação de urina ácida ou básica

Reflexo de Micção

- SISTEMA RESPIRATÓRIO

Mecânica da ventilação

Trocas gasosas pela membrana respiratória.

Transporte de gases no sangue e nos tecidos.

Controle da ventilação

Regulação respiratória do equilíbrio ácido-básico

- SISTEMA CARDIOVASCULAR

Coração: músculo cardíaco

Ciclo cardíaco

Sistema de excitação e condução do impulso cardíaco

Contratilidade cardíaca

Regulação da atividade cardíaca

Princípios básicos da hemodinâmica

Artérias e regulação da pressão arterial

média Arteríolas e regulação do fluxo

tecidual local Capilares e troca de nutrientes

Circulação linfática

Veias: propriedades e retorno venoso.

Bibliografia Básica:

1. SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 *recurso online* ISBN 9788582714041
2. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **TRATADO DE FISIOLOGIA MÉDICA**. 13.ed. ELSEVIER, 2017.
3. AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar.

1. WIDMAIER, E.P. et al. **Fisiologia Humana**. 14.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017. recurso online ISBN 9788527732345.
2. CURI, R. **Fisiologia Básica**. 2.ed. Guanabara Koogan, 2017.
3. COSTANZO, L. S. **FISIOLOGIA**. 6.ed. Guanabara Koogan, 2015.

4. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6.ed. ELSEVIER, 2009.
5. CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B. **Fisiologia Humana de Houssay**. 7.ed. Artmed, 2004.

Identificação: Segundo Semestre				**Código**
Disciplina: **Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço**				09040050
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Morfologia				
Pré-requisito (s): Anatomia Humana Geral				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos créditos			
Horas: 105	T	P	EAD	EXT
Créditos: 07	02	05	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina de Anatomia Humana de Cabeça e Pescoço propõe um conhecimento detalhado dos segmentos da cabeça e pescoço, fundamentais e indispensáveis para a formação do cirurgião-dentista, assimilando também conhecimentos práticos de escultura dental.

Objetivo Geral:

A disciplina de Anatomia Humana de Cabeça e Pescoço tem como objetivo geral o de oportunizar aos discentes uma visão holística, dinâmica e contextualizada da atual situação do desenvolvimento científico e tecnológico referente aos conhecimentos da anatomia das diversas partes que compõe cabeça e pescoço.

Objetivos Específicos:

Como objetivo específico a disciplina é ministrada buscando a partir do conhecimento da Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, que inclui a Anatomia Dental, dar condições e favorecer os discentes no prosseguimento de seus estudos no curso de Odontologia.

Programa:

- Esqueleto cefálico
- Caracteres gerais de dentes permanentes
- Dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares
- Músculos motores da mandíbula
- Músculos mímicos
- Seio maxilar
- Canais faciais
- Cavidade oral
- Artérias da cabeça e pescoço
- Artéria maxilar
- Veias da cabeça e pescoço
- Linfáticos da cabeça e pescoço
- Articulação temporomandibular
- Glândulas salivares
- Cavidade pulpar
- Dentes decíduos
- Nervo trigêmio
- Nervo facial

- Nervo glossofaríngeo e nervo hipoglosso

Bibliografia Básica:

1. DELLA SERRA, O.; FERREIRA, F.V. **Anatomia dental.** 3. ed. São Paulo: Artes Médicas,1981.
2. GARDNER, E.; GRAY, D. J.; RAHILLY, R. O. **Anatomia:** estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988, 2008, 2010.
3. LAROSA, P.R. R. **Anatomia humana,** texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 *recurso onlin* 9788527730082.

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, N. **Anatomia para o curso de odontologia geral e específica**. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527730389.
2. FIGUN, M.E.; GARINO, R.R. **Anatomia odontológica funcional e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Panamericana, 1994.
3. LEITES, A.C.B.R.; FONSECA, A.; FONSECA A. A. R.; AZEVEDO, R. A. **Manual de Anatomia Dental**. Pelotas: Educat, 2013.
4. WOELFEL, J.B.; SCHEID, R.C. **Anatomia Dental**: Sua Relevância para a Odontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
5. NELSON, S. J.; ASH,M.M. JR. W. **Anatomia Dental, Fisiologia e Oclusão**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 2012.
6. NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
7. JOHSON, D. R.; MOORE, W. J. **Anatomia para Estudantes de Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
8. ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia abordagem fundamental e clínica**. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 *recurso online* ISBN 9788527731935.

Identificação: Segundo Semestre				**Código**
Disciplina: **Histologia Bucal e Embriologia**				09040051
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Morfologia				
Pré-requisito (s): Histologia Geral				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 45	T	P	EAD	EXT
Créditos: 03	01	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina propõe um conhecimento amplo da origem e do processo de desenvolvimento humano, do conhecimento pormenorizado da histofisiologia da cavidade oral, glândulas salivares, e principalmente das estruturas dentárias e paradentárias, preparando o discente para outras disciplinas básicas do currículo, interrelacionado-as com as disciplinas profissionalizantes do curso de Odontologia.

Objetivo Geral:

A disciplina de Histologia Bucal e Embriologia tem como objetivo geral oportunizar aos discentes uma visão holística, dinâmica e contextualizada da atual situação do desenvolvimento científico e tecnológico referente aos conhecimentos da histologia e anatomia do desenvolvimento humanos, capazes de habilitá-lo a reconhecer o aspecto morfológico normal das estruturas da cavidade bucal.

Objetivos Específicos:

Integrar os conhecimentos sobre as células e tecidos fundamentais adquiridos previamente na disciplina de Histologia Geral, aprofundando-os para o reconhecimento da estrutura microscópica das estruturas da cavidade oral humana;

Facilitar aos discentes às informações sobre a estrutura microscópica das estruturas da cavidade oral humana correlacionada aos estudos da anatomia macroscópica, permitindo adquirir uma base de conhecimentos necessária à outras disciplinas como, por exemplo, fisiologia e patologia;

Aplicar avaliações teóricas e práticas para a verificação do nível de aprendizado, reflexo da atividade docente e, desenvolver métodos alternativos de avaliação onde os discentes sejam colocados diante de situações que conduzam a aplicação dos conhecimentos adquiridos na resolução de situações reais;

Estimular a capacidade dos discentes para ler e interpretar textos com informações das áreas de Histologia Bucal e Embriologia, estimulando sua capacidade de crítica frente às informações apresentadas através da discussão em grupo das informações suplementares oferecidas;

Enfocar o espírito do trabalho e da tomada de decisões em grupo mediante discussão dos temários, escolha do(s) método(s) de avaliação e da verificação do desempenho individual e grupal dos discentes;

Oportunizar aos discentes o convívio acadêmico com alunos-monitores em aulas teóricas para incentivar o hábito do estudo e a perspectiva da docência como estímulos para a melhoria do desempenho pessoal;

Desenvolver um ritmo de atividades compatível com a disponibilidade de horários de classes teóricas e as práticas, objetivando ministrar os conhecimentos relacionados à disciplina de forma holística e interrelacionada às demais áreas do saber;

Realizar atividades teóricas de forma sincronizada às práticas para facilitar o aprendizado e sempre que possível, observar a interdisciplinaridade da formação acadêmica procurando, entre outros objetivos, desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas;

Buscar o complemento da formação acadêmica incentivando a utilização de modernos recursos tecnológicos como a consulta "on line", salas de debates e mesmo a leitura de literatura científica "on line" em outro(s) idioma(s) através da proposição sistemática de questões referentes aos conteúdos programáticos que estejam em discussão no momento;

Flexibilizar as metodologias utilizadas em sala de aula e mesmo nas avaliações procurando facilitar o aprendizado e, sobretudo, estimular a busca pessoal da formação profissional indicando métodos e recursos para consecução deste objetivo.

Programa:

Conteúdo Programático Teórico

I. EMBRIOLOGIA GERAL

Principais eventos da Fecundação

Primeira semana do Desenvolvimento - Clivagem e Blastocisto

Segunda semana do Desenvolvimento – Implantação e Disco Bilaminar

Terceira semana do Desenvolvimento – Disco Trilaminar, Circulação útero-placentária

Quarta a oitava semanas do Desenvolvimento – dobramentos e organogênese

Período Fetal – características gerais das semanas agrupadas

Embriologia Bucal

Embriologia da face e da cavidade bucal, malformações

Odontogênese: Banda epitelial primária, Fase de Botão, Fase de Campânula, Fase de Coroa, Fase de Raiz

Gênese dos tecidos dentários: Pulpogênese, Dentinogênese, Amelogênese

II CAVIDADE BUCAL

Mucosas bucais

Língua

Aparelho Gustativo

Glândulas Salivares: Glândulas Principais ou maiores; Glândulas Acessórias ou menores

Tecidos Dentários: Esmalte; Película adquirida; Complexo Dentina-Polpa; Cemento; Periodonto de sustentação (cemento, ligamento alveolar e osso periodontal); Periodonto de proteção (gengiva)

Reabsorção e Erupção Dentária: Fases, mecanismos, teorias sobre a força de erupção

Sensibilidade Dentária

Mecanismos e teorias

Bibliografia Básica:

1. BERKOVITZ, B. K. B. Anatomia embriologia e histologia bucal. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e embriologia oral**: texto - atlas - correlações clínicas. São Paulo: Panamericana, 1999 ou 2014 ou KATCHBURIAN, E. **Histologia e embriologia oral.** 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239
3. SANTOS, N. C.M. Anatomia e fisiologia humana. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510958

Bibliografia Complementar:

1. AVERY, J. K. **Desenvolvimento e histologia bucal**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. BRADASCHIA, V.; ARANA, V. **Biologia Celular e Tecidual para Odontologia,** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. DUARTE, P. M. G. I. **Histologia Dentária**. Maringá: Dental Press, 2008.
4. FERRARIS, M. E. G.; MUNOS, A. C. **Histologia e embriologia bucodental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
5. MOORE, K.L. & PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**, 4a reimpressão. 2004, Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 609p
6. NANCI, A. **Histologia Oral Ten Cate**. 7a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 432p.
7. SPERANDIO, Felipe F. **Atlas de histopatologia oral básica.** Rio de Janeiro Santos 2013 1 *recurso online* ISBN 978-85-412-0172-8.

Identificação: Segundo Semestre				Código
Disciplina: **Microbiologia e Imunologia para Odontologia**				09030074
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Microbiologia e Parasitologia				
Pré-requisito (s): Histologia Geral; Bioquímica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	03	02	01	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial (X) EaD: 01 crédito			

*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina

Ementa:

Características gerais dos agentes infecciosos (bactérias, fungos e vírus), sua morfologia e estrutura;

suas características fisiológicas, metabólicas e genéticas. Métodos de controle de bactérias, fungos e vírus. Interações entre parasita-hospedeiro e aspectos de imunidade inata, imunidade celular e humoral. Microbiologia oral e agentes patogênicos de interesse médico-odontológico..

Objetivo Geral:

Proporcionar o embasamento necessário ao desenvolvimento das disciplinas profissionalizantes,

ligadas a esta área do conhecimento.

Objetivos Específicos:

Conhecer os principais grupos e fatores de virulência dos agentes infecciosos (bactérias, fungos e vírus) prevalentes na etiologia dos processos infecciosos em Odontologia; conhecer os mecanismos

de imunidade do hospedeiro; compreender os mecanismos de ação dos de bactérias, fungos e vírus,

com especial referência aos aspectos diagnósticos e profiláticos das infecções; desenvolver técnicas

básicas de diagnóstico microbiológico, reconhecendo suas indicações e limitações.

Programa:

PROGRAMA TEÓRICO:

Unidade 1 – Microbiologia Básica

- Introdução ao estudo da Microbiologia;
- Morfologia e estrutura da célula bacteriana;
- Citologia, fisiologia, e genética bacteriana;
- Morfologia, fisiologia e estrutura da célula fúngica;
- Características gerais dos vírus;
- Morfologia e estrutura viral;
- Métodos de controle de micro-organismos: Métodos físicos e químicos; antibióticos e quimioterápicos (sítios de ação de fármacos antibacterianos, antifúngicos e antivirais).

Unidade 2 - Micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública na área de Odontologia:

características morfológicas, aspectos de virulência e importância dos seguintes grupos de microorganismos:

- Bacterias: Estafilococos (Staphylococcus aureus); Estreptococcus (Streptococcus pyogenes); Neisseria (N. meningitidis, N. gonorrhoe); Micobatérias (M. tuberculosis, M. leprae); Bordelella pertussis; Clostrídios (C. tetani; C. perfringens); Treponemas (T. pallidum)
- Fungos: Infecções causadas por leveduras do gênero Candida; Infecções por Paracoccidiodes brasiliensis;
- Vírus: Hepatites virais, Herpesvírus, Vírus da imunodeficiência humana e AIDS.

Unidade 3 – Microbiologia Oral

- Microbiota Oral: composição e ecologia, determinantes ecológicos da microbiota oral;
- Biofilme dentário: formação, composição e consequências; aspectos imunológicos do biofilme dental;
- Características de patogenicidade dos micro-organismos cariogênicos; aspectos imunológicos da cárie;
- Características de patogenicidade dos micro-organismos envolvidos em infecções periodontais, pulpares e periapicais; aspectos imunológicos das infecções periodontais e periapicais.

Unidade 4 – Noções Básicas de imunologia

- Interação parasita-hospedeiro;
- Imunidade inata;
- Células do Sistema Imune e órgãos linfóides;
- Antígenos, complexo de histocompatibilidade principal e apresentação de antígenos;
- Resposta imune humoral e imunoglobulinas;
- Resposta imune celular.

PROGRAMA PRÁTICO:

Normas de laboratório;

Meios de cultura e ubiquidade das bactérias;

Coloração de Gram;

Colorações especiais: esporos, micobactérias e espiralados;

Ação dos agentes físicos e químicos: métodos físicos e químicos de controle dos microrganismos;

Antibiograma;

Testes microbiológicos da atividade cariogênica: teste de Snyder, teste de aderência (biofilme).

PROGRAMA EAD:

Complementação atualizada dos tópicos de cada Unidade Teórica:

- Unidade 1

Classificação dos Seres Vivos;

Identificação Molecular de Bactérias, fungos e Vírus.

- Unidade 2

Novas espécies de bactérias e fungos.

Novas identificações Virais. Mutações.

- Unidade 3

Atualização sobre microbiota bucal;

Doenças bucais

- Unidade

4 Doenças

autoimune

Novas vacinas.

Bibliografia Básica:

1. SPOLIDORIO, D.M.P. **Microbiologia e Imunologia geral e odontológica** série Abeno: odontologia essencial. Parte básica. V.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. recurso on line ISBN 9788536701929.
2. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 935p. Recurso *onli*ne ISBN 9788582713549. (Número de chamada: 576 T712m 10.ed. (BC&T)
3. TRABULSI, Luiz Rachild; ALTERTHUM, Flávio (Ed.) **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo:Atheneu, 2008. 760p. ISBN9788573799811. (Número de chamada: 576 T759m 5.ed. (BC&T)(BCP) (BO)

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. APOLONIO, A.C.M. **Microbiologia bucal e aplicada**. Rio de Janeiro. Santos, 2018. recurso on line.ISBN 9788527733014.
2. BLACK, J. **Microbiologia:** fundamentos e perspectivas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 2013. 829 p. (Número de chamada: 576 B627m 4.ed. (BC&T) (BM))
3. SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. **Micologia médica à luz de autores contemporâneos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2012. 388 p. ISBN 8527708663 (Número de chamada: 616.969 S569m (BC&T) (BM))
4. VERMELHO A. B.; PEREIRA A. F.; COELHO R. R. R.; SOUTO-PADRÓN T. **Práticas de Microbiologia**. 2 Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2019. Recurso on line ISBN 9788527735575.

Identificação: Segundo Semestre				**Código**
Disciplina: **Genética Humana**				09050098
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética				
Pré-requisito (s): Histologia Geral e Bioquímica.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 45	T	P	EAD	EXT
Créditos: 03	02	01	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina abordará os conceitos básicos de genética, associando-os aos avanços da área, levando ao conhecimento das bases moleculares, cromossômicas e da hereditariedade de fenótipos normais e patogênicos em humanos.

Objetivo Geral:

Compreender as bases genéticas que determinam os fenótipos humanos e os mecanismos envolvidos na hereditariedade e diferenciação celular focando, principalmente, nas doenças de interesse dos profissionais da Odontologia.

Objetivos Específicos:

Conhecer a estrutura e funcionamento de genes, genoma e cromossomos humanos e suas consequências na expressão dos fenótipos; Conhecer as principais doenças genéticas de interesse dos profissionais da Odontologia; Compreender técnicas de diagnóstico de doenças genéticas; Compreender os avanços da genética e como isso pode ser utilizado na prática odontológica.

Programa:

1. Genes e Genoma.

2. Estrutura e função do DNA e do RNA.

3. Expressão gênica (transcrição, edição do RNA, tradução). Epigenética.

4. Ciclo celular (Pontos de verificação; Replicação; Mitose e Meiose).

5. Mecanismos de geração de polimorfismos, mutações e mecanismos de correção de erro.

Cariótipo e técnicas de bandeamento, estrutura dos cromossomos.

7. Doenças e condições cromossômicas numéricas. Trissomia livre e mosaicismo. Características oro-faciais de trissomia do 21, trissomia do 13, trissomia do 18, alterações numéricas nos cromossomos sexuais X e Y.

8. Doenças cromossômicas estruturais: deleções, duplicações, inversões, translocações Características oro-faciais de Síndrome de Williams, Cri-du-chat, Angelman e Prader-Willi. Uso das alterações cromossômicas estruturais.

9. Padrões de herança e análise de heredogramas: heranças autossômicas e ligadas ao sexo, dominância, recessividade e codominância/dominância incompleta. Polialelismo. Efeito da inativação do cromossomo X. Doenças de interesse na Odontologia (ex: hemofilia, anemia falciforme, amelogênese imperfeita, displasia ectodérmica).

10. Padrões herança não-clássicos: herança influenciada pelo sexo, herança limitada pelo sexo, imprinting genômico, heterogeneidade gênica, heterogeneidade alélica, pleiotropia, expressividade variável, penetrância incompleta. Doenças de interesse na Odontologia (ex.: Síndrome de Marfan, Osteogênese imperfeita, Querubismo).

11. Herança mitocondrial.

12. Herança de traço complexo. Base genética das cáries, doença periodontal e para a perda de implante odontológico.

13. Genética do Desenvolvimento e conceitos em malformações congênitas. Agenesias dentárias.

14. Imunogenética.

15. Farmacogenética.

16. Câncer. Base genética (supressores de tumor, proto-oncogenes, instabilidade cromossômica, associação com telomerase). Relação com o ambiente (vírus, epigenética e agentes mutagênicos).

17. Aconselhamento genético.

Práticas: técnicas de biologia molecular (extração de DNA, eletroforese e PCR), montagem de cariótipo usando ideogramas, montagem de lâmina de micronúcleo e de corpúsculo de barr, montagem e análise de heredograma. Pesquisa usando os bancos de dados de sequências nucleotídicas (Blast), de doenças genéticas humanas (OMIM), de informações de GWAS- Genome Wide Association Studies e de variantes associadas a genes de metabolismo de fármacos (PHARMVAR). Uso de ferramenta de alinhamento de sequências nucleotídicas e de aminoácidos (ex: EMBOSS e Clustal) e de tradução de sequências (ex: EMBOSS).

Bibliografia básica

1. ROBINSON, WM; BORGES-OSÓRIO, MR. **Genética para odontologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 388p.
2. BORGES-OSÓRIO, MR; ROBINSON, MW. **Genética Humana**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775p.
3. TREVILATTO, PC; WERNECK RI. **Genética odontológica**. São Paulo: Artes Médicas. Série Abeno. 2014. 159 p.

Bibliografia complementar

1. NUSSBAUM, RL; MCINNES, RR; WILLARD, HF. **Thompson & Thompson genética médica**. 6.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.
2. PIERCE BA. **Genética um enfoque conceitual**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.
3. SCHAFER, GB. **Genética Médica uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH 2015.
4. STRACHAN, T. **Genética molecular humana**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed. 2013.
5. SNUSTAD, DP. **Fundamentos de genética**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017.

Identificação: Segundo semestre					**Código**
Disciplina: **Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia**					03480037
Unidade: Faculdade de Odontologia					
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora					
Pré-requisito (s):					
CARGA HORÁRIA	Distribuição de créditos:				
Horas: 60	T	P	EAD	EXT	
Créditos: 04	01	03	-	-	
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)					
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD:				
*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina					

Ementa:

A disciplina de Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia pretende fornecer noções básicas de aprendizado e pesquisa aos alunos de graduação. Orientará os alunos acerca de estratégias que facilitem a aprendizagem sobre a utilização de bases bibliográficas e eletrônicas como ferramentas essenciais do processo de aprendizado. Desenvolverá com os alunos a discussão sobre o conhecimento científico, a aplicação do método científico, como se constrói a evidência científica, os principais tipos de estudo em Odontologia, e como preparar um projeto de pesquisa.

Objetivo Geral:

O aluno após ter cursado a unidade deverá estar apto a conhecer as formas de utilização da metodologia do processo de construção do conhecimento, relacionado ao ensino e a pesquisa em odontologia, favorecendo a sua formação profissional.

Objetivos Específicos:

Utilizar diferentes estratégias que facilitem o processo de aprendizagem e permitam a obtenção de

dados bibliográficos; conhecer e trabalhar com consulta científica; aprender a desenvolver um projeto de pesquisa; compreender os diferentes tipos de estudos que podem ser empregados na pesquisa odontológica; aprender os princípios básicos da pesquisa científica aplicada; conhecer metodologias científicas; aprender a realizar busca de artigos científicos e análise crítica.

Programa:

- Ciência, conhecimento e método científico
- Conceito de prática clínica baseada em evidências
- Consulta em bases de dados
- Leitura crítica de artigo científico
- Níveis de evidência, classificação de estudos e tipos de estudos
- Estudos epidemiológicos, estudos clínicos em Odontologia e estudos laboratoriais em Odontologia
- Conceitos de epidemiologia
- Bioestatística Básica
- Organização de dados de pesquisa
- Projeto de Pesquisa (estruturação, finalidades e elaboração)
- Trabalho científico (Projeto de pesquisa, Artigos Científicos e TCC)
- Redação científica
- Revisão Sistemática
- Diretrizes para prática clínica
- Normas para elaboração de um trabalho científico da UFPel
- Gerenciamento de referências
- Ética em Pesquisa

- Levantamento de informação científica a partir de busca em de dados - Cadastro na plataforma Carlos Chagas para gerar o currículo lattes dos estudantes
Bibliografia Básica 1. ESTRELA, C. **Metodologia Científica:** Ciência, Ensino, Pesquisa. Porto Alegre: Artes Médicas. 3.ed. 2017 recurso online ISBN 9788536702742 2. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A.; CRIVELLO, O. Jr. **Epidemiologia da Saúde Bucal** – Série Fundamentos de Odontologia, 2ª edição, 2013 recurso online ISBN 978-85-412-0300-5 3. LUIZ, R. R.; COSTA, A. J.L.; NADANOVSKY, P. **Epidemiologia & bioestatística em odontologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.
Bibliografia Complementar 1. VALMOR, R. C.; DEMARCO, F. F.; CORREA, M. B.; CENCI, M. S.; CASTRO, R. V.; WIETH, V. G.; CAMPOS, V. F. **Guia de boas práticas de pesquisa científica na UFPel**. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Universidade Federal de Pelotas, 2020. 2. CAVALCANTI, A. L.; PADILHA, W.W.N.; VALENÇA, A. M.G. **Desmistificando a elaboração do artigo científico**: guia para acadêmicos da área da saúde. João Pessoa: Ideia, 2007. 3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas; 8ª edição, 2021 recurso online ISBN 9788597026559 4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas; 8.ed., 2021 recurso online ISBN 9788597026580 5. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖN, T. **Epidemiologia básica**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2003. 213 p. 6. PEREIRA, M. **Epidemiologia:** teoria e prática. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 7. TOBIAS, J.A. **Como fazer sua pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2005. 78 p.

3.11.3 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO TERCEIRO SEMESTRE

Identificação: Terceiro Semestre				**Código**
Disciplina: **Patologia Geral**				03470047
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Anatomia Humana Geral, Fisiologia Geral e Aplicada, Histologia Bucal, Embriologia, Genética Humana e Microbiologia e Imunologia para Odontologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	03	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			
*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				
Ementa: A disciplina trata dos principais fenômenos patológicos básicos que explicam as etiopatogenias em doenças específicas.				

Objetivo Geral:

Embasar e instrumentalizar o acadêmico de odontologia com o conhecimento dos processos patológicos básicos, bem como dos aspectos epidemiológicos e determinantes socioeconômico-culturais das doenças sistêmicas com manifestações bucais e/ou de importância no manejo do paciente na clínica odontológica.

Objetivos Específicos:

O aluno deve ser capaz de compreender a evolução e/ou comportamento clínico dos processos patológicos básicos; Compreender e identificar os processos patológicos gerais; Relacionar os processos patológicos gerais com suas características histopatológicas; Associar os processos patológicos com suas possíveis manifestações clínicas, intra e extraorais.

Programa:

1 Biópsia e citologia

2 Lesão e Morte Celular

Conhecer os fatores etiopatogenéticos de lesões e morte celular.

Identificar as características histológicas das lesões celulares reversíveis e irreversíveis, bem como, suas consequências e implicações clínicas.

3 Alterações do Crescimento e Diferenciação Celular

Conhecer os processos patológicos que resultam em adaptações e alterações de morfodiferenciação celular.

Identificar as diferentes alterações do crescimento e diferenciação celular.

4 Estudo geral das neoplasias

Conhecer a etiopatogenia das neoplasias.

Identificar o comportamento biológico geral das neoplasias benignas e malignas.

5 Calcificações patológicas

Conhecer o metabolismo normal do cálcio no organismo humano.

Relacionar as principais causas de hipocalcemia e hipercalcemia.

Distinguir as características clínicas e histopatológicas, bem como os fatores etiopatogenéticos dos diferentes tipos de calcificação patológica.

6 Pigmentações patológicas

Conhecer e descrever as pigmentações patológicas, quanto à sua natureza e mecanismos de acúmulo e/ou produção.

Identificar as características clínicas relacionadas às pigmentações endógenas e exógenas.

7 Aterosclerose/Perturbações Circulatórias

Conhecer a etiopatogenia das perturbações circulatórias que incluem a principal causa mortis por doença na população mundial.

Conhecer as perturbações circulatórias de base, de caráter local e geral com suas possíveis implicações na saúde do paciente.

Descrever as etapas do processo de reparo em suas diferentes localizações, bem como, suas complicações e agentes modificadores.

8 Inflamação e reparo

Conceituar inflamação.

Conhecer os mecanismos primários de defesa, celulares e humorais, envolvidos na resposta inflamatória.

Estabelecer a correlação entre os aspectos clínicos e histopatológicos com os processos inflamatórios agudos e crônicos.

8 Diabete Melito

Identificar as possíveis manifestações bucais da doença que possibilitam inclusive a identificação e diagnóstico da mesma pelo cirurgião-dentista.

Conhecer as complicações da doença que podem interferir no tratamento odontológico.

Saber o manejo e protocolo de atendimento do paciente diabético.

9 Doenças do sangue

Conhecer as principais alterações hematológicas causadas por alterações qualitativas e quantitativas nos leucócitos, eritrócitos, plaquetas e fatores de coagulação.

Identificar as características clínicas e laboratoriais destas entidades nosológicas.

Reconhecer a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico destas doenças e no manejo dos pacientes portadores dessas enfermidades, bem como no encaminhamento de casos para outras especialidades médicas.

Bibliografia básica

1. BRASILEIRO FILHO, G. (Ed.). **Bogliolo - patologia geral.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ou 2018 1 *recurso online* ISBN 9788527733243.
2. NEVILLE, DAMM, ALLEN & BOUQUOT – **Patologia Oral e** Maxilofacial. 4.ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 2004, 2009 ou 2016.
3. HANSEL, Donna E. Rubin. **Fundamentos de patologia**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2007 1 recurso online ISBN 978-85-277-2491-3.

Bibliografia complementar

1. ALMEIDA, Oslei Paes de. **Patologia oral odontologia essencial**: parte básica. Porto Alegre, Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.
2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**: texto, atlas. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. GUYTON, A.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 ou 2017.
4. ROSS, Michael H. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327495.
5. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica texto e atlas**. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732178.

Identificação: Terceiro Semestre				Código
Disciplina: **Radiologia Odontológica e Imaginologia**				03470048
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço; Histologia Bucal e Embriologia, Fisiologia Geral e Aplicada II, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia para Odontologia.				
CARGA HORÁRIA:	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 120	T	P	EAD	EXT

Créditos: 08	04	03	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X)1 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			
*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

A Disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia visa capacitar o aluno na correta execução e identificação de radiografias intra-orais e dos erros nas imagens, bem como métodos especiais de localização radiográfica; na correta identificação e indicação de radiografias extra-orais convencionais e panorâmica e dos métodos avançados de diagnóstico por imagem, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética; na interpretação da anatomia dentoalveolar e óssea maxilo-mandibular em técnicas radiográficas intra-orais, extra-orais convencionais e panorâmica, tomografia computadorizada e, ainda, dos aspectos radiográficos da cárie dental, periapicopatias e periodontopatias. Também, visa instrumentalizar o aluno na utilização de filmes radiográficos, seu processamento e descarte de resíduos sólidos e líquidos, assim como de sistemas radiográficos digitais; nos conhecimentos sobre legislação no uso da radiação X, produção da radiação ionizante, seus efeitos biológicos e meios de proteção; no manuseio de aparelhos radiográficos intraorais. O crédito EXT será realizado executando tomadas radiográficas junto ao projeto de extensão Serviço Central de Radiologia (cód. 1005) e projeto vinculado ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ter conhecimentos básicos das técnicas radiográficas intra e extrabucais, processamento radiográfico, interpretação e diagnóstico radiográfico das alterações da cárie dental, periapicopatias e periodontopatias, assim como indicar os exames de imagem de acordo com as necessidades clínicas de cada paciente, além do senso crítico em relação à qualidade dos exames de imagem.

Objetivos Específicos:

Citar as partes componentes dos aparelhos radiográficos odontológicos;

Enumerar os tipos de radiações existentes na natureza e suas características.

Citar os passos do processamento radiográfico manual e automático.

Enumerar as partes componentes dos filmes radiográficos intrabucais e extrabucais;

Citar os passos e tipos de técnicas radiográficas intrabucais, além de executá-las corretamente.

Interpretar as radiografias intrabucais e extrabucais, no que tange anatomia e patologias periapicais, periodontais e cárie dentária.

Enumerar os efeitos deletérios das radiações ionizantes, e medidas de radioproteção.

Executar os principais métodos de localização radiográfica bem como citar suas indicações.

Identificar os principais erros em radiografias intrabucais como suas causas.

Identificar os fatores de formação de imagem radiográfica e suas alterações.

Enumerar as principais técnicas radiográficas extrabucais e suas indicações.

Enumerar os sistemas principais de radiografias digitais odontológicas.

Enumerar os princípios e indicações, bem como desenvolver noções básicas de interpretação exames de tomografia computadorizada.

Enumerar os princípios e indicações de exames de ressonância magnética.

Programa:

Gênese dos Raios X.

Aparelhos de RX.

Efeitos Biológicos das Radiações Ionizantes.

Meios de proteção em Radiologia.

Filme Radiográfico.

Técnicas Radiográficas Intrabucais - Técnica periapical da bissetriz e com uso de posicionadores, técnica interproximal, técnica oclusal.

Técnicas Especiais: Métodos de localização radiográfica.

Processamento Radiográfico.

Descarte de Resíduos Sólidos e

Líquidos em Radiologia.

Normas de Interpretação Radiográfica.

Qualidade das Imagens Radiográficas.

Anatomia Radiográfica.

Erros nas várias etapas da formação da Imagem.

Técnicas radiográficas extrabucais.

Radiografias Panorâmicas.

Radiografia digital.

Outros Métodos de Diagnóstico avançado por imagens.

Interpretação – cáries dentárias.

Interpretação – Alterações radiográficas do periodonto e periápice.

Realização de radiografias intrabucais em pacientes

Tomografia computadorizada de feixes cônicos

Bibliografia básica

1. FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, ICLÉO F. **Radiologia Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas,1984, 1998, 2004.
2. LEE, J. K. T.; SAGEL, Stuart S. **Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlação com Ressonância Magnética**. 4.ed., Guanabara Koogan. 2008. recurso on line ISBN 978-85-277-1351-1
3. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E.S. **Radiologia oral:** texto e atlas. Rio de Janeiro. Manole. 2021 recurso on line ISBN 9786555766653.

Bibliografia complementar

1. FENYO-PEREIRA, M. **Série Fundamentos de Odontologia -** Radiologia Odontológica e **Imaginologia**. 2.ed. Rio de Janeiro. Santos 2021 recurso on line ISBN 9788527737388
2. PASLER, F. A.; VISSER, H. **Radiologia Odontológica**: Procedimentos Ilustrados. 2.ed. São Paulo: ArtMed, 2005. ISBN 85-7307-745-X.
3. WERLANG, H. Z.; BERGOLI, P.M.; MADALOSSO, B. **Manual do Residente de**
4. **Radiologia.** 2.ed. Rio de Janeiro. Santos 2009 recurso *online* ISBN 978-85-277-2053-3.
5. WHAITES, E. **Princípios de Radiologia odontológica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda,2009. ISBN 978-85-352-3231-8.
6. MALLYA, Sanjay M. White & Pharoah Radiologia oral princípios e interpretação. 8. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788595157606.

Identificação: Terceiro Semestre				**Código**
Disciplina: **Cariologia**				03480104
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Microbiologia e Imunologia para Odontologia, Bioquímica, Histologia Bucal e Embriologia, Fisiologia Geral e Aplicada II, Genética Humana				
CARGA HORÁRIA:	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	03	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial: 04 ( ) EaD			
*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

A disciplina de cariologia aborda os conteúdos científicos básicos referentes à etiopatogenia, epidemiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie dentária.

Objetivo Geral:

Possibilitar a aprendizagem dos conteúdos científicos necessários acerca dos fatores relacionados a etiopatogenia e o controle da doença cárie dentária, desenvolvendo a capacidade crítica e de pesquisa dos estudantes quanto aos conhecimentos adquiridos, para o futuro desenvolvimento das

atividades clínicas em odontologia.

Objetivos Específicos:

Compreender o que caracteriza a doença cárie dentária, conhecendo os fatores de risco e protetores, e características de distribuição na população;

Conhecer os eventos bioquímicos na interface entre biofilme e estruturas dentárias acerca do processo dinâmico de desmineralização e remineralização;

Identificar os aspectos clínicos das lesões de cárie nas estruturas dentárias, e relacionar com os aspectos histológicos de acordo com o estadiamento das lesões;

Conhecer as principais ferramentas / métodos / exames para a avaliação do paciente, detecção e classificação das lesões, e saber como interpretar os resultados;

Compreender as principais abordagens terapêuticas para o manejo do paciente e das lesões de cárie sob a filosofia da Odontologia de mínima intervenção.

Programa:

Introdução à cariologia

• Contexto histórico e evolução de conceitos em cariologia

• Ecologia da cavidade oral – o papel da saliva e condições que afetam o fluxo salivar

• Etiologia e patogênese da cárie – microbiologia, bioquímica e o desafio cariogênico

• Aspectos clínicos e histopatológicos de lesões de cárie

• Avaliação clínica em cariologia

• Avaliação radiográfica e métodos adicionais de detecção de lesões de cárie

• Epidemiologia da cárie dentária

• Avaliação de risco em cariologia – do diagnóstico ao tratamento

Métodos de tratamentos não invasivos – prevenção e controle / paralisação de lesões

• O papel do biofilme como fator de risco – controle da cárie pela modificação do biofilme

• O papel da dieta como fator de risco – controle da cárie pela modificação da dieta

• O papel do flúor como fator de proteção – controle da cárie pela

modificação da mineralização

• O papel do comportamento em saúde como fator de risco – controle da cárie

através de estratégias para mudanças comportamentais

Métodos de tratamentos microinvasivos – controle / paralisação de lesões de cárie

• O papel do selamento / métodos mistos – controle das lesões de cárie através

de infiltração, selamento "convencional" ou "ultraconservador", tratamento não

operatório, técnica de Hall

Métodos de tratamentos invasivos

• O papel do tratamento invasivo – controle das lesões de cárie através de restauração.

• Remoção de tecido cariado

Plano de tratamento personalizado para cárie dentária

Bibliografia básica

1. FEJERSKOV, Ole. **Cáries dentárias a doença e seu tratamento clínico.** 3.ed. Rio de Janeiro Santos 2017. recurso online. ISBN 9788527731799.
2. MAGALHÃES, Ana C.; OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso D.; BUZALAF, Marília Afonso R. **Bioquímica Básica e Bucal.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan Grupo GEN 2017. recurso online. ISBN 9788527731089.
3. MAGALHÃES, Ana C. **Cariologia:** da base à clínica. Manole 2020. recurso online ISBN 9786555764246
4. PITTS, Nigel (Org.). **Cárie dentária:** diagnóstico e monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012. vi231 ISBN 9788536701684 (enc.).

Bibliografia complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CURY, Jaime A. **Bioquímica oral**. Porto Alegre Artes Médicas 2017. recurso online (Abeno 3'). ISBN 9788536702674.

2. FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina A. M. **Cárie dentária**: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, c2011. xviii, 615 p. ISBN 9788572888608.
3. FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância** uma abordagem contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0187-2
4. MEYER-LUECKEL, Hendrik; PARIS, Sebastian; EKSTRAND, Kim R. **Cariologia:** ciência e prática clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2016. 421 p. ISBN 9788535282658.

Identificação: Terceiro semestre				**Código:**
Disciplina: **Biossegurança em Odontologia**				03480034
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Pré-requisito (s): Microbiologia e Imunologia para Odontologia, Genética Humana, Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço, Histologia Bucal e Embriologia, Fisiologia Geral e Aplicada II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	-	01	01	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(x) Presencial (x) EaD: 01 crédito			

Ementa:

A disciplina de Biossegurança visa abordar os princípios de controle de riscos de infecções em ambiente ambulatorial e hospitalar, bem como os princípios ergonômicos e éticos que regem o trabalho do Cirurgião-Dentista. Além disso, visa estabelecer a conduta e os procedimentos de biossegurança a serem adotados em atividade clínica e em casos de acidentes no trabalho.

Objetivo Geral:

Capacitar ao aluno uma visão geral sobre as boas práticas, bem como a percepção dos riscos iminentes do trabalho em ambiente da saúde, orientando-os para que tenham o conhecimento suficiente para desenvolverem suas atividades de forma segura e com qualidade, otimizando os processos científicos, observando a execução dos fatores de segurança do profissional, de seu objeto de investigação e do ambiente.

Objetivos Específicos:

- Identificar os riscos ocupacionais e ambientais (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicológicos), atentando às evidências científicas;
- Reconhecer como prevenir, minimizar e gerenciar cada tipo específico de risco;
- Identificar os métodos de transmissão de infecções e saber atuar de forma preventiva nos ambientes de trabalho em odontologia;
- Comprometer-se com a manutenção da cadeia asséptica em todo o processo assistencial ao paciente;
- Conhecer os conceitos das IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde) e adotar medidas que visem à prevenção das mesmas, colaborando com o processo de segurança do paciente;
- Compreender a importância, a indicação e a execução das diversas técnicas de higienização das mãos, bem como o momento de realizá-las em ambiente clínico;
- Identificar e classificar os diferentes produtos químicos relacionados à antissepsia das mãos;
- Reconhecer a importância de estar adequadamente vacinado para as principais doenças imunopreveníveis e a necessidade de realizar a comprovação sorológica para Hepatite B;
- Promover ações que incentivem a vacinação, difundindo informações e saberes baseados em evidências científicas com relação aos imunobiológicos;
- Adotar medidas preventivas relacionadas aos riscos ocupacionais existentes na prática clínica;
- Reconhecer os diferentes tipos de exposições ocupacionais incluindo as exposições com fonte desconhecida;
- Definir e classificar os acidentes de trabalho quanto ao dano causado; ter noções básicas sobre a legislação trabalhista relacionada;
- Executar as medidas recomendadas pelo protocolo pós-exposição;

- Compreender a importância da notificação da exposição ao sistema de saúde por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
- Planejar e organizar os espaços do ambiente de trabalho com vistas à diminuição dos riscos de contaminação;
- Reconhecer os principais produtos de limpeza e desinfecção, bem como suas indicações de utilização;
- Formular, aplicar e supervisionar a execução do protocolo para descontaminação concomitante, concorrente e terminal das superfícies;
- Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção utilizando produtos específicos adequados e registrados na ANVISA;
- Identificar artigos críticos, semicríticos e não críticos e quais os métodos de limpeza, desinfecção ou esterilização recomendados;
- Compreender a infraestrutura recomendada para áreas de processamento e armazenamento (Centro de Material esterilizado - CME);
- Realizar cada etapa do processamento em um fluxo unidirecional;
- Identificar falhas no processamento que inviabilizam o uso dos produtos para saúde durante o atendimento odontológico;
- Reconhecer as etapas de validação/monitoramento do processo da esterilização;
- Ser capaz de elaborar um plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde com base nas legislações vigentes;
- Adotar princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- Estimular a adoção dessas práticas a toda a equipe de saúde bucal na rotina de atendimentos nos serviços;
- Conhecer e saber aplicar as técnicas e protocolos pré/trans/pós cirúrgicos de forma segura, com vistas ao controle de infecção e a prevenção de acidentes com material biológico;
- Garantir a manutenção da cadeia asséptica relacionada aos processos cirúrgicos como forma de evitar o uso indiscriminado de antimicrobianos e, consequente, aumento da resistência bacteriana;
- Conhecer as normas operacionais, portarias e principais recomendações nacionais e internacionais relacionadas à biossegurança em odontologia;
- Aplicar as legislações de Biossegurança vigentes durante a rotina de atendimentos odontológicos.

Programa

1. Definição de doenças ocupacionais: identificação das principais doenças profissionais no exercício da profissão
2. Prevenção das doenças ocupacionais
3. Riscos nos ambientes de saúde
4. Precauções padrão e baseadas na transmissão
5. Higienização das mãos
6. Equipamentos de proteção (individual/coletiva)
7. Imunizações
8. Definição de acidentes de trabalho
9. Medidas preventivas e condutas pós-exposição ocupacional com material biológico
10. Cuidados com superfícies
11. Processamento de produtos para saúde
12. Gerenciamento de resíduos
13. Riscos ergonômicos
14. Biossegurança cirúrgica
15. Legislação / Normas

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos**: Prevenção e Controle de Riscos. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ed. ANVISA, 2006. 156 p.
2. GALARÇA, Ana Maria Silveira dos Santos; LUND, Rafael Guerra. **Protocolo pós exposição ocupacional por material perfurocortante**. Pelotas: Ed. UFPel, 2021. 50 p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2021/08/04.08.21-Protocolo-PosExposicao-Ocupacional_alterado.pdf
3. LUND, Rafael Guerra Lund; CUMERLATO, Catarina Borges da Fonseca; SILVA, Adriana Fernandes da; DA ROSA, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa. **Protocolos clínicos em odontologia restauradora:** o passo a passo para o clínico. Nova Xavantina, MT: Pantanal Editora, 2021. 404 p. Disponível em: https://editorapantanal.com.br/ebooks.php?ebook_id=protocolos-clinicos-em-odontologiarestauradora&ebook_ano=2021&ebook_caps=0&ebook_org=0

Bibliografia complementar:

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; SOARES, Suerlane Pereira da S. **Biossegurança**: ações fundamentais para promoção da saúde. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2020. 128 p. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/ .
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da Covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 101 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_orientacoes_atencao_odontol ogica_covid.pdf
3. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. UFPel. **Manual de orientação para atividades clínicas de acordo com as normas de biossegurança**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPel, 2008. 18 p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2015/05/Manual-de-Biosseguranc%CC%A7a-daFO-UFPel-2015.pdf
4. JORGE, A. O. C. **Princípios de Biossegurança em Odontologia**. Revista Biociências, Taubaté, v.8, n.1, p.7-17, jan.-jun. 2002.
5. SOUZA, Fábio Barbosa D. **Biossegurança em odontologia**: o essencial para a prática clínica. Santana de Paranaíba (SP): Editora Manole, 2021. 480 p. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769982/.

Identificação: Terceiro Semestre				**Código**
Disciplina: **Ética e Bioética**				06730316
Unidade: Instituto de Filosofia, Sociologia e Política				
Dept° ou equivalente: Departamento de Filosofia				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	-	04	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	( ) Presencial (x) EaD 04 créditos			

Ementa:

Esta disciplina visa atender à legislação vigente das DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e também aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012). Para isso, o estudo da ética e da bioética como construção de consciência crítica com base filosófica voltada para análise que permita alcançar subsídios para a mediação de conflitos morais de forma democrática e responsável. Estudo dos fundamentos da Ética e da Bioética. Detalhamento sobre comitês de ética em pesquisa e a construção de consentimento livre esclarecido. Abordagem dos conceitos básicos de Ética e Bioética: origem da pesquisa, Código de Nuremberg, Declaração Universal dos direitos humanos, Declaração de Helsink. A Bioética e a informação, privacidade, confidencialidade, notificação compulsória das doenças. O estudo de deveres e princípios: prima facie (autonomia, beneficência, não maleficência e justiça). O estudo sobre a importância da bioética na prática Odontológica: relacionamento profissional entre paciente e equipe de trabalho, organização de prontuários, responsabilidades (objetivas e subjetivas).

Objetivo Geral:

Refletir sobre a responsabilidade ética para com as pessoas, os animais e a natureza.

Objetivos Específicos:

Analisar a origem e a evolução da Ética e da Bioética; propiciar ao aluno uma compreensão dos temas fundamentais da Ética e da Bioética, priorizando a responsabilidade ética das decisões para com a vida humana; tematizar a questão Ética dos profissionais da saúde; aprofundar a relação entre Bioética e Odontologia.

Programa:

Moral, ética e saúde na História da Filosofia.

Moralidade e justificação moral.

A Bioética e seus temas fundamentais.

Fundamentação filosófica da Bioética.

O principialismo de Beauchamp e Childress: autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça.

Bioética e Odontologia. A práxis médica x casos clínicos.

O Consentimento esclarecido do paciente.

Estudo temático: Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia.

Atividades práticas:

1. Estudos de casos clínicos: apresentação de casos reais ou simulados que envolvam dilemas éticos, como consentimento informado, sigilo profissional ou decisões sobre tratamentos invasivos. Objetivando que os alunos discutam e proponham soluções baseadas nos princípios éticos.
2. Simulações de atendimentos: alunos desempenham papel de dentistas e pacientes, enfrentando situações que exijam decisões éticas, como lidar com pacientes vulneráveis ou recusar tratamentos desnecessários.
3. Organizar debates sobre questões éticas atuais na odontologia, como uso de IA, tratamentos estéticos e acessibilidade aos serviços odontológicos.
4. Elaboração de termos de consentimento informado. Criação e análise de documentos de consentimento informado para diferentes procedimentos odontológicos, considerando aspectos éticos e legais.
5. Visitas à comunidade ou clínicas: observação de práticas odontológicas e identificar desafios éticos enfrentados pelos profissionais no dia a dia.
6. Discussão de códigos de ética: analisar e discutir como se aplica em situações práticas, incentivando reflexões críticas.
7. Oficinas de comunicação: desenvolvimento de habilidades de comunicação empática e ética com pacientes, especialmente em situações delicadas ou de conflito.
8. Realizar projetos interdisciplinares: incentivar alunos a trabalhar com estudantes de outras áreas da saúde para explorar dilemas éticos que envolvam equipes multiprofissionais.

Bibliografia Básica:

1. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Código de ética odontológica**. Rio de Janeiro: CFO, 2012. Disponível em: < https://site.crosp.org.br/uploads/etica/6ac4d2e1ab8cf02b189238519d74fd45.pdf >.
2. GARRAFA, Volnei; KOTTOW, Miguel; SAADA, Alya (org). **Bases conceituais da bioética**: enfoque latino-americano. São Paulo: Gaia, 2006. 284 p. ISBN 8575550772, disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146668.
3. PORTO, Dora, GARRAFA, Volnei, MARTINS, Gerson, BARBOSA, Swendenberger (Org). **Bioéticas, poderes e injustiças**: 10 anos depois. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2012. 395 p. ISBN 9788587077264, disponível em: https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/bioeticaspoderesinjusticas.pdf

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ALBUQUERQUE, R.; GARRAFA, V. **Autonomia e indivíduos sem a capacidade de consentir**: o caso dos menores de idade. Rev. Bioét., v. 24, n. 3, p.425-458, 2016.
2. BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; PESSINI, Leocir (org.). **Bioética**: alguns desafios. 2. ed. São Paulo: Loyola: Centro Universitário São Camilo, 2002. 347 p. (Bioética em perspectiva; 1). ISBN 9788515022648
3. GARRAFA, V; PRADO, M M; BUGARIN Jr, J G. Bioética e Odontologia. In VIEIRA, T R. **Bioética nas Profissões**. Petrópolis: Vozes, 2005. pp. 85-100.
4. GALVÃO, R. C. D. et al. **A importância da Bioética na Odontologia do século XXI**. Odontol. Clin. Cient., v. 9, n. 1, p. 13-18, 2010.
5. KIPPER, D. J. **Ética em pesquisa com crianças e adolescentes**: à procura de normas e diretrizes virtuosas. Rev. Bioét., v. 24, n. 1, p.37-48, 2016.

Identificação: Terceiro semestre	**Código**
Disciplina: **Sociologia do Conhecimento**	06560145
Unidade: Instituto de Filosofia, Sociologia e Política	

Dept° ou equivalente: Departamento de Sociologia e Política				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	02	-	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina visa atender à legislação vigente das DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e também aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012). Para isso, a disciplina busca oferecer subsídios para que os alunos possam compreender o conhecimento a partir da perspectiva sociológica, ou seja, como prática social, produzida por meio de diferentes instituições sociais. A partir disto, instrumentalizar os alunos para identificar diferentes tipos de conhecimento tais como e seus contextos de produção tais como: o conhecimento de senso comum; o conhecimento ideológico; conhecimento cidadão; o conhecimento científico e o conhecimento estendido ao espaço social digital.

Objetivo Geral:

Apresentar a sociologia do conhecimento, visando a compreensão de diferentes perspectivas na análise social.

Objetivos Específicos:

Possibilitar uma visão sociológica e antropológica do indivíduo e da sociedade. Refletir sobre as ideias e os conceitos que fundamentam as ciências sociais e sua relação com o corpo, a saúde, em especial, a saúde bucal. Refletir sobre a situação da saúde bucal no Brasil.

Programa:
Unidade I – Problematização da noção de Conhecimento(s) Unidade II - As características intrínsecas do Conhecimento Científico Unidade III - Reflexões sobre os alcances sociais e limites do Conhecimento Científico Unidade IV - A Ciência como dimensão da prática social e as diferentes instituições produtoras do Conhecimento Científico
Bibliografia Básica:
1. BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da realidade**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1999 ou 2009 ou 2013. 2. BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed.UNESP, 2004. 86 p. 3. CHALMERS, Alan Francis. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2017. 224 p. ISBN 8511120610.
Bibliografia Complementar:
Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/ 1. ANDERY, Maria Amélia. **Para compreender a ciência**. São Paulo: Espaço e Tempo, 1988. p.190 - 2008. 2. CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

3. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. 431 p. ISBN 9788577532964. Capítulos 5, 6 e 7. 4. LÖWY, Michael. **Ideologias e Ciência Social**. São Paulo: Cortez, 1991. 5. MANNHEIM. Karl. Ideologia e utopia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

3.11.4 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO QUARTO SEMESTRE

Identificação: Quarto Semestre				**Código**
Disciplina: **Farmacologia Aplicada à Odontologia**				09020066
Unidade: Instituto de Biologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Fisiologia e Farmacologia				
Pré-requisito (s): Patologia Geral				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	04	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Caracterização, contextualização e evoluções históricas dos principais fármacos de interesse na prática odontológica no contexto científico, à luz de princípios gerais de farmacodinâmica e de farmacocinética.

Objetivo Geral:

Familiarizar o aluno com os medicamentos, efeitos, interações e aplicação terapêutica, principalmente na Odontologia.

Objetivos Específicos:

Apresentar através do estudo da farmacocinética e farmacodinâmica as ações e efeitos farmacológicos, as interações e usos clínicos e aplicações terapêuticas dos grupos farmacológicos de interesse na prática odontológica.

Programa:

- Farmacocinética
- Farmacodinâmica
- Anestésicos locais
  Anestésicos locais – associação com vasoconstritores
- Analgésicos não opióides e Analgésicos opióides
- Antiinflamatórios não esteróides
- Antiinflamatórios esteróides
- Antimicrobianos: Beta –lactâmicos, Macrolídeos, Aminoglicosídeos, Tetraciclinas, Anaerobicidas
- Antissépticos e desinfetantes
- Antifúngicos
- Antivirais
- Fármacos usados em situações de interesse odontológico: coagulantes e anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, imunossupressores, ansiolíticos, antidepressivos, anticonvulsivantes, anti-hipertensivos...
- Interações medicamentosas
- Cálculo de doses

Bibliografia básica

1. HARDAMAN JG, LIMBIRD LE, MC INOFF PB, RUDDON RW, GILMAN AG – Goodman and Gilman – **As bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill, 2018.
2. RANG HP, DALE MM, RITTER JM, MOORE PK. **Farmacologia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, 2004, 2007, 2011 ou 2016.
3. SILVA P. **Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

Bibliografia complementar

1. WANNMACHER, L; CARDOSO FERREIRA, M. B. Farmacologia Clínica para Dentistas, 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007. *recurso online* ISBN 978-85-277-2052-6.
2. MORETHSON, P. **Farmacologia para clínica odontológica.** Rio de Janeiro: Santos, 2015.
3. DIAS DE ANDRADE *et al*. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia parte básica**. Porto Alegre: Artes Médicas 2013.
4. SOUSA, E. L. R.; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em Endodontia:** Porque, como e quando usá-los. São Paulo: Santos, 2014 ou SOUSA, E.R. *recurso online* ISBN 978-85-277-2588-0.
5. ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. 3.ed. Porto Alegre Artes Médicas 2014. *recurso online* ISBN 9788536702148

Identificação: Quarto Semestre	**Código:**
Disciplina: **Semiologia Odontológica**	03470049
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica	
Pré-requisito (s): Cariologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Geral, Biossegurança em Odontologia	

CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	02	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A Disciplina de Semiologia visa capacitar o aluno a reconhecer as situações de normalidade e a detectar sinais e sintomas das doenças bucais, bem como reconhecer manifestações de doenças sistêmicas. A unidade objetiva, ainda, treinar o aluno para execução correta das manobras semiotécnicas, orientando-o a recolher dados, por meio de anamnese com entrevista dialogada, exame físico extrabucal e intrabucal, e exames complementares para que o mesmo se torne apto, nos semestres subsequentes, a estabelecer diagnósticos diferenciais, diagnóstico definitivo e prognóstico das diversas enfermidades com interesse odontológico. Além disso, a disciplina objetiva possibilitar aos alunos praticar a aplicação clínica dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de Cariologia e Radiologia Odontológica e Imaginologia, envolvendo o diagnóstico, planejamento, tratamento e controle da cárie dentária. Buscar-se-á introduzir o aluno ao atendimento de pacientes, preparando-o para as clínicas subsequentes, a partir do terceiro ano do curso

Objetivo Geral:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de desenvolver atividades relacionadas com o processo de diagnóstico básico de doenças sediadas no complexo bucomaxilofacial, e deverá estar familiarizado com o atendimento clínico de pacientes.

Objetivos Específicos:

- Detectar sinais e sintomas de doenças sediadas no complexo bucomaxilofacial, identificando as diferenças destas manifestações de acordo com os ciclos de vida (adolescentes, adultos, idosos);

- Diferenciar as situações de normalidade e de doença, de acordo com o ciclo de vida;

- Executar manobras semiotécnicas;

- Realizar exames anamnésico, físico e complementares em pacientes;

- Estabelecer diagnóstico e prognóstico para as enfermidades bucomaxilofaciais;

- Colocar em prática os conhecimentos previamente adquiridos sobre o diagnóstico, planejamento, tratamento e controle da cárie dentária, bem como sobre a execução e interpretação de exames complementares de imagem, buscando capacitar o aluno ao atendimento de pacientes,

- Realizar o atendimento de nível básico em pacientes.

Programa:

1. **Semiologia Odontológica:** Conceitos gerais

2. **Prontuário Odontológico:** Considerações éticas, legais e profissionais. Preenchimento do prontuário e armazenamento de exames complementares.

3. **Ergonomia:** Conceito de ergonomia e sua evolução histórica. Identificação dos princípios ergonômicos. Definição e relação entre os tempos, ações e movimentos. Classificação do equipamento odontológico como elemento de trabalho. Definição de posições de trabalho situando o profissional e o auxiliar em relação ao paciente. Definição das áreas de trabalho e sua importância para o exercício da Odontologia.

4. Exame Clínico e Dinâmica das Relações Inter Pessoais durante a Anamnese

4.1. Anamnese: Identificação do paciente, Queixa principal; História da doença atual; História odontoestomatológica; Tratamento médico atual; História médica pregressa; Antecedentes hereditários; Hábitos.

4.2. Exame Físico: Recursos semiotécnicos; Exame geral; Exame físico locorregional extrabucal; Exame físico locorregional intrabucal; Avaliação dos sinais vitais.

5. **Doenças da Polpa**: Conhecer e identificar os quadros inflamatórios que acometem a polpa dentária; saber utilizar os recursos semiotécnicos pertinentes à investigação, com vistas ao diagnóstico.

6. **Lesões profundas de cárie**: Conhecer e identificar os diferentes estágios de progressão das lesões de cárie, clínica e radiograficamente, e compreender as diferentes abordagens para o manejo de lesões profundas de cárie.

7. **Anomalias dentárias ambientais e de desenvolvimento**: Conhecer as malformações que afetam os dentes; Identificar e diferenciar processos congênitos de natureza adquirida, reconhecendo possíveis fatores etiológicos; Avaliar a necessidade de tratamento dessas entidades.

8. **Lesões dentárias não cariosas**: Identificar os aspectos clínicos de lesões por desgaste dentário erosivo, abrasão, atrição e abfração. Conhecer os fatores etiológicos dessas lesões, com enfoque nas lesões por desgaste dentário erosivo.

9. **Lesões Fundamentais da Mucosa Oral e Histopatologia Básica**: Identificar as alterações morfológicas que acometem a mucosa oral, discriminando-as por meio de suas denominações: mácula ou mancha, pápula, nódulo, placa, erosão, úlcera e ulceração, vesícula, bolha.

10. **Doenças Sistêmicas e Introdução ao Manejo do Paciente Odontológico Clinicamente Comprometido**: Distúrbios cardiovasculares, endócrinos, imunológicos, hematológicos, renais, pulmonares, gastrointestinais.

11. **Exames Complementares**: Imaginológico, incluindo os radiográficos intra e extrabucais, utra-sonografia, Tomografia computadorizada, Ressonância magnética e suas aplicações/indicações em Odontologia; Biópsia; Citologia esfoliativa; Cultura; Antibiograma e Laboratoriais (hematológicos e bioquímicos).

12. **Plano de tratamento personalizado**: adequação de expectativas, conhecimento do indivíduo e sua realidade.

13. **Defeitos de Desenvolvimento**

Bibliografia Básica:

1. FEJERSKOV, Ole. **Cáries dentárias a doença e seu tratamento clínico**. 3.ed. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online. ISBN 9788527731799.
2. MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia -** Estomatologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. ISBN 9788527736350
3. WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. **Radiologia oral**: texto e atlas. Rio de Janeiro. Manole. 2021 recurso on line ISBN 9786555766653.

Bibliografia complementar:

1. BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo -** Patologia geral. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 ou BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia geral.6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 recurso online ISBN 978852773324

2. MEYER-LUECKEL, H.; PARIS, S.; EKSTRAND, K. R. **Cariologia:** Ciência e Prática Clinica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 978853528265

3. NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely Carvalho M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. Grupo A, 2013. 1 recurso online ISBN 9788536701806.
4. NEVILLE, DAMM, ALLEN & BOUQUOT. Patologia Oral e Maxilofacial. 4 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 2004, 2009 ou 2016.

5. WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. **Radiologia Oral:** Fundamentos e Interpretação. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2017. ISBN 978-85-352-2348-4.

6. ARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.

Identificação: Quarto Semestre				**Código**
Disciplina: **Periodontia Pré-Clínica**				03470013
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Patologia Geral, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Biossegurança em Odontologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	02	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A unidade aborda conhecimentos do diagnóstico e tratamento da gengivite e doença periodontal; instrumentos periodontais; técnicas de raspagem, alisamento e polimento em manequim; técnicas de afiação e manutenção dos instrumentos periodontais.

Objetivo Geral:

Desenvolver competências e habilidades para realização de procedimentos técnico científicos necessários para reestabelecer e manter a saúde periodontal.

Objetivos Específicos:

Conhecer os instrumentais e treinar raspagem e alisamento periodontal. Permitir ao aluno bases

científicas para tomada de decisões clínicas na odontologia baseada em evidências.

Programa:

- Introdução à Periodontia e Anatomia do periodonto
- Etiopatogenia da doença periodontal, gengivite e cálculo dental
- Microbiologia das doenças periodontais
- Imunologia das doenças periodontais
- Instrumental, instrumentação e afiação
- Exame clínico e diagnóstico periodontal
- Classificação das Doenças Periodontais
- Controle mecânico e químico do biofilme dental
- Doenças agudas do periodonto
- Tratamento periodontal e resultados esperados do tratamento periodontal
- Terapia periodontal de suporte (TPS)

Bibliografia Básica:

1. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.
2. NEWMAN, M.G. et al. **CARRANZA Periodontia Clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. WOLF, H.F.; HASSE, T.M. **Manual de Periodontia: fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento.** Porto Alegre: Artmed, 2008. 352p.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. GOLDMAN, H.M.; SHUMAN, A.M.; ISENBERG, G. **Atlas cirúrgico do tratamento da doença periodontal**. Chicago: Quintessence Books, 1991.
2. LASCALA, N. T. **Periodontia clínica:** especialidades afins. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
3. OPPERMANN, R.V.; RÖSING, C.K.; WEIDLICH, P.; FIORINI, T. **Periodontia para todos:** da prevenção ao implante. Nova Odessa, Napoleão, 2013. 376 p.
4. SCHOEN, D. **Instrumentação em periodontia contemporânea**. São Paulo: Editora Santos, 1997.
5. WOLF, HF; RATEITSCHACK-PLÜSS, EM; FRUCHI, LC; RATEITSCHACK, KH. **Periodontia.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
6. WILSON, T.G. KORNMAN, K. S. **Fundamentals of Periodontics**. Quintessence Books.

Identificação: Quarto Semestre				**Código**
Disciplina: **Dentística Pré-Clínica**				03480039
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Patologia Geral, Cariologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Biossegurança em Odontologia, cariologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD

Ementa:

A unidade estuda os procedimentos laboratoriais que envolvem a manipulação de materiais odontológicos, preparo de cavidades em manequim, conhecendo a nomenclatura das cavidades, seus princípios gerais, instrumentais e técnicas de preparo e restauração das cavidades classe I, II, III, IV e V de Black.

Objetivo Geral:

Desenvolver competências e habilidades para realização de procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde bucal.

Permitir ao aluno bases científicas para tomada de decisões clínicas com base na odontologia baseada em evidências.

Formar um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilitado para restabelecer e manter a saúde bucal do ser humano, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde.

Objetivos Específicos:

Conhecer a nomenclatura das cavidades, princípios gerais das cavidades, instrumentais e técnicas dos preparos.

Aprender as técnicas de isolamento do campo operatório.

Aprender a realizar restaurações das cavidades Classe I, II, III, IV e V de Black em manequim.

Propiciar a adequada escolha dos materiais restauradores e suas diversas aplicações.

Programa:

- Nomenclatura e classificação das cavidades
- Princípios gerais dos preparos + Instrumental manual e rotatório
- Tratamentos microinvasivos de lesão de cárie: aplicação de selantes e de resina infiltrante
- Preparo de cavidades
- Isolamento do campo operatório
- Restaurações de resina em dentes posteriores (Classe I e II)
- Seleção de cor
- Restaurações de resina em dentes anteriores (Classe III e IV)
- Lesões cervicais não cariosas, restaurações Classe V e tratamento das lesões em cemento
- Facetas diretas em dentes anteriores
- Acabamento e polimento de restaurações
- Princípios de oclusão aplicados à dentística restauradora: Introdução ao estudo da oclusão;
- Ajuste oclusal aplicado a dentística restauradora

Bibliografia Básica:

1. BARATIERI, L.N., MONTEIRO JUNIOR, S., MELO, T.S. **Odontologia Restauradora**: fundamentos e técnicas. Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Santos, 2010 ou BARATIERI, L.N. **Odontologia restauradora fundamentos & técnicas**. Rio de Janeiro Santos 2010. recurso online ISBN 978-85-412-0307-4.
2. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou SILVA, Adriana Fernandes da. **Dentística restauradora do planejamento à execução**. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
   LUND, R.G.; CUMERLATO, C.B.F.; SILVA, A.F.; DA ROSA, W.L.O. **Protocolos Clínicos em Odontologia Restauradora**: O passo a passo para o clínico. Belo Horizonte. Pantanal Editora: 2021. Recurso online ISBN 9876588319420

Bibliografia complementar:

Artigos científicos e teses sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.

http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. RIOS, D.; BORGES, A. B.;WANG, L.; DUARTE, D. **Materiais Bioativos em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2021.
2. FEJERSKOV, O; NYVAD B; KIDD E. **Cárie Dentária** – Fisiopatologia e tratamento clínico. 3.ed. Ed. Guanabara Koogan, 2017.
3. CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística** - Saúde e Estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007 ou recurso online ISBN 9788536323817.
4. MONDELLI, J. **Dentística procedimentos pré-clínicos**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2004.

MEYER-LUECKEL, H.; PARIS, S.; EKSTRAND, K. **Cariologia:** ciência e prática clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Identificação: Quarto Semestre				**Código**
Disciplina: **Materiais Odontológicos I**				03480022
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Cariologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Geral, Biossegurança em Odontologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	02	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina estuda materiais, equipamentos e instrumentais que envolvem a seleção, indicação e aplicação técnica dos principais materiais odontológicos de uso clínico e suas propriedades, com ênfase em processos restauradores envolvendo técnicas clínicas de aplicação direta dos materiais.

Objetivo Geral:

Conhecer os principais materiais odontológicos de uso direto, suas características, indicações, manipulação e aplicações clínicas.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades e competências para adequada escolha, manipulação e aplicação de materiais odontológicos em diversas aplicações na clínica odontológica, reconhecendo suas propriedades e requisitos para aplicação, virtudes e limitações..

Programa:

Introdução e propriedades dos biomateriais odontológicos

Adesão e sistemas adesivos

Resinas compostas

Fotoativação

Reparo e longevidade de restaurações dentárias

Cimentos odontológicos

Materiais restauradores temporários para uso direto

Materiais para clareamento dentário

Alginato

Gessos

Bibliografia Básica:

1. ANUSAVICE, K.J.; SHEN, C. RAWLS, H.R. **PHILLIPS -** Materiais dentários. 12 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013.
2. REIS, A.; LOGUERCIO, A.D. **Materiais dentários diretos**: Dos fundamentos à aplicação clínica. 2 ed. São Paulo: Santos, 2021.
3. NOORT, R.V. **Introdução aos materiais dentários**. 3.ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2009.
4. RIOS, D.; BORGES, A.B.; WANG, L.; DUARTE, D. **Materiais Bioativos em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2021.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CHAIN, M.C. **Materiais dentários** – Série ABENO. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.
2. SAKAGUCHI, R.L.; POWERS, J.M. **Craig** – Materiais dentários restauradores. 13 ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2012.
3. SILVA, A.; LUND, R.G. **Dentística restauradora -** Do planejamento à execução. São Paulo: Santos, 2016.

Identificação Quarto Semestre				**Código**
Disciplina: **Análises de Políticas Públicas**				06560146
Unidade: Instituto de Filosofia, Sociologia e Política				
Dept° ou equivalente: Departamento de Sociologia e Política				
Pré-requisito (s): Sociologia do Conhecimento e Ética e Bioética				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	02	-	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina visa atender à legislação vigente das DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e também aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012). Para isso, a disciplina irá abordar os conceitos básicos de Estado, poder, política e governo. Políticas públicas e seus atores. Tipos de Políticas Públicas. Direitos e Políticas Sociais. O arranjo federativo brasileiro e as políticas públicas. Abordagem teórica do Ciclo de Políticas Públicas e suas fases.

Objetivo Geral:
Proporcionar ao estudante noções fundamentais de Análise de Políticas Públicas para a obtenção de uma visão ampla, crítica e integrada do fenômeno.
Objetivos Específicos:
Apresentar noções básicas que forneçam os fundamentos para compreensão das políticas públicas de saúde.
Programa:
- Conceitos fundamentais: política, poder, Estado e governo. - Principais atores: individuais e coletivos, públicos e privados. - Principais autores e perspectivas de análise no campo das políticas públicas. - O processo histórico de desenvolvimento das políticas públicas nas democracias modernas. 5.Trajetória das políticas sociais e da saúde brasileiras.
Bibliografia Básica:
1. SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. Sociologias [*online*]. 2006, n.16, pp.20-45. ISSN 1807- 0337. 2. RODRIGUES, Marta Ma. Assumpção. **Políticas Públicas**. São Paulo: PUBLIFOLHA, 2010. RUA, Maria das G. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos**. In: portal.mda.gov.br/o/1635738
Bibliografia Complementar:
Artigos científicos e teses sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/ 1. ARRETCHE, Marta. **Estado federativo e políticas sociais**: determinantes da descentralização. 3.ed. Rio de Janeiro: Revan, São Paulo: FAPESP, 2011. 302 p. ISBN 8571061947. p. 15-74. 2. CAPELLA, Ana C. N. **Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas**. In: BIB: Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais/Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Nº 41. São Paulo: ANPOCS.1996, p.25-52. 3. CHAVES, Sonia; MOISÉS, Samuel. **Política e saúde**: conceitos básicos e abordagens teóricometodológicas para análise política em saúde bucal. IN: CHAVES, Sônia Cristina Lima (Org.). Política de saúde bucal no Brasil: teoria e prática. Salvador: EDUFBA , 2016, p. 13-46. 4. FREY, Klaus. **Políticas Públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/ppp/index. php/PPP/article/view/89 HOWLETT, M; RAMESH, M; PERL, A. **Políticas Públicas**: Seus Ciclos e Subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

3.11.5 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO QUINTO SEMESTRE

Identificação: Quinto Semestre		**Código**
Disciplina: **Patologia Bucal e Estomatologia**		03470050
Unidade: Faculdade de Odontologia		
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica		
Pré-requisito (s): Semiologia, Periodontia Pré-Clínica, Farmacologia Aplicada à Odontologia, Estágio de acompanhamento em Odontologia II		
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos	

Horas: 120	T	P	EAD	EXT
Créditos: 08	04	03	-	01

Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X) 1 crédito Não ( )

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa | (X) Presencial ( ) EaD

*Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina

Ementa:

A disciplina trata das principais doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial, abordando os aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, comportamento biológico, diagnóstico, tratamento e prognóstico. O crédito EXT será realizado em atividades práticas do projeto de extensão Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (cód. 303) e projetos que envolvam o diagnóstico bucal vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

Ao concluir a disciplina o aluno deve ter o conhecimento básico sobre estomatologia, estando apto a desenvolver o processo de diagnóstico com vistas ao tratamento adequado das principais

doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial.

Objetivos Específicos:

O aluno deve ser capaz de compreender a evolução e/ou comportamento clínico das diferentes

doenças com base nas características histopatológicas específicas, correlacionando estes aspectos, de forma a conseguir: Elaborar hipóteses de diagnóstico e diagnóstico diferencial; solicitar e/ou realizar exames complementares pertinentes; Estabelecer a terapêutica adequada; Acompanhar a evolução do tratamento; Realizar encaminhamentos quando necessário.

Programa:

Injúrias Físicas e Químicas da mucosa bucal

Doenças Dermatológicas, Imunológicas e Alérgicas

Doenças infecciosas (virais, bacterianas e micóticas):

Patologia Epitelial

Imagenologia

Doenças das Glândulas Salivares

Tumores de tecidos moles

Osteites dos maxilares

Patologia Óssea

Cistos de desenvolvimento

Cistos e Tumores Odontogênicos

Anomalias das Estruturas Dentárias

Sequelas do tratamento antineoplásico

Bibliografia básica

1. BORAKS, S. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca.** Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 *recurso online* ISBN 9788536702001
2. Neville, Brad W. PATOLOGIA Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2016. 1 recurso online ISBN 9788595151390.
3. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; WHITE, D. H. **Atlas colorido de patologia oral clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar

1. KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e embriologia oral:** texto - atlas - correlações clínicas. São Paulo: Panamericana, 1999 ou 2014 ou KATCHBURIAN, E. **Histologia e embriologia oral.** 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
2. FENYO-PEREIRA, M. **Fundamentos de odontologia** radiologia odontológica e imaginologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 *recurso online* ISBN 978-85-412-0234-3.
3. REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J.; JORDAN, R.C. K. **Patologia oral:** correlações clinicopatológicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012 ou 2017.
4. TOMMASI, A.F. **Diagnostico em patologia bucal.** 2.ed. [Sao Paulo]: Pancast, 1989.
5. LASKARIS, George. **Atlas colorido de doenças da boca**. 3. ed. Porto Alegre: Armed, 2004. 454p. ISBN 8536303816.
6. KIGNEL, Sergio. **Estomatologia bases do diagnóstico para o clínico geral**. 3.ed. Rio de Janeiro: Santos 2020 1 recurso online ISBN 9788527736312.

Identificação: Quinto Semestre				**Código**
Disciplina: **Periodontia Clínica**				03470036
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Semiologia, Materiais Odontológicos I, Periodontia Pré-clínica, Dentística Pré-clínica, Farmacologia Aplicada à Odontologia.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	03	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD:			

Ementa:

Esta unidade visa a aplicação clínica dos atendimentos a indivíduos para restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal periodontal, centrado em procedimentos de controle da placa dentária e tratamento periodontal básico, somados com o conteúdo teórico de situações mais complexas envolvendo a periodontia. O crédito de EXT será realizado em atividades clínicas de periodontia, junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde periodontal dos indivíduos; Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos; Permitir a formação de um profissional clínico geral, com

conhecimento técnico científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos; Proporcionar o embasamento teórico e prático para o diagnóstico e tratamento da doença periodontal.

Objetivos Específicos:

A disciplina consiste no aprendizado teórico/prático sobre diagnóstico, planejamento e tratamento de afecções periodontais.

Caracterizar a matriz do plano de tratamento nas diferentes situações, seguindo as necessidades individuais.

Propiciar o conhecimento e a prática de como diagnosticar e tratar problemas nos tecidos periodontais.

Realizar o diagnóstico, tratamento e controle da gengivite e periodontite.

Programa:

- Plano de tratamento periodontal
- Medicina periodontal
- Inter-relação Periodontia e outras especialidades
- Diagnóstico e tratamento de dentes com envolvimento de de furca
- Cirurgias para raspagem em campo aberto
- Cirurgias para aumento de coroa clínica
- Halitose

Bibliografia Básica:

1. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.
2. NEWMAN, M.G. et al. **CARRANZA Periodontia Clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011.
3. WOLF, H.F.; HASSE, T.M. **Manual de Periodontia: fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento.** Porto Alegre: Artmed, 2008. 352p.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. GOLDMAN, H.M.; SHUMAN, A.M.; ISENBERG, G. **Atlas cirúrgico do tratamento da doença periodontal**. Chicago: Quintessence Books, 1991.
2. LASCALA, N. T. **Periodontia clínica:** especialidades afins. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
3. OPPERMANN, R.V.; RÖSING, C.K.; WEIDLICH, P.; FIORINI, T. **Periodontia para todos**: da prevenção ao implante. Nova Odessa, Napoleão, 2013. 376 p.
4. SCHOEN, D. **Instrumentação em periodontia contemporânea**. São Paulo: Editora Santos, 1997.
5. WOLF, HF; RATEITSCHACK-PLÜSS, EM; FRUCHI, LC; RATEITSCHACK, KH. **Periodontia.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
6. WILSON, T.G. KORNMAN, K. S. **Fundamentals of Periodontics**. Quintessence Books.

Identificação: Quinto Semestre	**Código**
Disciplina: **Dentística Clínica**	03480040
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora	

Pré-requisito (s): Semiologia, Materiais Odontológicos I, Dentística Pré-Clínica, Periodontia Pré-clínica, Estágio de acompanhamento em Odontologia II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina tem como campo de estudo a aplicação clínica dos conhecimentos de dentística para o restabelecimento e manutenção da saúde bucal dos indivíduos, centrado em procedimentos de controle da placa dentária, procedimentos cirúrgicos restauradores menos complexos, somados com o conteúdo teórico de situações mais complexas envolvendo a dentística restauradora: tratamento conservador da polpa dentária, hipersensibilidade dentinária, substituição das restaurações: critérios para a sua indicação, inter-relação dentística / princípios de estética aplicado às restaurações.

Objetivo Geral:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde dentária dos indivíduos;

Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos;

Permitir a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos.

Objetivos Específicos:

A disciplina consiste no aprendizado teórico/prático sobre diagnóstico, planejamento e tratamento

de afecções dentárias.

Caracterizar a matriz do plano de tratamento nas diferentes situações, seguindo as necessidades

individuais.

Propiciar ao aluno executar a escolha do material odontológico para suas diversas aplicações,

reconhecendo suas propriedades e requisitos para aplicação; somando-se ao manuseio e conservação adequada do mesmo;

Executar o tratamento restaurador das lesões de cárie de baixa complexidade, na intervenção,

pelo número de superfícies envolvidas, comprometimento pulpar e periodontal (Classes I, III e V).

Programa:

- Introdução à disciplina de Dentística clínica: Apresentação da Unidade e normatização

- Planejamento da atenção integral em odontologia:

Matriz para restabelecer a saúde bucal: urgência, tratamento preparatório do indivíduo e cavidade

bucal, tratamento restaurador e manutenção da saúde bucal;

- Estética em odontologia restauradora

- Clareamento de Dentes Vitais

- Clareamento de Dentes Não-Vitais

- Microabrasão

- Tratamento conservador da polpa dentária: Bases biológicas, Fatores que determinam a quantidade de remoção do tecido pulpar; Indicações de tratamentos; Proservação; Capeamento pulpar direto e indireto; Pulpotomia

- Hipersensibilidade dentinária: Etiologia, diagnóstico diferencial; Mecanismos de ação dos agentes hiperestésicos; Formas de tratamento

- Substituição das restaurações: Critérios de avaliação; Seleção de casos; Reparo de restaurações

Bibliografia Básica:

1. BARATIERI, L.N., MONTEIRO JUNIOR, S., MELO, T.S. **Odontologia Restauradora**: fundamentos e técnicas. Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Santos, 2010 ou BARATIERI, L.N. **Odontologia restauradora** - fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro Santos 2010. recurso online ISBN 978-85-412-0307-4.
2. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou SILVA, Adriana Fernandes da**. Dentística restauradora do planejamento à execução**. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
3. LUND, R.G.; CUMERLATO, C.B.F.; SILVA, A.F.; DA ROSA, W.L.O. **Protocolos Clínicos em Odontologia Restauradora**: O passo a passo para o clínico. Belo Horizonte. Pantanal Editora: 2021. Recurso online ISBN 9876588319420

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. RIOS, D.; BORGES, A. B.; WANG, L.; DUARTE, D. **Materiais Bioativos em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2021.
2. FEJERSKOV, O; NYVAD B; KIDD E. **Cárie Dentária** – Fisiopatologia e tratamento clínico. 3.ed. Ed. Guanabara Koogan, 2017.
3. CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística** - Saúde e Estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007 ou 1 recurso online ISBN 9788536323817.
4. MONDELLI, J. **Dentística procedimentos pré-clínicos**. 3.ed. São Paulo: Editora Santos, 2004.
5. MEYER-LUECKEL, H.; PARIS, S.; EKSTRAND, K. **Cariologia**: ciência e prática clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Identificação: Quinto Semestre				**Código**
Disciplina: **Saúde Bucal Coletiva I**				03500058
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Análises de Políticas Públicas, Semiologia Odontológica e Estágio de acompanhamento em Odontologia II.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 45	T	P	EAD	EXT
Créditos: 03	01	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina visa atender à legislação vigente das DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e também aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012). Para isso, a disciplina introduz o conceito de saúde coletiva e discute o processo saúde-doença, além de apresentar os indicadores de saúde e os índices utilizados pelo Ministério da Saúde, bem como, apresenta os Sistemas de Informações disponíveis e as principais informações contidas nesses. Durante as aulas práticas, os estudantes serão preparados a buscar informações nos sistemas de informações em saúde, a aplicar os métodos epidemiológicos em saúde e bioestatística e a organizar/realizar visitas domiciliares com o objetivo de conhecer aspectos de vulnerabilidade social e desfechos em saúde bucal.

Objetivo Geral:

Preparar o acadêmico para conhecer os principais determinantes do processo saúde doença e as principais formas de intervenção nesse processo. Preparar o acadêmico para coletar, apresentar e interpretar informações relativas ao processo saúde-doença.

Objetivos Específicos:

Introduzir o acadêmico na Saúde Bucal Coletiva;

Propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre os conceitos do processo saúde-doença;

Propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre os determinantes sociais do processo de saúde-doença;

Propiciar ao acadêmico o conhecimento dos indicadores de saúde e os índices mais utilizados em saúde bucal coletiva;

Propiciar conhecimentos básicos à respeito de Sistemas de Informação em Saúde;

Propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre a importância da informação em saúde e dos sistemas de informações nacionais

Programa:

- INTRODUÇÃO À SAÚDE BUCAL COLETIVA

Conceito de Saúde Bucal Coletiva;

Percepção dos acadêmicos sobre as atividades desenvolvidas em Saúde Coletiva;

Relação da Saúde Coletiva com a Odontologia;

Perspectiva de atuação do cirurgião-dentista na Saúde Bucal Coletiva

- SAÚDE E DOENÇA

Conceito do processo saúde-doença e a Aplicação do conhecimento na saúde coletiva

Determinantes do processo saúde-doença

- INDICADORES DE SAÚDE

Diferença entre indicadores e índices;

Formas de construção, principais tipos de indicadores de saúde e sua utilidade;

Processos de transição demográfica e transição epidemiológica;

Pacto de Indicadores da Atenção Básica e os indicadores de Saúde Bucal.

- ÍNDICES EM SAÚDE BUCAL COLETIVA

Aspectos relativos à padronização de códigos e critérios (OMS);

Códigos e critérios para cárie dentária, doença periodontal, uso e necessidade de

prótese e fluorose dentária;

Índices utilizados para má oclusão;

Apresentação dos índices e sua interpretação.

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO À SAÚDE

Conceituar de Sistema de Informação.

Conceituar de Sistema de Informação em Saúde.

Identificar a diferença entre dado e informação.

Apresentar os objetivos e a importância do Sistema de Informação.

Identificar os tipos de Sistema de Informação em Saúde.

Apontar os problemas e desafios do Sistema de Informação em Saúde.

Identificar dados disponíveis de alguns Sistemas de Informação em Saúde no Brasil

- EPIDEMIOLOGIA

Introdução à epidemiologia: aspectos históricos;

Usos da epidemiologia;

Relação entre clínica e epidemiologia;

Ramos da epidemiologia: descritiva e analítica;

Medidas de frequência dos agravos em saúde;

Classificação dos estudos epidemiológicos: observacionais e de intervenção;

Tipos de estudo: transversal, coorte, caso-controle, ecológico e ensaio

comunitário

Atividades Práticas

Visita ao território de Unidades Básicas de Saúde para reconhecimento de determinantes

do processo saúde e doença.

Critérios para realização de levantamento epidemiológico

Treinamento para utilização de critérios de cárie dentária da Organização Mundial de

Saúde

Elaboração, validação e análise de banco de dados em estudos transversais descritivos

Avaliação de indicadores

Desenvolvimento de relatórios das atividades práticas

Bibliografia Básica:

1. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da Saúde Bucal.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ou 2013 1 *recurso online* (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
2. PEREIRA M.G.P. **Epidemiologia:** teoria e prática. 11.reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva.** 6. ed. São Paulo: Santos, 2013 ou 2019 1 *recurso online* ISBN 9788527734974

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011. recurso online ISBN 978-85-277-2119-6.

BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. **Bioestatística.** São Paulo: Editora Paulista Universitária, 1981.

CAMPOS, G.W.S.; BONFIM, J.R.A. (Org.). **Tratado de saúde coletiva.** 2. ed. São Paulo: HUCITEC: 2014. 2015

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção da saúde. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2009.

FORATTINI, O.P. **Epidemiologia geral**. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas; 1996. Capítulo 5 – Descrição. P. 83-100.

NARVAI, P.C.**Odontologia e Saúde Bucal Coletiva**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2002.

MOYSÉS, S.T.; WATT, R. Promoção de Saúde Bucal: definições. In: BUISCHI,Y.P. **Promoção de saúde bucal na clínica odontológica.** São Paulo: Artes Médicas, 2000.

PEREIRA, A.C. **Odontologia em Saúde Bucal Coletiva**: planejando ações e promovendo a saúde. 1a ed. Porto Alegre: Artmed; 2003.

ROSNER, B. **Fundamentos de bioestatística.** São Paulo Cengage Learning 2018. *recurso online* ISBN 9788522126668.

Identificação: Quinto Semestre				**Código**
Disciplina: **Cirurgia Buco-Maxilar I**				03490045
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial				
Pré-requisito (s): Farmacologia Aplicada à Odontologia, Semiologia Odontológica, Periodontia Pré-clínica, Estágio de acompanhamento em Odontologia II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	02	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A formação cirúrgica do acadêmico de Odontologia se dá em três Unidades Cirúrgicas sequenciais e em ordem crescente de complexidade. Os conteúdos são orientados, preferencialmente, para o ensino

da anestesiologia, assepsia e ambiente cirúrgico, princípios fundamentais e técnica(s) cirúrgicas exodônticas, prevenção e/ou resolução de acidentes e complicações exodônticas, cicatrização de feridas, reparo alveolar e de terapêutica medicamentosa, bem como formação e treinamento de trabalho em nível teórico e prático em ambulatório, compreendendo o exame, o diagnóstico e tratamento

cirúrgico-exodôntico de dentes com indicação exodôntica, incluindo o controle da dor trans e pós operatória, prevenção e tratamento de infecções odontogênicas.

Objetivo Geral:

Reconhecer as situações de indicação dos procedimentos cirúrgicos básicos, executando o treinamento de todos os passos necessários ao procedimento cirúrgico, identificando todas as situações clínicas e sociais que envolvam o paciente e que tenham implicações com o procedimento cirúrgico.

Objetivos Específicos:

Identificar todas as situações clínicas e condicionantes sociais que envolvam o paciente e que tenham implicações com o procedimento cirúrgico-exodôntico e realizar um atendimento humanitário e com base nos princípios fundamentais do SUS.

Formar um profissional capaz de entender que desenvolver os princípios fundamentais clínicocirúrgicos, o controle da dor e a prevenção da infecção cruzada são procedimentos básicos indispensáveis no sucesso do atendimento odontológico.

Respeitar o paciente na sua integridade.

Esclarecer o paciente, com linguagem apropriada, sobre todas as circunstâncias que envolvam o procedimento proposto.

Observar as características próprias de um ambiente cirúrgico odontológico, buscando evitar comentários, posturas e procedimentos incompatíveis com o ambiente.

Treinar todos os passos necessários ao procedimento técnico cirúrgico-exodôntico dentro dos preceitos dos princípios fundamentais de exodontia/cirurgia (necessidade e oportunidade

exodôntica, medidas de assepsia, anti-sepsia e do ambiente ideal para realizar exodontias, planejamento, cirurgia atraumática e desenvolvimento adequado das fases pré-trans e pósoperatórias).

Estabelecer a importância do controle da dor nos procedimentos clínico-cirúrgicos, abordando a anestesiologia e a terapêutica medicamentosa.

Identificar, demonstrar e treinar procedimentos abordando as diferenças anatômicas e a anestesia odontológica.

Estabelecer a necessidade do procedimento cirúrgico, realizar seu planejamento.

Estabelecer a possibilidade do procedimento proposto, adequando o procedimento às necessidades e condições do paciente.

Reconhecer e organizar o instrumental e o material necessário ao procedimento.

Desenvolver e aprimorar a técnica anestésica local e técnicas exodônticas à fórceps, por elevadores

(alavancas) e com retalho cirúrgico e/ou odontosecção, em manequins realizando o adestramento

manual e preparo para atividades clínicas.

Executar as medidas de assepsia, anestesia local e exodontia de um ou dois elementos dentários

com ou sem retalho cirúrgico, ostectomia e/ou odontosecção, sob supervisão e acompanhamento

de professores, em pacientes.

Executar os passos da diérese, exérese e da síntese de acordo com a exigência do caso e de forma

atraumática.

Prevenir, identificar e saber tratar possíveis acidentes e complicações decorrentes do ato anestésico

e /ou exodôntico.

Entender e saber esclarecer sobre recomendações pós-operatórias e prescrever a medicação

necessária e adequada ao caso.

Reavaliar o paciente, remover suturas e reintervir se necessário.

Compatibilizar as prescrições e as recomendações às possibilidades físicas/locais e/ou sistêmicas

ou socioeconômicas do paciente.

Zelar e responsabilizar-se pelo uso adequado e a manutenção do patrimônio da Instituição pública..

Programa:

TEÓRICO

- Anestesiologia
- Princípios fundamentais cirúrgicos
- Técnica Cirúrgica
- Assepsia e Antissepsia, Ambiente e roupagem
- Avaliação Clínica do paciente cirúrgico
- Instrumental cirúrgico
- Técnica exodôntica a fórceps
- Técnica exodôntica com alavancas (elevadores)
- Técnica exodôntica a retalho e odontossecção
- Pós-operatório cirúrgico
- Suturas
- Acidentes e complicações cirúrgicas
- Feridas cirúrgicas, cicatrização e reparo do alvéolo
- Terapêutica medicamentosa
- Avaliações

TEÓRICO-PRÁTICO

Parte laboratorial pré-clínica:

- Conteúdo teórico de anestesiologia;
- Revisão de anatomia e palpação de pontos de reparo anestésico em manequins cirúrgicos e crânio seco e entre os colegas;
- Apresentação do Instrumental cirúrgico (teórico-prática), manobras de desinfecção em mesas cirúrgicas, lavagem de mão, colocação de luvas e antissepsia em pacientes, e montagem de aspirador em campo estéril – Aula prática clínica de anestesiologia entre os colegas (clínica);
- Aferição de TA, Glicemia, técnicas de injeção e vias de administração, posição do paciente para cirurgia, orientação de preenchimento de documentação da FO (prontuário – revisando anamnese, exame físico e imaginológico), Fichas do SUS, receituários e etc.;
- Treinamento de técnica cirúrgica em manequim – Anestesia, Incisões e descolamento, técnica fórceps (apreensão do instrumental, posicionamento em boca e técnica de luxação);
- Técnica cirurgia em manequim – Anestesia, Incisões e descolamento Exodontia com
- alavancas, retalho, ostectomia e odontosecção, e sutura em manequim;

Clínica

- demonstração de exodontias em pacientes;
- realização de avaliação pré-operatória, cirurgias e avaliações pós-operatórias em pacientes

Bibliografia Básica:

1. HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 9788535272529.
2. MALAMED, S.F.; MUNDIM, F.D. (trad.). **Manual de anestesia local**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p. ISBN 9788535261547.
3. MILORO, M.; GHALI, G. E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. São Paulo: Santos, 2016. 1329 p. ISBN 9788527729413.

Bibliografia Complementar:

1. ANDRADE, E.D.de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. recurso online ISBN 9788536702148.
2. FUCHS, F.D. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017. Recurso online ISBN 9788527731324.
3. GREGORI, C.; CAMPOS, A.C.de. **Cirurgia Buco-Dento-Alveolar.** 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 281p. ISBN 8573781459.
4. GUYTON, A.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
5. PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Ed.). **Sobotta atlas de anatomia humana.** 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
6. WANNMACHER, L; CARDOSO FERREIRA, M. B. **Farmacologia Clínica para Dentistas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007. recurso online ISBN 978-85-277-2052-6.

Identificação: Quinto Semestre	**Código**
Disciplina: **Endodontia Pré-Clínica**	03470017

Unidade: Faculdade de Odontologia

Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica

Pré-requisito (s): Dentística Pré-Clínica, Semiologia, Periodontia Pré-clínica, Farmacologia Aplicada à Odontologia, Materiais Odontológicos I

CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 105	T	P	EAD	EXT
Créditos: 07	03	04	-	-

Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa | (X) Presencial ( ) EaD

Ementa:

Esta disciplina aborda o diagnóstico e o prognóstico das pulpopatias e das periapicopatias, bem como o planejamento terapêutico, os princípios e as técnicas do tratamento endodôntico (executados in vitro) e o acompanhamento, pormenorizando o diagnóstico e o prognóstico das pulpopatias e das periapicopatias e o planejamento terapêutico, instrumental endodôntico, anatomia aplicada à Endodontia e acesso à câmara pulpar, isolamento absoluto aplicado à Endodontia, preparo biomecânico convencional e mecanizado (incluindo a pré-instrumentação), medicação intracanal, obturação do canal radicular, microbiologia aplicada à endodontia, imaginologia aplicada à Endodontia, retratamento endodôntico, reparo apical e acompanhamento.

Objetivo Geral:

Propiciar a construção do conhecimento e treinamento (pré-clínico) necessários para, no âmbito da Endodontia, diagnosticar, prognosticar, planejar, tratar as doenças da polpa e do periápice radicular e realizar o acompanhamento, importantes no restabelecimento e manutenção da saúde bucal do indivíduo. O aluno deverá ser capaz de fixar o conhecimento adquirido necessário para as atividades pré-clínicas (laboratoriais) e futuros procedimentos clínicos incluindo o retratamento endodôntico e compreender e adquirir experiência pré-clínica (laboratório) suficiente para realizar em pacientes a terapêutica endodôntica, bioeticamente respaldada, dos canais radiculares em dentes permanentes anteriores e posteriores, bem como o retratamento.

Objetivos Específicos:

Apropriar-se das manifestações clínicas (sinais e sintomas) das pulpopatias e periapicopatias, correlacionando-as aos aspectos histológicos, histopatológicos e microbiológicos, e aplicando-as na determinação das hipóteses de diagnóstico, prognóstico, planejamento e execução da terapia endodôntica, bem como no acompanhamento. Reconhecer os aspectos relativos à utilização correta e segura do instrumental endodôntico; apropriar-se dos aspectos de anatomia aplicados à Endodontia e de ações clínicas referentes ao acesso ao canal radicular; apropriar-se dos aspectos da imaginologia direcionada para endodontia; entender e praticar os aspectos do preparo biomecânico manual e mecanizado, incluindo a pré-instrumentação; conhecer e entender a infecção endodôntica; conhecer, entender e praticar a medicação intracanal e a obturação do canal radicular; conhecer e entender os principais agentes etiológicos das pulpopatias e das periapicopatias; conhecer, entender e praticar o retratamento endodôntico.

Programa:

> Diagnóstico em Endodontia (Pulpopatias e Periapicopatias)

Especificidades do tratamento endodôntico em dentes com vitalidade pulpar e em dentes com necrose pulpar

=> Imaginologia aplicada à Endodontia

=> Infecção Endodôntica (Microbiologia aplicada à Endodontia)

=> Reparo apical

=> Instrumental endodôntico

- Instrumentos rotatórios e instrumentos reciprocantes assimétricos de NiTi

- Instrumentos manuais

- Instrumentos de irrigação e de aspiração

=> Isolamento absoluto aplicado a Endodontia

=> Anatomia dental interna e externa e do periápice

=> Abertura Coronária

=> Preparo biomecânico manual e mecanizado e aspectos gerais da pré-instrumentação

- Substâncias químicas auxiliares

- Determinação do comprimento de trabalho

- Técnicas de instrumentação manual e mecanizada

=> Medicação intracanal

=> Obturação do canal radicular

- Materiais utilizados na obturação endodôntica

- Técnicas de obturação
=> Retratamento (reintervenção) endodôntico (Meios convencionais e mecanizados de desobturação do canal radicular)

Bibliografia Básica:

1. HARGREAVES, K.M.; COHEN, S. **Caminhos da polpa**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 900 p. ISBN 9788535239652.

2. LEONARDO, M.R. **Tratamento de canais radiculares**. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. recurso online ISBN 9788536702650.
3. LOPES, H.P.; SIQUEIRA, JR., J.F. **Endodontia:** biologia e técnica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015. 817 p. ISBN 9788535279672.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade selecionados pelo corpo docente. **http://www.periodicos.capes.gov.br/**

1. WALTON, R.E.; TORABINEJAD, M. **Princípios e Práticas em Endodontia**. 2ª ed., São Paulo, Editora Santos, 1997.

2. ESTRELA, C. **Endodontia laboratorial e clínica parte clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. recurso online (Abeno). ISBN 9788536701967.
3. REIS, F.dos. **Tecnologias endodônticas**. Rio de Janeiro: Santos, 2015. recurso online ISBN 978-85-277-2784-6.

4. SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo evidências clínicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. recurso online ISBN 9788536702506.

3.10.6 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO SEXTO SEMESTRE

Identificação: Sexto Semestre	**Código**

Disciplina: **Saúde Bucal Coletiva II**				03500047
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Saúde Bucal Coletiva I, Patologia Bucal e Estomatologia, Periodontia Clínica, Dentística Clínica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina recupera o conceito de política pública e ator social, com enfoque nas políticas públicas de saúde no Brasil que culminaram com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, apresenta os modelos de atenção e de assistência em saúde, destacando as ações de vigilância em saúde. Introduz os conceitos de promoção, prevenção e educação à saúde. As atividades práticas contemplam triagem de risco de doenças bucais, com identificação de condição e necessidade, planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas, preventivas e curativas (elaboração de relatório) em escolas municipais.

Objetivo Geral:

Preparar o acadêmico para relacionar a história das políticas públicas e os princípios do SUS com os modelos de atenção e assistência, conduzir triagem de risco em saúde bucal e aprender e aplicar métodos de educação, prevenção e promoção de saúde.

Objetivos Específicos:

Introduzir o acadêmico nas políticas públicas de saúde, identificando os movimentos sociais e econômicos que levam à adoção de um tipo de política.

Propiciar ao acadêmico o reconhecimento sobre os bens públicos puros.

Propiciar ao acadêmico a percepção da importância de, como profissional de saúde, conhecer e participar da construção do sistema de saúde do seu país e seu papel neste processo.

Formar profissionais com capacidade de compreender seu papel no preenchimento de fichas de produção dos serviços de saúde.

Propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre os modelos de atenção e assistência em saúde e suas relações com o contexto socioeconômico, político e cultural.

Possibilitar o conhecimento básico do modelo de vigilância em saúde e as ações desenvolvidas, com enfoque na saúde bucal.

Recuperar conceitos de ergonomia e biossegurança necessários ao desenvolvimento das atividades coletivas e individuais.

Recuperar conceitos de cariologia (doença cárie e tipos de lesões de cárie dentária) e uso de fluoretos (dentifrício e gel fluoretado; intoxicação aguda e crônica) para desenvolvimento de atividades coletivas e individuais.

Recuperar conceitos de educação em saúde para o desenvolvimento das atividades coletivas (mudança de comportamento; continuidade do processo; características dos grupos etários e métodos adequados).

Capacitar o acadêmico a planejar e realizar ação coletiva de exame com finalidade epidemiológica.

Capacitar o acadêmico a indicar ações coletivas e individuais de acordo com as necessidades do público alvo.

Capacitar o acadêmico a planejar e desenvolver ações coletivas de educação em saúde, escovação supervisionada e aplicação de gel fluoretado com escovas de dentes.

Capacitar o acadêmico a preparar o ambiente para desenvolvimento de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA).

Programa:

Atividades teóricas:

- POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Conceito de políticas públicas e atores sociais.

Políticas públicas de saúde no Brasil: Primeira república (1889 - 1930); Era Vargas (1930 - 1945); Redemocratização (1945 - 1964); Governo militar (1964 - 1980) e décadas de 80 e 90.

- SUS – INTRODUÇÃO

Contexto histórico da implantação do SUS.

Constituição Federal: os artigos referentes à saúde e ao SUS: 196, 197, 198, 199 e 200.

Atribuições do SUS: vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, educação em saúde e assistência

Regulamentações relativas ao SUS: Lei 8.080/1990 e Lei 8.142/1990.

Gestores do SUS e suas responsabilidades: federal, estadual e municipal.

Mecanismos de operacionalização do SUS: Normas operacionais (NOB/91;

NOB/93; NOB/96;

NOAS/02); Pacto pela Saúde (Portaria 399/2006) e Decreto 7.508/2011.

- SUS – PRINCÍPIOS

Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade e integralidade

Princípios organizacionais do SUS: regionalização, hierarquização, resolutividade, participação dos cidadãos, descentralização/municipalização e complementariedade do setor privado.

Organização das ações e serviços de saúde: modelo piramidal (Lei 8.080/1990) e redes de atenção (Decreto 7.508/2011).

- MODELOS DE ATENÇÃO E DE ASSISTÊNCIA

Modelos de atenção, assistência e prática em saúde: privatista, sanitarista e de vigilância

em saúde.

Modelos de assistência em saúde bucal: tradicional, inovador, preventivista e integral.

Relação entre contexto e modelos de prática odontológica e assistência.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Conceito de prevenção, preventivismo e diferença de promoção de saúde

Principais métodos de prevenção em saúde bucal coletiva

Tratamento restaurador atraumático (TRA), diamino fluoreto de prata e Selantes oclusais

Princípios de promoção de saúde

Abordagens para a promoção de saúde bucal

NÍVEIS DE PREVENÇÃO, NÍVEIS DE APLICAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE

PREVENÇÃO

Níveis de prevenção, Níveis de aplicação

Principais níveis de prevenção/aplicação em saúde pública

Estratégias de prevenção na abordagem de promoção de saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Conceito de educação em saúde

Relação do conceito de educação em saúde com a prática vivenciada na saúde coletiva

Dinâmicas de grupo para o desenvolvimento da educação em saúde

- TECNOLOGIA EM SAÚDE

Conceito de tecnologia em saúde

Tipos de tecnologias em saúde

- BIOÉTICA

Conceito e histórico da bioética

Bioética e saúde pública

Referenciais de análise bioética

Atividades práticas

- AÇÃO COLETIVA DE EXAME EPIDEMIOLÓGICO

Critérios de risco de cárie dentária; Registro no SIA-SUS.

- AÇÃO DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA COM

DENTIFRÍCIO FLUORETADO

Preparo do ambiente e de porta-escovas; Quantidade de dentifrício e cuidados com a escova;

Registro no SIA-SUS

- AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO DE GEL FLUORETADO COM ESCOVAS DE DENTES

Técnica de aplicação; Registro no SIA-SUS;

- AÇÃO COLETIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Diferença entre campanha e programa.

Conceito de educação em saúde.

Áreas de domínio relacionadas ao processo educativo: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Características do público alvo: 4 a 6 anos de idade; 6 a 9 anos de idade; 9 a 12 anos de idade; 12 a 15 anos de idade; 15 a 18 anos de idade

Recursos educativos mais adequados a cada público alvo: histórias; teatro; fantoches; macromodelos; flanelógrafo; álbum seriado; evidenciação de placa bacteriana; jogos; músicas; desenhos e pinturas; cartazes; folders; mascotes; projeções entre outros.

Registro no SIA-SUS.

- TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Estratégias de adaptação do ambiente e preparo da mesa clínica.

Técnica operatória.

Registro no SIA-SUS

BIOESTATÍSTICA

Introdução à bioestatística;

Tipos de dados: primários e secundários;

Tipos de variáveis: qualitativas (nominal e ordinal) e quantitativas (discreta e contínua)

Distribuição de frequências (absoluta, relativa e cumulativa);

Apresentação tabular de dados;

Apresentação gráfica de dados

Medidas de tendência central: média aritmética, moda e mediana

Medidas de dispersão: amplitude, desvio, variância e desvio padrão amostral

Bibliografia básica:

1. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. ou PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 7. Rio de Janeiro Santos 2019 1 recurso online ISBN 788527734974
2. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ou 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
3. PEREIRA, A.C. **Odontologia em Saúde Bucal Coletiva**: planejando ações e promovendo a saúde. 1a ed. Porto Alegre: Artmed; 2003.

Bibliografia Complementar:

1. CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Promoção da saúde. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2009.

2. MACAU LOPES, M. **Saúde Bucal Coletiva:** Implementando ideias, concebendo integralidade. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

3. CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 3, 2005. Brasília, DF. Conferência Nacional de saúde Bucal: acesso e qualidade superando exclusão social. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 148 p. ISBN 8533408498.

Identificação: Sexto Semestre	**Código**
Disciplina: **Cirurgia Buco-Maxilar II**	03490046
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial	

Pré-requisito (s): Cirurgia Buco-Maxilar I, Periodontia Clínica, Endodontia Pré-clínica, Dentística Clínica, Patologia Bucal e Estomatologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A formação cirúrgica do acadêmico de Odontologia se dá em três Unidades Cirúrgicas sequenciais

e em ordem crescente de complexidade. Os conteúdos são orientados, preferencialmente, para o ensino da propedêutica e técnica cirúrgica, bem como a formação e adestramento de trabalho em nível teórico e prático em ambulatório, compreendendo o exame, o diagnóstico e o tratamento das lesões da área buco-maxilar.

Objetivo Geral:

Reconhecer as situações de indicação dos procedimentos cirúrgicos, identificando todas as situações clínicas e sociais que envolvam o paciente e que tenham implicações com o procedimento cirúrgico; executando todos os passos necessários ao procedimento cirúrgico.

Objetivos Específicos:

Estabelecer a necessidade do procedimento cirúrgico;

Estabelecer a possibilidade de procedimento proposto;

Saber adequar o ambiente e a roupagem apropriada ao ato;

Organizar o instrumental e o material necessário ao procedimento;

Fazer as recomendações e prescrever a medicação necessária e adequada ao uso;

Respeitar o paciente na sua integridade;

Esclarecer o paciente, com linguagem apropriada, de todas as circunstâncias que envolvam o procedimento proposto;

Observar as características próprias de um ambiente cirúrgico, buscando evitar comentários, posturas e procedimentos incompatíveis com o ambiente;

Adequar o procedimento às necessidades e condições do paciente;

Executar os passos da diérese, da exérese e da sutura de acordo com a exigência do caso;

Saber reconhecer e tratar os acidentes e as complicações relacionadas com ato cirúrgico.

Zelar e responsabilizar-se pelo uso adequado e a manutenção do patrimônio da Instituição

pública.

Programa:

TEÓRICO

- Exodontias Múltiplas
- Cirurgia pré-protética
- Infecções Odontogênicas
- Seio Maxilar (autoplastia e sinusite)
- Biópsias da cavidade bucal
- Cirurgia Parendodôntica

- Transplantes dentais
- Retenção dentária
- Avaliações

TEÓRICO-PRÁTICO

- Aulas práticas clínicas, com atendimento de pacientes cirúrgico-ambulatoriais, dando sequência no treinamento iniciado na UCBM I, através da realização de avaliação pré-operatórias, procedimentos cirúrgicos e pós-operatórios, incluindo todas as etapas de diagnóstico, intervenção, controle da dor e prescrição medicamentosa, bem como avaliação e acompanhamento pós-operatório.

Bibliografia Básica

1. HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 9788535272529.
2. MILORO, M.; GHALI, G. E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. São Paulo: Santos, 2016. 1329 p. ISBN 9788527729413.
3. TOPAZIAN, R.G.; GOLDBERG, M.H.; HUPP, J.R. **Infecções orais e Maxilofaciais**. 4. ed. São Paulo: Santos, 2006. 529 p.

Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, E.D.de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. recurso online ISBN 9788536702148.
2. GREGORI, C.; CAMPOS, A.C.de. **Cirurgia Buco-Dento-Alveolar**. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 281p. ISBN 8573781459.
3. KRUGER, G. O. **Cirurgia bucal e maxilo-facial**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
4. REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J. **Patologia bucal**. México: Interamericana, 1995. 641p. ISBN 9682523575.
5. LASKIN, D.M. **Cirurgia bucal y maxilofacial**. Buenos Aires: Médica Panamericana, 1987. 782 p.
6. MALAMED, S.F.; MUNDIM, F.D. (trad.). **Manual de anestesia local.** 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428p. ISBN 9788535261547.
7. MILLER, O. **Laboratório para o clínico**. 8.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995. 607 p.
8. STARSHAK, T. J. **Cirurgia bucal pré-protética**. Buenos Aires: Mundi S.A.I.C y F., 1974.
9. SONIS, S.T. **Princípios e Práticas de Medicina Oral.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 491p.

Identificação: Sexto Semestre				**Código**
Disciplina: **Endodontia Clínica**				03470018
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Endodontia Pré-clínica, Periodontia Clínica, Dentística Clínica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 90	T	P	EAD	EXT
Créditos: 06	01	04	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina tem como campo de estudo a aplicação clínica dos conhecimentos envolvendo Endodontia, visando o restabelecimento e manutenção da saúde bucal dos indivíduos, executando procedimentos de endodontia em dentes unirradiculares e birradiculares. O crédito de EXT será realizado em atividades clínicas de endodontia, junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivos Gerais:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e

manter a saúde do paciente.

Iniciar os procedimentos em Endodontia em dentes unirradiculares e birradiculares;

Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer a saúde bucal do paciente.

Permitir a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal do paciente, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde.

- Estabelecer uma conduta de observação e seguimento dos procedimentos de biossegurança no ambiente de trabalho;
- Reconhecer as características clínicas do desenvolvimento das patologias inflamatórias da polpa e dos tecidos periapicais
- Ser capaz de diagnosticar e tratar as urgências e emergências em endodontia.
- Ser capaz de realizar tratamento endodôntico em dentes uni e birradiculares
- Ser capaz de diagnosticar e tratar as reabsorções dentárias.
- Ser capaz de diagnosticar e tratar endodonticamente dentes com rizogênese incompleta.
- Conhecer, prevenir e tratar os casos de acidentes e complicações em Endodontia.

Programa:

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA DE ENDODONTIA CLÍNICA

Organograma da disciplina

PATOLOGIAS PULPARES

Aspectos clínicos e diagnóstico nos diferentes ciclos de vida

PATOLOGIAS PERIAPICAIS

Aspectos clínicos e diagnóstico nos diferentes ciclos de vida

URGÊNCIA EM ENDODONTIA

Métodos de Diagnóstico das urgências endodônticas

Tratamento relacionado ao diagnóstico das urgências endodônticas

Opções de tratamento

Modificadores do tratamento

TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Métodos de Diagnóstico de dentes permanentes com rizogênese incompleta

Tratamento relacionado ao diagnóstico de dentes com rizogênese Incompleta

Opções de tratamento

Modificadores do tratamento

Reconhecer um sucesso ou insucesso do tratamento.

REABSORÇÕES DENTÁRIAS

Métodos de Diagnóstico das reabsorções dentárias

Tratamento relacionado ao diagnóstico

Opções de tratamento

Modificadores do tratamento

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ENDODONTIA

Acidentes e complicações na abertura coronária

Acidentes e complicações na instrumentação

Prevenção e tratamento

Casos refratários em Endodontia

Bibliografia Básica:

1. HARGREAVES, K.M.; COHEN, S. **Caminhos da polpa**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 900 p. ISBN 9788535239652.
2. LEONARDO, M.R. **Tratamento de canais radiculares**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. recurso online ISBN 9788536702650.
3. LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. **Endodontia:** biologia e técnica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 817 p. ISBN 9788535279672.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.

1. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. BRAMANTE, C.M. **Acidentes e complicações no tratamento endodôntico**: soluções clínicas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008. 202 p.
3. SOUSA, E.L.R.de; TORINO, G.G; MARTINS, G.B. **Antibióticos em endodontia**: por que, como e quando usá-los. São Paulo: Santos, 2014 164 p. ISBN 9788541201278.
4. **Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária para a abordagem de lesões dentárias traumáticas**: Introdução geral. Disponível em: www.iadt.-dentaltrauma.org
5. SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo evidências clínicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. recurso online ISBN 9788536702506.

Identificação: Sexto Semestre				**Código**
Disciplina: **Unidade de Clínica Odontológica I**				03480041
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Dentística Clínica, Periodontia Clínica, Cirurgia Buco-Maxilar I, Patologia Bucal e Estomatologia, Endodontia Pré-clínica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-

Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD

Ementa:

Esta unidade de ensino tem como campo de estudo a aplicação clínica dos atendimentos integrados visando o restabelecimento e manutenção da saúde bucal dos indivíduos, centrado em procedimentos de controle da placa dentária, procedimentos cirúrgicos restauradores menos complexos, somados com o conteúdo teórico de situações mais complexas envolvendo a dentística restauradora e periodontia e a abordagem de traumatismos dentários na dentição permanente.

Objetivo Geral:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde dentária e periodontal dos indivíduos em diferentes ciclos de vida.

Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos em diferentes ciclos de vida.

Permitir a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal dos indivíduos;
Proporcionar o embasamento teórico para diagnóstico e tratamento dos traumatismos nos dentes permanentes.

Objetivos Específicos:

A disciplina consiste no aprendizado teórico/prático sobre diagnóstico, planejamento e tratamento

de afecções dentárias e periodontais;

Caracterizar a matriz do plano de tratamento nas diferentes situações, seguindo as necessidades

Individuais;

Propiciar o conhecimento e a prática de como diagnosticar e tratar problemas nos tecidos dentários e periodontais causados pela doença cárie e/ou traumatismo alveólodentário;

Ser capaz de tratar os traumatismos dentários na dentição adulta;

Realizar o diagnóstico e controle da cárie;

Executar o tratamento restaurador das lesões de cárie de baixa complexidade, na intervenção, pelo número de superfícies envolvidas, comprometimento pulpar e periodontal (Classes I, III e V);

Realizar o diagnóstico, tratamento e controle da gengivite e periodontite.

Programa:

- INTRODUÇÃO À UNIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA I:
  Apresentação da Unidade e normatização
- Cirurgias mucogengivais
- SEMINÁRIOS:
  Discussão de casos clínicos e de temas atuais e relevantes (das áreas de Periodontia, Dentística e multidisciplinar).

Bibliografia Básica:

1. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.
2. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora:** do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
3. LUND, R.G.; CUMERLATO, C.B.F.; SILVA, A.F.; DA ROSA, W.L.O. **Protocolos Clínicos em Odontologia Restauradora:** O passo a passo para o clínico. Belo Horizonte. Pantanal Editora: 2021. Recurso online ISBN 9876588319420.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. RIOS, D.; BORGES, A. B.; WANG, L.; DUARTE, D. **Materiais Bioativos em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2021
2. BARATIERI, L.N., MONTEIRO JUNIOR, S., MELO, T.S. **Odontologia Restauradora:** fundamentos e técnicas. Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Santos, 2010
ou BARATIERI, L.N. **Odontologia restauradora -** fundamentos & técnicas. Rio

de Janeiro Santos 2010 1 recurso online ISBN 978-85-412-0307-4.

3. GOLDMAN, H.M.; SHUMAN, A.M.; ISENBERG, G. **Atlas cirúrgico do tratamento da doença periodontal.** Chicago: Quintessence Books, 1991.
4. LASCALA, N.T.; MOUSSALI, N. H. **Periodontia clínica**. São Paulo: Artes Médicas,1984.
5. NEWMAN, M.G. et al. **CARRANZA** Periodontia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 recurso online ISBN 978-85-412-0307-4.

Identificação: Sexto semestre				**Código**
Disciplina: **Ortodontia I**				03500059
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Materiais Odontológicos I, Periodontia Clínica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	02	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(x) Presencial ( ) EaD:			

Ementa:

A disciplina tem como propósito promover e acompanhar o aprendizado do crescimento facial e desenvolvimento da oclusão dentária normal e o reconhecimento dos desvios nesse padrão. Concentra-se em torno dos aspectos preventivos e interceptores em Ortodontia, possuindo um caráter informativo e introdutório na sua essência. O conteúdo teórico é dirigido aos conhecimentos de base na área de Ortodontia com emprego metodologias variadas, envolvendo o estudo do crescimento e desenvolvimento craniofacial, do desenvolvimento da oclusão dentária, a identificação

e classificação das más oclusões e suas etiologias, da biologia e biomecânica do movimento dentário, e dos procedimentos de diagnóstico voltados à planificação de tratamentos e manobras preventivas e interceptoras. Junta-se a isso o treinamento laboratorial com atividades práticas voltadas ao aprendizado da construção de dispositivos ortodônticos removíveis destinados à realização de pequenos movimentos dentários empregados no período da dentição decídua e mista.

Objetivo Geral:

Capacitar o graduando a compreender o desenvolvimento normal da face e da oclusão dentária e a reconhecer as diferentes más oclusões, bem como, planejar e executar estratégias e manobras em Ortodontia preventiva e interceptora que envolvam a construção de aparelhos ortodônticos usados na clínica odontológica para a saúde e o bem-estar do paciente infantil.

Objetivos Específicos:

Conduzir o acadêmico no processo de entendimento introdutório das implicações dos desvios da normalidade do crescimento e desenvolvimento craniofacial e do desenvolvimento da oclusão dentária nas dentições decídua e mista.

Proporcionar ao estudante reconhecer e identificar as características e os fatores associados à oclusão normal e às diferentes más oclusões.

Desenvolver o acadêmico de maneira introdutória nos elementos e procedimentos voltados ao diagnóstico em Ortodontia preventiva e interceptora.

Capacitar o estudante a realizar o planejamento e acompanhamento de manobras preventivas e do tratamento ortodôntico interceptor.

Habilitar o acadêmico a construir dispositivos ortodônticos terapêuticos removíveis destinados à prevenção a da interceptação das más oclusões.

Estimular o estudante a compreender a relação entre a assistência em Ortodontia e as demais necessidades do paciente infantil na clínica odontológica, dentro de uma perspectiva de atenção integral à saúde da criança.

Programa:

Aulas teóricas:

1. Apresentação da Disciplina: conceitos, metodologias, sistemas de avaliação acadêmica e temáticas em Ortodontia.

2. Introdução ao estudo da Ortodontia como especialidade: histórico e conceitos em prevenção e interceptação.

3. Conceitos elementares gerais e bases embriológicas relacionadas com o crescimento e desenvolvimento normal da face.

4. Teorias do crescimento facial.

5. Mecanismos de crescimento e desenvolvimento normal da face.

6. Efeitos do crescimento e desenvolvimento da face em regiões de maior interesse clínico.

7. Desenvolvimento da dentição decídua.

8. Desenvolvimento da dentição mista.

9. Estágios de formação radicular de Nolla em ortodontia interceptora.

10. Histórico dos conceitos e caracterização da dentição permanente normal.

11. As seis chaves da oclusão normal de Andrews.

12. Nomenclatura das más oclusões dentárias individuais de Lischer.

13. Classificação das más oclusões dentárias de Angle.

14. Etiologia das más oclusões dentárias: fatores gerais e locais.

15. Retenção prolongada e anquilose dos dentes decíduos.

16. Perda precoce de dentes decíduos.

17. Controle e manutenção dos espaços dos arcos dentários no período da dentição mista.

18. Recuperação de espaços na dentição mista.

19. Diastemas entre os incisivos centrais permanentes superiores.

20. Biologia do movimento dentário.

21. Noções de biomecânica aplicada à Ortodontia.

22. Fatores associados a homeostase oclusal nas dentições.

23. Hábitos orais deletérios.

24. Exame clínico em Ortodontia preventiva e interceptora.

25. Exames complementares em Ortodontia preventiva e interceptora

26. Mordidas abertas e hábitos orais deletérios.

27. Mordidas cruzadas anteriores e posteriores.

28. Extrações seriadas em Ortodontia.

Práticas laboratoriais

1. Introdução aos fios ortodônticos e metalurgia.
2. Materiais e instrumentais laboratoriais em Ortodontia.
3. Exercícios simples de dobras em duas dimensões em fios ortodônticos.
4. Exercícios avançados de dobras em duas dimensões em fios ortodônticos.
5. Exercícios de confecção de grampos de Adams
6. Exercícios de confecção de grampos de retenção interproximal.
7. Exercícios de confecção de arco vestibular de Hawley.
8. Exercícios de confecção de grampos de contorno circunferencial.
9. Exercícios de confecção de grades palatinas.
10. Exercícios de confecção de molas digitais e helicóides em fios ortodônticos.
11. Técnicas de manipulação de acrílico para confecção de aparelhos ortodônticos.
12. Preparação de modelos e fixação de grampos e acessórios ortodônticos.
13. Confecção de aparelho ortodôntico completo com grade lingual.
14. Confecção de aparelho ortodôntico completo com molas digitais.
15. Confecção de aparelho ortodôntico com parafuso expansor e arco de Hawley.
16. Caracterização de aparelhos ortodônticos.
17. Acabamento e polimento de aparelhos ortodônticos removíveis.

Bibliografia Básica:

1. MOYERS, R.E. **Ortodontia**. 4ª. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

2. FERREIRA, Flávio Vellini. **Ortodontia, diagnóstico e planejamento clínico.** 7. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 553 p. ISBN 8574040037.

3. PROFFIT, William R. **Ortodontia contemporânea**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 701 p.

Bibliografia complementar:

1. GRABER, Thomas M.; VANARSDALL, Robert L. **Ortodontia**: princípios e técnicas atuais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 920 p.

2. RAKOSI, Thomas; JONAS, Irmtrud; GRABER, Thomas M. **Ortodontia e ortopedia facial**: diagnóstico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 272 p. ISBN 8573075465.

3. ASH, Major M.; RAMFJORD, Sigurd P.; SCHMIDSEDER, Josef. **Oclusão**. São Paulo: Santos, 1998. 195 p.

4. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. 540 p. ISBN 9788535257694.

5. BHASKAR, S.N. **Histologia e embriologia oral de orban**. 10. ed. São Paulo: Artes

Médicas, 1989.

6. SILVA FILHO, Omar Gabriel da. Ortodontia interceptiva protocolo de tratamento em duas fases. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701783.

Identificação: Sexto semestre			**Código**	
Disciplina**: Princípios da oclusão e Dor Orofacial**			03480025	
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Patologia Bucal e Estomatologia, Cirurgia Buco-Maxilar I, Endodontia Pré-clínica, Periodontia Clínica, Dentística Clínica				
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos:			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	01	01	-	-
Está incluída nos 10% de extensão – Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina tem como objetivo promover o conhecimento e entendimento sobre os princípios de oclusão e dor orofacial. Possui um caráter informativo e introdutório na sua essência. O conteúdo teórico é dirigido aos conhecimentos de base que subsidiem o entendimento sobre princípios de oclusão, diagnóstico e tratamento das dores orofaciais, incluindo preponderantemente a disfunção temporomandibular. As atividades práticas propiciarão o treinamento e a sedimentação do aprendizado teórico adquirido.

Objetivos Gerais:

Propiciar ao aluno o entendimento sobre componentes do sistema estomatognático, princípios de oclusão e dores orofaciais, suas etiologias e terapia multidisciplinar. Discutir os princípios de oclusão,

diagnóstico e tratamento das dores orofaciais, principalmente no que diz respeito à disfunção temporomandibular.

Objetivos Específicos:

1. Avaliar os componentes do sistema estomatognático

2. Entender os princípios básicos de oclusão e dor orofacial

3. Entender as disfunções temporomandibulares de origem muscular e articular

4. Entender a neurobiologia da dor

5. Entender a multidisciplinaridade no manejo da dor orofacial

6. Entender a atividade de bruxismo e sua etiologia e manejo

Programa:

1. Princípios básicos de oclusão no ciclo vital (alinhamento de oclusão da dentição; movimentos mandibulares e relações maxilomandibulares; princípios de uma oclusão ideal; ajuste oclusal; articuladores e montagem dos modelos; registros oclusais; enceramento progressivo)

2. Dores orofaciais (DTMs and cefaleias): etiologia, epidemiologia, diagnóstico e manejo

3. Bruxismo: etiologia, detecção e manejo incluindo a confecção de placas oclusais

4. Ortodontia

Bibliografia Básica:

1. MOHL, Norman. **Fundamentos de oclusão**. Rio de Janeiro: Quintessence, 1998. 449 p.
2. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. In: Boscato, Noeli; Valentini, Fernanda. **Oclusão Aplicada à Odontologia Restauradora**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 266 p. ISBN 9788527728638.
3. CONTI, Paulo. DTM - **Disfunções temporomandibulares e dores orofaciais**: aplicação clínica das evidências científicas. São Paulo: Dental Press, 2020.

Bibliografia complementar:

1. **Artigos científicos** sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da disciplina. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. OKESON, Jeffrey P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xiii, 488 p. ISBN 9788535262209.
3. BATAGLION, César. **Disfunção temporomandibular na prática: diagnóstico e terapias**. São Paulo: Manole, 2021, recurso online ISBN 9786555765236
4. CARDOSO, Antonio Carlos. **Oclusão:** para você e para mim. São Paulo: Santos. 2003.
5. International Classification of Orofacial Pain. (ICOP), 2020.

Identificação: Sexto Semestre				**Código**
Disciplina: **Odontologia Legal e Orientação Profissional**				03500049
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Ética e Bioética, Saúde Bucal Coletiva I, Patologia Bucal e Estomatologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	-	-	02	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	( ) Presencial (X) EaD: 2 créditos teóricos			

Ementa:

A unidade proporcionará aos alunos conhecimentos teóricos na área de Odontologia Legal, envolvendo documentos odontológicos, perícia odontológica, datiloscopia, odontoscopia, rugoscopia palatina, código de ética odontológica, exercício da profissão: direitos e deveres, honorários e responsabilidade profissionais, especialização em odontologia.

Objetivo Geral:

Possibilitar a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento da legislação vigente.

Objetivos Específicos:

Demonstrar conhecimento sobre: Os documentos de valor judicial de maior importância para o

exercício da profissão. As normas e procedimentos periciais de competência do Cirurgião Dentista.

Identidade e identificação, seus fundamentos básicos, sua importância, e os requisitos necessários

e os diversos processos de identificação. O processo de identificação datiloscópica e sua importância na identificação. As rugas palatinas, sua classificação e sua importância na identificação. Conceitos gerais, relações com outras áreas de conhecimento e sua importância para o exercício da odontologia. As leis civis, penais, trabalhistas e especiais que regulamentam o exercício da Odontologia no Brasil. Aspectos jurídicos que os honorários Profissionais poderão causar no relacionamento com os pacientes. A principal lei que regulamenta o exercício da profissão odontológica. A evolução histórica da especialização em odontologia e sua importância para a formação profissional.

Programa:

- Introdução ao Direito e a Moral
- Leis da odontologia
- Ética e código de ética
- Documentos odontológicos
- Bioética na odontologia
- Perícias odontológicas
- Métodos de identificação
- Harmonização Orofacial
- Mercado de trabalho
- Código de defesa do consumidor
- Propaganda e marketing
- Especialidades em odontologia
- Profissionais em odontologia
- Entidades de Classe

Bibliografia Básica:

1. CÓDIGO CIVIL E PENAL BRASILEIRO. https://www.oas.org/juridico/mla/pt/bra/pt_bra-int-text-cp.pdf
2. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Código de Ética Odontológico.** Rio de Janeiro, 2005. http://transparencia.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/consolidacao.pdf
3. DARUGE, E. **Tratado de odontologia legal e deontologia.** Rio de Janeiro Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527730655.
4. SILVA, Moacyr da. **Compêndio de odontologia legal**. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. 490 p.
5. VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735223.

Bibliografia Complementar:

1. ARBENZ, G. O. **Compêndio de Medicina Legal**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983.
2. CAMPOS, A. **O Profissional da Área Odontológica**. Brasília, Centro Gráfico do Senado Federal, 1986.
3. CARVALHO, H. V. **Compendio de medicina legal.** São Paulo: Saraiva, 1987.
4. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS. https://www.cpt.com.br/clt/consolidacao-das-leis-de-trabalho-completa-e-atualizada
5. ROVIDA, T. A. S. **Noções de odontologia legal e bioética.** 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 *recurso online* ISBN 9788536702100.
6. SAMICO, A. H. R. ; MENEZES, J. D. V.; SILVA M**. Aspectos Éticos e Legais do Exercício da Odontologia.** Rio de Janeiro, Conselho Federal de Odontologia, 1994.
7. SGRECCIA, E. **Manual de bioética:** aspectos médicos-sociais. 3. ed. São Paulo: EdicÊes Loyola: 2014.

Identificação: Sexto semestre					**Código**
Disciplina: **Psicologia e Odontologia**					07960104
Unidade: Faculdade de Psicologia					
Dept° ou equivalente: Colegiado de curso Psicologia					
Pré-requisito (s): Sociologia do Conhecimento, Ética e Bioética, Estágio de acompanhamento em Odontologia II					
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos				
Horas: 30	T	P	EAD	EXT	
Créditos: 02	02	-	-	-	
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)					
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD				

Ementa:

Estudar os aspectos psicológicos – cognitivos, afetivos e sociais – disponibilizando subsídios para problematizar, entender e intervir nos processos de saúde do ponto de vista sócio pedagógico em sua futura prática profissional.

Objetivo Geral:

Conhecer as principais contribuições das teorias psicológicas do ponto de vista emocional, cognitivo e social.

Objetivos Específicos:

Oferecer ao futuro odontólogo instrumentos, com base em teorias psicológicas, que podem ser acessórios importantes em seu trabalho com o paciente, assim como a famílias deste.

Programa:

- Introdução a Psicologia.
- A Psicologia ou As Psicologias?
- Identidade: um conceito em movimento.
- Formação de vínculo no atendimento odontológico.
- Psicologia Aplicada à Odontologia.

Bibliografia Básica:

1. BOCK, A.M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo: Saraiva, 2009.
2. SEGER, L. **Psicologia e odontologia: uma abordagem integradora**. São Paulo: Santos, 2002.
3. GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o Inconsciente**. 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BARATTO, Geselda. **A descoberta do inconsciente e o percurso histórico de sua elaboração**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2009, vol.29, n.1, pp. 74-87. ISSN 1414-9893.
2. BISSOLI, Sidney da Silva Pereira. O conceito de transferência nos "Estudos sobre a Histeria" (Breuer & Freud, 1895). **Paidéia,** Ribeirão Preto – SP, v. 16, n. 33, p. 19-23, 2006.
3. GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009, 24. ed.

3.11.7 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO SÉTIMO SEMESTRE

Identificação: Sétimo Semestre	**Código**

Disciplina: **Saúde Bucal Coletiva III**				03500051
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Saúde Bucal Coletiva II, Unidade de Clínica Odontológica I, Odontologia Legal e Orientação Profissional.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	01	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta disciplina visa atender à legislação vigente das DCNs para Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004) e também aspectos relacionados aos Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012). Para isso, a disciplina discute os programas e estratégias governamentais recentes relacionados à Saúde Bucal Coletiva. Apresenta conceitos básicos de planejamento; monitoramento, avaliação e auditoria; gestão, gerência e administração; referenciais de análise bioética; linhas de cuidado na proposta da Política Nacional de Saúde Bucal; tecnologias e recursos humanos e as suas aplicações em Saúde Bucal Coletiva. As atividades práticas contemplam a aproximação dos acadêmicos à locais de assistência e gestão de serviços de odontologia: seminários para discussão crítica de políticas públicas e gestão de serviços na área e visita ao conselho e pontos da rede de atenção à saúde.

Objetivo Geral:

Preparar o acadêmico para planejar em saúde, identificar os modelos de atenção e assistência, conhecer as políticas públicas vigentes em relação a saúde bucal, conhecer locais de assistência e gestão em odontologia.

Objetivos Específicos:

Saber planejar em saúde, através de diferentes metodologias.

Compreender e interpretar os modelos de saúde.

Desenvolver uma postura crítica frente às políticas de saúde vigentes.

Identificar e conhecer as políticas públicas existentes relacionadas à Saúde Bucal.

Identificar e conhecer as tecnologias em saúde e os principais recursos humanos em saúde bucal.

Conhecer noções básicas de planejamento e as ferramentas existentes para esse fim no SUS

Conhecer noções básicas de monitoramento e avaliação.

Propiciar ao acadêmico conhecer conceitos e referenciais de análise em bioética.

Conhecer as Linhas de Cuidado e as Condições de Vida, de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.

Propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre a organização dos serviços de saúde.

Conhecer pontos da rede de atenção à saúde;

Conhecer o Conselho Municipal de Saúde.

Programa:

- SUS – PARTICIPAÇÃO POPULAR

Legislação específica: Lei 8.142/1990.

Instrumentos de controle social do SUS: conselhos e conferências de saúde.

Conselhos de saúde: importância, composição e atribuições.

Conferências de saúde: importância, composição e atribuições.

Carta dos direitos e deveres dos usuários (Portaria 1.820/2009).

- SUS – FINANCIAMENTO

Legislação específica: Lei 8.142/1990, EC 29/2000, PL 01/2003 e Lei Complementar

141/2012.

Procedência dos recursos financeiros para a saúde, Fluxo de financiamento do SUS; Piso

da Atenção Básica (PAB) e PAB variável.

Blocos de financiamento a partir do Pacto pela Saúde: atenção básica, média e alta

complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e

investimentos.

Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP).

Acompanhamento, fiscalização e controle do financiamento: Sistema de Informações

sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e Fundo Nacional de Saúde.

- POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL

Construção e atores sociais envolvidos.

Diretrizes: linhas do cuidado na reorientação do modelo.

Pressupostos: qualificação da atenção básica, integralidade das ações, uso da

epidemiologia para planejamento e acompanhamento de ações (indicadores), Estratégia

da Saúde da Família, política de educação permanente para trabalhadores e política de

financiamento.

Princípios norteadores: gestão participativa, responsabilidade profissional, ética, acesso,

acolhimento e vínculo.

Significado para as três instâncias de gestão do SUS.

- PLANEJAMENTO

Conceitos relativos a planejamento em saúde: Origem do planejamento; Conceitos de

projeto,

programa, plano e planejamento; Etapas do planejamento;

Componentes do plano de saúde (Problema, objetivo, metas, população alvo, recursos materiais e humanos/força de trabalho, cronograma, avaliação).

Tipos planejamento em saúde: CENDES; Tradicional; Estratégico e situacional;

PlanejaSUS.

Aplicações das tecnologias em Saúde Bucal Coletiva

Conceito de tecnologia apropriada e odontologia simplificada

- RECURSOS HUMANOS

Evolução e importância do trabalho em equipe

Tipos de recursos humanos em Saúde Bucal: CD, ASB, TSB, TPD

Atribuições de cada recurso humano na Saúde Bucal

- ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Histórico da APS no Brasil

Histórico de implantação do PACS

Objetivos e diretrizes do programa

Atribuições do Agente Comunitário de Saúde (ACS)

Atribuições do ACS relacionadas à saúde bucal

Dados atuais de implantação e cobertura do PACS no Brasil

Histórico do(a) PSF/ESF

Objetivos e princípios do(a) programa/estratégia

Integrantes da Equipe de Saúde da Família

Dados atuais de implantação e cobertura do(a) PSF/ESF no Brasil

Composição e modalidades de Equipe de Saúde Bucal (ESB): modalidade I (CD eASB)

e modalidade II (CD, ASB e TSB)

Atribuições da ESB no(a) PSF/EFS

Atribuições específicas de cada membro da ESB: CD, TSB e ASB

Dados atuais de implantação e cobertura das ESB no Brasil

APS e o trabalho multiprofissional

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA NA SAÚDE BUCAL

Atenção de média complexidade no SUS

Legislação relativa ao CEO

Implantação e monitoramento de CEO

Dados atuais de implantação de CEO no RS

Legislação relativa ao LRDP

Implantação e financiamento de LRDP

Dados atuais de implantação de LRDP no RS

- GESTÃO, GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO

Atribuições dos gestores do SUS

Conceito de gestão, gerência e administração

Teorias administrativas

Tipos de gestão

Redes de Atenção à Saúde

- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Conceito de monitoramento e avaliação

Objetos de avaliação em saúde

Tipos de avaliação em saúde

Abordagem quantitativa e qualitativa

Epidemiologia

Principais levantamentos de Saúde Bucal

Bibliografia Básica

1. ANTUNES J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ou ANTUNES, J. L. F. **Epidemiologia da saúde bucal**. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
2. CHAVES, M. M. **Odontologia social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1986.
3. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. ou PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 7. Rio de Janeiro Santos 2019 1 recurso online ISBN 9788527734974

Bibliografia Complementar:

1. CALVO, M.C.M.; HENRIQUE, F. **Avaliação** – Algumas concepções teóricas sobre o tema. In: LACERDA, J. TRAEBERT, J,L. (Org.). A Odontologia e a Estratégia Saúde da Família. 2006. p.115-145.
2. GOES, P.S.A.; MOYSÉS, S.J. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
3. MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. **Saúde bucal das famílias** – Trabalhando com evidências. São Paulo: Editora Artes Médicas. 2008.
4. PEREIRA M.G.P. **Epidemiologia:** teoria e prática. 11.reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. PEREIRA, A.C. **Odontologia em Saúde Bucal Coletiva**: planejando ações e promovendo a saúde. 1a ed. Porto Alegre: Artmed; 2003

Identificação: Sétimo Semestre				**Código**
Disciplina: **Cirurgia Buco-Maxilar III**				03490047
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial				
Pré-requisito (s): Cirurgia Buco-Maxilar II, Unidade de Clínica Odontológica I, Endodontia Clínica, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Ortodontia I.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			
Ementa:				

A formação cirúrgica do acadêmico de Odontologia se dá em três unidades cirúrgicas sequenciais e em ordem crescente de complexidade. Os conteúdos são orientados, preferencialmente, para o ensino da propedêutica e técnica cirúrgica, bem como, a formação e adestramento de trabalho em nível teórico e prático em ambulatório, compreendendo o exame, o diagnóstico e o tratamento das lesões da área bucomaxilar.

Objetivo Geral:

Reconhecer as situações de indicação dos procedimentos cirúrgicos, identificando todas as situações clínicas e sociais que envolvam o paciente e que tenham implicações com o procedimento cirúrgico; executando todos os passos necessários ao procedimento cirúrgico e também reconhecendo o universo de atuação da especialidade de CTBMF.

Objetivos Específicos:

Identificar a área de atuação do cirurgião buco-maxilo-facial, conhecer os tipos de procedimentos realizados pela especialidade, realizar o diagnóstico e encaminhamento desses casos;

Estabelecer a necessidade do procedimento cirúrgico;

Estabelecer a possibilidade de procedimento cirúrgico ambulatorial proposto;

Adequar o ambiente e a roupagem apropriada ao ato;

Organizar o instrumental e o material necessário ao procedimento;

Adequar o procedimento às necessidades e condições do paciente;

Executar os passos da diérese, da exérese e da sutura de acordo com a exigência do caso;

Saber reconhecer e tratar os acidentes e as complicações relacionadas com ato cirúrgico.

Fazer as recomendações e prescrever a medicação necessária e adequada ao uso

Respeitar o paciente na sua integridade, esclarecer o paciente, com linguagem apropriada, de todas

as circunstâncias que envolvam o procedimento proposto;

Observar as características próprias de um ambiente cirúrgico, buscando evitar comentários, posturas

e procedimentos incompatíveis com o ambiente;

Zelar e responsabilizar-se pelo uso adequado e a manutenção do patrimônio da Instituição pública.

Programa:

TEÓRICO-PRÁTICO

- Avaliação e exame do paciente traumatizado
- Traumatismos faciais (diagnóstico, classificação e princípios de tratamento)
- Traumatismos dento-alveolares (classificação e tratamento)
- Tratamento cirúrgico de deformidades faciais e ATM
- Princípios de cirurgia ortognática e DO
- Tratamento cirúrgico de glândulas
- Princípios de Prótese BMF
- Tratamento das patologias e reconstruções BMF
- Avaliações

TEÓRICO-PRÁTICO

- Aulas práticas clínicas, com atendimento de pacientes cirúrgico-ambulatoriais, dando sequência no treinamento iniciado nas UCBM I e II, através da realização de avaliação pré-operatórias, procedimentos cirúrgicos buco-dento-alveolar e procedimentos pós-operatórios, incluindo todas as etapas de diagnóstico, intervenção, controle da dor e prescrição medicamentosa, bem como avaliação e acompanhamento pós-operatório.

Bibliografia Básica:

1. HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 9788535272529.
2. MILORO, M.; GHALI, G. E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. São Paulo: Santos, 2016. 1329 p. ISBN 9788527729413.
3. ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F. M. **Texto e atlas colorido de traumatismo dental.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 770 p. ISBN 8573077557.

Bibliografia Complementar:

1. ANDREASEN, J.O. **Atlas de reimplante e transplante de dentes**. São Paulo: Panamericana, 1993. 303 p.
2. ARAÚJO A. **Cirurgia Ortognática**. São Paulo: Santos, 1999.
3. BARROS, J. J. **Traumatismo Buco-Maxilo-Facial**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2000. 455 p. ISBN 857241309
4. GREGORI, C.; CAMPOS, A.C.de. **Cirurgia Buco-Dento-Alveolar**. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2004. 281p. ISBN 8573781459
5. COLOMBINI, N.E.P. **Cirurgia maxilofacial:** cirurgia do terco inferior da face. São Paulo: Pancast, 1991.
6. DINGMAN, R.O. **Cirurgia das fraturas faciais**. São Paulo: Santos, 1988. 376 p.
7. MEDEIROS, P. J. **Cirurgia ortognática para o ortodontista.** 2.ed. São Paulo: Santos, 2004.
8. REZENDE, J.R.V.de. **Fundamentos da prótese buco-maxilo-facial**. São Paulo: Sarvier, 1997. 212 p.
9. Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

Identificação: Sétimo Semestre				**Código**
Disciplina: **Unidade de Clínica Odontológica II**				03470037
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Unidade de Clínica Odontológica I, Endodontia Clínica, Cirurgia Buco-Maxilar II, Psicologia e Odontologia.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	03	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X) 01 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Esta unidade de ensino tem como campo de estudo a aplicação clínica dos atendimentos integrados, visando o restabelecimento e manutenção da saúde bucal dos indivíduos, executando

procedimentos de educação, motivação, periodontia, dentística e endodontia, treinando o aluno para integrar os conhecimentos e habilidades, aumentando a complexidade clínica envolvendo conteúdos teóricos das lesões endoperio, acidentes e complicações nos procedimentos clínicos, casos refratários endodônticos, de cirurgias periodontais e casos clínicos um pouco mais complexos de dentística, bem como estudos de diferentes situações clínicas. O crédito de EXT será realizado em atividades clínicas de clínica odontológica, junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:
Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde do paciente. Conhecer as intervenções periodontais mais complexas;

Realizar procedimentos endodônticos; Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer a saúde bucal do paciente. Permitir a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal do paciente, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde
Objetivos Específicos:
Realizar procedimentos restauradores, endodônticos e periodontais mais complexos, incluindo reabilitações um pouco mais extensas, abordagem endodôntica de molares, de casos refratários e lesões endo-periodontais, assim como cirurgias periodontais

Programa:

INTRODUÇÃO À UNIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA II

Organograma da disciplina

Opções de tratamento

Modificadores do tratamento

TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM DENTES PERMANENTES

Epidemiologia e etiologia na dentição permanente

Classificação dos traumatismos dentários – Diagnóstico, tratamento e proservação

- Subluxação

- Extrusão

- Luxação lateral

- Intrusão

- Avulsão

- Fraturas radiculares

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO (Dentística)

Diagnóstico e tratamento relativo

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES ENDO-PERIODONTAIS

Efeitos da doença pulpar e dos procedimentos endodônticos sobre o periodonto

Vias de comunicação entre polpa e periodonto

Efeitos dos procedimentos e doenças periodontais sobre a polpa.

Diagnóstico diferencial das lesões endo-periodontais.

Plano de tratamento

PARTICULARIDADES DO TRATAMENTO ENDODÒNTICO DOS MOLARES

SEMINÁRIOS:

Discussão de casos clínicos e de temas atuais e relevantes.

Bibliografia Básica:

1. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.

2. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
3. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F. M. **Fundamentos de traumatismo dental**: guia de tratamento passo a passo. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F. M.; BAKLAND, L. K.; FLORES, M. T. **Manual de traumatismo dental**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
2. **Diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária para a abordagem de lesões dentárias traumáticas**: Introdução geral. Disponível em: www.iadt.-dentaltrauma.org
3. LUND, R.G.; CUMERLATO, C.B.F.; SILVA, A.F.; DA ROSA, W.L.O. **Protocolos Clínicos em Odontologia Restauradora**: O passo a passo para o clínico. 1ª Ed. Belo Horizonte.

   Pantanal Editora: 2021. Recurso online ISBN 9876588319420
4. LOPES, H. P. **Endodontia**: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015.

Identificação: Sétimo Semestre				**Código**
Disciplina: **Materiais Odontológicos II**				03480105
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Materiais Odontológicos I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Unidade de Clínica Odontológica I.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição de créditos:			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	02	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			
* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

A disciplina estuda materiais, equipamentos e instrumentais que envolvem a seleção, indicação e aplicação técnica dos principais materiais odontológicos de uso clínico e suas propriedades, com ênfase em processos restauradores envolvendo técnicas de aplicação indireta.

Objetivo Geral:

Conhecer os principais materiais odontológicos empregados em procedimentos restauradores e reabilitadores indiretos, suas características, indicações, manipulação e aplicações clínicas. Entender as bases técnicas e científicas relacionadas aos materiais odontológicos necessárias para tomada de decisão, planejamento e realização de procedimentos em prótese dentária como prática da odontologia baseada em evidências. Conhecer as técnicas de emprego de materiais dentários utilizados desde moldagem e impressão até confecção de restaurações, próteses parciais fixas, removíveis, próteses totais, favorecendo a compreensão das etapas envolvidas nos processos laboratoriais e clínicos.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades e competências para adequada escolha, manipulação e aplicação de materiais odontológicos aplicados à prótese dentária na clínica odontológica, reconhecendo suas propriedades, requisitos para aplicação, virtudes e limitações. Conhecer as técnicas de emprego de materiais dentários utilizados desde moldagem e impressão até confecção de restaurações, próteses parciais fixas, removíveis, próteses totais, favorecendo a compreensão das etapas envolvidas nos processos laboratoriais e clínicos

Programa:

Restaurações indiretas, semidiretas e materiais restauradores

Materiais e técnicas de moldagem

Modelos e troquéis

Planejamento restaurador, enceramento diagnóstico e ensaio restaurador

Materiais restauradores temporários indiretos

Materiais para impressão 3D

Cerâmicas

Cimentos e técnicas de cimentação de restaurações indiretas

Materiais na Harmonização Orofacial

Biomateriais e materiais bioativos

Bibliografia Básica:

1. ANUSAVICE, K.J.; SHEN, C. RAWLS, H.R. Phillips – **Materiais dentários**. 12 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013.
2. NOORT, R.V. **Introdução aos materiais dentários**. 3 ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2009.
3. PEGORARO, L.F. et. al. **Prótese Fixa**. 4.reimp. da 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
4. CRAIG, SAKAGUCHI & POWERS. Materiais dentários restauradores. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BACCHI A.; CESAR P.F. Advances in Ceramics for Dental Applications. Dent Clin North Am. 2022 Oct;66(4):591-602. doi 10.1016/j.cden.2022.05.007. Epub 2022 Sep 11. PMID: 36216448. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0011853222034590
2. DELLA BONA. **Adesão às cerâmicas**: Evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009.
3. CONCEIÇÃO E.N. e colaboradores. **Dentística Saúde e estética**. 2 Ed. Artmed Editora, 2007.
4. SAKAGUCHI, R.L.; POWERS, J.M. Craig – **Materiais dentários restauradores**. 13 ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2012.
5. REIS, A.; LOGUERCIO, A.D. **Materiais dentários diretos:** Dos fundamentos à aplicação clínica. 2 Ed. São Paulo: Santos, 2021.
6. MEZZOMO, E. e cols. **Prótese parcial fixa** - Manual de procedimentos. Livraria Santos Editora Com e Imp. Ltda, 2004.

Identificação: Sétimo semestre				**Código**
Disciplina: **Ortodontia II**				03500107
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Ortodontia I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 45	T	P	EAD	EXT
Créditos: 03	-	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			
* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

A disciplina é dirigida à promoção da relação ensino/aprendizagem no âmbito da Ortodontia baseada na interlocução ativa entre discentes e docentes, de modo a proporcionar ao estudante crescimento no sentido da integração dos elementos que compõem os problemas clínicos que afetam crianças em fase de dentição decídua ou mista. O conteúdo teórico concentra-se no formato de seminários temáticos, e outras metodologias variadas, com foco no desenvolvimento da apreciação crítica em torno de relatos de casos clínicos, enfatizando os aspectos ao alcance das intervenções preventivas e interceptoras. As atividades enfocam problemas frequentes na clínica infantil, tratando a suas consequências a saúde e a avaliação de diferentes estratégias terapêuticas, como nas perdas precoces de dentes decíduos, hábitos orais deletérios, respiração bucal crônica predominante, ocorrências de deglutição atípica, protrusão lingual, mordidas cruzadas, problemas posturais, mordidas abertas, mordidas profundas e outras desordens morfológicas e funcionais. As abordagens visam também capacitar quanto à identificação do alcance de atuação do clínico generalista, e a enfatizar quanto a importância de orientar o paciente sobre o tratamento ortodôntico adequado. Soma-se a isso o treinamento prático laboratorial voltado para a capacitação básica na execução de práticas e técnicas auxiliares à planificação de manobras preventivas e interceptoras, como o emprego de análises cefalométricas, da dentição mista, práticas de trabalhos com uso de técnicas construtivas em simulações de manejos clínicos de aparelhos fixos ou removíveis para fins interceptores.

Objetivo Geral:

Capacitar o graduando a identificar e compreender a integração de fatores etiológicos em diferentes más oclusões recorrentes na dentição decídua e mista, para a aplicação de conhecimentos de base adquiridos na especialidade, visando o crescimento da capacidade de planejamento e execução de estratégias e manobras clínicas em Ortodontia, nos âmbitos preventivos e interceptores, voltados para

a recuperação ou manutenção da saúde e bem-estar do paciente infantil.

Objetivos Específicos:

Conduzir o acadêmico no processo de entendimento introdutório dos impactos dos problemas clínicos

recorrentes na dentição decídua e mista, e suas consequências sobre o crescimento e desenvolvimento craniofacial e da oclusão dentária.

Proporcionar ao estudante reconhecer e identificar características clínicas e a interação dos fatores etiológicos associados a problemas clínicos recorrentes na dentição decídua e mista.

Habilitar o aluno a construir dispositivos ortodônticos terapêuticos fixos e removíveis destinados à prevenção e interceptação de más oclusões nas fases das dentições decídua e mista.

Desenvolver de maneira introdutória a prática em análises e técnicas auxiliares ao diagnóstico clínico em Ortodontia preventiva e interceptora.

Estimular no estudante a participação ativa e a prática do compartilhamento do conhecimento baseado na interlocução visando o enriquecimento do processo de ensino/aprendizagem.

Estimular o estudante a compreender a relação entre a assistência em Ortodontia e as demais necessidades do paciente infantil na clínica odontológica, dentro de uma perspectiva de atenção integral à saúde da criança.

Programa:

Seminários Temáticos

1. Apresentação da Disciplina: conceitos, metodologias, sistemas de avaliação acadêmica e temáticas a serem desenvolvidas.

2. Caso clínico envolvendo desordens do desenvolvimento da dentição decídua.
3. Caso clínico envolvendo desordens do desenvolvimento da dentição mista.
4. Casos clínicos na dentição decídua e mista com más oclusões causadas por múltiplos fatores etiológicos.

5. Caso clínico envolvendo hábitos de sucção.
6. Caso clínico envolvendo deglutição atípica.
7. Caso clínico associado a infraoclusão de dentes decíduos.
8. Caso clínico associado à anquilose de dentes permanentes.
9. Caso clínico relacionado à perda precoce de dentes decíduos.
10. Caso clínico de diastemas entre os incisivos centrais permanentes superiores.
11. Caso clínico de mordida cruzada anterior.
12. Caso clínico de mordida cruzada posterior.
13. Caso clínico relacionado a mordida aberta.
14. Caso clínico envolvendo mordida profunda.
15. Caso clínico relacionado à respiração bucal.
16. Caso clínico envolvendo relação entre crescimento e desenvolvimento da face e o desenvolvimento da dentição decídua.

17. Caso clínico envolvendo relação entre crescimento e desenvolvimento da face e o desenvolvimento da dentição mista.

18. Caso clínico tratado com emprego da técnica de extrações seriadas.

Práticas laboratoriais

1. Materiais e instrumentais usados nas práticas em Ortodontia preventiva e interceptora.
2. Análise da Dentição Mista.
3. Tomada radiográfica em cefalometria.
4. Traçado cefalométrico.
5. Determinação de pontos e planos em cefalogramas.
6. Introdução a análise cefalométrica de Tweed.
7. Introdução a análise cefalométrica de Steiner.
8. Análise de Wits.
9. Introdução ao uso de Padrões em cefalometria.
10. Separação dentária em Ortodontia.
11. Bandagem ortodôntica.
12. Soldagem a ponto.
13. Moldagem de transferência.
14. Soldagem a prata.
15. Mantenedor fixo banda-alça.
16. Arco Lingual fixo.
17. Placa Lábio-ativa.
18. Colagem de retenção coronária artificial.
19. Colagem de acessórios fixos.
20. Exercícios de práticas laboratoriais em Ortodontia.
21. Noções em práticas avançadas e simulações no treinamento em Ortodontia Corretiva.

Bibliografia Básica:

1. MOYERS, R.E. **Ortodontia**. 4ª. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

2. FERREIRA, Flávio Vellini. **Ortodontia, diagnóstico e planejamento clínico**. 7. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 553 p. ISBN 8574040037

3. PROFFIT, William R. **Ortodontia contemporânea**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 701 p.

Bibliografia complementar:

1. GRABER, Thomas M.; VANARSDALL, Robert L. Ortodontia: princípios e técnicas atuais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 920 p.

2. RAKOSI, Thomas; JONAS, Irmtrud; GRABER, Thomas M. **Ortodontia e ortopedia facial**: diagnóstico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 272 p. ISBN 8573075465.

3. ASH, Major M.; RAMFJORD, Sigurd P.; SCHMIDSEDER, Josef. **Oclusão**. São Paulo: Santos, 1998. 195 p.

4. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. 540 p. ISBN 9788535257694.

5. BHASKAR, S.N. **Histologia e embriologia oral de orban**. 10. ed. São Paulo: Artes

Médicas, 1989.

6. SILVA FILHO, Omar Gabriel da. Ortodontia interceptiva protocolo de tratamento em duas fases. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701783.

Identificação: Sétimo Semestre				**Código**
Disciplina: **Odontopediatria**				03500053
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Ortodontia I, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial II, Unidade de Clínica Odontológica I, Endodontia Clínica.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 105	T	P	EAD	EXT
Créditos: 07	02	04	01	
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial (x) EaD: 1 crédito			
* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de diagnóstico e discussão de casos clínicos através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

A Disciplina de Odontopediatria propicia a iniciação do aluno de odontologia no atendimento do paciente infantil, sendo fundamental, no primeiro momento, o conhecimento de psicologia aplicada à odontopediatria, para posterior abordagem da importância do exame, diagnóstico da situação da cavidade bucal da criança, seguida do planejamento do tratamento a ser executado para manter ou restabelecer saúde bucal, com enfoque nas medidas para prevenção e controle da cárie dentária na primeira infância. Também é objetivo realçar algumas diferenças relacionadas ao controle da dor envolvendo os dentes decíduos e a criança, procedimentos cirúrgicos bucais em crianças, terapias pulpares, restauradoras e protéticas em dentes decíduos. Complementará o conteúdo as urgências na clínica infantil, as principais alterações dos tecidos moles bucais das crianças, os traumatismos dentoalveolares da dentição decídua e suas sequelas na dentição permanente e alertar para o papel do odontólogo

frente ao quadro de maus tratos na criança. Também, será abordado o papel da odontologia no pré-natal e a atenção odontológica nos primeiros mil dias da criança.

Objetivo Geral:

Propiciar o atendimento odontológico de crianças e adolescentes, destacando a importância da atenção precoce no processo saúde-doença e oportunizando a experiência do estudante na atenção odontológica a criança.

Objetivos Específicos:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças e adolescentes, bem como do comportamento da criança e responsáveis no ambiente Odontológico;

Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e comportamental, necessários para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças na fase pré escolar, escolar e adolescentes;

Permitir ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças na faixa etária pré-escolar, com ênfase ao manejo, tanto do paciente como do responsável.

Permitir a formação de um profissional clínico geral, com ética, com conhecimento técnico-científico e com habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças e adolescentes e com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde;

Motivar o aluno à produção do saber e à importância da educação continuada em Odontologia.

Programa:

- INTRODUÇÃO A ODONTOPEDIATRIA
  - Filosofia de atenção na Odontopediatria
- PLANEJAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA
  - Exame, Diagnóstico da Cavidade Bucal Infantil;
  - Técnicas adaptadas para obter imagem radiográfica em crianças.
- PSICOLOGIA APLICADA À ODONTOPEDIATRIA:
  - Desenvolvimento psicológico do paciente infantil;
  - Técnicas de adaptação da criança ao ambiente Odontológico;
- MEDIDAS DE PREVENÇÃO E/OU CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
  - Educação, orientação e motivação do núcleo familiar do processo de saúde-doença;
  - Controle de biofilme: limpeza bucal nas diferentes fases da criança.
  - Abordagem do controle da dieta para o paciente infantil;
  - Flúor e clorexidina em Odontopediatria;
  - Uso racional do selante oclusal
- CONTROLE DA DOR EM ODONTOPEDIATRIA
- CIRURGIA ORAL MENOR EM ODONTOPEDIATRIA
- DENTES DECÍDUOS: DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS E NO CICLO VITAL
- TERAPIA PULPAR VITAL EM DENTES DECÍDUOS:
- REABILITAÇÃO BUCAL EM ODONTOPEDIATRIA:
  - Dentística em Odontopediatria;
  - Prótese unitária dentes decíduos
  - Prótese parcial fixa de dentes decíduos
  - Prótese parcial removível de dentes decíduos
- URGÊNCIA EM ODONTOPEDIATRIA
- PRINCIPAIS ALTERAÇÕES EM TECIDOS MOLES DA CAVIDADE BUCAL NA CRIANÇA
- TRAUMATISMO ALVÉOLO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO DECÍDUA:
  - Epidemiologia e fatores etiológicos
  - Exame, diagnóstico e planejamento de tratamento
  - Injúrias aos tecidos dentários
  - Injúrias aos tecidos periodontais e aos ossos de suporte
  - Injúrias aos tecidos moles
  - Sequelas nas dentições decídua e permanente dos traumatismos da primeira infância
- MAUS TRATOS NA CRIANÇA
  - Epidemiologia e reconhecimento
  - Postura do profissional
- ODONTOLOGIA NOS MIL DIAS DA CRIANÇA
  - A Odontologia no Pré-natal
  - Atendimento odontológico de bebês

- SEMINÁRIOS
  Casos clínicos de diferentes situações da prática da odontopediatria.

Bibliografia Básica:

1. CORRÊA, M.S. N.P. **Odontopediatria na Primeira Infância**. 3 ed. São Paulo: Santos, 2010.
2. GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria.** 8 ed. São Paulo: Santos, 2012 , 2016 ou *recurso on line* ISBN 9788527728881
3. FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância** uma abordagem contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0187-2 FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância** uma abordagem contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0187-2

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ANDREASEN, J. O; ANDREASEN, F. M. **Fundamentos de traumatismo dental:** guia de tratamento passo a passo. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOPEDIATRIA, **Manual de Referência** para procedimentos Clínicos em Odontopediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 2020.
3. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. A. M. **Cárie dentária:** a doença e seu tratamento clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.
4. MALTZ, M. et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 *recurso online* (Abeno). ISBN 9788536702636XAVIER, H. S.; XAVIER, V. B. C. **Cuidados odontológicos com a gestante**. São Paulo: Santos, 2004. 85 p.

Identificação: Sétimo Semestre				**Código**
Disciplina: **Prótese Dentária Parcial I**				03480028
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Unidade de Clínica Odontológica I, Materiais Odontológicos I, Princípios da oclusão e Dor Orofacial, Cirurgia Buco-Maxilar II, Endodontia Pré-clínica				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	02	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina de Prótese Dentária Parcial I propicia o estudo da reabilitação oral de pacientes edentados parciais com o estudo de Próteses Parciais Fixas. Desta forma, estudar-se-á o emprego de técnicas para a Reabilitação Oral de desdentados parciais. O conteúdo teórico incluiu Introdução à prótese dentária; Prótese unitária para dentes anteriores e posteriores; Núcleos metálicos fundidos; Núcleos pré-fabricados; Dentes suportes, retentores e pônticos; Conectores; Provisórios em prótese parcial fixa (PPF); Cimentação em PPF; Oclusão. No conteúdo prático são contemplados Preparos com finalidade protética em manequim em PPF; Confecção de restaurações temporárias.

Objetivo Geral:

A Unidade de Prótese Dentária I propicia o estudo da reabilitação oral de pacientes desdentados parciais com Introdução ao Universo de Próteses Parciais Fixas, estudando o emprego de técnicas de restaurações em dentes extensamente destruídos e a construção de próteses unitárias e provisórias em laboratório. Tais procedimentos serão realizados em manequim. Finalmente, serão ministrados conteúdos de Oclusão.

Objetivos Específicos:

Executar preparos dentários protéticos totais em dentes anteriores e posteriores;

Confeccionar as diferentes restaurações provisórias indiretas em dentes anteriores e posteriores que receberam preparos totais;

Abordar química-mecanicamente dentes extensamente destruídos e com tratamento endodôntico, preparando-os para receber restaurações protéticas;

Confeccionar moldagens e modelos de gesso de ambos os maxilares, aptos para serem montados em articulador, com finalidade de diagnóstico em prótese parcial;

- Programa:

- Princípios de preparo em Prótese Parcial Fixa:
  Princípios Mecânicos: Retenção, Estabilidade e Resistência estrutural; Princípios Biológicos: Conservação da estrutura dental em relação com o tecido de suporte; Princípios estéticos. Preparos para coroas totais em PPF. Preparos em dentes anteriores e preparos em dentes posteriores.

- Provisórios em Prótese Parcial Fixa:
  Características das restaurações provisórias: requisitos para proteção pulpar e periodontal, técnicas de confecção.

- Pinos Intrarradiculares e Núcleos de Preenchimento:
  Indicação de núcleos para dentes polpados e despolpados, Preparo do remanescente coronário e conduto radicular, Características dos núcleos metálicos fundidos e técnicas de confecção. Características dos núcleos de preenchimento e técnicas de confecção.

  Moldagem em Prótese Parcial Fixa

- Métodos de retração gengival: meios mecânicos, químicos e mecanoquímicos; Materiais utilizados para moldagem e Técnicas de moldagem: uso de fio retrator e casquete de moldagem
- Articulador
- Finalidade dos articuladores, tipos, partes constituintes
- Montagem em Articulador
- Tomada do arco facial e montagem do modelo superior; Montagem do modelo inferior
- Registros Oclusais
  Registros oclusais que devem ser usados para realização do relacionamento maxilomandibular em diferentes casos de edentulismo parcial.

- Oclusão
- Posições mandibulares e movimentos mandibulares
- Infra-estruturas em Prótese Parcial Fixa
  Adaptação e ajuste de Infra-estruturas em PPF; Características desejáveis das infra-estruturas metálicas em PPF; tipos de desadaptações marginais e suas correções

  Solda em Prótese Parcial Fixa

- Conceito e Indicações; Tipos de soldas, características desejáveis da solda, fundamentos técnicos clínicos/laboratoriais de confecção da solda.
- Avaliação estética e funcional em metalocerâmicas:
- Aspectos que devem ser observados para que sejam realizados ajustes estéticos e funcionais em metalocerâmicas.

Bibliografia Básica:

1. PEGORARO, L.F. **Prótese Fixa.** Editora: Artes Médicas, 1998.
2. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto Makoto; GARBIN, Cezar Augusto. **Reabilitação oral contemporânea**. São Paulo: Santos, 2006. 873p. ISBN 9788572885843.
3. TODESCAN, R.; SILVA, E.E. Bernardes da; SILVA, O.J.da. **Atlas de prótese parcial removível**. São Paulo: Santos, 2009. 345p.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BOTTINO M.A. **Estética em reabilitação oral metal *free*.** Editora: Artes Médicas, 2001;
2. DAWSON, P.E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais.** Trad. José dos Santos Júnior e Washington Steagall. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
3. McGIVNEY, G.; CASTLEBERRY, D.J. **Prótese Parcial Removível de McCracken,** 8 ed., São Paulo: Artes Médicas, 1994.
4. Marchini L, Santos JFF, Santos MBF. Oclusão Dentária: Princípios e Prática Clínica 2a Ed. Ed. Manole. 232p.
5. MEZZOMO, Elio. Prótese parcial fixa: manual de procedimentos. São Paulo: Santos, 2001. 274p.

3.11.8 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO OITAVO SEMESTRE

Identificação: Oitavo Semestre				**Código**
Disciplina: **Prótese Dentária Parcial II**				03480029
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Prótese Dentária Parcial I, Materiais Odontológicos II, Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade de Clínica Odontológica II.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 105	T	P	EAD	EXT
Créditos: 07	02	05	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A Unidade de Prótese Dentária II propicia o estudo da reabilitação oral de pacientes edentados parciais e totais em três etapas simultâneas: continuação do estudo de Próteses Parciais Fixas e Próteses Totais e Introdução e desenvolvimento do Universo de Próteses Parciais Removíveis. Desta forma, estudar-se-á o emprego de técnicas para a Reabilitação Oral de desdentados parciais e totais. Em um primeiro momento, tais procedimentos serão pré-clínicos e, a seguir, em pacientes. Em todas as fases, os alunos aplicarão os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na Unidade de Prótese Dentária I e em Unidades afins no atendimento clínico de pacientes nas Clínicas da Unidade Prótese Dentária II.

Objetivo Geral:

Dando continuidade à Unidade anterior, esta Unidade se propõe a oferecer aos alunos conhecimentos e treinamento adequado para o diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e confecção de restaurações com finalidade protética em pacientes, capacitando-os para a reabilitação protética de pacientes que necessitem de Restaurações unitárias e/ou pontes fixas, Próteses Parciais Removíveis.

Objetivos Específicos:

Através de aulas teóricas, seminários e aulas práticas fazer com que o aluno se habilite e, havendo necessidade, execute em pacientes: exame clínico, análise de exames complementares, montagem de modelos em articulador semi-ajustável e sua regulagem, análise e ajuste oclusal.

Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos dos sistemas que compõe uma PPR: suporte, retenção, estabilidade, conexão e dentes artificiais e assim proporcionar ao aluno de graduação do curso de Odontologia, conhecimentos suficientes para que possa examinar, diagnosticar, planejar, prognosticar e tratar o paciente parcialmente desdentado por meio de prótese parcial removível.

Oferecer aos alunos conhecimentos e adestramento adequado para o desenvolvimento e confecção de restaurações com finalidade protética em pacientes, capacitando-os para a reabilitação protética de pacientes que necessitem de restaurações unitárias e/ou pontes fixas.

Propiciar ao aluno conhecimentos práticos para que possa examinar, diagnosticar, planejar, prognosticar e tratar o paciente parcialmente desdentado por meio de prótese parcial fixa ou prótese unitária fixa.

Permitir ao aluno o atendimento de pacientes com indicação de prótese fixa e prótese parcial removível.

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de confeccionar prótese totais duplas, unimaxilares ou imediatas, utilizando os princípios filosóficos seguidos pela disciplina, bem como reembasar, consertar e promover ajustes oclusais ou mesmo dos flancos das próteses já instaladas, detectando lesões que as mesmas possam estar desencadeando.

Programa:

Próteses Provisórias

Introdução a prótese parcial removível. Diferenças entre prótese parcial removível e prótese parcial removível provisória. Indicações, contra indicações, vantagens e desvantagens das próteses parciais removíveis e próteses parciais removíveis provisórias. Técnicas de confecção de próteses provisórias. Tipos de próteses provisórias.

Classificação dos arcos: Função da classificação. Classificação dos arcos segundo Kennedy, classificação segundo Cummer e Wild. Regras de Applegate.

Apoios

Definição de nichos e apoios. Tipos de apoio. Indicação de apoios. Função dos apoios. Técnica de confecção.

Retentores Extracoronários

Introdução aos retentores intracoronários. Classificação dos retentores. Fatores que afetam a retenção dos retentores. Elementos constituintes. Propriedades desejáveis. Desenhos, indicações e critérios de seleção.

Delineadores

Função dos delineadores. Tipos de delineadores. Técnicas de delineamento. Técnicas de transferência. Planos guias.

Conectores Maiores maxilares e mandibulares

Conectores maiores maxilares. Conectores maiores mandibulares. Indicações dos diferentes tipos de conectores. Função dos conectores maiores maxilares e mandibulares.

Conectores Menores

Funções. Requisitos. Formas e localizações adequadas. Conectores rígidos e elásticos: Indicações; vantagens, desvantagens e estudo comparativo.

Bases em PPR – Moldagem funcional

Funções. Bases em dentossuportadas: arco superior e arco inferior. Bases em dentomucossuportadas: arco superior e arco inferior. Materiais utilizados nas bases. Avaliação periódica das bases. Indicações e finalidades das moldagens funcionais. Técnicas empregadas.

Retentores Indiretos

Conceito. Objetivos. Biomecânica. Exemplos.

Biomecânica em PPR

Princípios do Desenho de uma PPR:

a) Sistemas e seus requisitos b) Considerações Biomecânicas c) Fatores essenciais do desenho das PPR d)Retentores diretos e indiretos.

Planejamento em PPR

Simulações de Desenho de PPRs Classes I, II, III e IV.

Bibliografia Básica:

1. McGIVNEY, G.; CASTLEBERRY, D.J. **Prótese Parcial Removível de McCracken**. São Paulo: Artes Médicas, 2005 e 2017.
2. PEGORARO, L.F. **Prótese Fixa.** Editora: Artes Médicas, 1998.
3. TODESCAN, R.; SILVA, E.E. Bernardes da; SILVA, O.J.da. **Atlas de prótese parcial removível**. São Paulo: Santos, 2009. 345p.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BOTTINO, M.A. **Estética em reabilitação oral metal free.** São Paulo: Artes Médicas, 2001.
2. CARDOSO, A.C. **O passo a passo da prótese sobre implantes**, da 2ª ETAPA CIRÚRGICA À REABILITAÇÃO FINAL. Editora: SANTOS, 2005.
3. DAWSON, P.E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais**. Trad. José dos Santos Júnior e Washington Steagall. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
4. KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. **Manual de prótese parcial removível.** São Paulo: Santos, 1999.
5. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto Makoto; GARBIN, Cezar Augusto. **Reabilitação oral contemporânea.** São Paulo: Santos, 2006. 873p. ISBN 9788572885843.

Identificação: Oitavo Semestre				**Código**
Disciplina: **Prótese Total**				03480030
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Prótese Dentária Parcial I, Materiais Odontológicos II, Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade de Clínica Odontológica II.				
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos:			
Horas: 105	T	P	EAD	EXT
Créditos: 07	02	04	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina de Prótese Total propicia estudar os fenômenos biofísicos, anatômicos, funcionais, psicológicos e socioculturais relacionados à perda total dos dentes e dos tecidos moles do aparelho mastigatório humano; introduzir as etapas clínicas e laboratoriais para a confecção de um aparelho protético e planejar e executar a reabilitação bucal de pacientes edentados totais através da confecção de próteses totais no arco superior e inferior. Em todas as fases, os alunos aplicarão os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas pré-requisito. Simultaneamente, no curso clínico da disciplina, será propiciado aos alunos desenvolver habilidade técnica para a confecção de próteses totais por meio do emprego de procedimentos de maior complexidade e rigor técnico para sua realização como: determinação do quadro de atrofia óssea dos maxilares

utilizando radiografia panorâmica, diagnóstico do perfil facial e discrepância anteroposterior dos arcos maxilares por meio de telerradiografias, variações da articulação dos dentes artificiais posteriores, conserto e reembasamento, particularidades da prótese unimaxilar, e opções reabilitadoras minimamente invasivas e custo-efetivas como a conversão de próteses totais convencionais em próteses do tipo overdenture. O crédito de EXT será realizado em atividades clínicas de prótese dentária total, junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

A disciplina se propõe a oferecer aos alunos conhecimento e treinamento adequado para o diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e confecção de restaurações com finalidade protética em pacientes desdentados totais, capacitando-os para realização de exames clínicos, radiográfico e dos modelos de estudo, avaliação das expectativas do paciente, execução e manutenção de reabilitação protética através de Próteses Totais duplas mucossuportadas ou Unimaxilares. Os alunos serão introduzidos ao universo das próteses totais, no qual procedimentos de moldagem, confecção de modelos e relacionamento maxilo- mandibular serão abordados visando a reabilitação estética e funcional do paciente edentado através de próteses totais duplas. Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de confeccionar prótese totais duplas e unimaxilares, utilizando os princípios filosóficos seguidos pela disciplina, bem como reembasar, consertar e promover ajustes oclusais ou mesmo dos flancos das próteses já instaladas, detectando lesões desencadeadas por trauma ou desadaptação no curso do uso.

Objetivos Específicos:

- Realizar os exames clínicos, radiográficos e dos modelos de estudo, bem como avaliar as expectativas do paciente que nos procura para receber Próteses Totais Mucosuportadas.

- Conhecer os assuntos teóricos necessários à confecção de Próteses Totais Mucossuportadas e planejar um tratamento adequado.

- Aplicar na prática os conhecimentos teóricos, tratando indivíduos por Próteses Totais Mucossuportadas adequadas a cada caso clínico que se apresente.

- Determinar o diagnóstico, estabelecer prognóstico e delimitar e executar um plano de tratamento por meio da confecção e instalação de um par de Prótese Total Mucossuportada.

- Confeccionar moldagens e modelos de gesso de ambos os maxilares, aptos para serem montados em articulador, com finalidade de confeccionar prótese total;

- Confeccionar placas base, montagem dos modelos em Articulador semi-ajustável, montagem de dentes artificiais e ceroplastia em prótese total.

- Realizar instalação efetiva das Próteses Totais mucossuportadas, bem como realizar acompanhamento clínico por meio da implementação de um regime de manutenção e higiene de acordo com as particularidades de cada paciente.

Programa:

1.Introdução à Prótese Total. Anatomia e Fisiologia do desdentado total:

Definição de prótese total. Principais causas de perdas dentárias. Epidemiologia do Edentulismo: uso e necessidade de próteses totais no Brasil. Anatomia Paraprotética. Processo de reabsorção óssea maxilar e mandibular. Modificações ósseas, musculares e de mucosa na superfície óssea protética maxilar e mandibular. Zona de influência protética; músculos paraprotéticos.

2.Exame clínico e Superfície Chapeável:

Tempo de edentulismo e experiência protética. Tipo psicológico do paciente. Exame Físico: exame da face, exame da cavidade oral, características anatômicas da maxila, características anatômicas da mandíbula, estado das mucosas. Avaliação da Articulação Temporomandibular. Exame radiográfico. Conceito e objetivos da delimitação da área chapeável. Áreas de reconhecimento na maxila e mandíbula: Zona principal de suporte, zona secundária de suporte, zona de alívio, zona de selado periférico, zona de selado periférico posterior.

3. Moldagem Preliminar:

Histórico de Moldagens. Conceito de Moldagem: molde e modelo Estabilidade Vertical e Horizontal. Definição de moldagem preliminar, objetivos, vantagens e desvantagens, indicações e contra indicações. Tipos de moldeiras. Materiais de moldagem. Técnica de moldagem preliminar da maxila e mandíbula. Inspeção do molde. Defeitos comuns observados no molde. Obtenção de modelo de estudo. Características de um modelo ideal.

4.Moldagem Funcional:

Finalidade. Confecção e ajuste de moldeira individual. Impressão do selado periférico: vedamento periférico, materiais utilizados, técnica para impressão do selado periférico superior e inferior. Moldagem funcional propriamente dita: materiais utilizados, técnica de moldagem e exame dos moldes superior e inferior. Testes de assentamento e travamento: posterior e anterior. Desinfecção do molde. Vazamento do molde: técnica de encaixotamento.

5.Placas Articulares e Ajuste dos Planos de Orientação:

Finalidades. Técnica de Confecção e ajuste. Plano oclusal e curvas de compensação. Confecção e ajuste do plano de cera superior. Registro do arco facial no desdentado total. Montagem do modelo superior em articulador semi-ajustável.

6.Relações Maxilo-mandibulares em Prótese Total:

Definição. Comparação entre as relações intermaxilares em pacientes dentados e edêntulos. Relações Maxilo-mandibulares de interesse para confecção de PT: Dimensão Vertical e Relação Cêntrica. Confecção do plano de orientação inferior, restabelecimento das relações intermaxilares, registro e montagem do modelo inferior em articulador semi-ajustável.

7. Seleção e Montagem de dentes artificiais:

Seleção dos dentes artificiais: forma, cor, tamanho. Posição relativa e montagem dos dentes superiores. Padrões de engrenamento dental. Posição relativa e montagem dos dentes inferiores. Prova estética. Montagem dos dentes póstero-superiores.

8.Prova Estética e Funcional:

Análise do restabelecimento do perfil do paciente e da posição dos dentes superiores anteriores. Avaliação da cor, tamanho e forma dos dentes artificiais. Conferência da determinação da dimensão vertical e relação cêntrica.

9.Ceroplastia e Acrilização das Próteses Totais:

Conceito. Objetivos. Forma e contorno de acidentes anatômicos da maxila. Forma e contorno lingual dos acidentes anatômicos da mandíbula. Características da ceroplastia dos tecidos moles na região adjacente a dentes anteriores e posteriores. Descrição da técnica. Processo de acrilização. Tipos de muflas. Procedimentos laboratoriais: Inclusão, Prensagem, Polimerização, Resfriamento, Demuflagem.

10.Acabamento e Polimento das Próteses Totais.

Conceito de Rugosidade, Abrasão e Polimento. Finalidades da abrasão e polimento. Tipos de abrasivos: abrasivos de acabamento, polimento e limpeza. Instrumentos necessários. Detalhes técnicos das fases de acabamento e polimento. Finalidade da Remontagem. Ajuste Oclusal em PT.

11.Instalação, Ajuste e Proservação das Próteses Totais:

Procedimentos e etapas de instalação: inspeção interna, ajuste de bordos, ajuste interno da base e oclusal. Análise da harmonia facial, relação cêntrica e da dimensão vertical nas dentaduras instaladas na boca do paciente. Consultas de retorno para acompanhamento e manutenção do paciente. Indicação para o uso de adesivos em Prótese Adesivo.

12.Higienização de Próteses Totais e Motivação do paciente idoso

Importância de remoção do biofilme da prótese. Técnicas de limpeza e desinfecção. Técnicas de motivação e educação do paciente idoso.

13.Reparo e Reembasamento em Prótese Total

Indicações para reparo de próteses totais e técnicas de reparo. Indicações e contra indicações do reajuste da base protética às superfícies de suporte. Técnicas de reembasamento: mediato ou imediato. Materiais reembasadores: condicionadores de tecidos, materiais rígidos e resilientes.

14.Prótese Unimaxilar

Introdução. Indicações e contra indicações. Pré-requisitos e Planejamento. Síndrome da Combinação. Sequência clínica.

15. Opções reabilitadoras para arcos edêntulos com implantes:

Introdução e conceitos. Indicações e contra indicações. Planejamento Reverso. Opções de reabilitação de maxila. Opções de reabilitação de mandíbula.

16.Overdentures mandibulares:

Introdução. Indicações e contra indicações. Planejamento. Sistemas retentivos. Sequência clínica. Hands-on protético.

Bibliografia Básica:

E-books:

1. RUSSI, Sérgio. **Prótese total e prótese parcial removível**. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520.
2. TELLES, Daniel de Moraes. **Prótese Total Convencional Livro do Estudante**. Rio de Janeiro Santos 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0206-0.
3. TURANO, José Ceratti. **Fundamentos de prótese total**. 10. Rio de Janeiro Santos 2019 1 recurso online ISBN 9788527734950

Bibliografia Complementar:

1. Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. CORRÊA, Gerson de Arruda. **Prótese total:** passo a passo. São Paulo: Santos, 2005. xiv, 196 p. ISBN 9788572885584.
3. CARDOSO, A.C. **O passo a passo da prótese sobre implantes**, da 2ª ETAPA CIRÚRGICA À REABILITAÇÃO FINAL. Editora: SANTOS, 2005.
4. CUNHA, Vicente de Paula Prisco da; MARCHINI, Leonardo. **Prótese total implantossuportada**: passo a passo clínico laboratorial. São Paulo: Santos, 2010. 128 p. ISBN 9788572888370.
5. DAWSON, P.E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais**. Trad. José dos Santos Júnior e Washington Steagall. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
6. RIBEIRO, Maurício Serejo. **Manual de prótese total removível**. São Paulo: Santos, 2007. 123 p. ISBN 9788572885829.
7. TEIXEIRA, L.M.S.; REHER, P.; REHER, V.G.S. **Anatomia aplicada à odontologia.** 2.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 recurso online ISBN 978-85-277-2047-2.

Identificação: Oitavo Semestre	Código
Disciplina: **TCC I**	03480042

Unidade: Faculdade de Odontologia

Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora

Pré-requisito (s): Odontopediatria; Prótese Dentária Parcial I, Saúde Bucal Coletiva III, Ortodontia II, Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia.

CARGA HORÁRIA				
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	-	01	01	-

Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)

Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial (x) EaD: 01 crédito

* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de desenvolvimento do TCC e momentos de discussão e esclarecimento de dúvidas através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina

Ementa:

A disciplina TCC I deve possibilitar ao acadêmico a elaboração do projeto de seu trabalho de conclusão de curso, devendo ser pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente.

Objetivo Geral:

O objetivo é possibilitar aos alunos a competência para realizar a construção de projeto de pesquisa para elaboração do trabalho de conclusão de curso, fase necessária para a sua formação profissional. O aluno escolhe um tema e um orientador de área de interesse e desenvolve um projeto de pesquisa, que pode incluir um levantamento bibliográfico e muitas vezes a formulação de hipóteses com posterior experimentação, coleta de dados, análise e elaboração do relatório.

Objetivos Específicos:

Compreender os procedimentos científicos a partir de um problema de saúde; desenvolver habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; elaborar a pesquisa segundo as normas específicas da ABNT e as específicas do curso; desenvolver a fundamentação científica adequado a problemática e método de pesquisa planejada; análise e interpretação das obras ou partes de obras indicadas; Desenvolver o projeto de TCC, que poderá ser desenvolvido individualmente ou em dupla sob a coordenação de um orientador. Ao final da disciplina deverá ser entregue o projetos de TCC, contendo todas as informações pertinentes conforme Manual de teses e dissertações da UFPel, até o item materiais e métodos.

Programa:

- Normativa do curso para realização do TCC
- Projetos de Pesquisa: informações para elaboração do TCC
- Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa.
- Pesquisa Bibliográfica Básica
- O Comitê de Ética para pesquisa em humanos

Bibliografia Básica

1. ESTRELA, C. **Metodologia científica:** ciência, ensino e pesquisa. 2 e 3 ed. 2005. São Paulo: Artes Médicas, 2001 ou 2018 ou 2017 1 *recurso online* ISBN 9788536702742.
2. FACULDADE DE ODONTOLOGIA: Normas do TCC. Disponível em: MANUAL DE NORMAS PARA DISSERTAÇÕES, TESES E TRABALHOS CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS . 2019, Disponível em: http://sisbi.ufpel.edu.br/?p=documentos&i=7

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da saúde bucal.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. CAVALCANTI, A. L.; PADILHA, W.W.N.; VALENÇA, A. M.G. **Desmistificando a elaboração do artigo científico**: guia para acadêmicos da área da saúde. João Pessoa: Ideia, 2007.
3. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
4. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖN, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2003. 213 p.
5. TOBIAS, J.A. **Como fazer sua pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2005. 78 p.

3.11.9 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NONO SEMESTRE

Identificação: Nono Semestre				**Código**
Disciplina: **Prótese Dentária Parcial III**				03480031
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Prótese Dentária Parcial II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	01	03	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A Unidade de Prótese Dentária III visa propiciar a aplicação simultânea dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na Unidade e Unidades afins, no atendimento de pacientes, sendo desenvolvidas na teoria e prática, as seguintes abordagens: Teoria: Biomecânica e planejamento em prótese parcial fixa (PPF); introdução à prótese sobre implantes (PSI); biomecânica, planejamento e delineamento em prótese parcial removível (PPR); sistemas cerâmicos livres de metal. Prática: Atendimento de pacientes com necessidade de reabilitação com PPF, tais como prótese metalo-cerâmica ou livre de metal, tanto unitária como complexa (máximo de 03 elementos); atendimento de pacientes com necessidade de reabilitação com PPR; diagnóstico, planejamento e plano de tratamento em prótese fixa e removível; moldagem e modelagem; uso de delineador; oclusão em PPR; prova da estrutura metálica; prova estética e funcional; instalação e manutenção de PPRs e PPFs; consertos e reembasamentos em PPRs e próteses totais unimaxilares. O crédito de EXT será realizado em atividades clínicas de prótese dentária, junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

A Unidade de Prótese Dentária III tem como objetivo propiciar a continuação do estudo da reabilitação oral de pacientes desdentados parciais em duas etapas simultâneas, com efetiva aplicação clínica dos conteúdos teóricos desenvolvidos na UPD I, II e III. Dessa forma será realizada a reabilitação oral com próteses parciais fixas e removíveis. Serão aplicadas técnicas de restaurações de dentes extensamente destruídos, técnicas de confecção de próteses unitárias e provisórias, bem como a técnica de confecção de próteses parciais fixas de até 03 elementos.

Adicionalmente, os alunos confeccionarão próteses totais e unimaxilares por demanda. Finalmente, serão complementados conhecimentos de biomecânica e planejamento em PPR, execução de próteses parciais removíveis dentossuportadas e dentomucossuportadas.

Objetivos Específicos:

Planejar e executar restaurações protéticas temporárias e definitivas em dentes anteriores e posteriores, com ou sem a presença de tratamento endodôntico;

Confeccionar moldagens e modelos de gesso de ambos os maxilares, aptos para serem montados em articulador;

Saber provar infraestruturas e revestimentos estéticos em PPF;

Instalar e proservar PPFs;

Planejar e executar PPRs dentossuportadas e dentomucossuportadas e próteses totais e unimaxilares;

Saber provar infraestruturas e obter suporte para bases de PPRs;

Instalar e proservar PPRs.

Programa:

- ✔ Biomecânica em PPR
- ✔ Princípios do Desenho de uma PPR:
- ✔ Sistemas e seus requisitos;
- ✔ Considerações Biomecânicas;
- ✔ Fatores essenciais do desenho das PPR;
- ✔ Retentores diretos e indiretos.
- ✔ Planejamento em PPR
- ✔ Simulações de Desenho de PPRs Classes I, II, III e IV.
- ✔ Próteses fixas metal free
- ✔ Princípios de preparo para próteses metal free; tipos de cerâmicas de base e cobertura; passo-a-passo de preparos e planejamento de casos clínicos.
- ✔ Overdenture
- ✔ Noções básicas sobre planejamento e confecção de overdentures sobre implantes e sobre dentes.

Bibliografia Básica:

1. CARR, A. B.; BROWN, D.T. **McCracken:** prótese parcial removível. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 e 2017.
2. KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. **Manual de prótese parcial removível.** São Paulo: Santos, 1999.
3. PEGORARO, L.F. **Prótese Fixa.** Editora: Artes Médicas, 1998.
4. TODESCAN, Reynaldo; SILVA, Eglas E. Bernardes da; SILVA, Odilon José da. **Atlas de prótese parcial removível.** São Paulo: Santos, 2009. 345p.

Bibliografia Complementar:

1. SHILLINGBURG, H.T.; HOBO, S.; WHITSETT, L.D.; JACOBI, R.; BRACKETT, S.E. **Fundamentos de Prótese Fixa.** 3. ed. São Paulo: Quintessence Editora, 1998.
2. MEZZOMO, E.; SUZUKI, R.M. **Reabilitação oral contemporânea**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.
3. ZARB, G.A.; BOLENDER, C.L. **Tratamento protético para os pacientes edêntulos**: próteses totais convencionais e implantossuportadas. 12.ed. São Paulo: Santos, 2006.
4. DAWSON, P.E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais**. Trad. José dos Santos Júnior e Washington Steagall. São Paulo: Artes Médicas, 1980.
5. Shillingburg H.T., Hobo S., Whitsett L.D., Jacobi R., Brackett S.E. **Fundamentos de Prótese Fixa.** 3.ed. São Paulo: Quintessence Editora, 1998.
6. Marchini L, Santos JFF, Santos MBF. **Oclusão Dentária:** Princípios e Prática Clínica. 2.ed. Ed. Manole. 232p.

Identificação: Nono Semestre	**Código**

Disciplina: **TCC II**				03480044
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)				
CARGA HORÁRIA Horas:30 Créditos: 02	Distribuição dos Créditos			
	T	P	EAD	EXT
	-	01	01	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	( ) Presencial (x) EaD: 01 crédito			
* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de desenvolvimento do TCC e momentos de discussão e esclarecimento de dúvidas através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

O TCC II acompanhará, a partir de relatórios padronizados, o aluno na aplicação e desenvolvimento do seu projeto de pesquisa. Também ajudará em questões científicas pertinentes ao momento de desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno sistematize o conhecimento da área de Odontologia e áreas afins, bem como estar apto a desenvolver um projeto de pesquisa.

Objetivos Específicos:

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso;

Compreender os procedimentos científicos para o desenvolvimento de uma pesquisa;

Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado;

Aprimorar os conhecimentos referentes a Busca Avançada de Documentos;

Entender os tipos de plágio e os métodos de detecção;

Compreender o uso de um Gerenciador de Referências;

Capacitar para a formatação adequada do TCC quanto as normativas estabelecidas.

Programa:

- ✔ Desenvolvimento do TCC
- ✔ Redação de Trabalhos Científicos
- ✔ Referências e uso de Gerenciador de Referências
- ✔ Métodos de Detecção de Plágio
- ✔ Busca Avançada nas Bases de Dados
- ✔ Formatação do TCC

Bibliografia Básica

1. ESTRELA, C. **Metodologia científica:** ciência, ensino e pesquisa. 2 e 3 ed. 2005. São Paulo: Artes Médicas, 2001 e 2018.
2. ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica.** 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
3. MANUAL DE NORMAS PARA DISSERTAÇÕES, TESES E TRABALHOS CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS . 2019, Disponível em: http://sisbi.ufpel.edu.br/?p=documentos&i=7

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CAVALCANTI, A. L.; PADILHA, W.W.N.; VALENÇA, A. M.G. **Desmistificando a elaboração do artigo científico**: guia para acadêmicos da área da saúde. João Pessoa: Ideia, 2007.
2. LUIZ, R. R.; COSTA, A. J.L.; NADANOVSKY, P. **Epidemiologia & bioestatística em odontologia**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2008.
3. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa cientifica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. 144 p.
4. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖN, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2003. 213 p.

Identificação: Nono Semestre				**Código**
Disciplina: **Atenção Integral ao Paciente com Necessidade Especial**				03500056
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e preventiva				
Pré-requisito (s): Clínica Odontológica da Criança, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, ECV II: Clínica Odontológica Adolescente.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 45	T	P	EAD	EXT
Créditos: 03	01	02	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (x) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A Disciplina de Paciente com Necessidade Especial propicia a iniciação do graduando na atenção odontológica às pessoas com necessidade especial e/ou com deficiência, visando o processo de trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, no atendimento integral do paciente, bem como, da família, realizando projeto terapêutico singular que priorize as necessidades do paciente em atendimento clínico, de promoção da saúde, com ações preventivas e de educação em saúde.

Objetivo Geral:

Possibilitar a formação profissional em congruência com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, visando conhecimento técnico-científico e as habilidades para atendimento de pessoas com necessidades especiais e/ou com deficiência no âmbito da inclusão.

Específicos

Desenvolver aptidão no manejo de pacientes dentro das áreas de conhecimento específicos compreendendo o papel profissional no atendimento clínico de pessoas com necessidades especiais, tais como, casos crônicos, múltiplas deficiências, transtornos mentais moderados, situações de risco e vulnerabilidade social, e que apresentam comprometimentos ou incapacidades,
temporárias ou definitivas de acordo com os projetos terapêuticos singulares com repercussão na boca e estruturas anexas em nível ambulatorial, hospitalar ou domiciliar; Potencializar as capacidades de atuação e processo de trabalho em equipe inter e

multidisciplinar com áreas da saúde, na perspectiva de atenção integral ao paciente com necessidade especial. Elaborar projeto terapêutico singular de forma integralizada, considerando o diagnóstico do PNE e seu estado de saúde; compreender a farmacodinâmica, as interações e os possíveis efeitos colaterais dos principais medicamentos que influenciam na funcionalidade do paciente, bem como, na abordagem dos atendimentos; Conhecer, refletir e discutir os protocolos de atendimento.

Programa:

- Conceito e classificação dos pacientes com necessidades especiais

- Políticas públicas de saúde da pessoa com deficiência

- Aspectos psicológicos dos pacientes com necessidades especiais e sua família - o atendimento e manejo comportamental do paciente com necessidade especial;

- Importância do cuidador na atenção ao paciente com necessidade especial;

- Atenção integral das principais condições e doenças: Anomalias congênitas; Doenças sistêmicas: cardiovascular, endócrina e metabólica, transtorno convulsivo, hemopatias, doenças gastrointestinais, doença oncológica, doença imunológica, nefropatias e doenças pulmonares; Distúrbios psiquiátricos, neurológicos e comportamentais; Deficiência física, de audiocomunicação e mental; Odontogeriatria/Doenças comuns na terceira idade;

- Tecnologia assistiva como facilitadora da atenção ao paciente com necessidade especial

- Medicamentos de significância para a atenção integral do paciente.

Bibliografia básica

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24p. Disponível em: <http://www.mpdft.mp.br/saude/images/politicas_publicas/Politica_nacional_pessoa_deficiencia.pdf>
2. ELIAS, R. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais:** uma visão clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
3. SILVA, L.C.P.; CRUZ, R.A. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**: protocolos para o atendimento clínico. São Paulo: Santos, 2009.

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CAMPOS, C.C. et al. **Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais**. Faculdade de Odontologia de Goiás. 2009. Disponível em: https://odonto.ufg.br/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf
2. DRUMMOND, A.F.; RESENDE, M.B. (Org). **A Intervenção Clínica em Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008.
3. LITTLE J. W. et al. **Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
4. SANTOS, P.S.S.; SOARES JUNIOR, L.A.V. **Medicina Bucal:** A Prática na Odontologia Hospitalar. São Paulo: Santos, 2012.
5. HEINZ, M.M.; PERUZZOLO, D.L. (orgs.). Deficiência múltipla: uma abordagem psicanalítica. editora oikos. 2009.
6. RADOMSKI, M. V. **Terapia ocupacional para disfunções físicas.** 6. Rio de Janeiro Santos 2013 1 *recurso online* ISBN 978-85-412-0402-6.

Identificação: Nono semestre	**Código**
Disciplina: **Odontogeriatria**	03500061
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Social e Preventiva	

Pré-requisito (s): Unidade de Clínica Odontológica II, Clínica Buco-Maxilar III, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, Prótese Dentária Parcial II.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	01	03	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A disciplina de odontogeriatria desenvolverá os conhecimentos teóricos relacionados ao processo de envelhecimento do indivíduo e da população, e teórico-práticos relacionados ao atendimento odontológico desse grupo. A abordagem desse ciclo de vida requer o conhecimento de aspectos sociais, alterações fisiológicas e patológicas e de revisão de técnicas e materiais aplicados na manutenção, controle e reabilitação das principais alterações de saúde bucal que acometem os idosos. Também abordará aspectos teóricos relacionados ao atendimento fora do consultório odontológico (como em residências particulares ou instituições de longa permanência) e políticas públicas relacionadas a saúde dos idosos. Da carga prática, um crédito será de desenvolvimento de seminários para ampliar as experiências dos discentes e duas para atenção odontológica ambulatorial ao idoso. As atividades clínicas serão presenciais e as atividades teóricas e seminários poderão ser realizadas de forma remota.

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos básicos relacionados ao envelhecimento e a sua relação com a prática odontológica do clínico geral direcionada aos idosos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais teorias sobre o envelhecimento e os conceitos relacionados à gerontologia, geriatria e odontogeriatria
- Conhecer as alterações próprias do envelhecimento, as alterações patológicas mais prevalentes e a relação com os atendimentos odontológicos
- Entender as adequações necessárias para uma boa prática odontológica no atendimento ao idoso nas diferentes especialidades
- Conhecer os princípios para a realização de atendimento domiciliar, equipamentos e técnicas.
- Conhecer as questões legais e práticas relacionadas ao atendimento do idoso no Sistema Único de Saúde
- Compartilhar as peculiaridades das atividades clínicas vivenciadas na disciplina através de seminários

Programa:

- Processo de envelhecimento e introdução à odontogeriatria
- Alterações eugéricas e patogéricas
- Aspectos importantes para o clínico geral no atendimento ao idoso
- Avaliação inicial do paciente idoso
- As principais alterações sistêmicas e de saúde bucal em idosos
- Medicamentos, interações medicamentosas e aspectos do uso do medicamento relacionado à odontologia
- Higiene bucal em idosos: considerações e orientações
- Principais alterações dentárias em idosos e considerações sobre os tratamentos. (Cárie de raiz, atrição, erosão e abrasão).
- Principais alterações periodontais em idosos e considerações sobre os tratamentos.
- Procedimentos cirúrgicos em idosos: considerações e orientações
- Principais alterações de origem endodôntica em idosos e considerações sobre os tratamentos.
- Perdas dentárias em idosos e considerações sobre os tratamentos protéticos. (Próteses fixas e removíveis).
- Principais alterações estomatológicas em idosos e considerações sobre os tratamentos.
- Hipossalivação e xerostomia: considerações sobre diagnóstico e tratamentos.
- Atendimento domiciliar: Materiais, equipamentos e técnicas.
- Políticas públicas sobre a saúde do idosos (PNSI, Caderneta de saúde)

Bibliografia Básica:

1. BRUNETTI-MONTENEGRO; MARCHINI, L. **Odontogeriatria**: uma visão Gerontológica**.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 360 p. *recurso online* ISBN 978-85-352-6097-7. Disponível em:< https://pdfcoffee.com/livro-geriatria-pdf-free.html >

2. BRUNETTI, Ruy; MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti. **Odontogeriatria:** noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2002. 481 p. ISBN 8574040428
3. MELLO, Hilton Souchois de Albuquerque. **Odontogeriatria.** São Paulo: Santos, 2005. 227 p. ISBN 9788572885133

Bibliografia complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

OS IDOSOS do Rio Grande do Sul: estudo multidimensional de suas condições de vida. Porto Alegre: Conselho Estadual do Idoso, 1997. 123 p.

DOMINGUES, Marisa Accioly; LEMOS, Naira Dutra (Coord). **Gerontologia**: os desafios nos diversos cenários da atenção. Barueri: Manole, 2010. 584 p. ISBN 9788520428467.

Brasil. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 70 p. ISBN 978-85-334-1845-5

Brasil. Ministério da saúde. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006 Aprova a **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**.

Identificação: Nono Semestre			**Código**	
Disciplina: **Implantodontia**			03480045	
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Cirurgia Buco-Maxilar III, Prótese Dentária Parcial II, Prótese Total, Unidade Clínica Odontológica II.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	01	01	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

A Disciplina de Implantodontia irá propiciar a iniciação do graduando na teoria envolvida no planejamento e execução da instalação de implantes dentários e a confecção de próteses sobre implantes visando a reabilitação oral de pacientes edêntulos, sejam eles perdas de elementos unitários, edentulismo parcial ou total. O processo de ensino-aprendizagem se dará de maneira presencial e com a realização de atividades teóricas e abordará também aspectos relacionados à interdisciplinaridade deste tema, considerando o atendimento integral do paciente.

Objetivo Geral:

A disciplina de Implantodontia terá como objetivo propiciar a introdução aos conceitos de implantodontia, sejam eles cirúrgicos ou protéticos, no contexto da reabilitação oral de pacientes desdentados parciais ou totais. Serão apresentados todos os tópicos básicos necessários para o entendimento dos passos clínicos necessários para o planejamento e realização de procedimentos para confecção de próteses unitárias, parciais e reabilitações totais, visando proporcionar aos alunos

conhecimento técnico-científico para atendimento de pessoas no contexto da implantodontia.

Objetivos Específicos:

Conhecer os biomateriais e materiais odontológicos na implantodontia;

Saber interpretar imagens de tomografia computadorizada visando o planejamento em implantodontia

Ter noções básicas sobre os procedimentos que envolvem a instalação de implantes unitários e múltiplos;

Conhecer os diferentes tipos de componentes protéticos e os critérios que envolvem o processo de seleção dos mesmos;

Conhecer a técnica para confecção de provisórios e moldagem para implantes dentários;

Ter noções básicas sobre os critérios e técnicas relacionadas à manutenção, complicações e insucesso em implantodontia

Programa:

- Introdução à implantodontia
- Biomateriais e materiais odontológicos na implantodontia
- Interpretação de imagens para implantodontia
- Planejamento em implantodontia
- Procedimentos básicos em implantodontia I – Cirurgia unitária
- Procedimentos básicos em implantodontia I – Cirurgias maiores
- Cirurgia De Reabertura E Seleção De Componentes
- Confecção de provisórios
- Moldagem aberta para implantes dentários
- Moldagem fechada para implantes dentários
- Procedimentos básicos em implantodontia II – Coroas unitárias
- Procedimentos básicos em implantodontia II – Overdentures
- Procedimentos básicos em implantodontia II – Protocolo
- Manutenção, Complicações e insucesso
- Perspectivas futuras em implantodontia
- Planejamento virtual em implantodontia
- Cirurgia guiada para instalação de implantes dentários
- Interpretação da literatura científica, com discussão de casos clínicos, artigos, projetos

Bibliografia Básica:

1. TELLES D. **Prótese Total -** Convencional e sobre Implantes. 1ed. São Paulo: Santos, 2009.
2. MISCH, C.E. **Implantes dentais contemporâneos.** 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. ANDRE, L.F.M. **Atlas de Prótese sobre implantes dentários cone morse**. São Paulo: Santos, 2009.

Bibliografia complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CHEN Z, LIN CY, LI J, WANG HL, YU H. Influence of abutment height on peri-implant marginal bone loss: A systematic review and meta-analysis. **J Prosthet Dent.,** v.122, n.1, p.14-21. Jul. 2019. doi: 10.1016/j.prosdent.2018.10.003. Epub 2019 Feb 16.
2. GALLUCCI GO, BENIC GI, ECKERT SE, PAPASPYRIDAKOS P, SCHIMMEL M, SCHROTT A, WEBER HP. Consensus statements and clinical recommendations for implant loading protocols. **Int J Oral Maxillofac Implants**, v.29, Suppl. p.287-290, 2014. doi: 10.11607/jomi.2013.g4
3. SARKIS-ONOFRE R, MARCHINI L, SPAZZIN AO, DOS SANTOS MBF. Randomized Controlled Trials in implant dentistry: Assessment of the last 20 years of contribution and research network analysis. **J Oral Implantol,** v.19, Jun, 2019. doi: 10.1563/aaid-joi-D-18-00276. [Epub ahead of print]

3.11.10 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DO DÉCIMO SEMESTRE

Identificação: Décimo Semestre	**Código**
Disciplina: **TCC III**	03480047

Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	-	01	01	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	( ) Presencial (x) EaD: 1 crédito			
* Justifica-se a realização de crédito EAD prático para que se possam desenvolver atividades de desenvolvimento do TCC e momentos de discussão e esclarecimento de dúvidas através de metodologias ativas e seminários em ambiente virtual de aprendizado sob supervisão dos docentes da disciplina				

Ementa:

Esta disciplina irá favorecer a redação final da monografia de conclusão de Curso e organizar a sua defesa, com acompanhamento individual via relatório discente com assinatura do professor orientador.

Objetivo Geral:

Auxiliar o aluno na redação final do TCC e na confecção do material audiovisual para a apresentação na sua defesa.

Objetivos Específicos:

Orientar sobre a redação final da monografia de TCC.
Orientar sobre a apresentação e defesa do TCC.
Orientar sobre a publicação do TCC.

Programa:

- Apresentação de trabalhos acadêmicos.
- Orientações quanto a documentação para defesa.
- Orientações quanto a publicação do TCC.

Bibliografia Básica

1. ESTRELA, C. **Metodologia científica:** ciência, ensino e pesquisa. 2 e 3 ed. 2005. São Paulo: Artes Médicas, 2001 ou 2018 ou 2017 1 *recurso online* ISBN 9788536702742.
2. FACULDADE DE ODONTOLOGIA: Normas do TCC. Disponível em: MANUAL DE NORMAS PARA DISSERTAÇÕES, TESES E TRABALHOS CIENTÍFICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS . 2019, Disponível em: http://sisbi.ufpel.edu.br/?p=documentos&i=7

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. CAVALCANTI, A. L.; PADILHA, W.W.N.; VALENÇA, A. M.G. **Desmistificando a elaboração do artigo científico**: guia para acadêmicos da área da saúde. João Pessoa: Ideia, 2007.
3. LUIZ, R. R.; COSTA, A. J.L.; NADANOVSKY, P. **Epidemiologia & bioestatística em odontologia**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2008.
4. PEREIRA, M. **Epidemiologia**: teoria e prática. 11.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

3.11.11 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Identificação:					**Código**
Disciplina Optativa I: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)**					20000084
Unidade: Centro de Letras e Comunicação					
Pré-requisito(s): -					
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:				
Horas: 60	T	P	EAD	EXT	
Créditos: 04	4	-	-	-	
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)					
Caráter: ( ) Obrigatória (X)Optativa	(x) Presencial ( ) EaD				

Ementa:

Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos

Objetivo Geral:

Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.

Objetivos específicos:

- Desenvolver sua competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;
- Aprender uma comunicação básica de Libras;
- Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;
- Refletir e discutir *sobre* a língua em questão e o processo de aprendizagem;
- Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais;
- Compreender os surdos e sua língua partir de uma perspectiva cultural.

Programa:

- Datilologia: alfabeto manual;
- Números cardinais (de 1- 100);
- Saudações;
- Principais áreas de vocabulário a serem desenvolvidos (nível elementar): ambientes doméstico e escolar; espaços urbanos; calendário; natureza (elementos e fenômenos); família; cores; alimentação (frutas, bebidas e alimentos simples); animais domésticos; materiais escolares; profissões;
- Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos;
- Aspectos básicos da linguística: fonologia (cinco parâmetros); morfologia (singular e plural);
- Advérbios de tempo;
- Classificadores para formas e descrição de objetos;
- Verbos para comunicação básica (cotidiano): verbos: formas afirmativas e negativas
- Conversação em Libras;
- Introdução aos estudos surdos: língua, educação, culturas surdas e interpretação;

Bibliografia básica:

1. CAPOVILLA, Fernando César; et al. **Dicionário da Língua de sinais do Brasil**: a Libras em suas mãos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo- EDUSP, 2017.3v.
2. GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

3. QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia complementar:

1. COELHO, O.; KLEIN, M. (Coord.). **Cartografias da surdez:** comunidades, línguas, práticas e pedagogia. Porto: Livpsic, 2013. 513 p. ISBN 9789897300240
2. LODI, A.C.B.; LACERDA, C.B.F. (orgs). **Uma escola, duas línguas**: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.
3. LOPES, M.C. **Surdez & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
4. PEREIRA, M.C.C. et al. **LIBRAS:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
5. VICTOR, S.L.; VIEIRA-MACHADO, L.M.C; BREGONCI, A.M.; FERRERIA, A.B.; XAVIER, K.S.(orgs). **Práticas bilíngues:** caminhos possíveis na educação dos surdos. Vitória: GM. 2010.
6. LIBRAS. 2. Porto Alegre SER - SAGAH 2019 1 *recurso online* ISBN 9788595027305.

Identificação**:** Disciplina: **Orçamento e Financiamento em Saúde**				**Código:** 03480033
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Departamento Responsável: Departamento de Odontologia Restauradora				
Curso atendido e semestre do curso: Odontologia, podendo ser ofertado às demais áreas da saúde e cursos com interesses afins				
Pré-requisito: --				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	02	-	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: ( ) Obrigatória (X) Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Estudo dos mecanismos econômicos envolvidos no financiamento do orçamento público; relações com os serviços de saúde, os modelos produtivos e os Estados, inclusive de forma comparada. Estrutura legislativa e administrativa envolvida na criação e tramitação do orçamento federal e dos recursos de saúde. Políticas públicas em geral e políticas de saúde em perspectiva histórica e quadro atual, seus impactos sociais e sobre o exercício profissional na área de saúde.

Objetivo geral:

Introduzir ao estudante elementos básicos que permitam o aprofundamento do estudo sobre os temas do orçamento e do financiamento público, com atenção especial à sua aplicação na área de saúde e do subsídio de políticas públicas de saúde.

Objetivos específicos:

Permitir que ao final do curso o estudante possa discutir e se aprofundar nos seguintes temas:

- Compreender o papel e a importância das políticas públicas;
- Compreender as dinâmicas econômicas envolvidas na arrecadação pública: Modelos de desenvolvimento, modelo produtivo, políticas arrecadatórias (poítica fiscal e política tributária);
- O que é orçamento público e qual a sua importância;
- Compreender as principais fontes de receitas do orçamento e as implicações do modelo tributário brasileiro;
- Diferenciar orçamento público de orçamento privado/particular em seus principais aspectos;
- Compreender as principais despesas e rubricas do governo, suas limitações (ou não) em termos de investimento e gastos além do papel e da evolução das vinculações e desvinculações de receitas e suas implicações, inclusive sob uma perspectiva histórica;
- Compreender os aspectos envolvidos na definição de um investimento em saúde;

- Conhecer as principais leis envolvidas no orçamento público federal e como elas afetam os investimentos em saúde (Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e Lei Orçamentária Anual (LOA), EC 95) e seus impactos na saúde.
- Compreender o trâmite orçamentário nas casas legislativas;
- Entender o que é uma política pública em saúde;
- Entender como as políticas públicas em saúde evoluíram historicamente;
- Conhecer as principais políticas públicas relacionadas à saúde;
- Compreender a importância de algumas políticas públicas em andamento;
- Reflexão sobre outros modelos de relação do Estado com a saúde;
- Reflexão sobre possíveis novas políticas públicas ou mudanças sobre as existentes.

Programa:

- Introdução à disciplina fundamentos do orçamento e financiamento público da saúde
- Saúde e Políticas públicas:
  O que é e definições de saúde;
  O que é uma política pública;
  O que é o orçamento público e como ele impacta as políticas públicas e as políticas em saúde;

- Orçamento: processos políticos e condicionantes
  econômicos: Orçamentos públicos: visão geral;

  - Diferenciação de orçamento público e orçamento privado;
  - Qual a importância do orçamento público;
  - Fontes de receita e modelo tributário brasileiro;

  Orçamentos e modelos de desenvolvimento;

  Orçamentos, modelos de desenvolvimento e políticas macroeconômicas;

- Elaboração do orçamento público brasileiro
  - Receitas vinculadas e processos de desvinculação;
  - Estrutura das rubricas governamentais;
  - parcelas do orçamento dedicadas a cada rubrica;
  - EC 95 e rubricas governamentais;
  - Limitações ao investimento das principais rubricas
- Primeira avaliação: Seminário sobre modelo econômico dos países (introdutório ao seminário de sistemas comparados de saúde)
- Legislação e tramitação do orçamento público:
  Leis pertinentes ao orçamento público: PPA, LDO e LOA
  Trâmite do orçamento: prazos e sequencias nas casas legislativas
- Políticas públicas de saúde no
  Brasil (PPSB): Aspectos históricos
  das PPSB;
  Principais PPSB em andamento;
  Impactos das atuais PPSB na população;

  Tramite dos recursos do governo federal aos governos municipais;

  Participação dos cidadãos e movimentos sociais na administração e no trâmite dos recursos em saúde
  públicas: modelo atual e perspectivas de melhora;

- Outros modelos de relação Estado/saúde

  Fundamentos da administração pública e modelos de gestão;
  relação público/privada do financiamento em saúde no Brasil;
  Segunda avaliação: Seminário sobre Sistemas comparados de
  saúde
- Perspectivas de mudança e de evolução nas políticas de saúde pública: necessidades, transformações necessárias e possibilidades.

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; BONFIM, José Ruben de Alcântara (org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: HUCITEC: 2014. 2015 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 9788564806566.
2. KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007. 823p.
3. FUNCIA Francisco Rozsa. **Subfinanciamento e orçamento federal do SUS**: referências preliminares para a alocação adicional de recursos. Ciênc. saúde coletiva. 2019; 24:12 disponível em https://www.scielo.br/j/csc/a/n77WSKwsWhzyBHGXtgLfFMj/?lang=pt

Bibliografa complementar:

1. CREPALDI, Guilherme Simões; CREPALDI, Silvio Aparecido. **Orçamento público** – planejamento, elaboração e controle. São Paulo, Saraiva. 2009. 272 pp.
2. FATORELLI, Maria Lucia. **A dívida pública em debate**: saiba o que ela tem a ver com a sua vida – Caderno de Estudos. São Paulo, Inove Editora, 2012. 78 pp. Disponível em: https://auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2020/10/ Caderno-de-Estudos-A-DividaPublica-em-Debates.pdf
3. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde -** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513232.
4. GOES et al. **Planejamento, Gestão e avaliação em Saúde Bucal**. São Paulo. Artes Médicas. 2012. 248p.
5. MARQUES RM, Nakatani P. **Brazil**: the institutional changes in the recent period and the new government, Textos & Contextos (Porto Alegre). 2019;18:2. disponível em https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/36785/19511

Identificação:				**Código:**
Disciplina: **Empreendedorismo e Inovação em Odontologia**				03480051
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Departamento Responsável: Departamento de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): -				
CARGA HORÁRIA Horas: 30 Créditos: 02	Distribuição dos Créditos:			
	T -	P 01	EAD 01	EXT -
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: ( ) Obrigatória (X) Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Sensibilizar como agente proativo e transformador, capacitando com ferramentas de gestão, administração e planejamento com a finalidade de investigar, entender e internalizar a atitude empreendedora, concentrando nos seguintes processos: autoconhecimento, perfil do empreendedor, noções de empreendedorismo, histórico e pensadores do empreendedorismo, abordagem e discussão de cases de sucesso, motivação pessoal, características do comportamento empreendedor, visão de futuro a partir de análise de cenários para negócios, identificação de tendências de consumo, avaliação de riscos, oportunidades de mercado, plano de negócios, comunicação eficaz, inovação, cooperação, sustentabilidade, trabalho em rede, e demais competências e habilidades necessárias para gestão de negócios como consultórios, clínicas mas não restrito a essas.

Objetivo Geral:

Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de gestão e empreendedorismo pelos alunos, na vida social e no trabalho. Refletir e abordar cases de empreendedores sobre o campo dos negócios, tendo em vista diversas atividades econômicas. Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego, empregabilidade e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade, com planejamento sólido de gestão, viabilidade econômica e inovação.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar o aluno sobre a atitude empreendedora e auxiliar a identificar suas competências e habilidades para o empreendedorismo e inovação.
- Capacitar o aluno a desenvolver tais habilidades empreendedoras estruturando proposta de negócios.
- Abordar as etapas que necessitam ser percorridas desde o planejamento até a estruturação de um novo negócio ou empresa;
- Desenvolver no aluno capacidade de gerenciamento financeiro de pessoas e empresas.
- Incentivar na geração de novas ideias e pensamento crítico e analista com foco em inovação.
- Abordar marketing e estruturação de projetos visando apresentação de plano de negócios.
- Desenvolver competências para apresentação em Pitch e comunicação de alta eficiência.
- Explorar cases de sucesso de empreendedores e negócios inovadores que aliaram teoria e prática na geração de novas ideias e implantação de uma nova empresa/negócio.

Programa

1. Mitos e verdades sobre empreendedorismo, características do comportamento empreendedor
2. Análise SWOT
3. Mercado de trabalho, avaliação de riscos e
4. Da concepção de Ideias a redação de projetos.
5. Busca de Informações
6. Os processos de gestão da clínica odontológica (Legislação)
7. Marketing na Odontologia
8. Educação Financeira e Finanças do consultório odontológico
9. Gestão de Recursos humanos
10. Incubadoras de empresas, parques tecnológicos, coworking e ambientes para estruturação de criação de negócios.
11. Financiamento, captação de recursos e oportunidades do Ecossistema de inovação.
12. Redes sociais e redes de colaboração.
13. Estruturação do Plano de negócios
14. Pitch, Comunicação eficaz e apresentação de propostas.
15. Contratos em Pesquisa, Desenvolvimento e inovação
16. Cases de empreendorismo
17. Cooperação, sustentabilidade e tendências futuras para o empreendedor.

Bibliografia Básica:

1. LOPES, Mauro Pedro; OUROFINO, Maria Augusta. **Disciplina de empreendedorismo**: Manual do Aluno. Brasília: Sebrae, 269p., 2016.
2. MENDES, J. Empreendedorismo 360º a prática na prática. São Paulo, Atlas, 2017 (livro eletrônico)
3. DA ROSA, Wellington Luiz de Oliveira; SILVA, Adriana Fernandes da; PIVA, E. **Sinais**: Além da Criatividade. Pelotas: Independently Published, 2018.

Bibliografia complementar:

1. BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. **25 ferramentas de gestão** [recurso eletrônico]: um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
2. DORNELAS, José. **Introdução ao empreendedorismo** – Desenvolvendo habilidades para fazer acontecer. São Paulo: Empreende Editora, 160p., 2018.
3. DORNELAS, José. **Plano de Negócios**. Exemplos Práticos - 2a Edição. São Paulo: Empreende Editora, 120 p., 2018.

Identificação:	**Código:**

Disciplina: **Introdução à Odontologia Digital**				03470040
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Departamento Responsável: Departamento de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Radiologia Odontológica e Imaginologia; Prótese Dentária Parcial I, Prótese Total				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 30	T	P	EAD	EXT
Créditos: 02	-	01	01	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: ( ) Obrigatória (X) Optativa	(x) Presencial (x) EaD: 01 crédito			

Ementa:

Introduzir para os alunos os principais instrumentos relacionados à Odontologia Digital, de modo a facilitar a compreensão de como funcionam os processos e como implementar o uso do fluxo digital de trabalho, preservando os valores e conceitos da Odontologia convencional/analógica. Apresentar os conceitos e características acerca de equipamentos e técnicas de tratamentos digitais, como a fotografia odontológica, as aplicações do fluxo digital e da manufatura aditiva em Odontologia, incluindo ainda os conceitos básicos referentes à métodos de diagnóstico por imagem, escaneamento digital, uso de softwares de visualização e planejamento.

Objetivo Geral:

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer possíveis aplicações da Odontologia Digital para a prática clínica, compreendendo as principais ferramentas utilizadas na Odontologia Digital, bem como os conceitos principais para a execução do fluxo digital de trabalho em Odontologia.

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos relacionados a Odontologia Digital e ao fluxo digital de trabalho; - Reconhecer as ferramentas tecnológicas utilizadas para estabelecer o fluxo digital de trabalho em Odontologia; Compreender as principais aplicações do fluxo de trabalho digital em Odontologia.

Programa

- Odontologia Digital - Breve histórico e conceitos gerais
- Aplicações do Fluxo Digital em Odontologia
- Documentação digital para complemento ao diagnóstico em Odontologia
- Métodos de Diagnóstico por Imagem
- Fotografia Odontológica
- Escaneamento Digital
- Softwares de Visualização de Imagens e Planejamento: Navegação em softwares livres, trabalhando e fundindo imagens com diferentes formatos/extensões, planejamento de tratamentos; exportação para impressão.
- Manufatura aditiva em Odontologia: Materiais para impressão 3D; Impressoras 3D; Modelos 3D.

Bibliografia Básica:

1. Andretti, Fabio. **Odontologia Digital** – Inovadora e Inclusiva. São Paulo: Editora Napoleão, 2022.
2. MALLYA, Sanjay M. White & Pharoah Radiologia oral princípios e interpretação. 8. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788595157606.
3. Sakuno, Adilson; Mesquita, Alfredo Mikail; Andre, Luiz Fernando Martins; de Vasconcellos, Diego Klee; Duarte, Danilo. **Implantodontia Digital** – Ciência e Arte. São Paulo: Editora Napoleão, 2021.

Bibliografia complementar:

1. LIRA, Valdemir Martins. **Processos de fabricação por impressão 3D**: tecnologia, equipamentos, estudo de caso e projeto de impressora 3D (e-book). São Paulo: Blucher, 2021.
2. MOTA, Eduardo; ANDRETTI, Fabio. **Odontologia Digital**: Novos Horizontes na Tecnologia CAD/CAM. São Paulo: Editora Napoleão, 2020

3. VOLPATO, Neri (Organizador). **Manufatura aditiva:** tecnologias e aplicações da impressão 3D (e-book). São Paulo: Blucher, 2017.
Periódicos CAPES (https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br)

PubMed/Medline (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov)

3.11.12. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Identificação: Terceiro Semestre				**Código**
Estágio de Acompanhamento em Odontologia I				03480038
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-Requisito (S): Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa em Odontologia, Anatomia Humana da Cabeça e Pescoço				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(x) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Este estágio visa proporcionar ao aluno a observação e vivência do serviço básico de saúde e do funcionamento das atividades administrativas da Faculdade de Odontologia alicerçam os atendimentos clínicos odontológicos prestados pela FO-UFPel.

Objetivo Geral:

Estabelecer o primeiro contato do aluno com os serviços que alicerçam o funcionamento das atividades clínicas odontológicas da FO-UFPel.

Objetivos Específicos:

-Facilitar a aprendizagem pela observação da realidade da Faculdade de Odontologia bem como dos fluxos e processos necessários para viabilização da prestação de serviços de atenção odontológica;

- Familiarizar o aluno com o ambiente da Faculdade de Odontologia e com a sistemática dos fluxos e processos da unidades básicas de saúde;

- Familiarizar o aluno com o ambiente da Central de Esterilização, Serviço Central de Triagem, Setor de Almoxarifados e outros ambientes administrativos da FO-UFPel que são essenciais para a prestação de serviços odontológico;

- Familiarizar o aluno com os fluxos e processos necessários para viabilizar a prestação de serviços odontológicos;

- Proporcionar ao aluno a observação da gestão de um serviço odontológico nas questões de compras de materiais, esterilização, manutenção dos equipamentos, organização da agenda e elaboração de relatório;

- Proporcionar ao aluno a identificação de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo do curso para o pleno desempenho da profissão;

- Proporcionar ao aluno o início da formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidade para entender a complexidade relacionada aos processos básicos para viabilização de atendimentos odontológicos;

- Estabelecer a inter-relação entre os diferentes setores da FO-UFPel na viabilização de atendimentos clínicos odontológicos;

- Proporcionar ao aluno a observação dos processos que ocorrem dentro da FO-UFPel considerando o contexto no qual estão inseridos;

- Proporcionar ao aluno a observação da relação servidores técnico-administrativos, professores, alunos e pacientes dentro de um serviço da saúde odontológica;

- Estimular, a partir de questões a reflexão crítica, a observação e discussão.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

-Acolhimento e humanização do atendimento

- Agendamento e triagem de pacientes

- Biossegurança e esterilização

- Prontuários odontológicos e arquivo

- Comunicação e relação entre servidores técnico-administrativos, professores, alunos e pacientes dentro de um serviço da saúde odontológica

- Serviços de almoxarifado e gestão de materiais de consumo odontológico

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. – 2. ed. 5. reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambiencia_2ed.pdf
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS:** Documento base para gestores e trabalhadores do SUS 4. ed. 4. reimp. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_base.pdf
3. DIRETRIZES DE BIOSSEGURANÇA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL, 2021. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/institucional/comissoes-nucleos/combios/

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático do Estágio. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.156 p
2. NARESSI, W.G.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO: Odontologia Essencial: clínica.) ISBN 9788536701790
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Identificação: Quarto Semestre	**Código:**
Estágio de Acompanhamento em Odontologia II	03500057
Unidade: Faculdade de Odontologia	

Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Estágio de Acompanhamento em Odontologia I, Biossegurança em Odontologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Este estágio tem o objetivo prioritariamente de introduzir o aluno no atendimento odontológico, nas atividades coletivas de promoção e prevenção à saúde, no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), bem como nas clínicas odontológicas como auxiliar do cirurgião-dentista.

Objetivo Geral:

Estabelecer o primeiro contato do aluno com a situação de prática clínica individual e coletiva prioritariamente no serviço básico de saúde, CEO ou nas clínicas odontológicas.

Objetivos Específicos:

- Auxiliar o operador clínico no atendimento odontológico prioritariamente nas unidades básicas de saúde, CEO, ou nas clínicas odontológicas;

- Empregar o conhecimento adquirido no Estágio observacional no serviço de saúde I para contribuir na prática clínica odontológica atuando como auxiliar clínico e de gestão;

- Proporcionar ao aluno a vivência no serviço de saúde básico incluindo as atividades de promoção, prevenção e atenção à saúde do indivíduo como auxiliar na execução destas atividades;

- Aplicação prática dos preceitos de biossegurança no atendimento clínico, especialmente como auxiliar no atendimento odontológico;

- Aplicação prática dos preceitos de ética profissional;

- Desenvolver a postura profissional do aluno no que diz respeitos às questões éticas e de sigilo profissional;

- Desenvolver a habilidade de comunicação entre profissional e usuário;

- Proporcionar ao aluno a realização de atividades relacionadas à gestão do consultório odontológico, incluindo o uso das tecnologias empregadas no registro dos usuários, preenchimento de prontuários e outras documentações de uso odontológico;

- Proporcionar ao aluno a troca de conhecimento e experiência da tomada de decisão de conduta clínica adequada a cada situação;

Planejamento

Atividades práticas envolvendo: Acolhimento e humanização do atendimento

- Ética e sigilo profissional

- Comunicação e relação profissional-usuário

- Biossegurança

- Materiais e instrumentais utilizados na prática clínica

- Procedimentos clínicos

- Materiais e instrumentais utilizados na prática clínica

- Procedimentos clínicos

- Funcionamento da autoclave

- Manutenção dos equipamentos

- Preenchimento da documentação prontuários e outras documentações de uso odontológico

- Tomada de decisão clínica

- É estimulado no aluno, a partir dos questionários e reflexão crítica, a observação e discussão destes tópicos, porém os temas não são abordados em aulas teóricas formais.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. – 2. ed. 5. reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambiencia_2ed.pdf
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS:** Documento base para gestores e trabalhadores do SUS 4. ed. 4. reimp. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_base.pdf
3. DIRETRIZES DE BIOSSEGURANÇA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL, 2021. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/institucional/comissoes-nucleos/combios/

Bibliografia Complementar

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos:** Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.156 p
2. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária.** A Doença e seu Tratamento Clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.
3. NARESSI, W.G.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO: Odontologia Essencial: clínica.) ISBN 9788536701790
4. NEVILLE, B. W. **Patologia oral & maxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1993 ou 2016.
5. SILVERMAN Jr.,S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de medicina oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.

Identificação: Oitavo Semestre				**Código**
Disciplina: **ECV I: Clínica Odontológica da Criança**				03500054
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Ortodontia II, Odontopediatria, Unidade de Clínica Odontológica II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	01	-	03
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito	Não ( )			
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD:			

Ementa:

O estágio ciclos de vida I: Clínica Odontológica da Criança é um estágio obrigatório direciona as ações para a dentição decídua e mista, com o manejo de crianças mais jovens e atenção odontológica integrada com a Ortodontia, possibilitando o diagnóstico e execução de procedimentos ortodônticos preventivos e interceptativos relacionados a má oclusão dentária. Atuando também em todas as alterações odontológicas da criança: cárie dentária, doença periodontal e traumatismo alvéolodentário. Também, será abordado o papel da odontologia no pré-natal e a atenção odontológica nos primeiros mil dias da criança. Atividades clínicas de atendimento à comunidade na especialidade de ortodontia e odontopediatria serão computados como crédito EXT, com a anuência do orientador, e serão cadastradas junto ao Programa de Extensão em Odontologia (código 368) e Programa Crescendo com um Sorriso - Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais da Criança (código 2019).

Objetivo Geral:

Propiciar atendimento odontológico de crianças com dentição dentição decídua ou mista, destacando a importância da atenção precoce no processo saúde-doença, seja para cárie dentária, traumatismos alvéolo dentário e má oclusão dentária da criança.

Objetivos Específicos:

Facilitar a aprendizagem dos procedimentos técnico-científicos complementares para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças em dentição decídua e mista.

Permitir ao treinamento dos conhecimentos técnico-científicos necessários para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças em dentição decídua completa ou mista, possibilitando a avaliação e atuação preventiva e interceptativa na má oclusão dentária da criança, possibilitando o treinamento laboratorial para construção de dispositivos ortodônticos removíveis destinados à realização de pequenos movimentos dentários empregados nestes períodos.

Permitir a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal de crianças, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde, centrado na introdução de hábitos saudáveis precocemente.

Planejamento

Atividades práticas envolvendo:
-ATENDIMENTO CLÍNICO DE CRIANÇAS

Bibliografia Básica:

1. GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 8.ed. São Paulo: Santos, 2012 OU GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria.** 9. Rio de Janeiro Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527728881.
2. FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância** uma abordagem contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0187-2 FELDENS, Carlos Alberto. **Cárie dentária na infância** uma abordagem contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0187-2
3. FERREIRA-VELLINI, F. **Ortodontia, diagnóstico e planejamento clínico**. 7. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOPEDIATRIA. **Manual de Referência para procedimentos Clínicos em Odontopediatria**. 3.ed. São Paulo: Santos, 2020.
2. KRAMER, PF, FELDENS, CA. **Traumatismo na dentição decídua**: prevenção, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos; 2005.
3. MOYERS, R.E. Ortodontia. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
4. MALTZ, M. et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 *recurso online* (Abeno). ISBN 9788536702636
5. TOLEDO, O. A. **Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica.** 3. ed., São Paulo: Premier, 2005.

Identificação: Oitavo Semestre	**Código**
Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária	03500060

Unidade: Faculdade de Odontologia				
Departamento: Departamento de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito: Saúde Bucal Coletiva III, Unidade de Clínica Odontológica II, Odontopediatria, Cirurgia Buco-Maxilar III.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	-	04	-	01
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 1 crédito de EXT Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Estágio de caráter obrigatório que visa qualificar os graduandos a atividades próprias da saúde coletiva de Atenção Primária à Saúde, através da experiência em um ambiente real de trabalho (UBS, Escolas e outros espaços sociais), sob a supervisão direta do corpo docente, resultando na construção do perfil profissional proposto pelo Projeto Político-Didático-Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas a fim de viabilizar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, com ênfase no sistema Único de Saúde (SUS). As ações próprias de saúde bucal coletiva no atendimento à comunidade serão computados como crédito EXT, com a anuência do orientador, e serão cadastradas junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades e competências para elaborar e executar ações de prevenção e promoção em saúde bucal, capacitando a atuar em equipes multiprofissionais e contribuir para a construção de uma sociedade solidária, participativa e comprometida com o processo de desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

Realizar visitas domiciliares

Elaborar e executar atividades de Educação em Saúde dentro da UBS

Elaborar e executar atividades de Prevenção dentro da UBS

Elaborar e executar atividades de Prevenção intersetoriais

Elaborar e executar atividades de Educação em Saúde intersetoriais

Identificar necessidades em saúde bucal na comunidade

Executar atividades de Gestão Local da Clínica Odontológica

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Atenção Primária à Saúde

Sistema Único de Saúde

Políticas de saúde e de saúde bucal no Brasil

Programas de saúde no Brasil

Planejamento em saúde

Monitoramento e avaliação em saúde

Gestão em saúde

Promoção da saúde

Prevenção de doenças bucais

Educação em saúde

Equipe de saúde

Atenção e assistência em saúde bucal
Organização das ações e serviços de saúde bucal no município de Pelotas/RS

Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde

Bibliografia Básica:

1. ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ou ANTUNES, José L. F. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
2. GOES, P. S. A.. **Gestão da prática em saúde bucal**. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702483
3. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 6. ed. São Paulo: Santos, 2013. ou PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 7. Rio de Janeiro Santos 2019 1 recurso online ISBN 9788527734974

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde** : PCATool-Brasil – 2020.http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/12052020_Pcatool.pdf
3. GÓES, P.S.A.; MOYSÉS, S.J. Planejamento, gestão e avaliação em saúde de bucal. São Paulo: Artmed, 2012.
4. MENDES, E.V. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2011. 2a ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. Representação Brasil.
5. MOYSÉS,S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. **Saúde Bucal das Famílias: trabalhando com evidências**. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

Identificação: Oitavo Semestre				**Código**
ECV II: Clínica Odontológica Adolescente				03480043
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito: Cirurgia Buco Maxilo Facial III , Unidade de Clínica Odontológica III, Ortodontia II, Odontopediatria.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O estágio em Clínica Odontológica do Adolescente é um dos estágios em Ciclos de Vida, que propiciará aos alunos o atendimento em clínica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos

singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático para indivíduos na fase de adolescência (Odontohebiatria).

Objetivo Geral:

Aplicar a integração cognitiva adquirida pelos acadêmicos em relação aos aspectos técnico-científicos de Cariologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, e Traumatologia para que, com um planejamento clínico estratégico, sejam desenvolvidas suas habilidades psicomotoras visando restabelecer e manter a saúde bucal dos adolescentes atendidos nas Clínicas da Faculdade de Odontologia.

Objetivos Específicos:

Possibilitar aos adolescentes um momento clínico integrado de atenção odontológica.

Possibilitar a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidades para promover e manter a saúde bucal dos pacientes, fundamentados no paradigma da Odontologia baseada em evidência.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática do sistema e critérios de avaliação.

Atividades Clínicas com os atendimentos clínicos de adolescentes, englobando as áreas de Cariologia, Periodontia, Endodontia, Dentística, com possibilidade de participação, Cirurgia, Diagnóstico e Prótese.

Bibliografia Básica:

1. BARATIERI, L.N., MONTEIRO JUNIOR, S., MELO, T.S. **Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas.** Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Santos, 2010 ou BARATIERI, L.N. **Odontologia restauradora fundamentos & técnicas**. Rio de Janeiro Santos 2010 1 *recurso online* ISBN 978-85-412-0307-4.
2. FEJERSKOV, Ole. **Cáries dentárias** a doença e seu tratamento clínico. 3.ed. Rio de Janeiro Santos 2017. recurso online. ISBN 9788527731799.
3. LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. **Endodontia**: Biologia e Técnica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
4. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F. M. **Fundamentos de traumatismo dental:** guia de tratamento passo a passo. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
2. BUSSADORI, S.K.; MASUDA, M.S. **Manual de Odontohebiatria** – 2. ed. São Paulo: Santos, 2012. 207p.
3. CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística - Saúde e Estética**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007 ou *recurso online* ISBN 9788536323817.
4. MEYER-LUECKEL, Hendrik; PARIS, Sebastian; EKSTRAND, Kim R. **Cariologia:** ciência e prática clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2016. 421 p. ISBN 9788535282658.
5. MILORO, M.; LARSEN, P. E.; WAITE P. D.; GHALI. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3.ed. São Paulo Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527729710.
6. ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia abordagem fundamental e clínica**. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 *recurso online* ISBN 9788527731935.
7. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora:** do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou SILVA, Adriana Fernandes da. **Dentística restauradora** do planejamento à execução. Rio de Janeiro Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527728782.

Identificação: Nono Semestre	**Código**

ECV III: Clínica Odontológica do Adulto				03470038
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito: Unidade de Clínica Odontológica II, Cirurgia Buco-Maxilar III, Prótese Dentária Parcial II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 05	-	05	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O Estágio em Clínica Odontológica do Adulto é um dos estágios em Ciclos de Vida, que propiciará aos alunos a continuidade de alguns dos casos clínicos iniciados nas disciplinas de Clínicas Odontológicas com a finalidade de concluí-los, bem como a realização de novos casos clínicos com foco em indivíduos na idade adulta, atendendo a diretrizes curriculares com a realização de um estágio em clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em fase adulta do ciclo de vida.

Objetivo Geral:

Possibilitar a integração e aplicação clínica dos conhecimentos técnico-científicos de Periodontia, Endodontia e Dentística visando restabelecer e manter a saúde bucal de indivíduos adultos atendidos no Ambulatório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento prático dos conhecimentos técnico-científico e de conduta, necessários para restabelecer e manter a saúde bucal de pacientes na idade adulta.

Possibilitar a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidade para restabelecer e manter a saúde bucal dos pacientes, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde.

Objetivos Específicos:

Definir e diferenciar entre os sintomas subjetivos e os achados objetivos.

Descrever um plano de tratamento geral compatível com a condição bucal do paciente.

Identificar problemas que requeiram modificações no tratamento.

Desenvolver conhecimentos identificados como faltantes ou deficientes para a turma, propiciando uma melhor formação.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática, do sistema e critérios de avaliação.

Atividades Clínicas com o atendimentos clínicos de adultos englobando as áreas Periodontia, Endodontia, Dentística, com possibilidade de participação de Prótese, Cirurgia e Diagnóstico **.**

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática, e do sistema e critérios de avaliação.

Bibliografia Básica:

1. BARATIERI, L.N., MONTEIRO JUNIOR, S., MELO, T.S. **Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas.** Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Santos, 2010 ou BARATIERI, L.N. **Odontologia restauradora fundamentos & técnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *recurso online* ISBN 978-85-412-0307-4.
2. LEONARDO MR, LEONARDO RT. **Endodontia:** tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005. ou LEONARDO, M.R. **Tratamento de canais radiculares.** 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *recurso online* ISBN 9788536702650.
3. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BRAMANTE, C.M.; BERBERT, A.; BERNARDELI, N.; MORAES, I. G.; GARCIA, R. B. **Acidentes e complicações no tratamento endodôntico:** soluções clínicas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.
2. HARGREAVES, K.M.; COHEN, S. **Caminhos da polpa.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. LOPES, H.; SIQUEIRA JR, J.F. **Endodontia:** biologia e técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015.
4. NEWMAN, M.G. et al. **CARRANZA Periodontia Clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011.
5. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora:** do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou SILVA, Adriana Fernandes da. **Dentística restauradora** do planejamento à execução. Rio de Janeiro Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527728782.

Identificação: Nono Semestre				**Código**
Estágio de Média Complexidade I				03470039
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Semiologia e Clínica				
Pré-requisito (s): Cirurgia Buco-Maxilar III, Unidade Clínica Odontológica II, Prótese Dentária Parcial II				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O Estágio de Média Complexidade I, será conduzido junto a equipe de professores de cirurgia e de estomatolologia com o objetivo proporcionar um treinamento supervisionado da prática profissional das especialidades envolvidas para permitir a oportunidade de aprimorar sua formação em ambas: Diagnóstico e/ou Cirurgia BM

Objetivo Geral:

Aprimorar o diagnóstico estomatológico e a técnica cirúrgica buco-dento-alveolar.

Objetivos Específicos:

Proporcionar aos pacientes assistidos na FO um atendimento odontológico das especialidades de

Diagnóstico e Cirurgia BM, nos diferentes ciclos de vida.

Proporcionar ao aluno a vivência de estágio na especialidade de Cirurgia, de realizar procedimentos

de baixa e média complexidade e aprimorar sua formação na área;

Proporcionar a integração entre a especialidade de diagnóstico e de cirurgia, no atendimento

humanizado do paciente.

Organização:

Pré-clínica ao Estágio de Média Complexidade:

Organização da divisão da turma por CEO, sendo um turno de quatro horas/aula com aproximadamente 50% da turma em cada CEO, com inversão na metade do semestre.

Atividades em clínicas integradas específicas:
Tratamento de média complexidade em pacientes em diferentes ciclos de vida de forma integrada entre diagnóstico estomatológico e cirurgia buco-maxilar em atividades clínicas.

Bibliografia Básica:

1. MILORO, M.; LARSEN, P. E.; WAITE P. D.; GHALI. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**, PRINCÍPIOS de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. São Paulo Santos 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527729710.
2. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral e Maxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1993, 1995 ou 2002.
3. REGEZZI JA, SCIUBA, JJ. *Patologia Bucal.* **Correlações Clínico-Patológicas.** 5.ed. Rio de Janeiro.Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. **Artigos científicos** sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 9788535272529.
3. TOPAZIAN, R.G.; GOLDBERG, M.H.; HUPP, J.R. **Infecções orais e Maxilofaciais**. 4. ed. São Paulo: Santos, 2006. 529 p.

Identificação: Nono Semestre				**Código**
Estágio em Vivências de Extensão I				03480046
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Prótese Dentária Parcial II, Unidade Clínica Odontológica II, ECV I: Clínica Odontológica da Criança, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	-	-	04
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X) 03 créditos	Não ( )			

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD

Ementa:

O Estágio de Vivências em Extensão I (EVE I) são Atividades curriculares de Extensão (ACE) que vão formar a carga horária obrigatória de integralização da extensão de 10% da carga total do curso, sendo créditos do estágio obrigatório do curso de Odontologia. A EVE I será um estágio, intra ou extramuros, em que o que o aluno será o agente da atividade de extensão. A equiparação do estágio à extensão está prevista na Lei nº 11.788/2008, no segundo artigo e será certificado por projetos de extensão da UFPel vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia (cód 368) , Programa Crescendo com um sorriso, e nos projetos de extensão do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca/CDDB e projeto de extensão Serviço Central de Radiologia.

Objetivo Geral:

Promover ao aluno a oportunidade de vivências em atividades de extensão Odontológica e ao mesmo tempo favorecer a integralização das extensões no currículo da Faculdade de Odontologia.

Bibliografia Básica:

1. AFONSO, M.R.; CAVALLI, A.S. **Trabalhando com a terceira idade**: trajetórias de intervenção. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 2009. 258 p. ISBN 9788571925984.
2. MICHELON, F.F.; BANDEIRA, A.R. **A Extensão Universitária nos 50 Anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas: Editora UFPel: E-books, 2020. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/5671 .
3. PREC (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO): **Guia de integralização da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas**, 2019. 43p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf

Bibliografia Complementar:

1. **Artigos científicos** sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. FONSECA, E. M. G. O. **Integração Universidade-Comunidade**: uma metodologia de sucesso na promoção da saúde. Rio de Janeiro: Imprinta Express, 2009. 92 p. ISBN 978858678223
3. GONÇALVES, N.G.; QUIMELLI, G.A.S. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Ed. CRV, 2016. 110 p. S
4. ALASAR, D. N.; MICHELON, F.F. **Acessibilidade cultural:** atravessando fronteiras. Pelotas: Ed. UFPel, 2020. 357 p. ISBN 978-65-86440-26-3. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/6550. Acesso em: 11 out. 2020.

Identificação: Décimo Semestre				**Código**
ECV IV: Clínica Odontológica da gestação ao bebê				03500062
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito: Estágio em Ciclo de Vida II e Clínica Odontológica da Criança				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	-	-	04
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 01 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O estágio em Ciclo de Vida III é um dos estágios que propiciará aos alunos o atendimento em clínica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos específicos para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático para gestantes e/ou bebês. A inclusão efetiva da Odontologia no pré-natal passa pelo acesso a formação, possibilitando melhor atender o atual modelo de financiamento de Atenção Primária do programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 e fortalecendo a atenção odontológica nos mil dias da criança. A equiparação do estágio à extensão está prevista na Lei nº 11.788/2008, no segundo artigo e será certificado por projetos de extensão da UFPel vinculados à atividades com gestantes e bebês, junto ao Programa de Extensão em Odontologia (cód 368).

Objetivo Geral:

Aplicar a integração cognitiva adquirida pelos acadêmicos nas disciplinas em relação aos aspectos técnico-científicos para o planejamento clínico estratégico, com desenvolvimento de habilidades psicomotoras visando restabelecer e manter a saúde bucal nos mil dias da criança.

Objetivos Específicos:

Possibilitar a gestante um momento clínico integrado de atenção odontológica.

Possibilitar ao bebê de atenção odontológica.

Possibilitar a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidades para promover e manter a saúde bucal da gestante e do bebê, fundamentados no paradigma de promoção de saúde e da Odontologia baseada em evidência.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Organização e divisão da turma na Clínica Odontológica da Gestante (≈50%) ou na Clínica Odontológica do Bebê (≈50%), em um primeiro momento por escolha individual e, havendo necessidade por seleção específica, com inversão parcial ou total na metade do semestre.

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática, do sistema e critérios de avaliação.

Atividades em clínicas integradas específicas:

Clínica Odontológica da Gestante

Envolvimento principalmente das áreas de Periodontia, Endodontia, Odontopediatria, com possibilidade de participação de Saúde Coletiva, Dentística, Prótese, Cirurgia e Diagnóstico.

Clínica Odontológica do Bebê

Envolvimento da área de Odontopediatria com possibilidade de participação do Diagnóstico, Ortodontia e Cirurgia propiciando a atenção odontológica nos mil dias da criança.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : tratamento em gestantes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 43 p. : il.
2. CORRÊA, M.S. N.P. **Odontopediatria na Primeira Infância**. 3 ed. São Paulo: Santos, 2010. GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 8.ed. São Paulo: Santos, 2012 ou 2016 1 *recurso online* ISBN 9788527728881.
3. XAVIER, H. S.; XAVIER, V. B. C. **Cuidados odontológicos com a gestante**. São Paulo: Santos, 2004. 85 p.

Bibliografia Complementar:

1. **Artigos científicos** sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. ARAÚJO, .LP.; XAVIER, S.R.; HARTWIG, A.D.; AZEVEDO, M.S.; PAPPEN, F.G. ROMANO, A.R. **Tratamento endodôntico na gestação**: Série de casos e revisão da literatura. RGO 2021.
3. CANTARELLI, F.C. **Protocolos clínicos de atendimento odontológico às gestantes do projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-Infanti**l. 2020.120f. Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Odontologia. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.
4. PROGRAMA PREVINE BRASIL. Portaria 2.979. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/financiamento/portarias/prt_2979_12_11_2019.pdf
5. ROMANO, A.R.; KRÜGER, M.S.M.; HARTWIG, A.D.; OLIVEIRA, T.T.V.; PAPPEN. F.G. **Atenção Odontológica Materno-Infantil: 20 anos realizando pré-natal odontológico e efetivando a atenção nos mil dias da criança**, p.588-605. IN: Michelon FF, Bandeira AR. A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/5671

Identificação: Décimo Semestre				**Código**
Estágio de Média Complexidade II				03480048
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora				
Pré-requisito (s): Estágio em Ciclo de Vida II - Clínica Odontológica do Adulto				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	04	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (X)				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O Estágio de Média Complexidade II, será conduzido junto ao Centro de Especialidades Odontológicas Jequitibá, sendo um treinamento supervisionado da prática profissional de especialidades constantes no CEO em que o acadêmico, por ter recebido a formação generalista,

terá a oportunidade de melhorar sua formação em uma especialidade: Periodontia/Dentística ou Endodontia, propiciando um momento de flexibilização da integralização curricular do curso de Odontologia.

Objetivo Geral:

Promover ao aluno a oportunidade de escolha de áreas com maior afinidade, promovendo um maior domínio técnico e científico destas especialidades.

Objetivos Específicos:

Proporcionar aos pacientes assistidos no CEO Jequitibá de qualquer faixa etária um atendimento odontológico das especialidades de Periodontia/Dentística e Endodontia.

Planejamento:

Pré-clínica ao Estágio de Média Complexidade:

Organização da divisão da turma por CEO, sendo um turno de quatro horas/aula com aproximadamente 50% da turma em cada CEO, em um primeiro momento por escolha individual e, havendo necessidade por seleção específica.

Planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática, e do sistema e critérios de avaliação.

Atividades em clínicas integradas específicas:

Tratamento de média complexidade em pacientes em diferentes faixas etárias e de acordo com a especialidade: Periodontia/Dentística e Endodontia.

Bibliografia Básica:

1. CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística -** Saúde e Estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 2007 ou recurso online ISBN 9788536323817.
2. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.
3. LEONARDO MR, LEONARDO RT. **Endodontia**: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 2 v. ou LEONARDO, M.R. **Tratamento de canais radiculares**. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.

http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. HARGREAVES, K.M.; COHEN, S. **Caminhos da polpa**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. LOPES, H.; SIQUEIRA JR, J.F. **Endodontia**: biologia e técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015.
3. NEWMAN, M.G. et al. CARRANZA. **Periodontia Clínica**. 11.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011.
4. SILVA, A.F.; LUND, R.G. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ou SILVA, Adriana Fernandes da. **Dentística restauradora do planejamento à execução**. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
5. WOLF, H.F.; HASSE, T.M. **Manual de Periodontia**: fundamentos, diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Identificação: Décimo Semestre				**Código**
Estágio em Odontologia na Atenção Primária				03500063
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): ECV I: Clínica Odontológica da Criança, ECV III: Clínica Odontológica do Adulto, Estágio de Saúde Coletiva na Atenção Primária, ECV II: Clínica Odontológica Adolescente				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 120	T	P	EAD	EXT
Créditos: 08	-	08	-	-
Está incluída nos 10% de extensão: Sim ( ) Não (x)				

Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD

Ementa:

Estágio extramuros de caráter obrigatório que visa qualificar os graduandos ao exercício profissional, por meio da experiência em um ambiente real de trabalho, atendendo a todos os ciclos de vida, para contribuindo para formação do perfil profissional proposto pelo Projeto Político-Didático-Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele terá a supervisão direta do cirurgião-dentista como preceptor e orientação de docentes, envolvendo, de acordo com a disponibilidade, todas as especialidades do curso de Odontologia.

Objetivo Geral:

Formar um profissional com habilidades técnicas qualificadas, capacitado a atuar em equipes multiprofissionais e contribuir para a construção de uma sociedade solidária, participativa e comprometida com o processo de desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

Aplicar técnicas de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação das atividades (educativas, preventivas e assistenciais) para todos os ciclos de vida em um ambiente multiprofissional, capacitando os graduandos a vivenciar as principais dificuldades para a prática da gestão do SUS.

Propor estratégias de intervenção aos gestores e profissionais.

Participar do processo de trabalho, da organização do consultório odontológico e do monitoramento das atividades de saúde bucal desenvolvidas nas UBS.

Participar da implementação de protocolos de encaminhamento para referência aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Serviços de Prótese Dentária da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática do sistema e critérios de avaliação.

Este é um estágio em ambientes de atuação do Sistema Único de Saúde, aplicando as políticas de saúde e de saúde bucal no Brasil que atuará com planejamento em saúde, monitoramento e avaliação em saúde, com prevenção e promoção da saúde e gestão em saúde para todos os ciclos de vida. Será coordenado por um docente e terá a supervisão direta do cirurgião- dentista, preceptor, e orientação de docentes da Faculdade de Odontologia de acordo com o número de alunos matriculados, sendo que cada área, de acordo com a disponibilidade e especificidade da mesma, manterá um docente em quatro horas semanais para a orientação.

Bibliografia Básica:

1. FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária.** A Doença e seu Tratamento Clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.
2. GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria.** 8 ed. São Paulo: Santos, 2012 , 2016 ou *recurso on line* ISBN 9788527728881
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL. **Diretrizes da Saúde Bucal de Pelotas.** Disponível em: https://www.pelotas.com.br/storage/saude/arquivos/Diretrizes-Saude-Bucal-de-Pelotas.pdf

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.

2. BRUNETTI-MONTENEGRO; MARCHINI, L. Odontogeriatria: uma visão Gerontológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 360 p. recurso online ISBN 978-85-352-6097-7. Disponível em:<https://pdfcoffee.com/livro-geriatria-pdf-free.html
>

3. LUND, Rafael Guerra Lund; CUMERLATO, Catarina Borges da Fonseca; SILVA, Adriana Fernandes da; DA ROSA, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa. **Protocolos clínicos em odontologia restauradora:** o passo a passo para o clínico. Nova Xavantina, MT: Pantanal Editora, 2021. 404 p. Disponível em: https://editorapantanal.com.br/ebooks.php?ebook_id=protocolos-clinicos-em-odontologiarestauradora&ebook_ano=2021&ebook_caps=0&ebook_org=0

4. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral e Maxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1993, 1995 ou 2002.SILVA, L.C.P.; CRUZ, R.A. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**: protocolos para o atendimento clínico. São Paulo: Santos, 2009.

5. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva.** 6.ed. São Paulo: Santos, 2013. ou PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva.** 7. Rio de Janeiro Santos 2019. *recurso online* ISBN 9788527734974

6. LINDHE, J.; LANG, N.P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.

7. LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 817 p. ISBN 9788535279672.

8. HUPP, J.R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 9788535272529.

Identificação: Décimo Semestre				**Código**
Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais				03500064
Unidade: Faculdade de Odontologia				
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Social e Preventiva				
Pré-requisito (s): Atenção Integral ao paciente com Necessidade Especial, ECV I: Clínica Odontológica da Criança.				
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	-	-	04
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (x) 03 crédito Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O Estágio em Atenção Odontológica a Pacientes com Necessidades Especiais engloba o treinamento supervisionado da prática profissional em diversos cenários de atuação, intra ou extramuros, de atenção integral do indivíduo com necessidades especiais e/ou com deficiência. A equiparação do estágio à extensão está prevista na Lei nº 11.788/2008, no segundo artigo e será certificado por projetos de extensão da UFPel vinculados à atividades com pacientes com necessidades especiais, junto ao Programa de Extensão em Odontologia (cód 368).

Objetivo Geral:

Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades para o acolhimento e a atenção odontológica a pacientes com necessidades especiais e/ou com deficiência, nos diversos cenários de atuação, intra ou extra-muros.

Objetivos Específicos:

Proporcionar aos pacientes assistidos em diferentes locais e com diferentes situações e necessidades, um atendimento odontológico.

Possibilitar a formação de um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilidades para promover e manter a saúde bucal de pacientes com necessidades especiais e/ou com deficiência, fundamentados no paradigma de promoção de saúde e da Odontologia baseada em evidência.

Planejamento:

Atividades práticas envolvendo:

Organização da divisão da turma em um dos cenários sendo, em um primeiro momento, por escolha individual e, havendo necessidade por seleção específica.

<table>
<tr><td rowspan="5">Cenários</td><td colspan="2">CEO de Pacientes com Necessidades Especiais
(Odontopediatria / Cirurgia)</td><td rowspan="2">1/3 da turma</td><td rowspan="5">4h/aula</td></tr>
<tr><td colspan="2">Idosos institucionalizados</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Outros PNE

(Diagnóstico/Prótese/

Dentistica/Perio/Cariologia/
/Odontopediatria Saúde
Coletiva)</td><td>Cuidativa</td><td rowspan="3">1/3 da turma</td></tr>
<tr><td>Hospital</td></tr>
<tr><td>Outros</td></tr>
</table>

Apresentação, explicação e planejamento do organograma do estágio, do prontuário do estagiário, da ficha de avaliação prática do sistema e critérios de avaliação.

Atividades Clínicas com os atendimentos em indivíduos PNE, englobando diferentes áreas e cenários.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24p. Disponível em: <http://www.mpdft.mp.br/saude/images/politicas_publicas/Politica_nacional_pessoa_deficiencia.pdf>
2. ELIAS, R. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**: uma visão clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
3. SILVA, L.C.P.; CRUZ, R.A. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**: protocolos para o atendimento clínico. 1.ed. São Paulo: Santos, 2009.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. CAMPOS, C.C. et al. **Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais**. Faculdade de Odontologia de Goiás. 2009. Disponível em: https://odonto.ufg.br/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf
2. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral e Maxilofacial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1993, 1995 ou 2002.
3. LITTLE J. W. et al. **Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
4. RADOMSKI, M. V. **Terapia ocupacional para disfunções físicas.** 6. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0402-6.
5. BRUNETTI-MONTENEGRO; MARCHINI, L. Odontogeriatria: uma visão Gerontológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 360 p. recurso online ISBN 978-85-352-6097-7. Disponível em:<https://pdfcoffee.com/livro-geriatria-pdf-free.html >

Identificação: Décimo Semestre	**Código**
Estágio em Pronto Atendimento (EPA)	03480049
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Restauradora	
Pré-requisito (s): Unidade de Clínica Odontológica III , Clínica Odontológica da Criança, ECV III: Clínica Odontológica do Adulto.	
CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:

Horas: 60 Créditos: 04	T -	P -	EAD -	EXT 04
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X) 4 créditos EXT Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

Este estágio obrigatório intramuros envolverá o treinamento nas áreas de propedêutica clínica, endodontia, periodontia, dentística e saúde coletiva de indivíduos em todos os ciclos de vida de maneira a atender as necessidades de urgência odontológicas. Este estágio fará parte do projeto de extensão de Pronto Atendimento Odontológico, envolvendo cirurgiões-dentistas, preceptores e docentes orientadores, especialmente das áreas de Endodontia, Cirurgia e Traumatologia, Dentística e Odontopediatria. Os créditos de EXT serão realizado em atividades clínicas do Projetos de Extensão de Pronto Atendimento e junto ao Programa de Extensão em Odontologia, cadastrado na PREC/UFPel sob cód. 368.

Objetivo Geral:

Promover ao aluno maior habilidade e domínio técnico e científico das urgências odontológicas, integrando conhecimentos de diferentes áreas.

Objetivos Específicos:

Proporcionar aos indivíduos o atendimento de suas necessidades odontológicas imediatas.

Bibliografia Básica:

1. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F. M. **Fundamentos de traumatismo dental:** guia de tratamento passo a passo. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
2. WANNMACHER, L; CARDOSO FERREIRA, M. B. **Farmacologia Clínica para Dentistas**, 3. ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007 ou 1 *recurso online* ISBN 978-85-277-2052-6
3. LOPES, H.; SIQUEIRA JR, J.F. **Endodontia:** biologia e técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade.
http://www.periodicos.capes.gov.br/

1. BRAMANTE, C.M.; BERBERT, A.; BERNARDELI, N.; MORAES, I. G.; GARCIA, R. B. **Acidentes e complicações no tratamento endodôntico:** soluções clínicas. 2.ed. São Paulo: Santos, 2008.
2. LEONARDO MR, LEONARDO RT. **Endodontia:** tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 2 v. ou LEONARDO, M.R. **Tratamento de canais radiculares.** 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 *recurso online* ISBN 9788536702650.
3. LINDHE, J.; LANG, N.P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 ou 2015 ou BERGLUNDH, Tord et al. Lindhe Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online. ISBN 9788527740050.
4. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; WHITE, D. H. **Atlas colorido de patologia oral clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. SOUSA E. L. R.; TORINO G. G.; MARTINS G. B. **Antibióticos em Endodontia: Porque, como e quando usá-los.** São Paulo: Santos, 2014 ou SOUSA, E.R *recurso online* ISBN 978-85-277-2588-0.

Identificação: Décimo Semestre	**Código**
Estágio em Vivências de Extensão II	03500065
Unidade: Faculdade de Odontologia	
Dept° ou equivalente: Departamentos de Odontologia Social e Preventiva	
Pré-requisito (s): **- Estágio em Vivências de Extensão I**	

CARGA HORÁRIA	Distribuição dos Créditos:			
Horas: 60	T	P	EAD	EXT
Créditos: 04	-	-	-	04
Está incluída nos 10% de extensão: Sim (X): 03 créditos Não ( )				
Caráter: (X) Obrigatória ( )Optativa	(X) Presencial ( ) EaD			

Ementa:

O Estágio de Vivências em Extensão II (EVE II) são Atividades curriculares de Extensão (ACE) que vão formar a carga horária obrigatória de integralização da extensão de 10% da carga total do curso e o de 3 créditos do estágio obrigatório do curso de Odontologia. A EVE II será um estágio, intra ou extramuros, em que o que o aluno será o agente da atividade de extensão em um projeto e/ou programa de sua escolha. A equiparação do estágio à extensão está prevista na Lei nº 11.788/2008, no segundo artigo, fundamentando o que está disposto nesta situação. A equiparação do estágio à extensão está prevista na Lei nº 11.788/2008, no segundo artigo e será certificado por projetos de extensão da UFPel vinculados ao Programa de Extensão em Odontologia (cód 368) , Programa Crescendo com um sorriso, e nos projetos de extensão do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca/CDDB e projeto de extensão Serviço Central de Radiologia.

Objetivo Geral:

Promover ao aluno a oportunidade de vivências em atividades de extensão Odontológica e ao mesmo tempo favorecer a integralização das extensões no currículo da Faculdade de Odontologia.

Bibliografia Básica:

1. AFONSO, M.R.; CAVALLI, A.S. **Trabalhando com a terceira idade**: trajetórias de intervenção. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 2009. 258 p. ISBN 9788571925984.
2. MICHELON, F.F.; BANDEIRA, A.R. **A Extensão Universitária nos 50 Anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas: Editora UFPel: E-books, 2020. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/5671 .
3. PREC (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO): **Guia de integralização da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas**, 2019. 43p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf

Bibliografia Complementar:

1. **Artigos científicos** sobre os temas relacionados ao conteúdo programático da Unidade. http://www.periodicos.capes.gov.br/
2. FONSECA, E. M. G. O. **Integração Universidade-Comunidade**: uma metodologia de sucesso na promoção da saúde. Rio de Janeiro: Imprinta Express, 2009. 92 p. ISBN 978858678223
3. GONÇALVES, N.G.; QUIMELLI, G.A.S. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Ed. CRV, 2016. 110 p. S
4. ALASAR, D. N.; MICHELON, F.F. **Acessibilidade cultural:** atravessando fronteiras. Pelotas: Ed. UFPel, 2020. 357 p. ISBN 978-65-86440-26-3. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/6550. Acesso em: 11 out. 2020.

4. METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1. METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Os Componentes Curriculares de Odontologia têm, como premissa principal, o ensino baseado no problema e a prática clínica baseada em evidências. Desta forma, o PPC é centrado no estudante como sujeito da aprendizagem, como construtor ativo do seu saber e tem o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Adicionalmente, o indivíduo que necessita de atenção odontológica também é prioridade. Este indivíduo caracterizado, na maioria das vezes, pela presença de alteração em sua saúde bucal, deve ser acolhido e tratado pelo estudante/construtor do saber, apoiado pelo professor/facilitador/mediador do processo, sendo escalonado em graus progressivos de complexidade do problema no processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica trabalha o conhecimento do aluno, respeitando a necessidade da população. O desenvolvimento de conteúdos do curso de Odontologia ocorre de forma teórica, teórico-práticas laboratoriais ou clínicas. Na sessão teórica, há aulas expositivas e interativas, com projeção de slides e/ou lâminas, utilização de recursos multimídia, além das metodologias ativas de aprendizagem como mecanismos de flexibilidade, utilizando- se do plano de aula, separatas, documentos elaborados pelo professor e acesso digital. Além disso, o presente PPC prevê atividades práticas com créditos em EaD, com realização de análise e discussões de casos clínicos, seminários e aulas invertidas.

Para as aulas práticas laboratoriais, há projeção de mídias, slides e lâminas e/ou utilização de recursos multimídia, quadro negro (ou similar). Também ocorrem atividades à semelhança de um modelo hands-on ou workshop, onde o docente demonstra em sistema digital ampliado em uma tela e o discente replica. Há utilização de manequins, instrumentais clínicos e materiais odontológicos. Também ocorrem atividades desenvolvidas em programas de computadores, como por exemplo bioestatística.

As atividades clínicas ocorrem durante o atendimento de indivíduos de diferentes idades de acordo com a Unidade de ensino nas clínicas da Faculdade de Odontologia e/ou nas UBS, utilizando-se instrumentais clínicos e materiais

odontológicos, onde os discentes realizam os procedimentos necessários aos "pacientes", e cujo conhecimento científico foi transmitido nas atividades teóricas e/ou laboratoriais. Estas atividades ocorrem com a presença de professor orientador que também pode atuar como supervisor

- com uma relação máxima professor/aluno variando de acordo com o local e especialidade. Para as atividades de estágios extramuros existe um profissional cirurgião- dentista preceptor do local de estágio e um professor supervisor.

Conforme a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, os cursos presenciais poderão ofertar até 40% da carga horária do curso na modalidade EaD. A EaD é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e TICs, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 9.057 de 2017). A partir desta concepção, na UFPel, compreende-se que EaD: caracteriza-se por ser uma modalidade de educação configurada pela distância física e temporal entre os sujeitos envolvidos, cujo processo de ensino/aprendizagem e de interação é mediado pelo uso de tecnologias educacionais digitais, a metodologia pensada para os componentes curriculares está fundamentada nos referenciais pedagógicos e nos princípios do Núcleo de Políticas de Educação a Distância NUPED. Aqui resumidos na forma de concepções:

a. Visão de conhecimento que está em permanente construção;

b. Entendimento de que os conteúdos de ensino têm origem em ações de curadoria, criação, co-criação e reuso, devendo ser armazenados em repositórios abertos para uso público;

c. Compreensão de que a Educação com utilização de recursos digitais amplia as possibilidades de criação de situações de ensino e de aprendizagens;

d. Conhecimento de que as atividades de ensino incluem preocupação com acolhimento e cuidado dos aprendentes, bem como com a disposição permanente para escutas sensíveis, possibilitando, assim, estratégias de aprendizagem que coloquem o estudante como protagonista;

e. Entendimento de que a aprendizagem ocorre em processos de construção, a partir da ação do sujeito e de interações que lhe sejam significativas (associados à bagagem cognitiva);

f. Consciência de que atividades que pressupõem uso da criatividade e de

interatividade podem potencializar aprendizagens cooperativas e colaborativas que sejam significativas;

g. Compreensão de que o desenvolvimento da autonomia e das relações de cooperação e colaboração influenciam positivamente na ampliação do processo cognitivo;

h. Visão de avaliação como parte permanente da formação que objetiva contribuir para que docentes e discentes avaliem os processos e atividades de ensino e de aprendizagem.

4.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

"A educação, tanto na difusão como na geração de conhecimento, é um bem público, independentemente de quem a prove, sendo que da premissa da educação como bem público decorre o sentido básico da avaliação. A avaliação dos cursos não deve ser meramente um controle, tampouco deve operar com a lógica do vigiar e punir. A avaliação educativa deve ser uma profunda indagação sobre a formação que o curso propicia. O essencial de uma avaliação é atribuir juízos de valor a respeito da qualidade científica e da relevância social de seus processos e produtos. Sua intencionalidade deve ser educativa" (SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O NDE e os docentes que participam do Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP) atuam na promoção de situações de acompanhamento e de mecanismos para proporcionar a superação de dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes ao longo da trajetória acadêmica. A avaliação do ensino e da aprendizagem engloba: avaliação discente e docente e de unidades/disciplinas.

4.2.1 A avaliação discente é conduzida de forma vertical e transversal:

a) Avaliação das habilidades e competências mensuráveis, de acordo com os planos de ensino propostas em cada disciplina (disponível no Cobalto) e com as exigências das diretrizes curriculares para os egressos do curso de Odontologia (avaliação vertical): Envolve acompanhamento diário nas atividades práticas, resultando em notas práticas com especificidades de cada disciplina, além da frequência. Quando em atendimento clínico, o acompanhamento do treinamento prático é conduzido

considerando o emprego das técnicas, filosofia de tratamento, além dos cuidados com a biossegurança, postura para com o tratamento integral, zelo pelo patrimônio público.

b) Conhecimentos básicos adquiridos de acordo com o avanço das etapas do curso (avaliação vertical); Avaliações teóricas, com diferentes formas de apresentação de questões (dissertativas, objetivas, teste V e F, relacionar colunas e casos clínicos), além da frequência.

Segundo a Resolução COCEPE nº 29, de 13 de setembro de 2018, o resultado do desempenho discente, em cada componente curricular, poderá ser expresso por meio de notas ou conceitos (Art. 150). No caso do componente curricular que optar por nota, esta deve ser expressa de 0 a 10, sendo considerado aprovado sem exame o discente que obtiver nota 7, conforme definido no Regimento Geral da Universidade.

Ainda, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e obtiver média semestral entre 3 (três) e 6,9 (seis inteiros e nove décimos), terá direito a exame, sendo a aprovação após exame obtida se a média entre a nota do exame e a média semestral for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Nos estágios do Curso de Odontologia a avaliação se dará por conceito. Não existe nota e sim o conceito de aprovado ou reprovado e de acordo com artigo 150, parágrafo 6º, da resolução 29 do COCEPE do Regulamento do Ensino de Graduação (2018). Importante ressaltar que Estágios curriculares e Trabalhos de Conclusão de Curso não são passíveis de exame pela natureza da atividade, sendo necessária a obtenção da média 7 (sete) para aprovação (Resolução COCEPE nº 29/2018).

c) Processo de auto avaliação realizado semestralmente por disciplinas (avaliação horizontal). Oportunidade em que o aluno expõe seu ponto de vista com intuito de contribuir com a adequação do ensino. Neste momento o discente, faz uma reflexão sobre o seu aprendizado, sendo importante dentro do contexto de ensino-aprendizado.

O processo avaliativo dos componentes curriculares cuja totalidade de seus créditos são ofertados na modalidade EAD, será presencial, com, no mínimo, 60% do peso total.

4.2.2 A avaliação docente:

Na avaliação docente, desde 2014, a UFPel passou a adotar a Avaliação Institucional dos seus cursos, seguindo recomendações dos SINAES (criado pela Lei nº

10.861, de 14 de abril de 2014). Nesta avaliação, cada docente é avaliado pela chefia imediata e, também, por pelo menos 20% dos discentes aos quais ministrou aula no semestre anterior.

Outra forma de avaliação docente ocorre pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que organiza a Avaliação de Disciplinas disponibilizada aos estudantes através do Sistema Cobalto. A avaliação de 2019 revelou que 96% dos estudantes da UFPel estão satisfeitos em fazer parte da Universidade. O questionário foi disponibilizado para os cerca de 20 mil estudantes matriculados no primeiro semestre de 2019 e obteve 5.679 respostas, 27,5% do total de estudantes. A pesquisa, apesar de focar nas atividades docentes, também traz questões relacionadas a outros aspectos. De acordo com o presidente da CPA, Ricardo Fiegenbaum, foram 16 questões respondidas, sendo que oito voltadas à avaliação docente e as demais com foco na infraestrutura, na disciplina ministrada, na coordenação do curso e na autoavaliação do estudante. Está disponível semestralmente e online, um instrumento para que os alunos avaliem os docentes das disciplinas em que estão matriculados, inclusive em cadeiras com matricula especial. As respostas são objetivas com comentários, críticas e elogios aos docentes. São considerados itens como pontualidade, assiduidade, plano de ensino, didática, capacidade de comunicação, relação discente-docente, ensino-aprendizado, competência técnica e metodologia de avaliação do docente. Também analisam adequação dos pré-requisitos, carga horária e importância da disciplina. Até este momento esta avaliação está sendo utilizada apenas para fins de progressão funcional docente, mas a Instituição prevê que a mesma servirá também como forma de avaliação docente em cada curso. Além disso, o Chefe de Departamento também conduz no relatório anual uma avaliação do docente.

4.2.3 A avaliação unidades/ disciplinas:

Disciplinas aplicam semestralmente questionários próprios em que os discentes respondem apontando situações que podem melhorar o processo de ensino e aprendizado. Além disso, os alunos tem a possibilidade de avaliar os docentes através de avaliação institucional via sistema cobalto.

4.3. APOIO AO DISCENTE

A Faculdade de Odontologia realiza o projeto "Acolhida" aos ingressantes do primeiro semestre, a qual é organizada por uma comissão formada por uma assistente social, um técnico e um docente. Participam da atividade a direção, colegiado de curso, departamentos, representantes da Pró-Reitoria de Apoio Estudantil (PRAE), representantes do Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN), Centro Acadêmico Odontológico (CAO) entre outros grupos.

A PRAE foi criada no ano de 2007, a partir da identificação da necessidade de atendimento aos estudantes de diversas partes do país, ingressantes através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), que passaram a demandar a ampliação do programa de moradia estudantil e a criação de alojamento provisório. Essa foi a motivação para transformar a CAEC (Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) em uma pró-reitoria, aumentando a capacidade de atendimento dos estudantes, com uma estrutura mais adequada para responder positivamente a essas demandas e a outras, que foram se apresentando com a consolidação dessa forma de ingresso na UFPel.

A PRAE atualmente conta com três Coordenações – de Ingresso e Benefícios (CIB), tegração Estudantil (CIE), de Permanência (CP) e de Políticas Estudantis (CPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição. Assim, a PRAE deixou de atuar somente no âmbito da assistência direta e passou a trabalhar com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia. A PRAE também tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel. A PRAE disponibiliza aos estudantes bolsistas, com baixo nível socioeconômico, instrumentais odontológicos para serem utilizados nas práticas clínicas durante todo o período da graduação.

A UFPel, para atender o decreto número 5296 de 2004, que dispões sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, disponibiliza ao aluno o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) voltado para a inclusão de discentes com algum tipo de deficiência, estendendo-se, também aos docentes e técnicos administrativos.

O Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED), propícia para o contexto educativo da UFPel cursos de curta duração que tem como foco a ambientalização dos estudantes no e para o uso de tecnologias educacionais digitais. Além disso, temos o atendimento.ufpel.edu.br que dá suporte aos estudantes em em caso de dúvidas sobre o funcionamento e utilização do ambiente virtual de aprendizagem o e-Aula.

5. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

5.1. COLEGIADO DE CURSO

O(a) coordenador(a) do colegiado tem a responsabilidade de coordenar as atividades do Colegiado, cabendo-lhe zelar pela supervisão das atividades didático-pedagógicas no âmbito da Faculdade de Odontologia, além de presidir o NDE. Apresenta Regimento próprio, aprovado pelo COCEPE pela RESOLUÇÃO Nº 29, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022[38] (Apêndice C).

O PPC de Odontologia da UFPel necessita uma avaliação permanente como estratégia organizadora e de acompanhamento de suas ações numa dinâmica que permita a realização dos ajustes que se fizerem necessários ao seu aprimoramento. Para que haja funcionalidade e efetividade na formação do profissional, há a necessidade de

elaboração de método adequado de avaliação, que deverá incluir, além da avaliação discente e docente (descritas na metodologia), uma sistematização e acompanhamento pelo Colegiado do Curso e NDE.

O último conceito que o curso de Odontologia obteve pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) foi 4 (2020). O resultado deste instrumento possibilitou a proposta de algumas adequações pedagógicas e administrativas, a fim de melhorar o ensino de graduação e buscar a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade. Para tal, está prevista as seguintes ações:

a) Integração do docente ao projeto político pedagógico do curso (avaliação horizontal, realizada conjuntamente pelo Colegiado do curso e NDE);

b) Cumprimento das ementas das disciplinas e estágios no qual o docente atua (avaliação horizontal, realizada conjuntamente pelo Colegiado do curso e NDE);

c) Elaboração de Plano de Ações Corretivas. Será formada uma comissão composta pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos), além de membros da comunidade geral. Esta comissão terá a finalidade de elaborar a Avaliação do Curso que ocorrerá a cada dois anos com todas as entidades envolvidas;

d) Avaliação da Infraestrutura. A infraestrutura é constantemente avaliada por comissões designadas pelo Conselho Departamental, as quais são compostas por membros do Conselho e discentes, docentes e técnico-administrativos designados para tal.

e) Avaliação externa. Haverá uma avaliação externa pelo Sistema de Saúde ao qual a FO-UFPel presta serviços. Esta avaliação deve ser realizada pelos cirurgiões-dentistas, preceptores dos discentes nas Unidades Básicas de Saúde do município de Pelotas, onde estes realizam estágios extramuros. Também será elaborado um questionário para que os usuários da FO/UFPel possam avaliar os serviços prestados pelos discentes, pelos docentes e pelo curso.

Para auxiliar no processo de avaliação do currículo, serão empregados cinco instrumentos de diagnóstico elaborados pelo NDE a partir do Grupo de Trabalho criado para esta finalidade:[2]

1. Instrumento diagnóstico para discentes atuais do curso
2. Instrumento diagnóstico para docentes
3. Instrumento diagnóstico para supervisores de estágios
4. Instrumento diagnóstico para servidores técnico-administrativos em educação atuantes na FO
5. Instrumento diagnóstico para Empregadores/Gestores

5.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O NDE da Faculdade de Odontologia, órgão de caráter consultivo, propositivo e de assessoria sobre matéria acadêmica, é composto por 11 membros do corpo docente, sendo o coordenador do curso o presidente e um membro titular e um suplente de cada especialidade odontológica. Apresenta Regimento Interno próprio (Apêndice D)[39], aprovado pelo Colegiado de Curso e Conselho Departamental. A composição do NDE foi aprovada em reunião do Colegiado de Curso e está de acordo com a Resolução CONAES
n. 01 de 17 de junho de 2010 e Resolução nº 22, de 19 de julho de 2018 que define no artigo 2º, a seguir, suas atribuições.

"Art. 2º São atribuições do NDE:

I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo concepções e fundamentos;

II. Promover melhorias no Currículo do Curso tendo em vista a sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetividade;

III. Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso e melhora geral da qualidade do Curso ao qual se vincula, realizando estudos e atualizações periódicas do PPC, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade;

IV. Acompanhar o desenvolvimento do PPC, referendando, por meio de relatório redigido e assinado por todos os seus membros, a adequação das bibliografias

básicas e complementares do curso, de modo a garantir compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, entre número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros cursos que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, seja físico ou virtual;

V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VI. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel e demais normas institucionais aplicáveis;

VII. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão, considerando o aprimoramento da área de conhecimento do curso;

VIII. Encaminhar à Direção da Unidade as demandas referentes à aquisição de títulos virtuais ou físicos, para adequação das referências bibliográficas ao PPC do Curso;

IX. Disponibilizar o relatório referendado de bibliografias aos avaliadores do INEP/MEC, durante as visitas in loco para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso ou recredenciamento institucional;

X. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso."

6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Em 2014, o NDE iniciou o estudo da atual proposta curricular, a fim de manter o processo de avaliação de seu currículo de forma perene. A partir daí, os egressos são convidados a responder questionários acerca de sua experiência na instituição. A Universidade também oferece em sua página oficial o *Portal do Egresso*, disponível no link https://wp.ufpel.edu.br/egresso/, cujo objetivo é acompanhar os profissionais formados pela UFPel e, através das informações registradas pelos ex-alunos, identificar o índice de sucesso da instituição e dos cursos, com base na inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Os egressos do curso de Odontologia são estimulados pelo Colegiado de Curso a preencher o cadastro no portal, sendo que, os dados levantados poderão proporcionar um diagnóstico que irá auxiliar na identificação de potenciais melhorias no curso de Odontologia, tanto na graduação como na pós-graduação. Os egressos também foram

avaliados a partir do *Instrumento Diagnóstico para Egressos*, criado pelo NDE a partir do Grupo de Trabalho criado para esta finalidade.[2]

7. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE SAÚDE

A integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS) se dá por meio de atividades práticas nas disciplinas da Unidade de Saúde Bucal Coletiva, no Estágio em Saúde Bucal Coletiva e nos projetos de pesquisa e extensão, desenvolvidos pela área de Saúde Bucal Coletiva, vinculados à rede de atenção à saúde.

Nas disciplinas de Saúde Bucal Coletiva, estágios extramuros e projetos, os estudantes têm oportunidades de conhecer as comunidades locais e identificar os determinantes sociais do processo saúde-doença; planejar e realizar ações de prevenção e educação em saúde em pré-escolares e escolares da rede municipal de educação, e em grupos prioritários, como gestantes, idosos, hipertensos e diabéticos; planejar e realizar levantamentos epidemiológicos em saúde bucal; planejar e realizar ações de assistência odontológica; participar do planejamento e gestão dos serviços de saúde de Unidades Básicas de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde; bem como atuar de forma interdisciplinar e interprofissional. Tais atividades visam o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação generalista, humanista, ética e comprometida com a realidade da sociedade brasileira.

Além disso, os atendimentos realizados nas clínicas da Faculdade de Odontologia são vinculados ao sistema de regulação da Secretaria Municipal de Saúde, via contratualização, atendendo procedimentos de média e alta complexidade, não oferecidos nas UBS, através de referência e contra-referência. Exemplo disso, é a contratualização de 50 atendimento/semestre de crianças encaminhadas pelas UBS e atendidas pelas Unidades de Clínica Infantil. Desde 2012, a Faculdade abriga o CEO Jequitibá, classificado como tipo I pelo Ministério da Saúde, realizando procedimentos de média complexidade nas áreas de Diagnóstico Estomatológico, Endodontia, Periodontia, Cirurgia BMF, Pacientes com necessidades especiais.

8. INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O curso alinha-se aos objetivos estratégicos do PDI 2015-2020 ao atuar promovendo saúde sendo em atividades curriculares de ensino, de extensão que atendem muitas das demandas da sociedade da região do RS. Também, realizando pesquisas em todos os níveis que proporcionam produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, buscando um equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão e favorecendo a intensificação das relações entre a UFPel e a sociedade.

Atualmente, a UFPel proporciona o acompanhamento dessa integração nos "Projetos Unificados" do sistema Cobalto.

8.1. Projetos de ensino

A atividade realizada nos projetos de ensino na odontologia engloba a busca de respostas aos novos questionamentos que surgem diariamente derivados do desenvolvimento e da comunicação globalizados e o despertar da capacidade crítica de realizar a leitura dessas descobertas à luz da ética, do bem estar social e da ciência. Estes projetos visam à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à reprovação, à retenção e à evasão na Graduação da UFPEL.

Desta forma, os projetos de ensino visam o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes. Dentro deste contexto existe a possibilidade de inserção do discente em monitorias, com ou sem bolsa, de acordo com a disponibilidade da UFPel, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do mesmo através de experiências orientadas relacionadas à atividade docente. Os Projetos de Ensino vigentes na UFPel estão disponíveis no endereço eletrônico abaixo: http://wp.ufpel.edu.br/prg/projetos/.

8.2 Projetos de extensão

A extensão cidadã, determinada no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras em 1998,[40] reafirma a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.

O curso realiza projetos de extensão, intra e extramuros, de gestão, com ações a pacientes com traumatismos bucais ou faciais (crianças, adolescentes e adultos), com patologias bucais (com ênfase no câncer), idosos e/ou crianças institucionalizadas, pacientes com necessidades especiais, atenção odontológica nos mil dias da criança, (gestante e bebê), pronto-atendimento bucal e para realização de procedimentos complexos em diferentes especialidades como cirurgias complexas, reabilitação bucal dentre outros.

Ressalta-se um exponencial crescimento da participação discente nas atividades de extensão, levando a um aumento no número de ofertas de projeto em mais de quatro vezes nos últimos 15 anos. Os projetos de extensão em atividade estão disponíveis neste endereço eletrônico abaixo: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/extensao/projetos/

8.3. Projetos de pesquisa

A pesquisa tem sido incentivada ao longo dos últimos anos dentro da Unidade, realizada nos e na Iniciação Científica. Os projetos de TCC possibilitam que 100% dos discentes tenham contato com a pesquisa. Além disso, muitos participam de projetos de pesquisa, sendo uma normativa da UFPel, que conste aluno nos projetos. Os Projetos de pesquisa por docente ou discente estão disponíveis no endereço eletrônico abaixo: https://cobalto.ufpel.edu.br/

Com isto, houve um aumento de bolsistas de Iniciação Científica (CNPq, FAPERGS, UFPel). Inseridos neste contexto desde 1992, o curso abriga o Programa de Educação Tutorial que visa à formação integral em ensino, pesquisa e extensão.

Para este avanço é importante tanto a presença de curso de Pós-graduação com nota seis CAPES quanto à do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade. O CEP

da Faculdade encontra-se cadastrado e ativo junto a CONEP sob número de registro 5318, há 18 anos. Atualmente, tem todos os trabalhos realizados através da plataforma brasil (**http://plataformabrasil.saude.gov.br**), emitido, anualmente, 61 pareceres em média (dP 26,85), considerando os últimos 3 anos.

9. INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS E COM A PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de Odontologia possui em nível *stricto sensu* Programa de Pós-Graduação da Odontologia (PPGO) e *lato sensu*, oferece três residências multiprofissionais que atuam em diferentes cenários, com foco em odontologia hospitalar.

O PPGO-UFPel, nota 6 na CAPES, integra a Graduação com a Pós-Graduação. Em 2022, quase 50% do corpo docente da Faculdade de Odontologia atua no PPGO. Além disso, grande parte dos pós-graduandos ingressantes no programa são formados pela UFPel. A integração do PPGO com a graduação ocorre de diferentes maneiras, incluindo o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em conjunto entre pós-graduandos e discentes de graduação. A integração também se reflete na obtenção de bolsas (iniciação científica, iniciação tecnológica e bolsas de ensino/extensão) para contemplar os alunos de graduação, sendo de fundamental importância na geração de artigos científicos e construção de futuros pesquisadores. Outro ponto forte na integração graduação e pós-graduação é a produção de inúmeros de trabalhos de qualidade aceitos para congressos nacionais e internacionais, nos quais professores e alunos do programa orientam os graduandos.

O Estágio de Docência é uma atividade curricular do Mestrado e Doutorado do PPGO-UFPel. A atividade permite que, a cada semestre letivo, dezenas de pós-graduandos atuem em disciplinas, laboratórios e clínicas da unidade na supervisão de alunos de graduação. Esta é uma das principais formas de interação do programa com o ensino de graduação, auxiliando na condução das disciplinas em que os estagiários atuam. Além disso, a disciplina de Metodologia do Aprendizado e da Pesquisa - ministrada para os alunos da graduação da Faculdade de Odontologia da UFPel é de responsabilidade de professores do PPGO, desde a reforma curricular de 2002. Nesta, e em outras disciplinas, a atuação de um corpo docente qualificado garante a qualidade do

ensino e a busca constante pelo aprimoramento das habilidades e do conhecimento.

Em nível *lato sensu*, as seguintes residências estão ligadas ao Hospital Universitário: Atenção à Saúde Oncológica (multiprofissional envolvendo também Enfermagem, Psicologia e Terapia ocupacional), Atenção à Saúde da Criança (multiprofissional, envolvendo também Nutrição e Educação Física) e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilomaciais (profissional). Os residentes atuam em várias situações clínicas. em conjunto com os alunos de graduação, tanto em nível ambulatorial (Faculdade de Odontologia) como hospitalar. Os programas de residência multiprofissional e em área profissional também proporcionam um campo de extensão.

10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade de Odontologia oferece, por meio do suporte da UFPel, o Ambiente e-aula, disponível para uso pelos docentes e discentes pelo endereço eletrônico https://e-aula.ufpel.edu.br/. Além disso, o sistema integrado de gestão representado pela Plataforma COBALTO permite o acesso de discentes e docentes a diversos níveis de informação – disciplinas, projetos de pesquisa, ensino e extensão, bolsas, relatórios, etc. A partir do semestre de 2019/2, os planos de ensino foram inseridos no Cobalto -e estão disponíveis online aos acadêmicos. A plataforma permite, ainda, obterá obtenção de comprovantes de matrícula, a qualquer tempo.

As bases de consulta assinadas pela Coordenação de Bibliotecas da UFPel e disponíveis a toda comunidade acadêmica, atendendo ao plano de contingenciamento, permitem acesso:

- via Cobalto (TargetWeb - EBSCO)

- via Proxy - todas as bases

- via acesso CAFe (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP) – Portal de Periódicos da CAPES

- meu Pergamum (Minha Biblioteca)

Como forma de facilitar o acesso a estas plataformas, bem como ao acervo digital (plataforma digital Minha Biblioteca), a Faculdade de Odontologia da UFPel fornece acesso à internet por *Wi-fi* em todos os espaços. Além disso, utiliza-se a biblioteca Pergamum, disponibilizando acervo físico e digital atualizado. O acesso ao Portal de periódicos da CAPES também é disponibilizado por meio da página da UFPel.

Outra ferramenta implementada desde 2017 na UFPel é o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), provendo agilidade, transparência e organização aos processos gerenciais. Este sistema permite que a Faculdade de Odontologia realize seus processos ligados a docentes e discentes, Pró-Reitorias, gestão superior da Universidade e demais unidades de uma forma mais organizada e controlada dentro dos prazos estabelecidos.

Após um longo debate interno na UFPel, consagrou-se a partir de uma reunião do CONSUN, a criação do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED). Em substituição ao Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE) a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED), visa repensar, reorganizar e qualificar o suporte à utilização de tecnologias digitais e a EaD na UFPel. As mudanças estruturais na Universidade, relacionadas à Educação a Distância (EaD), representam um avanço na organização da área. O NUPED, vinculado ao gabinete da Pró-Reitoria de Ensino, assume a responsabilidade pela proposição de políticas e suporte (tecnológico e pedagógico) à Educação a Distância (EaD). Sua estrutura é composta por uma seção de apoio a tecnologias educacionais (SATE) que presta apoio à utilização de tecnologias para o ensino na Universidade, envolvendo a preparação de materiais didáticos, Recursos Educacionais Abertos (REA) e a formação de docentes nestas tecnologias. Uma seção de políticas institucionais para EaD (SPIEAD), responsável pela proposição e implantação de políticas institucionais relativas à EaD e a Unidade Universidade Aberta do Brasil (UUAB) que é responsável por prestar atendimento administrativo e pedagógico aos cursos e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil.

Diante desse contexto, o NUPED tem como objetivo a proposição e implementação de políticas institucionais, metodologias pedagógicas e suporte tecnológico para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no âmbito educacional englobando o ensino, a pesquisa e a extensão. Tornando-se referência em acessibilidade, inclusão e práticas exitosas em educação via plataformas

digitais. Para isso, conta as seções: SATE - seção de apoio a tecnologias educacionais e a SPIEAD - seção de políticas institucionais para EaD.

A SATE tem o compromisso de prestar apoio e formação para a utilização de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na co-criação de projetos educacionais de ensino, pesquisa e extensão cocriando métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A SPIEAD, por sua vez, tem como tarefa a proposição de políticas institucionais e apoio à implementação de metodologias pedagógicas na co-criação de projetos educacionais de ensino, pesquisa e extensão. Compete, ainda, a esta seção o apoio à implementação de políticas institucionais elaboradas pelo NUPED/SPIEAD por meio de ações colaborativas com a SATE e a UAB.

Ressaltamos que as duas seções que compõem o NUPED prestam todo o suporte à discentes e docentes, elaborando em parceria com os docentes, materiais didáticos de apoio, apresentações, cursos e treinamentos, oferecendo tutoriais que orientam discentes e docentes a tirarem o melhor proveito possível dos recursos oferecidos, a fim de facilitar o ensino, a pesquisa e a extensão.

11. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, mais conhecidos por AVA, são utilizados como plataforma principal para oferta de componentes curriculares na modalidade EaD ou como ferramenta complementar às aulas presenciais. O Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) é um dos sistemas classificados como AVA, pois permite a implementação de cursos na modalidade a distância, bem como auxiliar as disciplinas e cursos presenciais, possibilitando a gestão da aprendizagem e de trabalhos colaborativos. Outra característica do Moodle é a flexibilidade de configurar e disponibilizar conteúdos, recursos e atividades de forma simples e rápida. A UFPel disponibiliza o ambiente virtual de aprendizagem Moodle (e-

AULA), AVA Institucional para a oferta de apoio a disciplinas presenciais e EaD, e tem oferecido, através do NUPED cursos aos professores para uso do AVA.

Para utilização do AVA da UFPel (e-AULA) o estudante tem à disposição, na biblioteca do campus Anglo, equipamentos conectados à rede, que podem ser utilizados para acesso ao conteúdo disponibilizado digitalmente. O Ambiente Virtual de Aprendizagem também apresenta a possibilidade de ser acessado pelos alunos por meio de smartphones, tablets ou notebooks, que podem ser conectados à rede *Wi-Fi* UFPel, que é disponibilizada aos alunos por meio do sistema acadêmico COBALTO. O e-AULA está integrado ao sistema administrativo e acadêmico Cobalto, que é próprio da UFPel e representa um grande avanço em termos de atualização, espaço, interação e integração com outros sistemas.

II - QUADRO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quadro docente

O curso de Odontologia possui 67 professores atuando nas áreas de formação específicas dos componentes curriculares, 100% deles doutores. A situação do corpo docente vinculado ao curso de Odontologia no ano de 2022 é apresentada por departamento nos Quadros 23 a 34.

Quadro 23 – Docentes do Departamento de Morfologia/DM-IB

	Nome do professor	**SIAPE**	**CPF**	**Qualificação (instituição)**
1	Alisson André Robe Fonseca	4299183	74434292072	Doutor em Odontologia (Estomatologia Clínica – PUCRS)
2	Ana Paula Nunes	4174706	56932650053	Doutora em Biotecnologia
3	Izabel Cristina Custódio de Souza	1348703	48684520025	Pós-doutora em Ciências Médicas (Bioquímica – UFRGS)
4	Rafael Gianella Mondadori	1647020	71228462020	Doutor em Ciências Biológicas (UNB)
5	Renato Azevedo de Azevedo	2221302	42009731034	Doutor em Dentística (UFPel)
6	Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner	2442018	69149194020	Doutora em Ciências Veterinárias (UFRGS)

Quadro 24 - Docentes do Departamento de Microbiologia e Parasitologia/DMP-IB

	Nome do professor	**SIAPE**	**CPF**	**Qualificação (instituição)**
1	Daniela Isabel Brayer Pereira	2200927	57101973000	Doutora em Ciências Veterinárias (UFRGS)
2	Patrícia da Silva Nascente	2490910	95373861049	Doutora em Ciências Veterinárias (UFRGS)

Quadro 25 - Docentes do Departamento de Fisiologia e Farmacologia/DFF-IB

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Adriana Lourenço da Silva	1548408	64453359004	Doutora em Ciências Biológicas – Bioquímica (UFRGS)
2	Bruna Ferrary Deniz	1235854	83921206049	Doutora e Pós-doutora em Ciências Biológicas – Neurociências (UFRGS)
3	Denise Calisto Bongalhardo	1055617	58090177034	PhD em Animal and Poultry Science (UoGuelph, Canadá) e Pós-doutora em Fisiologia da Reprodução (USDA, Estados Unidos)
4	Isabel Oliveira de Oliveira	420910	44258003034	Doutora em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS)
5	Jucimara Baldissarelli	1395636	01316188060	Doutora e Pós-Doutora em Ciências Biológicas – Bioquímica Toxicológica (UFSM)
6	Mabel Mascarenhas Wiegand	1076825	41673476015	Doutora em Zootecnia (UFPel)
7	Mariângela Heppe Lopes	420995	49081497049	Doutora em Ciências Fisiológicas (FURG)
8	Marysabel Pinto Telis Silveira	1808474	46611916091	Doutora em Medicina – Ciências Médicas (UFRGS) e Pós-doutora em Epidemiologia (UFPel)
9	Paulo Cavalheiro Schenkel	2857761	99759039087	Doutor em Ciências Biológicas – Fisiologia (UFRGS) e Pós-doutor em Fisiologia Cardiovascular (UFRGS)
10	Ricardo Berteaux Robaldo	1079187	50061526053	Doutor em Oceanografia Biológica (FURG)

Quadro 26– Docentes do Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética/DEZG-IB

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Monica Laner Blauth	1718053	80235921068	Doutora em Genética e Biologia Molecular (UFRGS)

Quadro 27 – Docentes do Departamento de Bioquímica/CCQFA

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Breno Souto D'Oliveira	420086	18747728000	Cirurgião-dentista

Quadro 28 – Docentes do Departamento de Filosofia/DFIL-IFISP

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Claudio Roberto Cogo Leivas	2473974	39443701049	Doutor em Filosofia (UFRGS)
2	Evandro Barbosa	2103403	00555530019	Pós-doutor em Metaética (UFPel)

Quadro 29 – Docentes do Departamento de Sociologia e Política/DESP-IFISP

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Leo Peixoto Rodrigues	1716892	21026807034	Doutor em Sociologia (UFRGS)
2	Patrícia Rodrigues Chaves da Cunha	1313580	46234659349	Doutora em Ciência Política (UFRGS)

Quadro 30 - Professores do Departamento de Semiologia e Clínica/DSC – FO

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Adriana Etges	2190706	64166201034	Pós-doutora em Patologia (Hospital Câncer-SP)
2	Ana Carolina Uchoa Vasconcelos	2052676	82546150391	Doutora em Odontologia (Estomatologia Clínica - PUCRS)
3	Ana Paula Neutzlling Gomes	2200579	66206901068	Doutora em Odontologia (Patologia Bucal) (USP-SP)
4	Caroline de Oliveira Langlois	2323443	97071560072	Doutora em Odontologia (ULBRA-RS)
5	Eduardo Luiz Barbin	1669560	13857884886	Doutor em Odontologia (Odontologia Restauradora) (USP-SP)
6	Ezilmara Leonor Rolim de Sousa	1432397	14969407843	Pós-doutora em Endodontia (FOP-Unicamp)
7	Fernanda Geraldes Pappen	4324188	93545037053	Doutora em Endodontia (UNESP-SP)
8	Francine Cardozo Madruga	4354252	89746996053	Doutora em Odontologia (Materiais Dentários) (UFPel-RS)
9	Francisco Wilker Mustafá Gomes Muniz	1333865	03157397389	Doutor em Periodontia (UFRGS-RS)
10	José Antonio Mesquita Damé	421686	45534209020	Doutor em Odontologia (Periodontia) (USP-SP)
11	Josué Martos	3140883	08349175800	Pós-doutor (Universidade de Granada-ES)
12	Julio Cesar Emboava Spanó	1658449	14544015839	Doutor em Odontologia Restauradora (Endodontia) (USP-SP)
13	Luciane Geanini Pena dos Santos	1505647	97387886091	Doutora em Endodontia (UFSC-SC)
14	Luiz Eduardo Rilling da Nova Cruz	2210067	54024463004	Doutor em Odontologia (UFPel-RS)
15	Maisa Casarin	3043578	01567654037	Doutora em Periodontia (UFSM-RS)
16	Melissa Feres Damian	1653123	92241743020	Doutora em Radiologia Odontológica (FOP/Unicamp-SP)
17	Nadia de Souza Ferreira	2181488	36147488805	Doutora em Odontologia (UNESP-SP)
18	Natalia Marcumini Pola	2125434	33774417865	Doutora em Odontologia (Periodontia) (UNESP)
19	Sandra Beatriz Chaves Tarquinio	1227533	70201552604	Pós-Doutora (Universidade de Michigan-USA)
20	Thiago Marchi Martins	1844609	21595638890	Doutor em Odontologia (Periodontia) (UNESP-SP)

Quadro 31 - Professores do Departamento de Odontologia Restauradora/FO

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Adriana Fernandes da Silva	2558985	62047094020	Pós-doutora em Engenharia Tecidual (Universidade de Michigan-USA)
2	Anelise Fernandes Montagner	1124901	00568151070	Doutora em Odontologia (Dentistica/Cariologia) (UFPel-RS / Radboud University-Holanda)
3	Cesar Dalmolin Bergoli	1732099	00950406090	Doutor em Odontologia (Odontologia Restauradora) (UNESP-SP)
4	Evandro Piva	2459151	91234034034	Pós-doutor em Biologia Celular (Universidade de Michigan-USA)
5	Fábio Garcia Lima	3331934	93146841053	Doutor em Odontologia (UFPel-RS)
6	Fernanda Faot	1581159	87391627968	Pós-doutora em Implantodontia (Universidade Católica de Leuven-Bélgica)
7	Flávio Fernando Demarco	421574	38420422053	Pós-Doutor em Bioengenharia do Tecido Pulpar (Universidade de Michigan-USA)
8	Francine Cardozo Madruga	4354252	89746996053	Doutora em Odontologia (Materiais Dentários) (UFPel-RS)
9	Françoise Hélène van de Sande Leite	2487708	92641482053	Doutora em Odontologia (Dentistica/Cariologia) (UFPel-RS / Radboud University-Holanda)
10	Giana da Silveira Lima	2507350	91850339104	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)
11	Guilherme Brião Camacho	421742	58861114091	Doutor em Reabilitação Oral (USP Ribeirão Preto)
12	Luciana de Rezende Pinto	1815075	28807688883	Doutora em Odontologia (Reabilitação Bucal) (USP-SP)
13	Marcos Britto Correa	2822040	00750588047	Doutor em Odontologia (UFPel-RS)
14	Mateus Bertolini Fernandes dos Santos	2125404	34903276830	Doutor em Clínica Odontológica (Prótese Dental) (FOP/Unicamp-SP)
15	Maximiliano Sérgio Cenci	2332054	69990123004	Doutor em Odontologia (Cariologia) (FOP/Unicamp-SP)
16	Noéli Boscato	1656920	68456875015	Doutora em Clínica Odontológica (Prótese Dentária) (FOP/Unicamp-SP)
17	Rafael Guerra Lund	2572526	95219668072	Doutor em Odontologia (UFPel-RS)
18	Rafael Ratto de Moraes	1712415	00092888054	Doutor em Materiais Dentários (FOP/Unicamp-SP)
19	Renato Fabricio de Andrade Waldemarin	1656804	18392026888	Doutor em Odontologia (Prótese Dentária) (USP)
20	Tatiana Pereira Cenci	1651247	16240683833	Doutora em Clínica Odontológica (Prótese Dental) (FOP/Unicamp-SP)
21	Wellington Luiz de Oliveira Rosa	1398763	07055414954	Doutor em Odontologia (Dentística) (UFPel-RS)

Quadro 32 - Professores do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial/FO

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Antonio Cesar Manentti Fogaça	3301120	58030379072	Doutor em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
2	Cristina Braga Xavier	3226269	88769194068	Doutora em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
3	Elaini Sickert Aderne	3205654	53991214091	Doutora em Odontologia (Estomatologia Clínica – PUCRS)
4	Leticia Kirst Post	3354233	90781767091	Doutora em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
5	Marcos AntonioTorriani	1090414	25927000053	Doutor em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
6	Mário Sérgio Medeiros Pires	1207211	48470694049	Doutor em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
7	Otacílio Luiz Chagas Junior	1668786	47802162653	Doutor em Odontologia (CTBMF – PUCRS)
8	Taiane Coutinho de Oliveira	5240826	75500582020	Doutora em Odontologia (CTBMF – PUCRS)

Quadro 33 - Professores do Departamento de Odontologia Social e Preventiva/DOSP–FO.

	Nome do professor	SIAPE	CPF	Qualificação (instituição)
1	Alexandre Emidio Ribeiro Silva	2046952	15022007835	Doutor em Epidemiologia e em Odontologia (UFPel-RS)
2	Ana Regina Romano	420974	43997082049	Doutora em Odontopediatria (USP-SP)
3	Catiara Terra da Costa	2435804	97624381087	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)
4	Douver Michelon	3177667	38375346004	Doutor em Odontologia (Ortodontia) (FOP/Unicamp-SP)
5	Eduardo Dickie de Castilhos	1348691	75254484004	Doutor em Epidemiologia (UFPel-RS)
6	Lisandrea Rocha Schardosim	2487723	90380371049	Doutora em Estomatologia Clínica (PUC-RS)
7	Marcos Antônio Pacce	3099380	50515330949	Doutor em Odontopediatria (UFPel-RS)
8	Maria Beatriz Junqueira de Camargo	2544852	11249158850	Doutora em Epidemiologia (UFPel-RS)
9	Mariana Gonzalez Cademartori	1164426	00467449082	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)
10	Marília Leão Goettems	2863834	00338913033	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)
11	Marina Sousa Azevedo	2579467	00414054040	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)
12	Otavio Pereira Dávila	1824044	00803143095	Doutor em Saúde Bucal Coletiva (UFRGS-RS)
13	Vanessa Polina Pereira	1058242	99152002004	Doutora em Odontologia (UFPel-RS)

2 Quadro Técnico-administrativo

A listagem dos técnicos administrativos da Faculdade de Odontologia está apresentada no Quadro 34.

Quadro 34 - Listagem dos técnicos administrativos lotados na Faculdade de Odontologia, com a respectiva função.

	SIAPE	Nome	Função
1	1449675	ALESSANDRA GARCEZ DA SILVA	Técnico de Laboratório

2	1434657	ALEXANDRE COSTA FERREIRA	Técnico em Enfermagem
3	2267419	ANA MARIA SILVEIRA DOS SANTOS GALARCA	Auxiliar de Enfermagem
4	1967003	ANDIARA PERES FARIAS	Técnico em higiene dental
5	1122412	ANGELA GESSINGER FERREIRA	Auxiliar em Administração
6	3270103	ANGELICA BEATRIZ DEVANTIER COSTA	Técnico em Enfermagem
7	2093967	BRUNO RUZICKI CONCEICAO	Auxiliar de Laboratório
8	1552268	CANDIDA WOTTER BERGMANN DIAZ	Técnico de Laboratório
9	1453114	CARLA ROSANE HERNANDES WEYMAR	Auxiliar de Enfermagem
10	1062731	CELANIRO BORGES DE FARIAS JUNIOR	Assistente em Administração
11	2267930	CINDI COSTA PUGGINA	Auxiliar de Enfermagem
12	1367406	CLAUDIA PETRY MACHADO	Técnico em Enfermagem
13	420552	CLAUDIO ALVES FAGUNDES	Auxiliar em Administração
14	1453459	DANIELI RODRIGUES SALLES	Auxiliar de Enfermagem
15	1394201	DANIEL JESUS LOTH CARDOSO	Assistente em Administração
16	1100205	EDI RAMSON BERGMANN	Auxiliar em Administração
17	2494806	EDUARDA RODRIGUES DUTRA	Odontólogo
18	1367409	ELIANE DE OLIVEIRA ROJAHN	Auxiliar de Enfermagem
19	1948829	FILIPE LOPES DE OLIVEIRA	Auxiliar de Laboratório
20	1857660	GISLENE CORRÊA	Odontólogo
21	3048641	GLORIA MARIA GOMES DRAVANZ	Assistente Social
22	1459569	IVA EMA FONSECA CAMPOS	Enfermeiro
23	1935209	IVANA HANNEMANN NEVES	Técnico de Laboratório
24	1099768	JAIR PAULO CERENTINI	Técnico em Radiologia
25	1449854	JEFFERSON JUNIOR MACHADO	Técnico em Radiologia
26	1707885	JONATAS JOTZ RHEINHEIMER	Técnico em Radiologia
27	420985	JOSE FRANCISCO SEOANE	Auxiliar de Enfermagem
28	1453388	JOSENEI ALVES PACHECO	Técnico em Radiologia
29	2658956	JOSE RICARDO SOUSA COSTA	Odontólogo

30	1307240	JOSIANE KUHN RUTZ	Técnico de Laboratório
31	2494847	JOSIANE LUZIA DIAS DAME	Odontólogo
32	1150488	KARINA GULARTE PERES	Assistente em Administração
33	1947921	LEANDRO PERELLO DURO	Auxiliar de Laboratório
34	1356528	LIZANGELA ROSA FERREIRA	Auxiliar de Laboratório
35	409361	LUCIA HELENA BOHMER	Técnico em Química
36	3158232	MAIARA LESSA BANDEIRA RIBEIRO	Assistente em Administração
37	2343355	MARCIA ELIANE RODRIGUES FERREIRA	Auxiliar de Enfermagem
38	1100215	MARIA BEATRIZ RAFFONE FERNANDEZ	Odontólogo
39	1445518	MARIA DE LOURDES SILVEIRA BRASIL	Enfermeiro
40	3065115	MARTA SILVEIRA DA MOTA KRUGER	Odontólogo
41	1966969	NILSO BLANCO RODRIGUEZ NETO	Técnico em prótese dentaria
42	1104157	PAULO FLAMARION OSTELLO MACHADO	Porteiro
43	1099561	PAULO ROBERTO DA FONSECA	Odontólogo
44	1647159	PHETRONIO PAULO DE MEDEIROS	Técnico em Contabilidade
45	1434323	RICARDO HENZEL ISLABAO	Auxiliar de Enfermagem
46	1450171	ROSEMERI RODRIGUES DE RODRIGUES	Auxiliar de Enfermagem
47	1090055	SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA	Auxiliar de Laboratório
48	1478687	SILVANA PEREIRA DE SOUZA	Técnico de Laboratório
49	1625594	TATIANA DA SILVA RAMOS	Técnico de Laboratório
50	1967022	TIAGO SCHWARTZ RADATZ	Técnico Equipamento Médico Odontológico
51	1967351	VALDENEI DE AVILA CHAGAS	Técnico Equipamento Médico Odontológico

III - INFRAESTRUTURA

A Faculdade de Odontologia tem sete andares de prédio, localizados na rua Gonçalves Chaves nº 457, centro de Pelotas, RS. Neste espaço, comporta salas de aula, clínicas de radiologia, laboratórios de atividades pré-clínicas e de suporte às atividades clínicas e clínicas de atendimento ambulatorial. Ainda, comporta sala de professores, centro acadêmico, grupo PET, Direção e Colegiado de Curso.

1. **Salas de aula**

São cinco salas de aula, todas equipadas com ar-condicionado, quadro branco, televisores LED e projetores multimídia. As salas de aula foram recentemente reformadas e receberam mobiliário novas (carteiras). Após as 18h as salas da FO são administradas pelo Núcleo de Gestão de Espaços (NUGESP), a fim de garantir o melhor uso possível dos espaços para outros cursos, visto que a FO situa-se na região central da cidade. Os usuários das salas de aula têm acesso à internet institucional através de identificação em uma rede institucional WUFPEL de alta velocidade com cobertura em todas as salas de aula. Na tabela 18 apresenta-se um resumo das dalas de aula, juntamente com os laboratórios e clínicas da FO-UFPel.

Algumas aulas do ciclo básico, como Anatomia Geral e Farmacologia, ocorrem em outros espaços da Universidade como Campus Capão do Leão e Faculdade de Medicina.

2. **Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Os discentes do curso contam com dois espaços onde podem ter acesso à equipamentos de informática, sendo um deles vinculado à biblioteca da Faculdade de Odontologia, contendo 05 computadores com acesso à internet de alta velocidade, programas padrão de edição de documentos, ar-condicionado, janelas e iluminação adequada. **A biblioteca** está localizada no 1º andar da Faculdade e tem seu horário de funcionamento entre 8 e 20h, de segunda a sexta-feira. O acesso ocorre na forma de livre demanda. Além disso, a Faculdade conta com um laboratório de informática da graduação (LIG), situado na sala 701, que possui outros 10 computadores com características semelhantes aos já mencionados na biblioteca. A utilização deste espaço é realizada mediante reserva do laboratório junto à administração da FO-UFPel. Neste

contexto, ressalta-se que os computadores colaboram para a ampliação de espaços de estudos, pesquisa e aulas, viabilizando a utilização de espaços virtuais como o sistema Cobalto (com acesso aos dados acadêmicos dos alunos, professores, coordenação do curso e técnicos-administrativos) e o sistema e-aula (ambiente virtual) para o desenvolvimento da vida acadêmica e dos processos didáticos na Universidade e no curso. Atualmente, a grande dos acadêmicos usufrui do acesso pelo *Wi-Fi* da Universidade pelos celulares e computadores pessoais com abrangência em todo o espaço da unidade.

Quadro 35 - Descrição de infraestrutura de clínicas e laboratórios da FO-UFPel.

ESPAÇO	**LOCALIZAÇÃO**	**Nº DE LUGARES /EQUIPOS**
SALAS	Sala 54 - 1º andar	75 lugares
	Sala 601 - 6º andar	50 lugares
	Sala 602 - 6º andar	50 lugares
	Sala 603 - 6º andar	50 lugares
	Sala 707 - 7º andar	50 lugares
LABORATÓRIOS	Laboratório de Radiologia	12 lugares
	Laboratório prótese Sul - 2º andar	25 lugares
	Laboratório prótese Norte - 2º andar	25 lugares*
	Laboratório Norte - 4º Andar	16 lugares
	Laboratório 518 - 5º andar	30 lugares
	Laboratório 519 - 5º andar	29 lugares
	Sala 701 / LIG - 7º andar	36 lugares microscopia / 10 PCs
CLÍNICAS	Clínica Radiologia	04 equipos
	Clínica Oeste - 1º andar	8 equipos
	Clínica Norte - 1º andar	4 equipos*
	Clínica Sul - 1º andar	10 equipos
	Clínica Norte - 2º andar	10 equipos*

	Clínica Sul - 2º andar	8 equipos
	Clínica Sul - 3º andar	09 equipos
	Clínica: Bloco Cirúrgico - 3º andar	10 equipos
	Clínica Sul - 4º andar	10 equipos

3. Laboratórios

Laboratórios de formação básica

Os laboratórios de formação básica ofertados aos alunos do Curso de Odontologia estão representados por aqueles sob gestão do Instituto de Biologia: Laboratórios de Anatomia e Histologia (localizados na FAMED), Fisiologia, Microbiologia e Parasitologia (campus Capão do Leão); ou do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos: Laboratório de Bioquímica (campus Capão do Leão). Os laboratórios contam com estrutura de bancadas, microscópios e materiais específicos. Estes laboratórios contam com a infraestrutura de institutos da UFPel dedicados ao desenvolvimento de atividades do ciclo básico, com caráter transdisciplinar entre diferentes cursos da área da saúde da instituição. Os diferentes espaços físicos comportam, em média, 30 alunos.

Laboratórios de formação específica

Aqui a atenção da descrição é voltada aos laboratórios da Faculdade utilizados exclusivamente à capacitação discente e ao desenvolvimento de atividades pré-clínicas, em diferentes fases do curso. Nestes ambientes os alunos desenvolvem habilidades e competências específicos por meio de procedimentos laboratoriais práticos, antes do atendimento em clínicas odontológicas (Quadro 35). A Faculdade conta com diferentes ambientes de ensino e treinamento pré-clínicos, distribuídos na estrutura física do prédio, que objetivam capacitar os alunos em variados estágios de sua formação para atividades clínicas. Estes ambientes envolvem salas equipadas com bancadas, pias e torneiras, ar comprimido e unidades de seringa tríplice, sugadores, refletores e manequins simuladores odontológicos (Bobs de meio corpo e simulador de tecidos

lábios). Os simuladores permitem aos alunos o posicionamento dos manequins dentários (Typodonts) e realização de treinamento de procedimentos de atendimento com mais fidedignidade comparado aos manequins dentários isolados em cima da bancada. Ao todo, os ambientes pré-clínicos comportam mais de 100 alunos por turno. Entre os procedimentos realizados nestes laboratórios podem ser citados: simulação de anestesia dentária, profilaxia, aplicações de selante, isolamento do campo operatório, restaurações diretas, cimentação de restaurações indiretas, raspagens e cirurgias periodontais, moldagens e modelagens, posicionamento de arco facial e treinamento de relação maxilomandibular, entre outros.

Procedimentos laboratoriais e treinamentos que não envolvam o uso dos manequins, mas requerem estrutura laboratorial, também são realizados nestes espaços, abordando conteúdos e atividades relacionadas a Dentística, Materiais odontológicos, Cariologia, Endodontia, Ortodontia, Periodontia, Odontopediatria, Prótese dentária e outras áreas. Os laboratórios de pré-clínica são também usados para treinamentos avançados em estágios mais tardios do curso, como no caso de prótese dentária. Os ambientes contam com ar-condicionado, mochos e cadeiras, 02 televisões de 65" e câmeras que permitem filmar os procedimentos e transmiti-los aos televisores para melhor acompanhamento das demonstrações, o que são considerados recursos tecnológicos importantes para a didática proposta nestes ambientes.

Outros importantes equipamentos para as aulas práticas e treinamento de habilidades e competências pré-clínicas também estão disponíveis, como fotopolimerizadores, misturadores mecânicos, recortadores e vibradores de gesso, balanças, entre outros. Um desses ambientes permite que a divisória entre duas salas seja aberta, alocando até 70 alunos de uma vez só em um grande laboratório pré-clínico que atende diferentes fases do curso, desde o segundo (procedimentos iniciais mais simples) até o nono semestre, visto que muitos desses espaços também são utilizados em procedimentos de prótese em estágios mais avançados (fase laboratorial de tratamentos).

Em horários alternativos, em que não estão sendo usados para atividades regulares, os ambientes estão disponíveis para realização de treinamentos específicos (exemplo: cursos, *hands-on*) e para recuperação de atividades práticas por ventura perdidas por discentes ou, ainda, em casos em que o discente não conseguiu

acompanhar a programação regular das atividades práticas da disciplina. Os ambientes funcionam em caráter multidisciplinar, com diferentes áreas e especialidades utilizando os espaços. No laboratório localizado no quinto andar do prédio, há um almoxarifado, que se abastece, semanalmente, de insumos para as diferentes atividades ali são realizadas a partir do almoxarifado central da unidade, e dois técnicos que se revezam para que o ambiente conte com apoio técnico integral e exclusivo durante as atividades do laboratório (até 12 horas ao dia).

No 2º andar localizam-se **dois laboratórios** para apoio nas atividades de Prótese dentária e no 4º andar (Sala 401B) localiza-se o **Laboratório para atividades de Ortodontia,** que permite desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no apoio às atividades de clínica infantil da graduação. Sua área física está dividida em dois ambientes climatizados e bem iluminados: o primeiro está destinado a atividades que envolvem manipulação de gesso, resinas e outras atividades que geram maior número de resíduos, o segundo ambiente envolve uma área limpa e isolada, que se destina a atividades envolvendo diagnóstico, cefalometria, ensaios de pesquisa e atividades que não geram resíduos. O laboratório possui quatro mesas, quatro gaveteiros, 16 cadeiras, um gaveteiro odontológico em aço, luminárias, bem como, instalações hidráulicas e de ar comprimido. Está aparelhado com os seguintes equipamentos e acessórios: um recortador de gesso, um motor odontológico de bancada tipo chicote, um quadro branco, uma polidora química para aparelhos ortodônticos em acrílico, 03 máquinas de solda ponto, 02 negatoscópios, uma máquina para decapagem de fios ortodônticos, uma câmara para microjateamento, uma balança para gesso, vidraria e medidores diversos**.**

Na Faculdade de Odontologia, no 7º andar, **o laboratório 701**, conta com bancadas com computadores, para permitir o acesso a material complementar digital, microscópios e negatoscópios. Existem, no laboratório, 20 bancadas duplas, 10 computadores, 14 negatoscópios para interpretação radiográfica, além de 30 microscópios, 17 caixas de lâminas, uma TV 32”, além de uma televisão de tubo e uma lousa de projeção. O espaço físico comporta, em média, 30 alunos e é utilizado por diferentes disciplinas.

4. Clínicas

As atividades clínicas de atendimento ao paciente são realizadas nas diversas clínicas distribuídas em 5 andares da Faculdade de Odontologia. O acesso dos pacientes às clínicas pode ser feito pelos dois elevadores, garantindo condição de acessibilidade ou, alternativamente, pelas escadas. As clínicas dispõem de computadores para registro de informações de pacientes e acesso a impressoras institucionais para impressão de formulários de Atendimentos de usuários do SUS (FAs).

No andar térreo situa-se a **Clínica de Radiologia**, onde realiza-se parte dos atendimentos de pacientes que necessitam realizar radiografias intrabucais e a totalidade daqueles que necessitam realizar radiografias extrabucais. Nesta clínica há com 04 boxes com aparelhos de Raios-X Odontológicos, cadeiras e mesas auxiliares, e, ainda, dois boxes com maior dimensão nos quais há dois aparelhos extrabucais panorâmicos com braços cefalométricos para realizar radiografias extrabucais convencionais. Também há um sistema radiográfico digital, intra e extrabucal, e negatoscópios para interpretação de radiografias, além de uma câmera escura do tipo labirinto, com tanques de processamento, e uma câmara escura do tipo quarto com uma processadora automática.

No 1º andar situam-se **três clínicas: oeste**, com 8 equipos; **Sul**, com 10 equipos e **Norte,** com 4 equipos odontológicos. Nestas clínicas os discentes desenvolvem suas habilidades clínicas odontológicas nas diversas áreas desenvolvidas nas diferentes fases do curso. Alunos do quarto ao décimo semestres utilizam esses espaços realizando procedimentos odontológicos de clínica integrada e especializada (dentística, periodontia, cariologia, endodontia, diagnóstico e cirurgia) em pacientes das mais variadas idades. Essas clínicas são equipadas com 2 aparelhos de raios x, sala de revelação radiográfica, 2 amalgamadores, 4 fotopolimerizadores, além de 2 localizadores apicais e 2 motores endodônticos para que a endodontia inovadora seja desenvolvida por alunos de graduação e pós-graduação. Além das clínicas, no 1º andar está localizada a Central de Esterilização, que dispõe de 3 autoclaves industriais, e que garante a esterilização dos instrumentais odontológicos em todos os turnos de atividades.

No 2º andar há **duas clínicas: Norte**, com 10 equipos**, e Sul**, com 8 equipos

odontológicos. As mesmas atividades desenvolvidas no primeiro andar são realizadas no segundo, além destas, acontece neste local atendimento aos pacientes com necessidade de colocação de próteses total ou parcial. Essas clínicas contam com um aparelho de raio X e dois laboratórios para o desenvolvimento de atividades protéticas laboratoriais pelos discentes. Também no segundo andar está localizado um laboratório de prótese onde trabalha um técnico em prótese dentária, equipado com fornos, plastificadoras, motores de bancada, maçarico, sistema de jateamento, misturador a vácuo e centrífuga para realização de fundições e peças protéticas.

No 3º andar situam-se **duas clínicas** que oferecem, prioritariamente, atendimentos cirúrgicos/estomatológicos. No lado Norte, funciona **um bloco cirúrgico** para procedimentos ambulatoriais, com 10 boxes cirúrgicos, com bomba de sucção individual, negatoscópios e equipos odontológicos completos. O bloco é equipado com pias de lavagens de mãos e instrumental seguindo o padrão hospitalar, tem climatização, circulação de pacientes exclusivamente pela entrada da frente e circulação de alunos e professores através dos vestiários, onde fazem a paramentação adequada. Anexo ao bloco temos um miniposto de enfermagem para preparo de roupagem, materiais e entrega de material estéril, permitindo o treinamento do aluno de procedimentos de media complexidade, bem como habilitando-os a participar de qualquer procedimento em ambiente hospitalar. Contamos também com um bisturi elétrico e um microscópio operatório.

No lado **Sul** do 3º andar, tem um **ambulatório** com 09 equipos odontológicos, bombas de sucção individual, pias e um aparelho de raio x, em sala individualizada, bem como uma pequena sala de revelação que permite treinamento pré-clínico de procedimentos cirúrgicos, e realização de atendimentos clínicos e cirúrgicos odontológicos. Ainda, contamos com um consultório individualizado, que permite acesso a pacientes com necessidades especiais, dentre outros e anexo a este um minilaboratório para moldagens, desgastes de próteses, recortes de gesso e cirurgias de modelos (planejamento). O andar ainda conta com uma sala de recepção de roupagem contaminada e outra de preparo de roupagem limpa para esterilização. Estando desta forma devidamente preparado para todo treinamento em especialidades cirúrgico-ambulatoriais.

No **4º andar** são realizados os atendimentos de crianças e pacientes com

necessidades especiais, além de gestantes e bebês. A clínica disponibiliza 10 boxes para atendimento clínico da demanda e um box isolado (com privacidade) para atendimento de crianças não colaboradoras e para realização de pesquisas odontológicas (Laboratório de Comportamento). **O Laboratório de Comportamento** é climatizado e dispõe de filmadora e balança digital, à disposição para os acadêmicos de graduação realizarem seus projetos de conclusão de curso.

4. Outros espaços

Além da estrutura de laboratórios para atendimento do ensino de graduação, a faculdade conta com quatro laboratórios exclusivamente destinados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, acessados pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação: Centro de Desenvolvimento e Controle de Biomateriais (CDC-Bio), Laboratório de Biologia Celular (NCT-Bio), Laboratório de Microbiologia (LabMicro) e Laboratório de Epidemiologia Bucal (EpiBucal).

Estes laboratórios contam com diversificada e completa estrutura para realização de estudos de iniciação científica dos alunos de graduação, muitas vezes em associação com alunos de pós-graduação da escola, além do desenvolvimento de TCCs com caráter de pesquisa. Os estudos podem envolver desde avaliações de técnicas ou materiais, passando por estudos com biologia celular e molecular, estudos com microrganismos, e estudos com base populacional. A estrutura desses laboratórios conta com a maior parte de insumos próprios, financiados por projetos de pesquisa aprovados por docentes da escola e recursos oriundos do PPG. No CDC-Bio equipamentos para análises de propriedades físico-mecânicas de materiais, como durômetro, espectrofotômetros, máquina de ensaios mecânicos, pHmetro, politrizes, rugosímetro, viscosímetro, etc.

No NCT-Bio encontram-se equipamentos como agitadores, capelas de fluxo, cubas para eletroforese, microscópio ótico de luz invertida, estações de trabalho de DNA, entre outros. O LabMicro conta com desruptor de células, incubadoras, jarras de anerobiose, identificador de microrganismos, simulador de boca artificial, etc. Já o EpiBucal não conta com equipamentos de análise, tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento de pesquisa populacional, incluindo concepção, desenvolvimento, organização e análise de dados.

5. Biotério Central

O **Biotério Central** tem por finalidade proporcionar suporte no fornecimento e na manutenção de animais de laboratório para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de extensão das Unidades Acadêmicas. Atualmente, atende às necessidades práticas do ensino de acordo com a demanda, respeitando as normas da Diretriz Brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA, que prevê que o uso de animais para fins científicos ou didáticos devem considerar a substituição dos animais por métodos alternativos validados. Com relação aos insumos, o Biotério provê todas as necessidades para manutenção dos animais, como água, alimentação, suplementos alimentares e medicações quando devidamente prescritas aos animais de criação. Também apresenta todo o suporte técnico necessário com os auxiliares de bioterismo e médico veterinário responsável, desenvolvendo assessoria em pesquisas e atividades acadêmicas que envolvem animais de laboratório em respeito às leis específicas e regulamentos relacionados ao uso de animais de experimentação

6. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

A Faculdade de Odontologia da UFPel desenvolve atividades acadêmicas, em ambiente hospitalar, com alunos do 9º semestre de graduação. Os graduandos realizam atividades práticas e teóricas no Hospital de Pronto Socorro Municipal de Pelotas, em regime de plantão. Esse programa se dá através de um estágio acadêmico - o graduando desenvolve tarefas da especialidade em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, atendimento de pacientes na urgência e emergência, atendimentos ambulatoriais no pronto socorro, procedimentos cirúrgicos em bloco hospitalar (eventuais). Ainda há constante interação com especialidades da medicina, enfermagem, nutrição e de outros profissionais, que compõe a equipe hospitalar. O graduando sempre é acompanhado por um tutor e aluno residente (aluno em formação de pós-graduação) na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

O estágio é um momento de verdadeira experiência hospitalar, possibilitando um aprendizado importante da atividade profissional do cirurgião-dentista em hospital. Além das atividades no estágio do Pronto Socorro Municipal de Pelotas, os alunos de graduação têm a possibilidade de integrar a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, a qual é registrada no currículo do aluno como extensão. A liga desenvolve atividades teóricas e práticas na área da especialidade odontológica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Essas atividades são definidas por seminários teóricos, com temas da especialidade, atividades de prática cirúrgica ambulatorial, nos ambulatórios da Faculdade de Odontologia de Pelotas e atividades em bloco cirúrgico, no Hospital Escola da UFPel. Essas atividades objetivam colocar o graduando em verdadeira imersão, nos conteúdos teóricos e práticos da atividade cirúrgica, bem como, a interação com as especialidades médicas, de enfermagem e de outros profissionais que compõem a equipe hospitalar. Os alunos do sétimo ao décimo semestre da graduação integram esse projeto de extensão. O graduando sempre é acompanhado por um professor doutor na especialidade. Em ambos cenários, o Hospital de Pronto Socorro de Pelotas e Hospital Escola/ HE - UFPel, o aluno de graduação é orientado sempre por um profissional com experiência, sendo os docentes do curso de odontologia, todos com doutorado na especialidade e professores efetivos, com mais de 10 anos na atividade docente. A FO mantém curso de residência, mestrado e doutorado na especialidade odontológica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, possui forte tradição e reconhecimento na área, sendo atuante no cenário nacional e internacional. Essa experiência é fortemente compartilhada com a graduação, favorecendo a formação do aluno nesta especialidade. Os acadêmicos do Curso de Odontologia também podem realizar atividades extensionistas junto aos Programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança e em Atenção à Saúde Oncológica, junto ao HE – UFPel.

7. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A estrutura da unidade contempla espaço físico para que os docentes desempenhem suas atividades acadêmicas em tempo integral, pois há salas de professores que garantem, em média, a atuação de 2 professores por sala. As salas são climatizadas, iluminadas, com clara identificação de usuários, possuem armários fechados e são trancadas na ausência do docente para garantir a segurança dos

equipamentos e pertences pessoais. Impressoras institucionais estão disponíveis na secretaria da unidade e próximo a sala de professores (6 impressoras em rede sistema outsourcing). Há rede cabeada disponível em todas as salas de professores e sem fio com cobertura *Wi-Fi* em todo o prédio. A conexão é de alta velocidade de fibra óptica.

REFERÊNCIAS

1. UFPEL. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA. Colegiado de Curso da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, 2020. 172p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/projeto-pedagogico-curso/. 2020.
2. NDE. Andamento da atualização curricular do Curso de Odontologia da UFPel. Processo Nº 23110.029512/2020-68. 2020.
3. UFPEL. RESOLUÇÃO Nº 29, DE 13 DE SETEMBRO DE 2018 – Regulamento do Ensino de Graduação. UFPel, 2018. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2018/10/SEI_Resolucao-29.2018-Regulamento-Ensino-de-Graduacao-I.pdf. 2018.
4. UFPEL. RESOLUÇÃO Nº 30, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022 – Regulamento da integralização das atividades de extensão nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas. . 2022.
5. UFPEL. DIRETRIZES DE BIOSSEGURANÇA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL, 2021. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/institucional/comissoes-nucleos/combios/. 2021.
6. GOV.BR. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299. 2021.
7. IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População Estimada. Disponível em < cidadades.ibge.gov. br.> Acesso em 2022. 2022.
8. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025. 2022. Disponível em:< https://www.pelotas.com.br/storage/saude/arquivos/plano_municipal_saude.pdf >. 2022.
9. Pinto MB. A Faculdade de Odontologia de Pelotas. Diponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/a-faculdade-de-odontologia/a-historia-da-faculdade/>.
10. MEC. Ministério da Educação. Criação do Núcleo Docente Estruturante. publicado no diário oficial da União em 27/07/2010, seção 1, p.14. 2010.
11. LDB. LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) no 9.394, de 20/12/1996, atualizada até março de 2017. 1996.
12. UFPEL. UFPel. Regimento Geral da Universidade – Pelotas, 1977. Disponível em:<http: //www.ufpel.edu.br>. 1977.
13. UFPEL. Regulamento de Ensino de Graduação. Acesso em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/09/SEI_Resolu%C3%A7%C3%A3o-29.2018-Regulamento-Ensino-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-I.pdf. 2018.
14. UFPEL. Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPel. https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/tag/ppi/. 2003.
15. MEC. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e daì outras providências.

16. NDE. Ata de reunião 16/2020. Documento 1045735, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
17. NDE. Ata de reunião 17/2020. Documento 1048766, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
18. NDE. Ata de reunião 18/2020. Documento 1054620, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
19. NDE. Ata de reunião 20/2020. Documento 1095187, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
20. NDE. Ata de reunião 22/2020. Documento 1150113, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
21. NDE. Ata de reunião 23/2020. Documento 1150134, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
22. NDE. Ata de reunião 25/2020. Documento 1157602, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
23. NDE. Ata de reunião 26/2020. Documento 1171482, PROCESSO SEI 23110.009930/2020-39. 2020.
24. NDE. Ata de reunião 04/2021. Documento 1316184, PROCESSO SEI 23110.000349/2021-32. 2021.
25. NDE. Ata de reunião 06/2021. Documento 1396410, PROCESSO SEI 23110.000349/2021-32. 2021.
26. NDE. Ata de reunião 09/2021. Documento 1413206, PROCESSO SEI 23110.000349/2021-32. 2021.
27. PORTARIA Nº 27, DE 20 DE MAIO DE 2021. Documento 1308108, PROCESSO SEI 23110.004644/2020-87. 2021.
28. NDE. Ata de reunião 11/2021. Documento 1413220, PROCESSO SEI 23110.000349/2021-32. 2021.
29. NDE. Ata de reunião 10/2021. Documento 1413215, PROCESSO SEI 23110.000349/2021-32. 2021.
30. NDE. Minuta de proposta de ajuste curricular do curso de Odontologia da UFPel / 2021. Documento 1405889, PROCESSO SEI 23110.029512/2020-68. 2021.
31. NDE. Memorando 229. Documento 1405890, PROCESSO SEI 23110.029512/2020-68. 2021.
32. NDE. Minuta da proposta de adequação curricular. Documento 1473731, PROCESSO SEI 23110.029512/2020-68. 2021.
33. UFPEL. UFPEL. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2020 da UFPel. https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPel_13-2015_rev04.pdf. 2015. 2015.
34. GOV.BR. LEI Nº 12.864, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013. Altera o caput do art. 3º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, incluindo a atividade física como fator determinante e condicionante da saúde. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12864.htm>. 1990.
35. GOV.BR. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 116 p. : il. 2010.
36. GOV.BR. LEI 11.788 DOS ESTÁGIOS DE ESTUDANTES, 2008. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm >. 2008.

37. UFPEL. Guia de integralização da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, PREC (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO): 2019. 43p. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf. 2019.
38. UFPEL. RESOLUÇÃO Nº 29, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022. PROCESSO SEI 23110.008748/2021-41. 2022.
39. CG_Odonto. Regimento do COlegiado de Curso da FO-UFPel. PROCESSO SEI 23110.000206/2021-21. 2021.
40. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras de 1998. Avaliação nacional da extensão universitária, Pressupostos, indicadores e aspectos metodológicos. 1999-2000, 51p. 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Ficha De Acompanhamentos dos Estágios Intramuros.

FICHA DE DESEMPENHO DE ATIVIDADES PRÁTICAS (ESTÁGIOS)

NOME_____ TURMA_____

CRITÉRIOS	BLOCO BÁSICO								BLOCO CLÍNICO							
DATA	Pontualidade	Apresentação	Disciplina, organização e responsabilidade	Relacionamento interpessoal	Ergonomia e Biossegurança	Conhecimento teórico	Comunicação e interesse	Iniciativa	Material adequado	Diagnóstico e planejamento	Procedimento operatório	Manejo do paciente	Preenchimento de documentação	Observações Complementares	Rubrica aluno	Rubrica Prof.
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																
____/____/____																

CONCEITOS APLICAVEIS: E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; I: Insatisfatório.
Na ocorrência dos critérios R e/ou I; faz-se necessário a justificativa do conceito em observações complementares.

APÊNDICE B - PARECER NORMATIVO Nº 23, DE 01 DE OUTUBRO DE 2020 (Normatização dos TCCs)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

PARECER NORMATIVO Nº 23, DE 01 DE OUTUBRO DE 2020

Dispõe sobre a normatização do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

O Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE - da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS,

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23110.022938/2020-91;

CONSIDERANDO deliberação tomada em sua Reunião de 01 de outubro de 2020, constante da Ata nº 18/2020;

RESOLVE

EMITIR PARECER NORMATIVO, normatizando o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, como segue:

TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO I
DA FINALIDADE DO REGULAMENTO

Art. 1º Este Regulamento disciplina as atividades concernentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), requisito indispensável para a colação de grau.

Parágrafo Único - Para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, entre os requisitos obrigatórios necessários para graduação no referido curso, o aluno deverá elaborar um TCC, a ser desenvolvido sob a orientação docente, com tema e docente orientador escolhidos pelo aluno, com a supervisão do Colegiado de Curso, sendo obrigatória a apresentação bem como a defesa da monografia perante banca examinadora, de acordo com a normatização vigente (Art. 12, Resolução CNE/CES Nº 03/2002; Item 5, PPDP-CO-FO-UFPel/2003).

CAPÍTULO II

DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 2º O TCC é uma atividade curricular, explicitada no projeto pedagógico do curso, com o objetivo de permitir a sistematização do conhecimento de natureza científica ou tecnológica, por meio de estudo de uma determinada temática (Art. 56, Resolução nº 14/2010- COCEPE-UFPel).

Parágrafo Único - O TCC é um trabalho acadêmico que tem como base de realização uma pesquisa ou trabalho científico individual ou em dupla, organizado a partir de metodologia e projeto/delineamento previamente definidos, expresso por escrito e defendido perante banca examinadora, consagrado a um só assunto, baseado em fontes primárias e secundárias da literatura técnica e científica (Apresentação, META-UFPel/2006).

Art. 3º São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso:

I - avaliar as habilidades desenvolvidas pelo aluno;

II - estimular a consulta bibliográfica, a pesquisa e a produção científica;

III - aprimorar a capacidade de interpretação crítica de artigos técnicos e científicos;

IV - estimular o metódico aprofundamento temático;

V - qualificar o corpo docente do Curso, através das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico.

TÍTULO 2

DA COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 4º Ao Coordenador do Colegiado de Curso compete:

I - elaborar, semestralmente, o calendário das atividades relativas ao TCC;

II - aprovar os cronogramas das sessões de orientação;

III - esclarecer os alunos sobre os procedimentos relacionados ao TCC;

IV – promover, sempre que necessário, reuniões com docentes orientadores ou com os alunos sob sua orientação;

V - estimular, sem interferir na liberdade dos alunos, a escolha diversificada de temas visando a tornar o processo abrangente em relação às disciplinas do currículo pleno do Curso de Odontologia;

VI - em casos não resolvidos dentro do próprio Estágio em Pesquisa Odontológica I e II o Colegiado poderá ser consultado, a fim de sugerir ou indicar orientadores;

VII - exarar parecer fundamentado, em processos que versem sobre a substituição do orientador;

VIII - manter em ordem os processos dos TCCs em andamento, bem como todo o expediente da Coordenação;

IX – encaminhar o arquivamento digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados, mediante depósito na Biblioteca da Faculdade, para fins de acesso e consulta;

X - cumprir e fazer cumprir o disposto neste regulamento.

TÍTULO 3

DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA MATRÍCULA

Art. 5º Conforme calendário das atividades, previamente divulgado, o aluno apresentará ao Colegiado de Curso, Formulário de Inscrição para TCC contendo (Anexo I):

I - dados de identificação do(s) candidato(s);

II - tema ou título do TCC, área de conhecimento do CNPq, palavras chaves, Docente Orientador e, se for o caso, Co-orientador;

III – assinaturas do candidato, do Orientador e, se for o caso, do Co-orientador, firmando o compromisso para com a elaboração do TCC;

§ 1º O aluno deverá, no 8º semestre do curso, inscrever-se para o TCC, conforme o disposto no artigo anterior.

§ 2º A escolha do orientador e do co-orientador fica condicionada à aceitação e disponibilidade dos mesmos. Capítulo 2 Da Formação Metodológica Art. 6º Será obrigatório para a inscrição no TCC a aprovação na(s) disciplina(s) que são pré-requisitos, de acordo com o projeto pedagógico do curso.

TÍTULO 4

DOS DEVERES DO DOCENTE ORIENTADOR

Art. 7º O TCC será desenvolvido sob a orientação de um docente do ensino superior que ministre disciplina no Curso de Odontologia da FO-UFPel, admitindo-se a co-orientação de um indivíduo com ensino superior completo, vinculado ou não a instituições de ensino.

Art. 8º Cada indivíduo poderá orientar ou co-orientar, no máximo, 04 (quatro) TCCs em andamento no 9º e 10º semestres.

Art. 9º O docente orientador assume todos os deveres inerentes à orientação, ficando especialmente obrigado a:

I - participar das reuniões convocadas pela Coordenação do Colegiado de Curso;

II - proceder às orientações, na medida do possível, no recinto da Universidade, em datas e horários estabelecidos;

III - advertir, formalmente, o orientado, em caso de descumprimento injustificado de suas orientações;

IV - concluído o TCC, emitir, se necessário, parecer, não vinculante para o aluno, recomendando ou desaconselhando sua apresentação e defesa;

V – concluído o TCC, informar à Coordenação do Colegiado de Curso a eventual constatação de plágio, fraude ou comercialização da monografia;

VI - presidir as bancas de avaliação de seus alunos;

VII - assinar, juntamente com os demais membros das bancas, a ata final;

VIII - cumprir e fazer cumprir o presente regulamento.

TITULO 5

DOS DEVERES DO ALUNO

Art. lll. Constihtaem de11,eres do aluno:

I - fre([lllentar as remriõe;i;. acordad,u.,entre cand!icla!o,e docente orientador OI!I c.onvoc.11d,u. pelo docente orientador;

TI - a fr.equência mi. registnu:fa em Relatório Mens.--al de frequência (em arnexo) e o arcompcmhamenfo será de re.spons.abilimde do docente respoDSáV6l pelos Esragioo em. Pe qw:sa Odontológica I ,e **TI;**

IB - manter **cOJ1Jtato** periódico oom o dooente orientador, para d!i rnssão e aprimoramento de suar pe,i;q;rnisa devendo, jns1:ific'11!e[ventuais. faltas. ao orientador e registrar no Relartório Mens--al de Frequência·

IV - cnmprir o calendário das at:irvidlades relati'l>'as.ao TCC;

V - oomparecer em dia, hora e loca] determinado;;:parra apresentar e defender formalmente o ICC perante a OO!llCll de avaliaç,ão

VI - cumprir oom as dispos:iç&s deste regiifamento.

P:lrl·àgrafo ú.uico - O não cump.rimento do, disposto em q;na]qmer dos itens deste artigo, autoriza o, docente orientador ai so.licitar o desligamento dos ,encargo.s. de orienmç-,ão, por meio de manifestação,,e;scriit:11e motirvada ao Golegrado, de Gmso, ,em prazo e;s!abelecido 110 ccailendirio, anual d,u. aitirvidlade.s de TCC ou ([lle permita ao caruiid!al:o, condições para obter outra orienraç-,ão docente e finallZll![o TCC em tempo hábiil parra ai conclusão do Curso de Graduação,em Odontologia.

TITUL06

DO REQUISITOS ESTRUTURAIS E FORMAIS DO TRABALHO ACADÊMICO DE CO CL SÃO DE CUR O

Art.. ll. O TOC de\1'6rá seT de.senvolvido em 3 etapa;;:: Etap:a 1 (!! r.emestre): mdicação de tema e orienfador(es) ao docente res-poDSável pela disciplirna ICC Piroj,eto· Etapa 2 (9' seme.str,e): aprerentaç-,ão do projeto ao respoasá'l>·e] pelo fu.tágio em Pesquisa Odonito]óg:ica I (comOIWe as oormas a se:r,em a;preseatadlas no estágio) e Etapc:i3 (10'° emestre): desenvollvimento e defesa do TCC.

P.trt'1Í grafo único - Iodo trallalho q1111e envoh·e seres.hmnanos, animais ou parte destes. de\,e respeirtarras orientações v:igente.s nc:iUFI',eL

Art .., l2 .. O I C deve ter como objeto tema de nal:tu;eza odontológica ou qjl!le apresente 0011eXão imediat11 com a Odontologia.

Art.., 13. Se!!lU!I as normas constante.s dia versão mais atual do Manual para Elaboração de Irnbalho.sAcadêmic.os d11 UFI'el aprowdo,em resolução do COCEiPE.-UFP,e], para a ,elllboraç-,ão do,ICC.

TITULO

DA B.A:'l"CA E:XAM ADOR.A

Art... l:I. A banca exammadora será composta de 3 (três) membros titulares, devendo participar dia hmccao docente orientador, sendo, os demais, .indicclllldos pelo ccaruiidlaito em c.onjm1to com o docente orieruaidor e de;Signados pelo Coordenador do Colegiado de Curoo, por meio de portaria, oonsiderando o tema da monografia, incluindo um (1) membro up]ellte ql!le componi a banca exammadora somente **no** caso de impedimellto de membro timlarr. Plmigµfo único. O dooente orielltador exercerã, preferencialmente, a presidência da banca.

Art..l:::. As hmcas examinadoras erão compostas pelo docente orieruaidor e por ma:is dms membras, endo•um dooente e outro membro oom titulação mínima de graduação.

TITUL08

DA APRESE ITAÇÂ0 E DEFE A DO TRAB.U.H0 DE CO='l"CLl' SÃO DE C RS0

Art.. *16.*. O Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso de,,·e s,e,r apresentado â banca exammadora, p.referencialmente em fo=aito digital de arquivo "iPortable Doc.ument Fo=aiC (PDF) O!!l :impresso, à critério dia banca, com antecedência de, pelo menos. !!lDlll (1) semma da data da defesa ob pena de predusã-0 do respectivo direito.

Art.. 1 .. A defesa perante a banca ex.aminadora, sera reabzadla em s,essão pública, ncas d end.êncicas da Farnldlade de Odontologia ou por meio de videoc.oniforência sendo que a apres,entaçlio oral do trabalho devera ser re.allZlllda em, no mrnimo. vinte (2O) imnutos e, no máximo, trinta (3O) minutos. Podera ser l!lsado pfataforma de videooollferência de preferência do orientador e aluno, sendo• que a apresenraç-.ão poderá ser ao vivo ou gravada pre\ii.amente e enviada a banca antecipcadamellte (oom aitê **24h** de am:ecedência). Se gravada a gravação devera ser transmilida na primeira etapa dai defesa e del.i'era oonter a apre.sentaç-.ão tambêm do canilida:to. niio podendo•ser fu ta oom apenas a voz do canilida:to. A defesa por meio de videoconferência devera seguir no=mva:;; ah1>alizaw pela Pró-Reitoria de Ensmo.

Pat-ági:afü úr11ko - A argu:iç-ãoJdefe,;;a, r,eMivamente a cada membro da banca, nâio deve ex.ceder a _O(vinte) minl!lto.s"

Art **18.** O aluno q;ue não•ffitliegarr a monogµfia, ou que niio oomparecer parra sua defesa **fm:mal** sem motivo justi:ficado, na foJDlllll do regulamento em v.igor, e.stara automaticamente r,eprovado na disciplina relativa ao Trabal!ho de Conclusâio de Curso.

Art.. 19.. ComprO'vadca pefa banccllllexaminadora a existência de plágio, fraude ou oomercialização da monogra:fia, o ahmo estlmi. reprovado na disciplina relativa ao Trabalho de Conclusão de Cur:so sem pr,ejtmlo da insbmração de procedimento para a •elaboraç.ão de !!lm lenno de Ajuste de Conduta (IAC), jm1to à Coordena.ção do Colegiado de Curso, q;ue deverã ser assinado pelo candidato., sem preojrnrao, em caso de reciiliva ou desc.ump.r:i.mentodo TAC, da .mstauraç-ão de procedimento de apuraç-ão êtic.a ou de p.rooe;gso administrnt:i1vo dliscip.linar/sindicância e vedad11 a possibilid11de de a bane.a exammadora conceder ao aluno nova oportwridlade de realização•e defesa do TGC.

§1° A msbmração de procedim.ellto para a e]aboraçlio de um lAG, jullto à Coordenaç-.ão do Colegiado de Cru-so, ou dia .mstaurnç-ão de procedimento de aipuraç-.ão ética ou de prooe;gso admin:istraliivo dliscip.linar/sindic.ância podera tamMm, dar-:se a parfir da informação pelo dooente orientador dia ocorrência do plá.rio, fraude ou oomercial:izaç-.ão da monografia nos tem1os previsto.:. no titulo Dos Deveres do Docente Orienrador de;gte ato normru:iivo, na hipóte;Se de que a monografia não chegue a s,er submetida à avalicaçlio da bane.a examinadora..

§ Da dec:isão de reprovação por plàgio, fraude ou comercialização da monografia cabeni reouroo, por esorito. ao Colegiado de Curso no prazo de cii1100 (5) d!ias contados dia dlaira da reunião dia Banca Examincadora.

TITliL09'

DA An.LuçAo nA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUS.\O **DE** CUR o

Art **2O.** Após o encemimento **OO** etapa de arguição, cada membro dia banca ex.amin.1.dorn farra inilivid:llal e separadamente, a avali11ç-.ão sigilos.--:ido TOC. A alr:ibuição do gran mal pode resuliar, também, do consenso ,entlie os membros da banccll, mas.somente se hmu.rer consentimento de todos os el!!S mtegrantes.

§ **1•** A aval:ia.ção de cada membro da banca devera sfıl pontuada em crirtério.s. objetivos conforme Formuürio de AvaJliação de TOC (anexo ill) oons:iderando.,propo:rcional!m.eillJte, a elaboração e a defes.--:di o 'ICC e rep:r,esentadla por dois graus de qna!i:l'icação, aprovado e reprovado.

§ ..:.• O wmliado da avaliação devem constar na Ata da defus.ll do TOC (anexo IV), devidamente assinada pelos componentes da "banca examinadora que devera s,er apresenil!lda ao Colegiado, de Curm. depo.is do término d.1 defesa e arguição do TOC, oom celeridade.

§ 3° O candidiillo terá dire to de, no prazo de **cmoo** (5) dias. conradoiSda dlilla da defe:.sa do 'ICC recorrer Él.Uldiamentadamente ao Colegmdo de Cnrno oo:ntta a reprovação oo ,esliigio relativo ao 'Irnbalho de Conclusão de Curso. E-m tal hipótese, o Colegiado submetera a monografi11â avaliação de bmca revisora, para reavalmção do trabalho ,escrito e, a critério **OO** banca revisora, c.onceder-se--iinova oportunidade de defüs apresentação ao cand!idato e r,eavilição da mesma.

Parági:afü lí!11roo - a banccllrevisora ser.i.nomeaid.1 pelo Cole ado,de Cur o. ll Art. 21 Para a aprovaç-.ão no TOC, o aluno ter.i. de obter apmwç.ão pela maioria dos componentes dai baillJCa examinadora_

TITULOl0

DO PERÍODO APÓS A DEFESA

Art 2:2. Apás.a defüsa o acadêmioo devera incorporar as sng tões da banca examina.dara e enviar, em um pnzo de are _o,dli.as, a V'ersão mal do, 'ICC ao docente respollSáV'e,l pelo Estagio eom Pesiqnisa Odonto]ógica II.

Art....2.J No, ccaso de r,eprovação no, fütiigio em Pesquisa Odontológica II o a1nno devera fuz.er nova apr ;gentação e defe.sa de monografia no período,letivo uh:sequente.

TÍTULOU

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art *U*. Este regulamento entra em vigo:rna dlala de s-na publicação.

Art 2$. Revogam-:se as disposições em oowii:Iio.

Art... M. **O** . casos ollJilsoos eião a•valiados ,e deliberados pelo Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia.

t:Jl6',ll"selJl-'(J>el.e<1u.oo'set/ooo'!rnla<IC1".p.hp aca:i•oorumento_lmjll1n:ilr_ •eo&.a-..ao_oclgli!fn-arv1J1E_.f5•••"""!1ild_oorumentl>-12:21a9M""tll'ía_6lst W

Secretaria dos Consellios Superiores. ao primeiro di11 do mê;;;de outl!lb.ro de dois mil e vinte

iProf. Dr. Luís Im11s Centeno do Am11ral

Presidente do COCEPE

Dornrne;nto ass,ina do e;letronicarne;nte por **IILUÍSISAÍAS,CEI\IrrENO** 100 **:A!MARA!IL**I,P\re'Siid'.ente, e;m 05/l!0/20!2!0, às 12:54, conforme horário ofidal de B'lacSÌlia, com f1tmdamento no art. 6 , § l , do

.._:ɔ_fIll_ _•w.. w_.r'Qem:w D 2 **sn.de2 u: g.ptubro de 20tS.**

A a,ute;nticidade deste docl!lmento pode ser conferida no .site hllwwfpel **edy bw;eifs:owwladm e:,:temo** 111.im:l **êCão documento cgpfg.cirr&id org.ag** i@i§0 **1:::ru:mo-Q, infarrnam,do o côdigo verificarlar 1072155 e** o c:ôdigo CF:C 35CE6A.9B.

Rome,.;ru:i'": P,oooe"" n 2n10.6229:lll/20.20-91 S!EI n 1072155

t: 1Jll1)!,el.e:lu.OO'ssetl«Ml'.rolãdct".php?'aca:i-oocuIDE!rrto_Imjll1n:ilr_'.l'>'Eba.aca:i:..oogiem-arvl!IB_ -Jzar&ld_oocuIDE!nm-·12:21a9M-'tll'ra_slst... *7f1*

APÊNDICE C: RESOLUÇÃO Nº 29, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022 (Regimento do Colegiado de Curso)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA

EXTENSÃO RESOLUÇÃO Nº 29, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova o Regimento do Colegiado do Curso de Odontologia da UFPel.

O CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO - COCEPE, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o processo UFPel protocolado sob o nº 23110.010855/2011-68 e

CONSIDERANDO o que foi deliberado na reunião do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE, realizada no dia 22 de dezembro de 2021, constante na ata N° 34/2021

RESOLVE

APROVAR o Regimento do Colegiado do Curso de Odontologia da UFPel, como segue:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 1º O presente Regimento tem por objetivo estabelecer as normas que presidirão as atividades de administração do Colegiado de Curso da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, respeitado o Estatuto e o Regimento Geral da UFPel.

CAPÍTULO II
DO COLEGIADO E SEUS FINS

Art. 2º A Faculdade de Odontologia poderá, por meio de seu Colegiado, propor ao Conselho Departamental da Unidade a criação, transformação ou modificação das disciplinas ou transformação do curso, desde que em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante –NDE.

Art. 3º O Colegiado de Curso, em consonância com os objetivos da UFPel tem no campo de sua competência, as seguintes finalidades:

I - decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do Curso de Odontologia;

II - ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas áreas odontológicas e correlatas;

III - modificar planos de ensino, desde que respeitando as diretrizes curriculares pré-estabelecidas pelo MEC;

IV - planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com os Departamentos;

V - promover e estimular pesquisas;

VI - promover e estimular a divulgação do conhecimento técnico e científico;

VII - promover outras atividades acadêmicas e culturais em harmonia com os fins da Universidade;

VIII - fiscalizar a atividade discente e docente, nos termos do Código de Conduta da UFPel, elaborando e encaminhando eventuais processos ao Conselho Departamental para advertência verbal, por escrito ou suspensão do indivíduo, conforme o caso;

IX - em casos omissos acerca de reprovações ou desenvolvimento psicomotor de discentes, qualquer que seja o semestre, o Colegiado será responsável pela decisão final de reprovação ou aprovação, podendo ou não ser necessária a indicação de banca para auxiliar neste processo.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º A estrutura organizacional do Colegiado de Curso de Odontologia compreende:

A – Órgãos de Coordenação Geral:

I - Colegiado de Curso

B – Órgãos Acadêmico-Administrativos:

I - Núcleo Docente Estruturante - NDE

C – Órgãos e Comissões de Logística Acadêmica e Administrativa:

I - Comissões permanentes com funções específicas de apoio ao Colegiado

D – Órgãos Administrativos:

I - Secretaria Geral do Colegiado

E – Órgão de Representação Estudantil:

I - Centro Acadêmico de Odontologia - CAO

§ 1° As atividades e funções dos Órgãos e Comissões de Logística Acadêmica serão tratadas por resoluções específicas a serem aprovadas pelo Colegiado de Curso e/ou Núcleo Docente Estruturante;

§ 2° O exercício da Coordenação dos órgãos/comissões referidas no item D desse artigo não está vinculado a tempo de mandato;

§ 3º As normas de funcionamento e as atribuições dos órgãos, no que couber, serão estabelecidas em Regulamento ou Regimento próprio a ser aprovado pelo Conselho Departamental, observados os ordenamentos superiores da UFPel;

§ 4º O Centro Acadêmico Odontológico terá inteira responsabilidade pela aprovação do próprio Regimento interno e de suas normas de funcionamento, respeitadas as disposições do Regimento Geral da UFPel e deste Regimento.

CAPÍTULO IV

DA CONSTITUIÇÃO, FUNCIONAMENTO E COMPETÊNCIAS.

SEÇÃO **I**

DO COLEGIADO

Art. 5º O Colegiado é o órgão de deliberação, cabendo-lhe supervisionar as atividades didático-pedagógicas no âmbito do Curso.

Parágrafo único - O Colegiado funcionará de acordo com o seu Regimento próprio.

Art. 6º O Colegiado é integrado nos termos aprovados pelo Conselho Universitário, em Resolução própria.

Parágrafo único - A juízo da Direção, outras chefias, Coordenações ou membros da Comunidade Universitária poderão ser convidadas para participar das reuniões, ouvido o Plenário.

SEÇÃO **II**

DA COORDENAÇÃO

Art. 7º A Coordenação do Colegiado de Curso da Faculdade de Odontologia, exercida pelo Coordenador e pelo Coordenador Adjunto é o órgão responsável por supervisionar as atividades didático-pedagógicas e deliberar sobre estas questões no âmbito da Unidade, dentro dos limites estatutários e regimentais da UFPel.

Art. 8º O Coordenador e Coordenador Adjunto serão eleitos em Eleição Direta, a ser realizada a cada 2 (dois) anos. As eleições para Coordenador e Coordenador Adjunto serão independentes entre si. O Coordenador e Coordenador Adjunto poderão ser reeleitos, caso seja de seu interesse e aprovação do Colegiado de Curso. Parágrafo único. O Coordenador Adjunto atuará com as mesmas atribuições do coordenador no IMPEDIMENTO deste. Ainda, o Coordenador Adjunto poderá ser atuante dentro do Colegiado de Curso por questões pessoais e colaborativas, embora sempre com natureza voluntária.

SUBSEÇÃO I

DO ASSESSORAMENTO

Art. 9º O Colegiado contará com o assessoramento dos órgãos existentes e de outras assessorias específicas, criadas em caso de necessidade, a seu juízo.

Art. 10. O Colegiado é órgão de assessoria da administração das questões didático-pedagógicas da Faculdade de Odontologia, cabendo-lhe definir as normas operacionais para questões aprovadas pelo Conselho Departamental, decidir sobre as que lhe forem delegadas pela mesma.

§ 1º O Colegiado de Curso é integrado:

I - pelos(as) subchefes dos quatro Departamentos que compõe a Unidade;

II - pelos representantes dos quatro Departamentos que compõe a Unidade;

III - por dois representantes do corpo discente da Faculdade de Odontologia, nos termos do Estatuto e do Regimento da UFPel;

IV - pelos representantes docentes indicados e lotados em outras Unidades que ministram aulas para o Curso de Odontologia, a seguir:

- Departamento de Filosofia (DFIL) / Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP);

- Departamento de Sociologia e Política (DESP)/IFISP;

- Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DMP)/Instituto de Biologia (IB);

- Departamento de Fisiologia e Farmacologia (DFF)/IB;

- Departamento de Ecologia, Zoologia e Genética (DEZG)/IB;

- Departamento de Morfologia (DM)/IB;

- Centro Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA).

- Faculdade de Psicologia Parágrafo único. O(a) Coordenador(a) e seu Coordenador(a) Adjunto, serão escolhidos entre os membros que compõe o Colegiado;

§ 2º A juízo da Direção, outras chefias, Coordenações ou membros da Comunidade Universitária poderão ser convidados para participar das reuniões do Colegiado de Curso, ouvido o Plenário.

§ 3º Em caso de ausência do subchefe, o chefe do departamento deverá substituí-lo. Em caso de ausência do representante do departamento, o suplente deverá substituí-lo.

Parágrafo único - O coordenador terá direito a voto. Neste caso representando seu departamento de origem.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 11. Por este Regimento o Colegiado de Curso permite aos Responsáveis por disciplinas modificar seus Planos de Ensino, desde que com autorização prévia deste Colegiado.

Art. 12. Qualquer alteração do presente Regimento poderá ser proposta pela Direção, pelo Coordenador do Colegiado ou pela solicitação de pelo menos 1/3 (um terço) dos membros do Colegiado.

Art. 13. Revoga-se o regimento anterior.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso de Graduação em Odontologia.

Art. 15. Este Regimento entrará em vigor a partir de 15 de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Secretaria dos Conselhos Superiores, aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Prof.ª Dr.ª Ursula Rosa da Silva

Presidenta do COCEPE

APÊNDICE D: REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CAPITULO I - DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º- O presente Regimento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, de acordo com a Resolução CONAES n. 01 de *17* de junho de *2*010 e Resolução COCEPE nº 22, de 19 de julho de 2018.

Art. 2º- O NDE é órgão de caráter consultivo, propositivo e de assessoria na matéria acadêmica, para fins de acompanhamento do curso, e é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do projeto pedagógico do curso, visando à continuada promoção de sua qualidade.

Art. 3º - Este NDE, nos termos do que dispõe a Resolução nº 022/2018 do COCEPE, foi instituído pelo Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia, após aprovação do Colegiado de Curso.

Parágrafo Único - É de responsabilidade da Direção do Curso a emissão de Portaria consolidando a composição do NDE.

CAPITULO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO NDE

Art. 4º- São atribuições do NDE:

a) Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração com o Colegiado, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), encaminhando sua concepção e seus fundamentos;
b) Promover melhorias no Currículo do Curso de Odontologia tendo em vista a sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetividade;
c) Contribuir, junto com o Colegiado de Curso, para consolidação do perfil profissional do egresso e melhora geral da qualidade do Curso ao qual se vincula, realizando estudos e atualizações periódicas do PPC, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade;
d) Acompanhar o desenvolvimento do PPC, referendando, por meio de relatório redigido e assinado por todos os seus membros, a adequação das bibliografias básicas e complementares do curso, de modo a garantir compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, entre número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros cursos que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, seja físico ou virtual;
e) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;
f) Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel e demais normas institucionais aplicáveis;
g) Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão, considerando o aprimoramento da área de conhecimento do curso;
h) Encaminhar à Direção da Unidade as demandas referentes à aquisição de títulos virtuais ou físicos, para adequação das referências bibliográficas ao PPC do Curso;

i) Disponibilizar o relatório referendado de bibliografias aos avaliadores do INEP/MEC, durante as visitas *in loco* para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso ou recredenciamento institucional;
j) Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso;
k) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, visando sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetiva implantação;
l) Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
m) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
n) Auxiliar a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
o) Auxiliar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a necessidade de docentes, através de Relatório Anual de Necessidade Docente a ser elaborado pelo NDE e, posteriormente, aprovado pelo Colegiado.

CAPITULO III - DA CONSTITUIÇÃO DO NDE

Art. 5º - O NDE será constituído pelo presidente, representado pelo Coordenador do Colegiado de Curso e por um docente titular e um suplente dos Núcleos de Especialidade da Faculdade de Odontologia.

Parágrafo primeiro: caberá ao Conselho Departamental informar ao NDE os Núcleos de Especialidade vigentes e a cada Núcleo escolher seus representantes, titular e suplente;

Parágrafo segundo: em casos de afastamento por licença caberá ao coordenador adjunto ou responsável pelo Colegiado de Curso assumir a presidência do NDE.

Art. 6º- O mandato dos membros do NDE será de 3 (três) anos, preferencialmente, não coincidentes com o mandato do Coordenador de Curso, com possibilidade de uma recondução imediata.

Parágrafo único - Deve ser assegurada a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade do processo de acompanhamento, avaliação e atualização do curso e de seu PPC, sendo necessária a manutenção de 1/3 dos membros participantes do último ato regulatório, seja de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso pelo Ministério da Educação, a cada nova eleição de membros.

Art. 7º- A composição do NDE deverá obedecer as seguintes proporções:

a) ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Strictu sensu;*
b) preferencialmente 40% de docentes com título de doutor;
c) preferencialmente 40% de docentes em regime de trabalho de dedicação exclusiva;
d) preferencialmente 80% de docentes com formação acadêmica na área do curso.

CAPÍTULO IV- DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NDE

Art. 8º Compete ao Presidente do NDE:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto e, em caso de empate, terá direito a voto de desempate;

b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

c) encaminhar ao Colegiado as deliberações do NDE;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante para secretariar e lavrar as atas.

Parágrafo único: o membro mais antigo do NDE representará o presidente em caso de impedimento momentâneo (inferior a 15 dias).

CAPÍTULO V - DAS REUNIÕES

Art.9º - O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de seu Presidente, no mínimo, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria absoluta de seus membros.

§ 1º - Será permitida a participação de membros da comunidade acadêmica nas reuniões a que se refere o *caput* na condição de ouvintes.

§ 2º - A convocação dos seus membros deve ser feita com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e acompanhada da pauta da reunião.

§ 3º - Em casos de urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o § 2º deste artigo por meio de convocação extraordinária.

§ 4º - O quórum mínimo para a realização de reuniões do NDE será de 50% dos membros mais um.

Art 10º - As decisões do NDE serão referendadas por maioria absoluta de seus membros, devendo ser registradas, juntamente com a íntegra das reuniões, em atas, assinadas por todos os membros presentes.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11 Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Colegiado de Curso e pelo Conselho Coordenador de Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE.

Art. 12º O presente Regulamento entrou em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso realizada no dia 10 de dezembro de 2019.

Pelotas, 10 de dezembro de 2019.

Profa. Lisandrea Rocha Schardosim

Coordenadora do Colegiado de Curso

Prof. Guilherme Brião Camacho

Coordenador adjunto do Colegiado de Curso

Regimento aprovado pelo Colegiado em 10/12/2019 e pelo Conselho Departamental em 16/04/2021.